DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Redacção e officinas — Av. Gomes Freire, 81/83

Correio da Manhã

DIRECTOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 81/83

REDACTOR CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1940

N. 14.139
ANNO XL

SEGUNDO INFORMAÇÕES DIVULGADAS EM ATHENAS, OS ITALIANOS ABANDONARAM A ALBANIA CENTRAL, DEIXANDO EM PODER DOS GREGOS A MAIOR PARTE DA REGIÃO SUL ALBANEZA

De um momento para outro é esperado daquella capital o communicado official da quéda de Santi Quaranta

Athenas, 5 (U. P.) — Segundo informações gregas aqui divulgadas, forças italianas retiraram-se hoje da Albania central, deixando em poder dos gregos, ou por elles dominada, a maior parte da região sul albaneza, pois se annuncia, embora sem confirmação, que os defensores italianos de Argyrocastro estavam cercados quasi por completo e que o porto de Santi Quaranta havia sido capturado.

Os italianos emprehenderam a retirada pela estreita estrada da costa que conduz a Valona, desde Santi Quaranta, e de Argyrocastro a Tepelini, ao mesmo tempo que se lutava sériamente no sector norte, onde as tropas gregas avançavam desde suas bases do lago Ochrid tendo Elbasan como objectivo immediato.

E' esperado de um momento para outro o communicado official da quéda de Santi Quaranta, havendo grande enthusiasmo nesta capital, pois quasi todo o povo comprehende que a referida victoria equala ou ultrapassa em importancia a tomada de Koritza.

A occupação de Santi Quaranta daria aos gregos uma base naval estrategica no mar Adriatico, embora se diga que as obras executadas ali pelos italianos não são muito completas. A dominação desse porto permittiria aos gregos proteger efficazmente a ilha de Corfú, que foi canhoneada repetidas vezes por contra-torpedeiros italianos, especialmente na extremidade norte.

Os gregos affirmaram que suas forças realisaram movimentos de flanco parallelos á estrada de Argyrocastro a Tepelini, que foi alvo dos repetidos ataques dos aviões anglo-gregos emprehendidos hoje naquelle sector.

No caso de ser coroada de exito essa manobra, os defensores italianos de Argyrocastro ficarão cercados, podendo ser assediados pelos hellenicos a menos que se rendam. A resistencia italiana já foi quebrada em varios pontos.

Informou-se que o 11º exercito italiano tomava novas posições, parallelas ás collinas situadas entre Chimara e Tepelini, com postos avançados em torno do forte Palermo.

A aviação italiana, desalojada de Koritza e de Argyrocastro, se acha agora installada em Tepelini, onde suas installações já foram atacadas varias vezes pelas forças aereas anglo-hellenicas. Diz-se que em um encarniçado combate aereo travado ali foram abatidos 17 aviões italianos, emquanto os britannicos digam que somente foi verificada a destruição de 10 apparelhos inimigos.

Um representante das autoridades gregas declarou que os aviões de bombardeio em mergulho hellenicos bombardearam os quarteis italianos de Tepelini, que estavam repletos de refugiados e de tropas retiradas de outros pontos da frente, e que a estrada de Tepelini a Argyrocastro estava cheia de tropas que se dirigiam á primeira dessas cidades.

As forças italianas tambem se retiraram de Kelcyra e foram bombardeadas com exito por aviões britannicos, cuja acção impede ao inimigo concentrar tropas para lançar uma contra-offensiva. Tiranna foi vivamente bombardeada sendo attingidos e damnificados objectivos militares, como quarteis, depositos etc.

Sobre a estrada de Tepelini a Berati houve um ataque aereo de grandes proporções para impedir a remessa de reforços e abastecimentos ás tropas italianas ameaçadas pelos gregos, que avançam pelo rio Osum, sobre Berati.

Os pilotos britannicos informaram ter avariado um contra-torpedeiro italiano em frente á sua base, proximo de Santi Quaranta, onde se acredita que o navio procurava prestar auxilio ás tropas fascistas de terra.

As communicações italianas desde Tepelini se viram interrompidas pela destruição, por meio de bombas, da unica ponte utilizavel sobre o rio Voyusa.

Annunciou-se tambem que os gregos consolidaram suas posições em Premeti, cuja conquista se verificou hontem, e que avançavam pelo Voyusa sobre Tepelini.

A divisão italiana que defendeu sem exito Premeti, congestionada em estreito caminho que conduz a Tepelini, passando por Kilsoura, onde foi facil alvo para os aviões alliados, soffreu grandes perdas. Os italianos procuram levar a maior quantidade possivel de elementos mecanisados, os quaes provocam o entorpecimento do transito e accidentes.

A tomada de Argyrocastro facilitaria o movimento de tenazes grego sobre Tepelini, pois uma columna hellenica avançaria desde a primeira cidade, e outra desde Premeti. Os gregos utilisam canhões anti-tanks ligeiros, e frequentemente armam emboscadas aos tanks e vehiculos blindados fascistas, nos estreitos caminhos onde não podem passar ao mesmo tempo, de frente, dois desses vehiculos. Os tanks postos fóra de combate devem ser á meude removidos do caminho para que o resto da columna possa passar.

Nos montes de Mokra, que dominam o lago Ochrid, luta-se sériamente, mão grado o espesso lençol de neve que cobre os cumes das elevações. De boa fonte, sabe-se que os gregos têm em seu poder quasi todas as collinas de Mokra, onde, evitando a utilisação das estradas, tomam de assalto as linhas inimigas. Os italianos dominam em alguns picos ao sul do valle do Skumbi, tendo estabelecido sua nova linha, chamada "Soddu", pela ladeira de Skumbi desde Elbasan ao lago Ochrid.

De Struga annunciam sem confirmação a quéda de Santi Quaranta

Struga, (Yugoslavia), 5 (U. P.) — O alijamento dos italianos do importante porto meridional albanez de Santi Quaranta, bem como sua conquista e occupação pelas forças expedicionarias gregas, é o acontecimento mais destacado até este momento nos despachos da fronteira, não confirmados que chegam a esta cidade.

A conquista do porto verificou-se esta manhã, ás 8 horas, depois de um canhoneio que durou toda a noite, sustentado pela artilharia hellenica assestada nas elevações em torno da cidade, depois de uma intensa acção corpo a corpo desenvolvida pelas patrulhas gregas que avançavam através dos suburbios.

Depois de tomarem posse da cidade, as columnas hellenicas que haviam cercado-a pelo este e pelo norte, se lançaram sobre os contingentes italianos em retirada, encontrando-se agora as unidades ligeiras gregas empenhadas na perseguição ao inimigo, que se retira para sua grande base de Valona.

A maior parte das forças italianas se retirou durante a noite pelo caminho da costa, em direcção á aldeia de Nivica, deixando apenas um "batalhão suicida", para cobrir a retirada.

Esta manhã, ás 8 horas, as unidades gregas iniciaram seu avanço sobre o porto, fazendo-o cautelosamente, pois era esperada uma energica acção das defesas italianas. Não obstante, o resto dos defensores se rendeu após uma luta intensa mas rapida. Immediatamente foram içadas as bandeiras gregas no edificio da Prefeitura local.

Consignam os mencionados despachos que, na primeira acção as forças gregas tiveram tres officiaes e 28 soldados mortos, além de 70 feridos, e que as baixas soffridas pelos italianos attingiram a 8 officiaes, 68 soldados mortos e 150 feridos. Foram ainda capturados 15 officiaes e 120 soldados prisioneiros.

A presa de guerra feita pelos conquistadores inclue quatro auto-caminhões carregados de abastecimentos, duas peças de artilharia de campanha, nove metralhadoras e muitas munições, além de fuzis.

Diz-se que os habitantes da cidade communicaram ás forças gregas victoriosas que, tal como haviam feito em sua retirada de Koritza e de outras cidades do sul da Albania, os italianos tomaram como refens os principaes cidadãos gregos e albanezes.

Acredita-se que grande parte da cidade está em ruinas, especialmente os edificios portuarios, já que foi nessa zona que os italianos offereceram a maior resistencia.

Não se informa que houvessem navios de guerra italianos no porto na occasião da retirada.

A' tomada do porto seguiu-se a occupação da aldeia de Sopiki, a 10 kilometros ao norte de Konispolis, o que permittiu aos gregos lançar um ataque de surpreza através do rio Pawla. Em uma batalha subsequente, os gregos occuparam a aldeia de Vrioni, a 3 kilometros de Santi Quaranta, sobre o caminho que conduz a Delvino.

Após, as forças hellenicas atravessaram a estrada e, na metade do caminho, conseguiram incrementar o assedio ao porto, arrastando suas peças de artilharia até ás collinas que dominam a cidade. Completada, assim a phase final dos preparativos, e com o apoio da aviação anglo-grega, iniciaram um violento bombardeio do objectivo visado.

Seis dos apparelhos empregados, divididos em duas formações, emprehenderam hontem ás 16 horas o ataque aereo, que sustentaram durante algum tempo, bombardeando efficazmente as unidades italianas que se retiravam para o norte.

O ataque foi precedido de um intenso bombardeio a Valona, onde, segundo se informa, foram occasionados consideraveis damnos nas obras portuarias e nos edificios adjacentes, perdendo a vida cinco pessoas e ficando feridas 13 outras. Dois predios na cidade ficaram em chammas.

Outros despachos chegados a esta cidade annunciam que as forças gregas emprehenderam tambem nas ultimas horas da tarde anterior o avanço desde as montanhas do Dac, apoderando-se da aldeia de Maskulon, a tres kilometros a sudoeste de Argyrocastro. Nessa acção os hellenicos capturaram um batalhão italiano completo.

No sector central, os gregos occuparam hontem a aldeia de Badila, avançando outros tres kilometros.

No Moskopolis, apoderaram-se da aldeia de Gepess e proseguiram o avanço ao amanhecer. As forças gregas occuparam tambem os contrafortes do monte de Scha, proximo do valle do rio Devoli, a 22 kilometros a noroeste do Moskopolis.

Entrementes, os patriotas albanezes continuam desenvolvendo sua acção activamente contra os italianos, recrudescendo os attentados terroristas.

Informações fronteiriças chegadas hoje, annunciam que hontem, ás 11 horas, explodiu uma bomba de tempo no edificio do Ministerio do Interior em Tirana, causando um morto e quatro feridos.

Communicado do Alto Commando Italiano

Roma, 5 (A. P.) — O communicado official do alto commando italiano diz o seguinte:

"Na frente grega registraram-se varios ataques e contra-ataques nos sectores occupados pelos dois exercitos. As nossas formações de apparelhos de caça e bombardeio atacaram as obras militares, as estradas de rodagem, as pontes, as columnas de provisões e as tropas em marcha, cooperando efficazmente com as forças de terra. A estrada Premeti a Perati foi particularmente bombardeada, sendo cortada em varios pontos. Foram egualmente atacadas as bases de Corfú, Zante e Prevesa. Durante a luta travada entre os nossos aviões de caça e os apparelhos inimigos, os nossos pilotos abateram cinco unidades adversarias. Dois dos nossos aviões estão desapparecidos. O nosso submarino "Delfino" afundou um destroyer grego em aguas do mar Egeu, a 29 de novembro ultimo.

Na Africa Oriental, as tropas mecanizadas inimigas atacaram o nosso posto situado a léste de Tesseni, sendo promptamente repellidas. Da mesma fórma, não causaram effeito algum os raids que as esquadrilhas adversarias desfecharam sobre Cheren e Ghinda.

Varios apparelhos inglezes, vindos da direcção da Suissa, deixaram cair diversas bombas sobre Turim, onde se registraram algumas victimas, inclusive um morto e tres feridos. Os incendios ateados foram immediatamente controlados, não sendo attingidos quaesquer objectivos militares."

O que informa um communicado do commando da R.A.F.

Athenas, 5 (U. P.) — O alto commando das Reaes Forças Aereas deu a conhecer hoje o seguinte communicado:

"Num violento encontro levado a effeito hontem sobre as linhas inimigas, nossos apparelhos de combate abateram grande numero de aviões inimigos, sem experimentar perdas. Nos circulos gregos se expressa que as perdas inimigas attingem a dez apparelhos, esperando-se porem confirmação official.

As tropas inimigas que se retiram desordenadamente das zonas de Tepelene e Kelcyre, foram atacadas com exito pelas formações de bombardeiros e caças da RAF. Uma formação de apparelhos pesados bombardeou um cruzamento de estradas e as concentrações de tropas em Kelcyre. A estrada que conduz a Tepelene e Derat foi bombardeada, sendo attingidos varios edificios e uma ponte.

Outras bombas explodiram perto da estrada e entre varios edificios importantes. A estrada de Telepeno e a ponte sobre o rio tambem foram bombardeadas, observando-se grandes nuvens de pó e montões de escombros. Um comboio de caminhões transportando tropas foi bombardeado na mesma zona o mesmo acontecendo a innumeros edificios situados ao norte da cidade.

Não muito distante da costa, perto de Santi Quaranta, nossos bombardeiros atacaram um destroyer italiano, registrando-se dois impactos directos, afora outras bombas que cairam perto. O destroyer adernava visivelmente quando os bombardeiros retiraram-se do logar. Todos os apparelhos, bem como as respectivas tripulações regressaram á base, indemnes."

Dez granadas e cerca de cem balas para matar um homem

Nova York, 5 (Reuter) — O correspondente da Columbia Broadcasting Society em Londres annuncia que segundo informações recebidas na capital britannica, a guerra italo-grega faz poucas victimas porque os combates travados nas montanhas não permittem o emprego de forças importantes. Calcula-se que para matar um homem gastam-se dez granadas e cerca de cem balas de fuzil.

A Allemanha não intervirá no conflicto

Madrid, 5 (Reuter) — O correspondente do jornal "Informaciones", em Berlim, citando os meios bem informados da capital allemã, declarou que a Allemanha não intervirá militarmente no conflicto italo-grego, tendo deixado aberta a estrada da paz.

NOS CAMPOS DE CONCENTRAÇÃO DA ALLEMANHA EXISTEM 1.400.000 PRISIONEIROS DE GUERRA

Nova York, 5 (A. P.) — O radio allemão informou hoje que um milhão e quatrocentos mil prisioneiros de guerra, na sua maioria francezes e inglezes, estão agora nos campos de concentração da Allemanha. Foi dito tambem que neste numero não estão incluidos os prisioneiros que se acham trabalhando nos campos e nos territorios occupados, tampouco os polonezes, dos quaes, actualmente, somente um pequeno numero ainda se encontra preso, uma vez que a maioria foi levada para a Allemanha e ali está trabalhando.

BERNARD SHAW, IRLANDEZ, RESPONDE AO IRLANDEZ DE VALERA

NOTA DA U. P. — Neste artigo, exclusivo o famoso escriptor e theatrologo George Bernard Shaw, irlandez de nascimento, propõe que a Grã Bretanha se apodere das bases navaes irlandezas. O artigo foi escripto em resposta á entrevista que o sr. De Valera concedeu á United Press, e na qual reiterou que a Irlanda não podia ceder os seus portos á Grã Bretanha.

(Por George Bernard Shaw)

Londres, 5 (U. P.) — A entrevista concedida por De Valera á United Press dá um caracter tragico ao problema da Irlanda.

Por sua fórma, a entrevista é admiravel, clara, cheia de caracter e intelligencia, e, levando em conta o ponto de vista de De Valera, nada podia ser mais sincero e logico.

Os portos pertencem á Irlanda e ella não os cederá. Não atirará a Irlanda á arena para que seja bombardeada e arrazada em uma guerra que foi declarada pela Inglaterra sem a ter consultado. E se qualquer nação, sob qualquer bandeira, violar a neutralidade irlandeza, a Irlanda lançará á lida um quarto de milhão de soldados irlandezes, para combatel-a.

Bernard Shaw

Póde comprehender a posição da Grã Bretanha e se pudesse fazer qualquer coisa para minorar os soffrimentos do povo britannico, o faria, mas antes de tudo deve preoccupal-o o bem-estar do seu proprio povo.

Assim entende o grande irlandez, e não se afastará um apice de sua linha de conducta. Antes de tudo, e sobre tudo, um catholico republicano separatista e como tal escolhido para primeiro ministro pela maioria catholica dos seus compatriotas.

Ninguem póde dizer uma só palavra contra essa escolha, levando em conta seu ponto de vista. Possue todos os meritos academicos e tem dado quantas provas póde dar um homem do seu patriotismo e valor pessoal, jogando a vida em condições immensamente adversas, tendo sido condemnado á morte e soffrido duas vezes a prisão.

Oppoz-se ao tratado como separatista acerrimo, mas finalmente consentiu em tirar o melhor partido possivel da nova constituição que reconhecia a Irlanda como "um Estado soberano independente no nome da Santissima Trindade, da qual emana toda autoridade e á qual em ultima analyse devem ser confiados todos os actos dos homens e dos Estados."

Para abreviar, é um exemplo admiravel de integridade, tanto em sua vida publica como na particular. Mas a sua integridade é ao mesmo tempo uma limitação. E' um Paoli, um Garibaldi, mas não um Cavour.

Que fará o sr. Churchill se a exclusão da Grã Bretanha dos portos irlandezes der o dominio dos mares á Allemanha? Nesse caso deverá replicar: "Comprehendo a sua posição, mas tenho com respeito á Grã Bretanha os mesmos sentimentos que o senhor tem para com a Irlanda, e não permittirei que 40.000.000 de britannicos morram de inanição e sejam derrotados por se respeitar a neutralidade nominal de uns poucos milhões de irlandezes hostis.

No caso em que a situação se torne sufficientemente grave para convencer a America do Norte de que não me resta outra alternativa, voltarei a occupar os seus portos e deixarei que vocês façam o que bem lhes pareça."

Se eu me encontrasse no logar do sr. Churchill exporia os meus argumentos de fórma mais philosophica. Diria: "Meu querido sr. De Valera; a sua politica é magnifica, mas não corresponde a um estadista moderno. O senhor disse que os portos pertencem á Irlanda e esse é o seu ponto de partida. Mas eu não posso permittir isso. O patriotismo local, com todas as suas heroicas lendas, é hoje uma coisa completamente morta.

Os portos não pertencem á Irlanda, pertencem á Europa, ao Mundo, á civilização, á Santissima Trindade, se assim o prefere e estão confiados em fideicommisso ao seu governo de Dublin, em seu nome. Devemos tomal-os por emprestimo para o tempo que durar a guerra. Entretanto, não é necessario que o sr. consinta nesse emprestimo, assim como não é necessario que dê o seu assentimento ao tratado que puzer fim a esta guerra, e partilhará de todos os beneficios da nossa victoria.

Tudo o que o senhor tem a fazer é ficar quieto e dizer: Protesto! A Inglaterra fará o resto. Agora, o senhor decidirá."

Além de Dusseldorf os pilotos britannicos bombardearam os portos de Calais e Antuerpia e varios aerodromos

Proseguindo em sua nova tactica de actividades nocturnas, os allemães desfecharam violento ataque contra Birmingham

OS ULTIMOS RAIDS DA R. A. F. CONTRA A ITALIA

Londres, 5, (Reuter) — Os apparelhos de bombardeio pesado da Real Força Aerea atacaram hontem varios objectivos militares na Allemanha. Entre os pontos de maior importancia figura a cidade de Dusseldorf que foi bombardeada durante duas horas consecutivas. Durante os vôos de reconhecimento, os pilotos da RAF puderam contar treze incendios que irromperam em diversos locaes depois das explosões das bombas. Tambem soffreram os ataques da RAF diversas regiões dos territorios occupados entre as quaes os portos de Calais, na França e Antuerpia, na Belgica. Os aviões britannicos atacaram e bombardearam egualmente varios aerodromos inimigos e diversas baterias anti-aereas anteriormente localisadas. Um avião inglez foi abatido durante os raids sobre a Italia e todos os outros regressaram indemnes ás respectivas bases.

De outro lado, o Ministerio do Ar informa que as actividades aereas inimigas durante a noite passada foram relativamente pequenas accrescentando, que ás primeiras horas da noite aviões germanicos voaram para Londres e o Middlands, lançando bombas incendiarias e de alto poder explosivo. O numero de baixas foi pequeno e ligeiros os damnos. A' meia noite as actividades aereas cessaram.

Hoje foi revelado officialmente que um avião inglez de fabricação norte-americana tirou photographias dos navios de guerra italianos damnificados em Taranto. Os aviões "Hudson", tem tomado parte em varias operações, principalmente no Oriente Medio, prestando auxilio ao commando costeiro britannico e operando em centenas de raids aereos da Noruega á Bahia de Biscaya.

Os ataques da noite de ante-hontem contra a Inglaterra

Londres, 5 (U. P.) — Novamente hoje houve uma quasi absoluta ausencia de aviões allemães nos céos britannicos, depois dos serios bombardeios da noite passada contra Birmingham e esta capital.

Sómente contados apparelhos inimigos se atreveram a desafiar as defesas britannicas em plena luz do dia, e desse modo a população londrina gozou da relativa tranquillidade durante toda a manhã, até 14.30 horas, quando soaram, por muito pouco tempo, as sirenes de alarma na zona metropolitana, embora o inimigo não tivesse arrojado bombas nem tivesse havido actividade dos canhões anti-aereos.

Os ataques da noite passada se concentraram sobre Birmingham, novamente com egual tactica e as mesmas caracteristicas dos anteriores ataques.

Não obstante dois factores contribuiram para frustrar o exito do bombardeio, a saber — o intenso e forte fogo das baterias anti-aereas, que obrigou o inimigo a voar a grande altura, de onde não podia precisar sua pontaria, e o trabalho realizado pelos bombardeiros, os quaes evitaram que os incendios provocados tivessem grandes proporções.

Com excepção de um posto policial, uma egreja e uma garage de auto-omnibus, os damnos materiaes limitaram-se á destruição de residencias particulares. Além disso o numero de victimas a lamentar foi muito reduzido.

Londres tambem foi "visitada" á noite passada pelas machinas nazistas, que arrojaram a esmo numerosas bombas, sobretudo nos suburbios.

Com referencia ao convento destruido ante-hontem nesta capital ha muito poucas esperanças de encontrar com vida as pessoas que ficaram soterradas no refugio anti-aereo subterraneo do estabelecimento.

A' noite passada, a despeito da chuva de bombas nazistas, as brigadas de soccorro continuaram em seu trabalho de excavação para chegar até o local onde estão as victimas, não o conseguindo, porém.

O communicado official sobre os bombardeios da noite passada, emittido conjunctamente pelos Ministerios do Ar e da Segurança Interna, diz o seguinte:

"A's primeiras horas da noite passada, a aviação inimiga vôou sobre Londres, e a região dos Midlands, arrojando bombas de alto poder explosivo e incendiarias. O numero de victimas foi pequeno e os damnos de pequeno vulto. A actividade aerea cessou á meia-noite".

Uma estatistica levantada sobre os alarmes anti-aereos demonstra que os londrinos passaram mais de 1056 horas sob o estado de alerta, desde que começaram em agosto ultimo, os grandes ataques.

Durante o mesmo tempo, foram dados quasi 400 alarmes diurnos e nocturnos, cuja duração oscilla entre alguns minutos e mais de 14 horas.

Por ultimo, as estatisticas indicam que por muitos dias o publico esteve sob o estado de alarme a maior parte das 24 horas de cada dia.

O que informa o commando allemão

Berlim, 5 (U. P.) — O communicado de hoje do alto commando diz textualmente:

"Hontem á noite houve incursões aereas sobre os Midlands e no Sul da Inglaterra. A força aerea allemã limitou hontem sua acção a vôos de reconhecimento. Continuamos a minar os portos britannicos.

Aviões inglezes internaram-se hontem á noite na região occidental da Allemanha bombardeando casas particulares. As perdas aereas foram tres aviões britannicos e tres allemães.

Na noite de terça-feira, apesar das más condições atmosphericas os bombardeiros allemães realisaram incursões sobre Londres e Birmingham, causando grandes incendios nos bairros londrinos de Kensigton e Battersea.

Freiras lavando o assoalho da capella de um celebre convento de Londres, após a extincção de um incendio que damnificou o grande estabelecimento religioso, causado por bombas allemãs que o attingiram. (Photographia da "British News").

Em Birmingham tambem occorreram poderosas explosões seguidas de nove grandes incendios e de outros menores.

Os aviões allemães bombardearam tambem Southampton e outras cidades".

O soberano inglez visita Southampton

Londres, 5 (Reuter) — Sua majestade britannica o rei Jorge VI, visitou hoje as devastações effectuadas pelos aviões allemães em Southampton.

No momento em que o soberano estava parado no Centro Civil, o qual foi damnificado, e conversava com os guardas, soou o alarme anti-aereo. Um avião allemão foi assignalado, voando á grande altura, sendo porém envolvido pelos "shrapnells da artilharia anti-aerea.

Depois deste incidente, o rei transportou-se para Portsmouth onde o raid perdurou durante a visita real. O rei falou com alguns dos marinheiros que conduziram a Portsmouth os primeiros destroyers norte-americanos. Milhares de marujos e de operarios acclamaram o soberano emquanto este passeava no meio delles, pelas docas e pelos cáes.

As lições dos bombardeios de Southampton, Coventry e Birmingham

Londres, 5 (Reuter) — Os ensinamentos decorrentes dos bombardeios de Southampton, Coventry e Birmingham e outras cidades, foram cuidadosamente analysados e serão communicados a todas as autoridades locaes das Ilhas Britannicas.

O secretario do Interior e da Segurança Nacional, sr. Herbert Morrison, fez essa declaração durante o discurso que pronunciou hoje em Southampton, por occasião da visita do rei Jorge VI. O orador elogiou o explendido comportamento dos serviços civis de defesa passiva, assim como o magnifico espirito de resistencia demonstrado pela população civil das cidades precitadas.

"Por cruciaes que sejam os soffrimentos de Southampton e das outras cidades attingidas, accentuou o ministro, a nossa maior preoccupação é tirar os ensinamentos mais uteis para nossa protecção futura. O que póde proporcionar algum consolo ás populações das cidades flagelladas é de serem scientificadas de que, em cada occasião em que esta especie de provação nos é imposta, estamos providenciando afim de que, na proxima vez, o inimigo terá de encontrar uma tarefa mais ardua a cumprir, ao passo que a nossa efficiencia em fazer frente aos ataques aereos ha de ser e será melhorada".

Depois de expressar os seus agradecimentos pelos serviços prestados pela tropa, durante os mais recentes bombardeios, o sr. Herbert Morrison terminou prestando um tributo elogioso ao valor heroico da nação grega, cujo exemplo "veiu lembrar que a coragem, a intelligencia e uma determinação inflexivel podem pôr em cheque os calculos mais acertados e duma maneira inesperada, como, nos tempos biblicos, o pequeno David venceu o campeão dos Philisteus com uma funda".

O ataque levado a effeito pela R.A.F. contra o arsenal de Turim

Londres, 5 (Reuter) — O Ministerio do Ar, communica:

O Arsenal Real de Turim foi o principal objectivo dos ataques effectuados pela R. A. F., contra a Italia, durante as ultimas noites. Tudo foi feito para prejudicar a producção do arsenal em canhões, tanks, munições e outras especies de armamentos. Os pilotos voaram através de nuvens espessas até alcançar os Alpes, mas as nuvens se dissiparam de repente e a visibilidade sobre Turim foi excellente.

As primeiras informações relativas ao raid procederam da mensagem dum piloto, o qual accentuou: "Raid bem succedido. Tempo perfeito."

O serviço de informações do Ministerio do Ar prosegue: algumas horas mais tarde, a nossa primeira esquadrilha estava de regresso. A caminho do arsenal, um dos nossos bombardeadores accertou a sua pontaria sobre as usinas Fiat, despejando uma carga de super explosivos mas os atacantes concentraram-se principalmente sobre o Arsenal Real. Fogos luminosos foram lançados e, depois da cahida dos projectis incendiarios, um incendio estalou, ganhando promptamente em intensidade. Uma espessa fumaça cinzenta encheu a atmosphera numa altura de 200 metros. Os combardeadores das outras formações appareceram sem tardar e durante duas horas em seguida, a partir de vinte e uma horas, carregaram o arsenal de bombas de todos os calibres e especies. Os focos de incendio e as explosões foram tão numerosas, segundo notou o relatorio dum piloto, que era impossivel distinguir o effeito das bombas.

Sete minutos depois do ultimo avião de bombardeio ter tomado o caminho de regresso, uma deflagração foi ouvida, elevando-se immensas labaredas que eram visiveis a 70 kilometros de distancia. Importantes incendios assolaram egualmente as usinas Fiat. Duas bombas pesadas atravessaram o telhado dum grande edificio da usina e uma explosão foi observada logo depois. Foram tambem registrados dois impactos sobre os edificios principaes da grande fabrica italiana. Depois disso, um clarão intenso foi percebido muito longe, deixando ao entender que um incendio havia estalado na usina.

Como o communicado inglez descreve as operações de hontem

Londres, 5 (A. P.) — Os ministerios do Ar e da Segurança Interna publicaram o seguinte communicado:

"Pela manhã de hoje, numerosos apparelhos inimigos que se infiltraram pelas defesas da costa do Kent foram interceptados e dispersados pelos nossos pilotos. Durante a tarde, outras formações allemães atravessaram o littoral do Kent e penetraram até a area desta capital. As bombas atiradas por esses apparelhos causaram damnos a varios edificios, occasionando numerosas victimas. Nos encontros que então se travaram, foram abatidos 12 aviões allemães pelos nossos pilotos e um outro pelas nossas baterias anti-aereas. Um dos nossos pilotos foi abatido, tendo-se salvo com o auxilio do seu paraquedas".

Bombardeadas duas cidades do sudeste da Inglaterra

Londres, 5 (U. P.) — Informa-se que em duas cidades do sudeste da Inglaterra o inimigo atirou bombas durante a tarde de hoje. De grande altura os apparelhos germanicos atiraram cinco bombas sobre os suburbios de uma dessas cidades. Os projectis destruiram a sala de caldeiras de um hospicio de alienados, derrubando a chaminé e causando sete victimas, tres das quaes foram internadas em um hospital. Uma segunda bomba demoliu duas casas vasias, a terceira destruiu a linha mestra de um encanamento de aguas e as restantes cairam em hortas, sem causar damnos.

Um avião solidario atravessou a costa sudéste pela manhã, mas as baterias anti-aereas o obrigaram a voltar. Mesmo assim os canhões anti-aereos dispersaram uma esquadrilha de Messerschmit, um dos quaes foi alcançado.

Tambem foi annunciada a presença de apparelhos inimigos sobre os Midlands, sobre o oeste da Inglaterra, sobre Liverpool e East Anglia.

Duello de artilharia através da Mancha

Londres, 5 (A. P.) — Os canhões allemães assestados na costa franceza e os inglezes, situados na outra margem do canal da Mancha começaram um novo duello ao cair da noite de hoje. Os allemães procuraram attingir um comboio inglez de 38 navios que transitava pelo estreito, voltando depois o seu fogo para a linha da costa, emquanto a aviação de bombardeio ingleza proseguia em seu trabalho de bater a costa franceza, com suas bombas, desde Boulogne até o cabo Griz Nez. Do lado inglez da costa, era possivel ver-se as explosões das bombas em territorio occupado, em meio aos clarões dos canhões anti-aereos.

MORTO UM GENERAL ALLEMÃO QUANDO SOBREVOAVA A INGLATERRA

Stockholmo, 5 (U. P.) — O correspondente em Berlim do jornal "Aftonbladet" informa que o general allemão Wolf Von Stuterheim, pereceu quando sobrevoava a Inglaterra, em consequencia dos ferimentos recebidos ao ser metralhada sua machina.

Fechada pelos bulgaros a fronteira com a Rumania

Bucarest, 5 (A. P.) — Soube-se que os bulgaros fecharam a fronteira com a Rumania. A explicação que foi dada indica que o numero de immigrantes que fôra permittido entrar na Bulgaria (sul da Dobrudja) segundo o accordo de Craiova, já está ultrapassado. Emquanto isso foram convocadas novas reservas do exercito rumeno.

FORAM ABATIDOS HONTEM QUINZE AVIÕES INIMIGOS AO LARGO DA COSTA INGLEZA

Londres, 5 (Reuter) — "Um esquadrão de "Spitfires" abateu hoje oito aviões "Messerschmidt" 109, ao largo da costa de Kent. Do esquadrão, que nada soffreu, fazia parte um official-aviador polonez que derrubou o segundo apparelho no espaço de cinco dias", informa um communicado do Ministerio do Ar. Accrescenta ainda o communicado que, "incluindo um bombardeiro derrubado sobre a costa sudoeste, augmentou para 15 o numero de aviões inimigos abatidos hoje ao largo da costa ingleza. Os restantes apparelhos foram derrubados em combate a sudeste. Dois dos apparelhos britannicos são dados como perdidos. Desses, porém, salvou-se um piloto".

O saneamento da Amazonia

O projectado saneamento da Amazonia acha-se em exame no seio de uma commissão de sanitaristas eminentes. E' da regra administrativa que nada se faça sem uma commissão de estudos prévios, e esta não seria dispensavel tratando-se de um plano tão grandioso, onde ha encargo para uma geração e não apenas para um governo.

Não devemos, porém, esperar que o plano possa estabelecer-se schematico e definitivo. Os proprios membros da commissão, especialistas provectos, já sem duvida o sentiram e haverão de pedir ao governo que lhes não exija um plano, mas de antes meios faceis de abordar o problema pelo começo.

Ninguem melhor que o Sr. Getulio Vargas comprehenderá a situação, movido como foi a deliberar o saneamento da Amazonia em face das necessidades que surprehendeu quando lá esteve.

Essas necessidades não se apresentaram em conjunto. Manifestaram-se isoladas, sempre que o presidente da Republica, ouvindo os habitantes da região sobre determinado problema entre os muitos existentes, recolhia a objecção invariavel: faltava o saneamento. Isto aconteceu em relação a tudo: construcção de bases aereas, quarteis e estabelecimentos varios, navegação dos rios, cultura dos productos agricolas, fixação dos immigrantes, perspectivas emfim da vida em seu sentido economico.

Um plano de saneamento que enfeixasse esses varios aspectos da questão amazonica seria ideal, mas offereceria talvez o risco de não abranger as necessidades reaes, podendo dispersar, pela rigidez da formula, esforços bem intencionados. Impõe-se então, salvo melhor juizo, outro methodo, qual, por exemplo, abordar separadamente cada problema collocando na substancia do mesmo o saneamento. O saneamento prolongaria um trabalho em execução, ao contrario de precedel-o.

Assim, far-se-ia o saneamento para uma base aerea, para a construcção de um quartel ou estabelecimento, para a navegação de um rio, para a cultura de um producto, para a fixação de um grupo humano, para qualquer em summa das necessidades emergentes, e não como plano geral onde as necessidades buscassem a providencia capaz de resolvel-as. O saneamento viria portanto em funcção de um serviço, não como preliminar a ensejal-o. Teria, em outras palavras, maior rendimento e, pois, sua objectividade.

A Amazonia é um mundo que os miasmas e tremedais tornam hostil, mas um mundo que havemos de vencer em batalhas successivas, localizando o saneamento conforme as indicações do trabalho a effectuar neste ou naquelle ponto, com este ou aquelle fim. Nada valeria extinguir a malaria, digamos, para que o Solimões ficasse inteiramente saudavel. Vale, porém, combatel-a nas margens de qualquer rio onde uma possibilidade de vida prospera esteja a soffrer a influencia da endemia.

A commissão encarregada de preparar um plano de saneamento da Amazonia não póde, por conseguinte, tomar a carta geographica e nella traçar directrizes, pois teria de abarcar, unicamente pelo criterio scientifico da extincção do mosquito, zonas onde não haveria o que fazer, depois de concluida a campanha geral.

Por isso, o methodo das campanhas parciaes, orientadas com um objectivo parcial, será o verdadeiro methodo pratico de trabalho, até porque proporcionará lições aproveitaveis em relação ao systema do serviço nos pontos ainda não atacados, sabendo-se como são contingentes os programmas do saneamento.

Em conclusão: a sabedoria estará em não prender os realizadores do saneamento da Amazonia a nenhum plano que, parecendo perfeitamente technico, venha porventura a tornar-se inexequivel ou sem proveito em alguns de seus detalhes. O plano formar-se-á por si mesmo, nos rumos da experiencia. Deixe o governo que as coisas se encaminhem deste modo, exerça a vigilancia administrativa sobre os serviços, dê-lhes a estes autonomia e recursos, e agirá dentro do bom senso, com a vantagem de agir immediatamente.

Costa REGO

A LINHA RIO-EUROPA DO LLOYD BRASILEIRO

O facto do Lloyd Brasileiro não ter annunciado a saida de navios, no mez corrente, para a Europa, suscitou commentarios havendo até quem fale na suspensão da linha que a nossa principal empresa de navegação vem mantendo ha mais de vinte annos.

Procurámos informações naquella empresa e soubemos que, embora a suspensão temporaria da linha não seja um procedimento provavel, ha a considerar que o Lloyd não dispõe, no momento, de tres navios: "Siqueira Campos", retido em Gibraltar; o "Bagé", em Lisboa; o "Cuyabá", viajando de Vigo para Leixões e Lisboa, de onde sairá para o Brasil no dia 9. Os paquetes "Almirante Alexandrino" e "Raul Soares", que serviam na referida linha, foram integrados na linha Manáos-Buenos Aires, que está, actualmente, com grande movimento. E, finalmente, o paquete "Santarem", que o Lloyd pudera mandar para a Europa, está soffrendo reparos em Mocanguê.

Assim, a ausencia de annuncio de navios do Lloyd para a Europa decorre, por ora, exclusivamente da falta de navios.

MISSÃO CULTURAL AO URUGUAY

Regresso do escriptor Ivan Lins

Depois de realizar, em Montevidéo, uma série de quatro conferencias, acaba de regressar ao Rio o nosso collaborador Ivan Lins, que foi ao Uruguay em missão cultural do governo brasileiro.

Foram as seguintes as conferencias que proferiu: *"Lope de Vega e o significado de sua obra"*, *"A Cavallaria Medieval e a sublimidade de seus ideaes"*, *"A epopéa do general Rondon nas selvas americanas"*, *"Modas e Costumes Medievaes"*.

Esta ultima foi pronunciada na Radio Sodré, uma das mais prestigiosas do Uruguay, orgão que é da *Associacion Internacional de Prensa*.

Quanto á conferencia sobre Rondon, além de ter sido irradiada, foi presidida pelo ministro da Defesa Nacional do Uruguay, general Julio Roletti, sendo assistida por numeroso auditorio, formado de elementos do corpo diplomatico, das forças armadas e da melhor sociedade montevideana. Uma banda de musica executou os hymnos nacionaes do Brasil e do Uruguay no inicio e ao final da conferencia, que deixou profunda impressão acerca da figura do grande brasileiro, [illegible] attracção para a solennidade.

A conferencia sobre a Cavallaria Medieval teve lugar no Club Uruguay, uma das tribunas de maior relevo deste paiz, merecendo largos commentarios da imprensa.

Confirmou, assim, Ivan Lins as suas credenciaes de conferencista e de escriptor [illegible] destacados representantes da actual geração intellectual do Brasil, [illegible] escolha do ministro Oswaldo Aranha para a missão que acaba de desempenhar.

REUNIU-SE O CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

Prazo de 30 dias para regularizarem sua situação

O Conselho Nacional de Imprensa, em sessão realizada sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, estando presentes todos os seus membros, deliberou a respeito de pedidos de registros de varias publicações.

Foram registradas as seguintes revistas: "Revista de Educação", "Riscos e Bordados de Menagem do Lar", "Annaes Paulistas de Medicina e Cirurgia", "Brasil Algodoeiro", "São Paulo Medico" e "Revista dos Tribunaes", todas da capital do São Paulo; e "A Campanha", de Uberlandia, Minas Geraes.

Ainda foram registradas as seguintes publicações editadas no interior do São Paulo: "Cidade de Bragança", da cidade que lhe dá o nome; "A Epoca", de Palmeiras; "O Progresso", de Brotas; "Folha do Povo", de Altinopolis; "Folha de Botucatú", da cidade de Botucatú; "O Municipio", de Mogy-Guassú; "A Cidade", de Pereira Barreto; "O Progresso", de Itatiba; "Correio do Salto", de Salto; "São João da Bocaina", da cidade de Bocaina; "Descalvado Jornal", de Descalvado; [illegible]; "A Verdade", de Tres Corações; "A Tribuna do Povo", de Araras; "Correio de Serrana", de Jardinopolis; "A Tribuna de Sertãozinho", de Sertãozinho; "Correio de Taubaté", de Taubaté.

Tambem obtiveram registro no Estado de Minas Geraes: "Correio de Minas", "Folha Mineira" e "Pioneiro", de Juiz de Fóra; "São Lourenço Jornal", de São Lourenço; "Além Parahyba", de Além Parahyba; "O Germinal", de Muriahé; "O Muzambinho", da cidade do mesmo nome; "A Estrella Polar", de Diamantina; "A Cidade", de Perdões; "O Norte de Minas", de Theophilo Ottoni; "O Jornal Guarany", de Guarany; "Folha do Povo", de Guaxupé; "Labor", de Volta Grande; "Divinopolis-Jornal", de Divinopolis; "Alvorada", de Sete Lagoas; [illegible]

PINGOS & RESPINGOS

Diamantina é a cidade que a Morte esqueceu; quando lá apparece, chega atrazada — é o que affirma um telegramma de Bello Horizonte, noticiando o fallecimento naquella velha cidade, durante o mez de agosto, de cinco macrobios.

— Ora, commenta um carioca, tambem aqui no Rio ha muitos centenarios. Eu conheço um preto velho com cento e dez annos...

— Sim; mas, se elle vivesse em Diamantina, talvez já tivesse uns cento e trinta... opina Mamede.

• • •

Cresce assustadoramente o numero de divorcios no Perú. A Camara dos Deputados está, por via disso, tratando de modificar a lei, no sentido de exigir novos motivos para a concessão dos divorcios.

E depois... que os casaes ansiosos de romper o nó tratem de encontrar-se nos novos motivos...

• • •

Os *bicheiros* vão ser, dentro de alguns dias, postos em liberdade. A noticia veiculada pela imprensa accrescenta que os libertados serão obrigados a arranjar emprego dentro de 30 dias, sob pena de nova prisão e processo por vadiagem.

Ouvimos num "grupo": ha trabalhos pesados ás "dezenas" e "centenas"; mas elles não hão de querer se não ..."milhar".

• • •

O famoso "escroc" Dadiani reapparece no cartaz, habilitando-se para casar-se com uma senhorita de Juiz de Fóra. Dadiani dá-se como viuvo, sendo a denuncia offerecida pela sua viva e legitima esposa, Arlinda Valtr, de Porto Alegre.

Dadiani está indignado com a ingratidão da senhora.

— Ingratidão? perguntou-lhe um reporter.

— De certo; é que eu apenas me "dei" como viuvo, quando me podia "ter feito" viuvo, o que seria peor para ella.

• • •

Na cidade de Lages falleceu d. Rosalina Neves, que deixou 366 descendentes, sendo 18 filhos, 98 netos, 253 bisnetos e 15 tetranetos. A senhora "Neves" casou-se aos 18 annos de edade.

— *La boule de "neige"...*

• • •

Penso; logo... eis isto:

No silencio não te fies
Dos amigos mais discretos;
Segredos que lhes confies
Deixarão de ser secretos.

A' discreção de um amigo,
Em vez de fazer appello,
Guarda o segredo comtigo,
Ou, melhor, busca esquecel-o.

Cyrano & Cia.

NO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E NO FORO LOCAL

Os feitos hontem julgados pela Primeira Turma

Esteve hontem em sessão a Primeira Turma de Ministros do Supremo Tribunal Federal, sob a presidencia do sr. Carvalho Mourão. Foram julgados os seguintes feitos:

Aggravos — Negaram provimento aos nrs. 9.407, de São Paulo; 9.481, de Pernambuco; 9.485, de Minas; 9.489, do Espirito Santo e 9.492, tambem do Espirito Santo.

Recursos extraordinarios — Deram provimento aos nrs. 8.814, de São Paulo; 4.269, de Minas, e não tomaram conhecimento dos nrs. 4.285, de São Paulo e 3.286, do Districto Federal.

Não conseguiu livramento condicional — Eduardo Lucio e Silva foi processado e condemnado como incurso no art. 294, das Leis Penaes, a doze annos de prisão. Tendo cumprido o tempo legal, requereu livramento condicional, obtendo parecer favoravel do Conselho Penitenciario. Como o juiz lhe houvesse negado o beneficio, impetrou habeas-corpus ao Tribunal de Appellação, que indeferiu a ordem. O Supremo Tribunal, em grão de recurso, manteve a decisão recorrida.

TRES SENTENÇAS DO JUIZ DA 13ª VARA CRIMINAL

O juiz da 13ª Vara Criminal, Carlos Robillard de Marigny, baixou, hontem, a cartorio, o processo em que era réo Gongerico Pereira de Andrade, accusado de, por imprudencia, como motorneiro, ter sido o responsavel pelas contusões que recebera Emilia Cruz Vieira. O juiz o condemnou a 15 dias de prisão.

O mesmo juiz condemnou tambem a 15 dias de prisão Agenor Cintra Lins, motorista, que no dia 26 de janeiro do corrente anno, na avenida Passos, atropelou Alberto Maralasi, João da Motta Mesquita, Francisco Octavio de Oliveira e, ainda, um menor de nome Carlos.

O mesmo juiz ainda condemnou a 15 dias de prisão Manoel Rodrigues Lisboa, que dirigindo, com excessiva velocidade, um auto de passageiros, quando descia a rua Visconde de Itaúna, atropelou Elias Pinkovski.

Chega a Vichy um diplomata brasileiro

Vichy, 5 (H.) — Vindo de Grenoble, chegou hoje a Vichy o diplomata brasileiro sr. Hollanda Cabral, que foi recebido na estação pelo embaixador do Brasil.

O sr. Hollanda Cabral pretende embarcar no fim do mez para Lisboa, de onde se transportará para o Rio de Janeiro por via maritima.

A PRAIA DE 18 KILOMETROS

Durante um anno inteiro deixei de lado a Praia de 18 kilometros, que fica na Barra da Tijuca, unida pela nova ponte que a Companhia Constructora Barra da Tijuca S. A. lá ergueu.

Durante um anno não atormentei, com minhas rabujices que sempre espero tornarem-se proveitosas á collectividade, o publico nem a Companhia com a Praia de 18 kilometros, tão nova e indefesa na sua esplendida selvageria, e que se ia lotear.

Tive a promessa formal dessa Companhia de que os lotes fronteiros á Praia nunca teriam menos de 25 metros de frente. Tratava-se, pois, de salvar para uma cidade-jardim aquelle torrão selvagem, de belleza tão serena, e que, tendo nascido já na adolescencia do Rio, se podia aproveitar dos erros que os outros bairros tinham soffrido, como a Avenida Atlantica, como o delineamento da Urca.

Chegou dezembro, mez de prestarmos contas.

Que poderei escrever informando o publico sobre as promessas prestadas, sobre os resultados obtidos lá na belleza ainda esquecida ou ignorada da Praia de 18 kilometros, que fica nos lados da Barra da Tijuca?

MAJOY

A DATA DA FINLANDIA

Commemora-se hoje uma data algo emocionante para a humanidade: a da independencia da Finlandia, proclamada em 6 de dezembro de 1917.

E' que a nobre nação finlandeza de tal modo tem fulgido aos olhos do mundo com o seu amor sem limites á liberdade, para o qual não poupa sacrificios, que constitue exemplo inexcedivel de belleza a sua historia, repassada de actos do heroismo.

Desde longa data, ha seculos, que o paiz dos milhares de lagos vem lutando incessantemente para conservar-se independente. Embora diminuta a sua população, esta jámais se amedrontou deante dos colossos que lhe são vizinhos e, por isso, converteu-se num paiz destemido, impossivel de esmagar. Devido a isso teve a nação logar previlegiado no imperio moscovita, com instituições proprias, e sem demora se organizou como Estado modelar ao romper por completo os laços politicos que a prendiam á Russia.

A coragem e a elevada espiritualidade do povo permittiram vencer as arremettidas das hordas bolchevistas ao tornar-se o paiz independente, feito que teria de reproduzir-se mais tarde, no começo deste anno, numa luta homerica de tres mezes contra inimigo muitas vezes superior em numero; luta que findou com pequena diminuição territorial e com immensa gloria para a gente valorosa que é a finlandeza.

Essa é a lição que encerra a vida da Finlandia, exemplo que jamais será excessivo repetir, mormente nestes dias turvos, em que mais do que nunca só os povos dispostos a dar altiva resposta a violencias logram impôr-se.

A' festa nacional finlandeza, por isso, associam-se todas as nações ciosas da sua independencia. E' uma data que os brasileiros reverenciam do coração.

A COOPERAÇÃO DO BRASIL NO CONVENIO DE CAFE'

As declarações do sr. Sumner Welles ao representante do nosso paiz

O sr. Eurico Penteado, representante do Brasil no Bureau Pan-Americano de Café, de Nova York e que negociou, por parte do nosso paiz, o Convenio sobre as "quotas" de café para o mercado americano, deu conhecimento official da assignatura do accordo, ao Itamaraty, por intermedio da embaixada do Brasil na capital dos Estados Unidos, com o pedido de transmittir a sua communicação ao presidente do Departamento Nacional do Café, nos seguintes termos:

"Na reunião de 29 de novembro proximo passado, do Comité Consultivo Economico Financeiro Inter-Americano, assignei, juntamente com o delegado dos Estados Unidos da America e dos delegados dos 13 governos participantes, a Convenção sobre as quotas de café. Após a cerimonia da assignatura do Accordo, o senhor presidente do Comité, sub-secretario de Estado Sumner Welles, procurou o delegado do Brasil para agradecer a cooperação dada pelo Brasil nos trabalhos do Comité, que qualificou de franca, constructiva e efficiente, accrescentando que o exito conseguido se devia em grande parte a essa cooperação."

Podem representar os seus associados sem procuração

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho assignou portaria, mandando seja observada a decisão proferida pelo Conselho pleno, segundo a qual "as organizações syndicaes, de accordo com as disposições legaes vigentes pódem representar os seus associados, independentemente de procuração, bastando seja feita prova de que o representado é syndicalizado".

O PREMIO NOBEL DE MEDICINA E PHYSIOLOGIA

Convite ao professor Jayme Regallo Pereira

Alfredo Nobel legou por testamento um donativo em dinheiro para uma Fundação, cuja finalidade seria a de distribuir annualmente cinco premios aos autores de descobertas e de trabalhos de valor no terreno da Chimica, da Physica, da Medicina e Physiologia e da Literatura, assim como aos que mais tivessem trabalhado pela paz. Este premio — ao que se explica — era um arrependimento do engenheiro que primeiro produziu a polvora sem fumaça e a dynamite. Os premios de Physica e de Chimica são distribuidos pela Academia Real de Sciencias do Stockholmo; o de Medicina e Physiologia, pelo Instituto Carolina de Medicina e Cirurgia; o da Paz, pelo Parlamento da Noruega, e o de Literatura, pela Academia da Suecia. Esses premios são distribuidos desde 1901.

O premio Nobel de Medicina e Physiologia é distribuido aos candidatos apresentados pelas seguintes pessoas: os membros do collegio de professores do Instituto Carolina, os membros medicos da Academia Real de Sciencias de Stockholmo, os já contemplados pelo premio, os professores das faculdades de medicina das universidades de Upsala, Lund, Christiania, Copenhague e Helsingfors, os sabios convidados pelo Instituto Carolina e, finalmente, seis professores das faculdades de medicina do mundo.

Entre esses professores, acaba de ser convidado, pelo referido Instituto Carolina, o professor Jayme Regallo Pereira, lente de Pharmacologia da Faculdade de Medicina de São Paulo, autor que é de varios trabalhos scientificos e literarios, alguns delles premiados e transcriptos no estrangeiro.

O convite foi acompanhado das propostas já apresentadas, devendo o premio ser conferido em outubro de 1941, em votação secreta. Do actual comité do premio, fazem parte os professores Gunnar Halugren, presidente; Einar Hammarsten, Falke Heuseben, Gosta Haggprist e G. Likestrand, que assignaram o convite dirigido ao professor brasileiro.

Nomeado 2º secretario da embaixada na Allemanha

Assignou o presidente da Republica decretos, na pasta das Relações Exteriores, removendo o diplomata Carlos Buarque de Macedo, da legação do Brasil na Dinamarca para a embaixada na Allemanha, e designando-o para exercer, nessa embaixada, as funcções de 2º secretario.

A CREAÇÃO DE UM REGISTRO PARA CHIMICOS NÃO DIPLOMADOS

Uma commissão especial elaborará as bases da reforma

A Federação das Associações Commerciaes de Porto Alegre e Associação Commercial e Industrial de Joinville pediram ao ministro do Trabalho prorogação do prazo estabelecido no decreto-lei nº 2.298, de 10 de junho de 1940, que dispõe sobre o registo de chimicos licenciados.

Sobre o assumpto, o assistente technico do gabinete do ministro deu o seguinte parecer.

"O Decreto-lei nº 2.298, de 10 de junho de 1940, em seu art. 2º fixou prazo *para sua vigencia: trinta dias após sua publicação*. Publicado o referido decreto-lei em 12 de junho, sua vigencia teve logar a partir de 12 de julho quando começou a correr, em todo o territorio nacional, o prazo de 60 dias que o seu art. 1º fixou para o registro de qualquer chimico que houvesse trabalhado em funcções publicas ou particulares e nos termos do § 1º do art. 1º do regulamento approvado pelo decreto nº 57, de 20 de fevereiro de 1935. Esgotado o prazo de 60 dias a 9 de setembro ultimo, prazo fixado por acto *legislativo*, não seria possivel qualquer prorogação por acto administrativo nem outros registros dados os termos categoricos do § 2º do art. 1º: "Findo o prazo fixado por este artigo não será permittido, em hypothese alguma, o registro de chimico sem a apresentação de diploma de escola official ou officialmente reconhecida, ou ainda, diploma de escola estrangeira revalidado nos termos da lei". Em taes condições, o pedido não poderá ser attendido. Sem embargo, porém da solução negativa, proposta para o caso concreto, poderia ser examinada a suggestão do sr. intendente do Serviço de Identificação Profissional que é merecedora da attenção devida pois que vem de encontro a grande necessidade de industrias numerosas e attende a uma differenciação profissional que na pratica occorre. Seria pois o caso de nomear-se commissão que cuidasse de elaborar as bases da projectada reforma".

Tendo presente o processo, o ministro Waldemar Falcão nelle exarou o seguinte despacho:

"Como parece ao assistente technico. Designo uma Commissão composta do intendente do Serviço de Identificação Profissional Antonio Bento de Araujo Lima, que a presidirá, do chimico do Instituto Nacional de Technologia, Rubens Descartes Garcia Paulo, e do prof. da Escola Nacional de Chimica, Francisco Moura. Ao SCm. para fazer o necessario expediente".

A suggestão do intendente do S. I. P. é no sentido de ser creado um registro para chimicos não diplomados, accessivel a todos os trabalhadores que se dediquem a essa especialidade considerados apenas como profissionaes liberaes aquelles que tenham diploma de escola superior ou se achem registrados segundo autorização do regulamento nº 57 de fevereiro de 1935.

IV CONFERENCIA PAN-AMERICANA DA CRUZ VERMELHA

Realizou-se hontem sua installação na capital do Chile

Santiago, 5 (Por Lautaro Ojeda da Associated Press) — Com a concorrencia de mais de uma centena de delegados procedentes das 21 Republicas americanas e do Canadá, como tambem das demais organizações internacionaes da Cruz Vermelha, inaugurou-se hoje, nesta capital, a IV Conferencia Pan-Americana desta humanitaria instituição de caracter mundial.

A realização desta assembléa em Santiago, constitue resolução da III Conferencia, que teve lugar no Rio de Janeiro, no mez de setembro de 1935, na qual ficou deliberado que a convocação da IV Conferencia deveria ter lugar dentro do prazo minimo de quatro e no maximo de seis annos.

A Cruz Vermelha chilena julgou que o actual momento — em que a guerra semeia de dor e de destruição os campos da Europa — era especialmente opportuno para a celebração desse congresso regional das tres Americas com o fim de que, como manifestaram o seu presidente e o seu secretario geral, senhores Luiz Brieba e Adolpho Escobar, nas cartas de convite que expediram: "Unamonos mais intimamente e estudemos com verdadeiro espirito de amisade a melhor forma de accentuar a nossa acção de soccorros e de solidariedade, da qual deu provas positivas a Cruz Vermelha de toda a America, com o Chile, quando do terremoto de janeiro de 1939".

O programma para os trabalhos da Conferencia, que devem encerrar-se no dia 14 de corrente, obedece á seguinte agenda:

1º — Evolução da obra da Cruz Vermelha no Continente Americano desde a III Conferencia Pan-Americana, em 1935.

2º — Estudo da obra da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha, desde 1935.

3º — A obra do Comité Internacional da Cruz Vermelha desde 1935.

4º — Relações com os poderes publicos.

5º — Desenvolvimento das Sociedades Nacionaes da Cruz Vermelha.

6º — Soccorros (missão da Cruz Vermelha em casos de desastres, calamidades publicas, collaboração com as autoridades e serviços nacionaes e municipaes, soccorros em geral).

7º — Hygiene e assistencia (Obras hospitalares, lucta contra enfermidades sociaes e tropicaes).

8º — Enfermeiras (Escolas de enfermeiras, visitadoras sociaes e de assistentes da Cruz Vermelha).

9º — Cruz Vermelha da Juventude. (A secção da Juventude, parte integrante da Cruz Vermelha; formação de grupos nas escolas; assembléas nacionaes da Cruz Vermelha Juvenil; publicações da Cruz Vermelha Juvenil; propaganda; ethica juvenil e relações com a Secretaria da Liga das Sociedades da Cruz Vermelha).

Já foram designadas as commissões encarregadas das tarefas preliminares, nas quaes estão incluidos representantes de quasi todas as nações concorrentes.

O governo do Chile deu toda a sua assistencia á realização da actual Conferencia, e cooperou de todas as formas para o seu successo, inclusive promulgando uma lei que provê os meios para a sua realização.

O presidente da Cruz Vermelha do Chile, sr. Luiz Brieba, referindo-se á actual Conferencia, não faz muito tempo ainda, disse que ella "será mais um toque de clarim espiritual ao mundo para que cesse o fogo dos combates e se incite os homens das nações em luta á cordialidade e á cooperação para crear um ambiente de conciliação sobre a terra".

Santiago, 5 (A. P.) — O presidente Aguirre Cerda pronunciou um discurso por occasião da sessão inaugural da IV Conferencia da Cruz Vermelha Pan-Americana, elogiando os seus altos fins ao reunir-se na America, terra de paz, nestes momentos de angustia que atravessa a humanidade.

Depois do presidente, falaram tambem os representantes: Sebastião Ivo Soares, delegado da Cruz Vermelha Brasileira; Pedro Vignau, presidente da Cruz Vermelha Argentina; Jacques Chambrier, delegado permanente do Comité da America Latina; Gregorio Mendoza, presidente do Comité da La Paz; Joseph Hamlam, presidente da delegação dos EE. UU.; Guilhermo Fernandez, presidente da delegação do Perú; Carlos Lozano, do Uruguay, e Joel Valendia, da Venezuela.

Expulsos do territorio nacional

Foi assignado pelo presidente da Republica, na pasta da Justiça, um decreto expulsando do territorio nacional Bernardo Guilherme Maas e Walfang Eberhard Dudwig Nelso.

Portugal asyla judeus austriacos e allemães

Lisboa, 5 (A. P.) — Portugal deu mais uma vez, asylo a cerca de 300 refugiados — judeus austriacos e allemães — que fugindo aos exercitos de Hitler conseguiram chegar a territorio hespanhol, onde foram detidos. Ha algum tempo, o governo do Reich pediu a extradição de alguns delles, no que não foi attendido pelas autoridades hespanholas, que apenas consentiram em expulsal-os.

Ao chegarem á fronteira portugueza, as autoridades competentes fizeram-nos voltar sob a allegação de que não traziam os papeis em ordem. Esta semana, os hespanhóes voltaram a trazel-os para a fronteira, desta vez com sua documentação em ordem. Deante disso, o governo portuguez, consentiu na sua entrada no paiz, fixando-os no Bussaco, em Coimbra e em varias outras cidades das provincias. Nenhum desses refugiados veiu para Lisboa.

Alguns dos componentes desse grupo pretendem seguir para os paizes americanos, ao passo que os demais não têm nenhum plano elaborado.

A LEI BANCARIA ESTABELECEU UMA RESTRICÇÃO Á LEI COMMERCIAL

No que toca á limitação de prazo dos bancos e casas bancarias

Miguel Cioffi & Comp. constituiram sociedade com o capital de 30:000$000, objectivando a pratica de operações por prazo indeterminado. Requereram autorização para funccionar, satisfazendo as formalidades legaes, sendo expedida a carta-patente, em 7 de fevereiro de 1938. Em março de 1940 alteraram o contrato social, augmentando seu capital e accrescentando que as quotas dos socios sómente poderiam ser transferidas a brasileiros ou pessoas juridicas compostas de brasileiros. Depois de procurarem attender ás exigencias legaes e administrativas, inclusive a prova de nacionalidade brasileira de tres socios solidarios, requerem a approvação da reforma, por meio de apostilla na carta-patente.

Ouvida a Procuradoria da Fazenda Publica, esta declarou que nada occorreria accrescentar ao parecer dado pela mesma Procuradoria, senão que figura no contrato social primitivo e está em vigor a clausula segundo a qual a sociedade terá duração por prazo indeterminado, o que se afigura contrario ao disposto no art. 5º do decreto n. 14.728, de 1921.

E assim conclue a Procuradoria:

"Sem duvida, as sociedades se pódem constituir por tempo indeterminado, segundo a correcção do art. 302 n. 6 do Codigo Commercial pelo decreto n. 3.257, de 1899 (Carvalho de Mendonça, trat. de dir. com.). Mas a lei bancaria estabeleceu uma restricção á lei commercial, no que toca aos bancos e casas bancarias, limitando a vinte annos, prorogaveis por dez, o prazo de exploração de suas autorizações. Para attender a essa exigencia de ordem publica, a carta-patente prefixou em vinte annos o prazo do funccionamento. Assim, embora o contrato, que só se refere á realização de actividades bancarias, não esteja conforme a lei, poder-se-á deferir o pedido de approvação das alterações contratuaes, apostillando-se nesse sentido, a carta-patente que consigna a limitação do prazo legal".

São associados obrigatorios do Instituto dos Bancarios

A Companhia Immobiliaria Nacional S. A. consultou ao Ministerio do Trabalho acerca da filiação dos seus empregados ás instituições de previdencia social.

Despachando o processo, o ministro Waldemar Falcão homologou o seguinte parecer da Commissão Especial: "A Companhia tem por objecto a compra e venda de terrenos, por ella edificados ou não, mediante financiamento, se fôr caso essa facilitação, garantido por "hypotheca ou penhor", e "emprestimos, ou abertura de creditos", conforme decorre das informações do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, do Instituto dos Bancarios, do Instituto dos Industriarios, e dos proprios Estatutos, arts. 4º e 11º. Os seus empregados, pois, são associados ou segurados obrigatorios do Instituto dos Bancarios, nos termos do decreto-lei n. 627, de 18 de agosto de 1938, art. 3º letra *a*, *ibi*: "empresas de administração ou venda de immoveis *(estas quando operarem emprestimos ou financiamentos)*".

No Palacio do Cattete

O presidente da Republica recebeu em despacho, hontem, os ministros da Marinha e da Guerra, e o director geral do Departamento de Imprensa e Propaganda.

Em visita ao presidente da Republica esteve em palacio o sr. Neves da Rocha, prefeito de São Salvador.

As actividades da Sociedade Rural Brasileira

São Paulo, 5 ("Correio da Manhã") — Reuniu-se a Sociedade Rural Brasileira, sendo tratada a proposta do sr. Plinio Oliveira Adams, que se congratula com o ministro da Justiça pelo despacho do processo sobre a taxa de conservação de estradas de rodagem, estabelecendo que não cabe aos proprietarios beneficiados mais que a terça parte das despesas do custeio, de accordo com o decreto n. 1.202. O sr. Luiz Vicente Figueira de Mello tratou do accordo cafeeiro, accentuando o sr. Alberto Whately o effeito produzido no mercado.

Tratou-se ainda do officio remettido ao director da carteira agricola do Banco do Brasil sobre a cobrança do financiamento agricola, effectuada antes do decreto n. 1.888.

Por ultimo, o sr. Anesio Augusto Amaral apresentou um trabalho sobre as vantagens do sombreamento do sólo.

Incendiado um historico castello belga

Bruxellas, 5 (H.) — Violento incendio irrompeu á noite passada no historico castello de Oostkamp, perto de Bruges.

Apezar dos esforços dos bombeiros o edificio foi completamente destruido. Quadros preciosos, tapeçarias, Gobelins, e outros objectos de arte foram queimados. Os damnos são avaliados em varios milhões de francos.

Ignora-se a causa do sinistro.

O castello de Oostkamp era um dos mais historicos e mais interessantes castellos flamengos. Pertenceu ao barão Beers von Nieuwenburg e servia de asylo a cinco familias pobres.

CHOQUE DE TRENS NA YUGOSLAVIA

Zagreb, 5 (A. P.) — Dois trens de carga chocaram-se, frente a frente, na juncção ferroviaria de Zidany, emquanto um terceiro trem, correndo em linha parallela, ia de encontro aos destroços de ambos, resultando do sinistro dois mortos e numerosos feridos.

A policia da Yugoslavia está attribuindo o desastre a effeitos de sabotagem.

Decretos do presidente da Republica

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Declarando sem effeito os decretos que concederam naturalização a: — Elysio Nacked Saliba, natural do Libano; Antonio Maria Justo Moneva Sanchez, natural da Hespanha; Manoel José de Oliveira, José Pinto Carriço e Guilherme Augusto, naturaes de Portugal.

Demittindo, por abandono de emprego, Raul José de Freitas e Aprigio Caldas, escrevente juramentado, do 1º officio da 3ª Vara de Orphãos e Successões do Districto Federal.

Promovendo, por merecimento ao posto de 2º tenente do Corpo de Bombeiros do Districto Federal, o aspirante a official Alvaro Corrêa dos Santos.

Concedendo reforma: a Antonio Pereira da Motta, bombeiro de 3ª classe do Corpo de Bombeiros do Districto Federal; ao anspeçada graduado Christiano Joaquim de Freitas, ao cabo de esquadra Manoel Alves de Souza, aos soldados Natalino Antonio de Oliveira e Domingos Dias Barreto, ao 2º sargento Gustavo Fitipaldi Coiro, e, ao sargento ajudante Francisco Ferreira da Silva, todos da Policia Militar do Districto Federal.

Commutando para 25 annos e 6 mezes de prisão simples, a pena de 30 annos imposta pelo Tribunal do Jury de Cameleira, Pernambuco, a José Luiz dos Santos.

Nomeando: Antonio Ribeiro de Carvalho, escrevente auxiliar do official do 1º Officio do Registro de Interdicções e Tutelas do Districto Federal; interinamente: Luiz de Macedo Soares Machado Guimarães, procurador Regional da Republica, padrão Q. e, Mario Acioli de Almeida, occupante do cargo de Procurador Adjunto, padrão N, para exercer, como substituto, o cargo de Procurador Regional da Republica, padrão Q.

Transferindo a pedido, o escrevente juramentado Alberto Rabello Braga, do 22º officio para o 16º Officio de Notas da Justiça do Districto Federal.

Aposentando Antonio Felippe de Paula e Arleto da Costa Leite, guarda-civil, classe G e D, respectivamente.

Declarando á vista da communicação do Ministerio da Guerra e na conformidade do art. 3º, letra b, do decreto-lei n. 389, que João Primon Filho, religioso professo da Ordem dos Padres Capuchinhos de São Francisco de Assis, perdeu os direitos politicos de cidadão brasileiro pela isenção do serviço militar, obtida por motivo de convicção religiosa.

Concedendo naturalização a: — Manoel José de Oliveira, Francisco da Costa, Alberto Antonio Vicente, Alberto de Oliveira, Augusto Martins, Armando Marques, Antonio Tavares, Antonio Antunes, Antonio Duarte Cachulo Gomes, Christina Pereira, Fernando Paes do Amaral, Francisco Simões da Eira, José Duarte, José Tavares de Almeida, José da Neves, José dos Santos, Julio Duque, Manoel dos Santos e Manoel Gonçalves Moreno Borlido, naturaes de Portugal a Augusto Bordon, Carmino Mazza, Claudio Perondini, Danielle de Toffoli, Emanuele Gisondi, Guandalino Lazaro, José Vendramini, Luiza Diniz, Luiz Iummati, Nicola Lorusso, Paulo Fecci e Septimo Cozza, naturaes da Italia; a Antonio Maria Justo Moneva Sanchez, Angelo Prado Rodrigues e Leandro Fernandes, naturaes da Hespanha; a Meinhard Joachim Alexander Jacoby e Mathilde Rosa Schulte, naturaes da Allemanha; e a Elysio Nacked Saliba, natural do Libano.

Na pasta da Educação

Nomeando Paulo Macedo, occupante do cargo, em commissão, de assistente, padrão H, da cadeira de Clinica Odontologica da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, para exercer, interinamente, como substituto, o cargo de professor cathedratico, padrão L, da mesma cadeira e Faculdade.

Na pasta da Agricultura

Nomeando Annibal Alves Bastos, engenheiro de minas, classe L, para exercer o cargo, em commissão, de director, padrão O, da Divisão de Geologia e Mineralogia, do mesmo Quadro e Ministerio.

Autorizando a Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Limitada, a elevar a crista da barragem do Ribeirão das Lages, e approvando as plantas apresentadas para effeito de desapropriações de terrenos.

Autorizando: Antonio Pacifico Homem Junior a pesquizar manganez no municipio de João Ribeiro do Estado de Minas Geraes; a Companhia Brasileira de Carbureto de Calcio, com séde na Capital Federal, a ampliar e modificar suas installações hydroelectricas nos termos do art. 1º do decreto-lei n. 2.059; Luiz Rodrigues Campos a pesquizar mica e associados em terrenos da "Fazenda da Fortaleza", municipio de governador Valladares, Minas Geraes; José Morato a pesquizar ouro no municipio de Pitanguy, Minas Geraes; a Sociedade de Mineração Irbam do Brasil Limitada a pesquizar cassiterita e associados no municipio de Mogy das Cruzes, São Paulo.

Na pasta da Fazenda

Retificando para a 4ª classe, a classificação dada pelo decreto 5.889, de 27 de junho do corrente anno, á Collectoria das Rendas Federaes de Luiz Correia, no Estado do Piauhy.

Extinguindo a Collectoria das Rendas Federaes de Jatay, no Estado de São Paulo.

A defesa nacional e a Leste Brasileiro numa carta do general Góes Monteiro

Tendo o director da Viação Ferrea Leste Brasileiro, coronel Felinto Sampaio, encaminhado ao Estado Maior do Exercito, uma collecção de mappas e schemas daquella rêde ferroviaria, o general Góes Monteiro assim se externou ao autor daquelle trabalho:

"Rio de Janeiro, 29-XI-940. — Prezado sr. tenente-coronel engenheiro Felinto Cesar Sampaio, director interino da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro:

Com muita satisfação recebi os documentos referidos em vossa carta de 27 do corrente.

Reputo de grande utilidade para o Estado Maior do Exercito a contribuição que acabaes de prestar. Verifico com grande prazer que, a par da operosidade que vindes desenvolvendo na complexa administração de importante viaferrea, não deixastes passar a opportunidade feliz de prestar este valioso serviço ao Exercito e, consequentemente, á Defesa Nacional.

Foi summamente grato para mim receber taes documentos e encaminhal-os á 2ª Sub-Chefia deste Estado Maior para o competente estudo.

Desejando pleno exito na elevada commissão que vos confiou o governo, subscrevo-me com todo o apreço e consideração. Amigo e admirador — General *Pedro Aurelio de Góes Monteiro*, chefe do Estado Maior do Exercito."

Decretos-leis assignados

Assignou o presidente da Republica os seguintes decretos-leis: abrindo, pelo Ministerio da Educação, o credito supplementar de 400 contos, para proseguimento da prophylaxia da malaria na Baixada Fluminense; abrindo, pelo Ministerio da Viação, o credito especial de 600 contos, para execução dos serviços de vales postaes; abrindo, pelo Ministerio da Justiça, o credito especial de réis 1:800$000, para pagamento de auxilio por quebras de caixa; abrindo, pelo Ministerio do Trabalho, o credito supplementar de 5 contos, e alterando, sem augmento de despesas os orçamentos dos Ministerios da Guerra, da Justiça, da Viação e do Conselho Federal de Commercio Exterior.

Na data de hoje, ha muitos annos

6 de dezembro de 1893

CONCESSÃO PARA TRANSPORTES MARITIMOS ENTRE A PRAIA VERMELHA E O CAJU'

Ao tempo em que a Escola Militar se achava na Praia Vermelha, grande era a difficuldade de conducção para aquelle pittoresco recanto. Por terra, ia-se de carruagem, pagando-se um preço que, em relação á época, não se podia considerar barato. Por mar, existia apenas o serviço official de transportes, para professores ou autoridades. Collocado na presidencia da Republica pela renuncia de Deodoro, volveu Floriano suas vistas para o problema do accesso á Praia Vermelha. Sabe-se que entregou ao benemerito engenheiro Coelho Cintra a tarefa de lançar os fundamentos da linha de bondes para o lindo bairro. Foi ainda o prefeito de Floriano, Henrique Valladares, quem sanccionou o decreto numero 61, de 6 de dezembro de 1893: — "O Prefeito do Districto Federal

Faço saber que o Conselho Municipal decretou e eu sancciono a seguinte resolução:

Art. 1º — Fica concedida, por 15 annos, salvo direito de terceiro, ao cidadão Manoel de Almeida de Macedo Sodré, a permissão para, por si ou companhia que organizar, estabelecer um serviço regular de navegação a vapor, para transporte de passageiros, cargas e encommendas entre a Escola Militar, na Praia Vermelha, e a Ponta do Cajú, tocando em differentes pontos do littoral e nas ilhas do Governador e Paquetá, sem onus para a municipalidade.

Art. 2º — Farão parte integrante do contrato que fôr celebrado entre o referido cidadão e a Prefeitura, além das clausulas offerecidas por elle, mais a de dar transporte gratuito aos empregados municipaes, nos vapores da empresa ou companhia que organizar.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario.

Districto Federal, 6 de dezembro de 1893, 5º da Republica. — *Henrique Valladares*."

Infelizmente a revolta da esquadra, além de outros impedimentos posteriores, frustrou a interessante iniciativa.

ROBERTO MACEDO

Correio da Manhã

Redacção, Administração e Officinas — Avenida Gomes Freire, 81/83.

Publicidade e Assignaturas — Rua Gonçalves Dias, 5.

Cobradores autorizados: — José Coelho da Silva, Ary Marinho Machado e Sebastião Lincoln.

TELEPHONES:

Director proprietario	42-3101
Director-Gerente:	
Rua Gonçalves Dias, 5-1.º	42-7592
Av. Gomes Freire, 81/83-3.º	22-0411
Secretario	42-1087
Redacção .... 42-1080 e	42-1088
Reportagem	42-1089
Redactor de plantão	42-2700
Almoxarifado	22-0101
Officinas graphicas	22-0128
Portaria — Gomes Freire	22-8181
Contabilidade	42-3827
Publicidade — Rua Gonçalves Dias n. 5	22-2190
Publicidade e Almanach — Rua Gonçalves Dias n. 5	42-1068
Agencia Central — Rua Gonçalves Dias, 5	22-2190

AGENTE EM SÃO PAULO — Vicente Poinno, Rua João Bricola, 4 — Galeria — loja 3.

PREÇO DAS ASSIGNATURAS:

INTERIOR	
Annual	75$000
Semestral	40$000
EXTERIOR	
Annual	180$000
Semestral	90$000
Edições de domingo (annual) $ U/S	2.00
NUMERO AVULSO	
Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500
INTERIOR	
Dias uteis	$400
Domingos	$500

Os srs. assignantes deverão providenciar para reforma de suas assignaturas á recepção dos avisos. Cinco dias após o vencimento, a assignatura não renovada será suspensa.

ALEXANDRE BERNARDES FILHO
não é agente autorizado deste jornal, não sendo validos os recibos passados por elle.

SERVIÇO TELEGRAPHICO
O serviço telegraphico do "Correio da Manhã" é fornecido pelas seguintes agencias:
Havas, agencia franceza.
United Press, agencia norte-americana.
Associated Press, agencia norte-americana.
Reuter, agencia ingleza.
National, agencia brasileira.

NOTA DA REDACÇÃO
Os commentarios editoriaes deste jornal, sobre assumptos internacionaes, como de resto sobre outros quaesquer assumptos, são de responsabilidade de seu director. M. Paulo Filho

MORREU EM PRAGA UM DOS MAIORES VIOLINISTAS CONTEMPORANEOS

Jan Kubelik, que foi um dos artistas que mais viajaram, desapparece aos 60 annos

Berlim, 5 (Por Preston Grover, da Associated Press) — Morreu Jan Kubelik. O fallecimento do grande violinista tcheco de renome mundial e que foi applaudido em todas as platéas da Europa e da America deu-se em Praga, não se sabendo qual a "causa mortis".

Jan Kubelik tinha 60 annos de edade, tendo nascido em Michle, perto da antiga capital da Bohemia e, depois, da Tchecoslovaquia, para voltar a ser séde da antiga provincia allemã restaurada, no dia 5 de julho de 1880. Seu pae, de condição humilde, simples jardineiro, era, no entanto, apreciado musico e foi quem deu ao futuro rei do violino as primeiras noções da arte. Tinha Jan apenas seis annos. Dois annos depois, com sómente 8 de edade, Kubelik deu seu primeiro concerto publico em Praga. A despeito do successo alcançado, Jan não foi pelos seus dado como prodigio, o que muitas vezes estraga vocações promissoras. Ao invés disto, foi mantido, com toda a modestia, na academia de musica local até os 18 annos, quando então os professores o declararam absolutamente prompto para enfrentar qualquer platéa.

Kubelik quando ainda joven

Pobre como era, tendo apenas como haveres uma pequena somma e seu violino, o joven Jan seguiu para Vienna, onde sua actuação foi tão apreciada que o presentearam com um violino de Guarnerius. No anno seguinte, 1899, Jan Kubelik seguiu para Budapest.

Da capital hungara data seu verdadeiro exito como "virtuose". Os concertos do moço artista chamavam a Budapest os maiores criticos da Europa. Sua fama atravessava os mares e ia ecoar nos centros artisticos dos Estados Unidos e da America Latina. Convites para actuar em solennidades e offertas de contratos para concertos vinham de toda a parte. E Kubelik partiu para sua primeira "tournée" pela Europa.

Successo seguiu a successo. Em Londres, foi feito membro da Sociedade Philarmonica, honra raramente concedida a estrangeiros, e recebeu a medalha de Beethoven. O mundo artistico e social da capital ingleza fez-lhe presente de um "Stradivarius". (Foi sómente mais tarde, em 1910, que Kubelik adquiriu seu famoso "Stradivarius" o "Emperor", considerado como um dos tres melhores do mundo.)

Kubelik adquiriu riqueza. Mas não tinha apego ao dinheiro. Citam-se delle as palavras seguintes, justamente na época de suas maiores difficuldades financeiras, em Vienna:

"Meus agentes andam a pedir dinheiro por toda a parte e estragam tudo. Mas o trabalho delles não me traz preoccupação. Não me impressiona a falta de dinheiro. Desejaria mais ser completamente pobre. Os artistas deveriam ser sempre pobres, pois só assim poderiam ficar livres das amolações que o dinheiro traz comsigo... Meu ideal seria tocar absolutamente de graça. E' feio e contra a arte acceitar dinheiro. A maioria da gente que conhece e sabe apreciar a musica tem pouco dinheiro. Mas já que a Humanidade é escrava do dinheiro, não tenho outro remedio que ser tambem um escravo..."

Kubelik foi um dos artistas que mais viajaram. Em 33 annos viajou mais de um milhão de milhas, conquistando os applausos das platéas dos Cinco Continentes. Foi um dos seus maiores exitos a primeira audição que deu nos Estados Unidos, em Nova York, no anno de 1907, tendo sido adaptado para seu concerto o velho Hippodromo da metropole americana, para poder conter a massa dos admiradores do genial tcheco. E o primeiro concerto de Kubelik em Nova York foi assistido por 5.300 pessoas.

Durante vinte annos, o grande violinista manteve um riquissimo palacio em Abbazia, como Goethe em Weimar ou Reinhardt em Salzburgo. Demonstrou sempre, todavia, soberano desprezo pelo dinheiro, ganhando e gastando com egual displicencia.

Contam-se de Kubelik factos originaes. Quando deu um de seus concertos em Vienna, um critico o qualificou de "feiticeiro". Realmente a "feitiçaria" se manifestava nelle e se externou de maneira dramatica em Londres, em 1905. Um joven hindú, riquissimo, estudante de medicina, que adoptara nome inglez, Charles Dawson, ouviu-o tocar e ficou tão impressionado que declarou "que jámais se separaria de tal mestre." O joven abandonou a escola, e passou a viajar com Kubelik, como creado. Por mais de um quarto de seculo, mesmo nas épocas em que, devido á maneira como gastava seus haveres, Kubelik beirou a miseria, onde todavia muito não se demorava, o joven admirador não o deixou, seguindo-o sempre, como servo attento, nada ganhando, contente, satisfeito, honrado por ser o "creado de Kubelik".

De 1927 a 1931, Kubelik visitou a India, China, Japão, Australia, Africa do Sul, Brasil, Argentina, Uruguay, Chile, quasi toda a America do Sul, o Mexico, o Canadá, etc.

Kubelik casou-se cedo e teve sete filhos dois dos quaes tornaram-se violinistas, mas todos se dedicaram á arte, de uma ou outra fórma. Tinha tambem como irmã Anna Kubelik, que era egualmente violinista e o acompanhou nas ultimas "tournées", conquistando applausos como o irmão e Mestre. Modesto como era Kubelik chegava a dizer que "minha irmã é sempre mais applaudida que eu."

AS ACTIVIDADES DA PREFEITURA NO SEU PAVILHÃO DA FEIRA DE AMOSTRAS

O que se encontra nos "stands" das Secretarias Geraes

Os visitantes do Pavilhão da Prefeitura installado no recinto da Feira Internacional de Amostras trazem das observações alli feitas a mais grata das impressões.

Todas as realizações da administração Henrique Dodsworth estão expostas por meio de graphicos estatisticos, mappas comparativos, maquetes e grande numero de photographias, os quaes mostram as actividades da actual administração municipal.

Iniciando seu governo ha pouco mais de tres annos, o governador do Districto Federal tem dirigido a Prefeitura dentro do programma traçado pelo presidente da Republica. Disso encontram os visitantes nos mostradores installados no Pavilhão da Prefeitura na Feira de Amostras o mais completo attestado.

Mesmo numa rapida verificação nos mostruarios das diversas Secretarias, têm os visitantes uma impressão clara das realizações da Prefeitura: a nova organização dos serviços, a situação financeira da Municipalidade, a nova constituição dos quadros do funccionalismo, os novos methodos de arrecadação de impostos e do pagamento do pessoal, a nova organização do serviço de estatistica, as obras publicas e os planos de remodelação da cidade, alguns, como a avenida Tijuca, já na sua phase final.

Numa visita mais demorada aos diversos "stands" do Pavilhão da Prefeitura, encontra o publico a exposição completa de como são executados os serviços das diversas Secretarias.

Na parte lateral vê-se a nova organização da Secretaria Geral de Administração e da Secretaria do Prefeito, que obedecem á direcção do dr. Jorge Dodsworth. Nesse "stand" ha photomontagens e harmonogrammas, mostrando, claramente, como se processam a verificação de frequencia e o pagamento de vencimentos, isso com todos os pormenores. Ha tambem dados estatisticos de todos os serviços, de tal sorte dispostos que o visitante aprende facilmente como funcciona a machina administrativa.

No "stand" da Secretaria de Finanças, dividido em tres sectores, encontram-se dados de todos os serviços adstrictos a esse ramo da administração da municipalidade: arrecadação de impostos com todo o seu processamento, cadastros de terrenos foreiros ou não, além de grandes mappas demonstrativos das differenças entre a receita e a despesa da Prefeitura, os quaes apontam a actual situação de prosperidade em que se encontram as finanças do Districto Federal.

Examinando-se o "stand" a cargo do dr. Mario Mello, tem-se a nitida impressão dos esforços dispendidos pela administração municipal para conseguir, depois de equilibrar o orçamento, a situação do saldo actual.

Além dessas exposições, ha as da Secretaria de Saude e Assistencia e de Educação e Cultura. Na primeira mostra ha, além dos serviços prestados por esse sector da administração, os projectos apresentados pelo dr. Jesuino de Albuquerque para as futuras realizações consequencia da encampação dos serviços da Saúde Publica.

Ao centro do grande pavilhão está installado o mostruario do Departamento de Historia e Documentação da Secretaria de Educação e Cultura. Ali se encontra todo o patrimonio historico da cidade. Ha por exemplo o Pallio do Senado da Camara, que serviu na recepção a D. João VI na sua chegada ao Brasil. Além desse interessante documento historico, ha innumeros outros que mostram a evolução da cidade em varias épocas.

O "stand" da Secretaria dirigida pelo dr. Pio Borges apresenta tambem o programma educacional traçado pelo prefeito, do qual consta para a difusão do ensino a construcção de escolas em todos os bairros e suburbios da cidade.

Na parte concernente aos serviços de obras publicas e remodelação da cidade, apresenta o "stand" da Secretaria de Viação e Obras Publicas uma série de plantas, projectos, maquetes, perfis, que mostram os esforços do dr. Edison Passos na sua collaboração á administração Henrique Dodsworth.

São essas as realizações que estão de um modo geral e synthetico postas á verificação publica, no grande pavilhão que pela primeira vez a Prefeitura fez montar em certamens dessa natureza.

XIII FEIRA INTERNACIONAL DE AMOSTRAS

A entrada de escolares no recinto do certamen

A directoria do D. T. C. informa que a entrada de collegios, escolas e asylos, em grupos, só poderá ser feita nas terças-feiras, das 15 ás 18 horas. Para esse fim mistér se faz ainda que os responsaveis solicitem, prévíamente, a entrada na Secretaria da Feira, no "Pavilhão da Torre".

Pequena Cruzada — Ao director do Departamento de Turismo e Certamens, sr. Georgino Avelino, foi endereçado pela presidente da Pequena Cruzada, sra. Lucilia de Souza Ribeiro, o seguinte:

"A Pequena Cruzada, que tanta assistencia tem recebido do prefeito do Districto Federal e desse Departamento para levar a effeito os seus elevados fins sociaes, considera do seu dever trazer á grandiosidade da XIII Feira Internacional de Amostras uma fórma da sua agradecida cooperação.

Para esse fim, decidiu esta directoria pôr á disposição desse Departamento, para conhecimento do sr. Henrique Dodsworth, um dia da sua actividade social com um jantar cujo numero de talheres o prefeito e v. s. terão a bondade de determinar.

Outrosim, resolveu esta directoria conceder o desconto de 30 % aos funccionarios do Departamento e Turismo e Certamens, que exhibam a carteira funccional, para consumações ou jantares em dias não utilisados pelas entidades com as quaes se acha compromettida a Pequena Cruzada.

Esse será o modo, ao nosso alcance, de corresponder por nossa parte ás attenções recebidas das autoridades municipaes".

ENCONTRADO O CORPO DO CONDE THIERRY DE LUDRE

Revivendo a historia do seu mysterioso assassinio

Vichy, 5 (H.) — O corpo do Conde Thierry de Ludre, addido de embaixada, acaba de ser encontrado em Conflans-sur-Loing, perto de Montargi.

O conde Thierry de Ludre, cujo corpo acaba de ser exhumado por ordem da justiça, foi assassinado, ao que consta, durante a noite de 15 para 16 de junho ultimo em circumstancias ao mesmo tempo mysteriosas e dramaticas.

Foi detido no dia 6 de junho, por ordem do ministro do Interior que era então o sr. Georges Mandel, sob a accusação de attentado contra a segurança do Estado, ao mesmo tempo que certo numero de intellectuaes entre os quaes o sr. Clement Serpeille de Gobineau, descendente do celebre escriptor Arthur de Gobineau, precursor do racismo.

Dias depois de sua detenção, sob a ameaça do avanço allemão, a cidade de Paris foi evacuada.

No dia 12 de junho, a prisão do "Cherche Midi" onde eram internados os detentos politicos foi por sua vez evacuada. Quinhentos detentos foram então enviados para o campo de concentração de Cepoy, perto de Montargis. A viagem foi feita de automovel. Os prisioneiros chegaram a seu destino no dia 13 de junho.

Mas o avanço allemão proseguia. No dia 15 de junho os detentos do campo de Cepoy foram enviados ainda mais longe. Partiram a pé para o campo da Avord, situado a 35 kilometros de Montargis.

Detalhes desse exodo foram fornecidos recentemente pelo hebdomadario "Gringoire". Uma mesma columna era formada de condemnados politicos e de condemnados communs. O conde Thierry de Ludre fazia parte dessa columna.

Segundo "Gringoire", o conde andava com difficuldade por ser asthmatico e tinha as pernas inchadas. Um guarda que vigiava a retaguarda usou de violencia afim de obrigal-o a proseguir caminho.

Quando a columna chegou a seu destino, o conde havia desapparecido, mas só foi dado como faltando alguns dias mais tarde quando os prisioneiros chegaram a um campo de concentração dos Pyreneus.

Certos detentos haviam conseguido fugir durante o caminho aproveitando-se de um bombardeio aereo. Mas, restabelecidas as communicações entre a Loire e Paris, foi em vão que o conde de Ludre foi procurado.

Recentemente, sabia-se, segundo certos inqueritos abertos na região de Montargis, que varios detentos haviam sido mortos por um guarda na margem do canal de Briare.

"Gringoire", reproduzindo a declaração de um operario da região, assegurava que De Ludre, que levava uma maleta e que dava signaes de grande cansaço, havia sido morto por um guarda. Uma camisa marcada com uma corôa de conde foi descoberta, o que permittiu levar a serio a declaração do operario.

DEVERÃO FICAR EM PERPETUO SILENCIO AS ACÇÕES CONTRA O D. N. C.

O juiz da 2ª vara da Fazenda applica o decreto lei 1695

Varias firmas desta capital propuzeram na 2ª Vara dos Feitos da Fazenda uma acção contra o Departamento Nacional do Café, para annullar actos que determinaram contra as autoras o pagamento da taxa de tres schillings, por sacca de café exportada, como equivalente ao imposto em especie. Deram a causa o valor de 2:000:000$000 e pediram a restituição do que haviam pago.

Em data de hontem, o juiz Costa e Silva, ditou sentença concebida nos seguintes termos:

"Vistos etc. Tratando-se de acção promovida contra o Departamento Nacional do Café, successor do Conselho Nacional do Café, por actos praticados por essas entidades autarcticas federaes, insusceptiveis de apreciação judiciaria, por força do decreto-lei 1695, de 31 de outubro de 1939, determino que seja archivado o processo, fazendo-se sobre o mesmo perpetuo silencio. Custas como fôr de direito.

NA EXPOSIÇÃO DO MUNDO PORTUGUEZ

A delegação brasileira homenageou os operarios portuguezes

Lisbôa, 5 (U. P.) — A Delegação Brasileira á Exposição do Mundo Portuguez offereceu na séde do Pavilhão do Brasil um calice de vinho do Porto ao pessoal subalterno portuguez que trabalhou na construcção do Pavilhão e que serviu no mesmo emquanto esteve aberto. O embaixador sr. Araujo Jorge e seus secretarios foram amabilissimos com os convidados. O tenente Almeida, em nome da Delegação Brasileira, brindou os collaboradores portuguezes do Pavilhão Brasileiro na Exposição, affirmando estarem todos ali como amigos, agradecendo-lhes a sua collaboração que contribuiu grandemente para o exito da Representação Brasileira. Em nome dos portuguezes respondeu o operario portuguez Francisco Filgueiras, que agradeceu as carinhosas attenções recebidas da Delegação Brasileira, sendo erguidos vivas ao embaixador Araujo Jorge, ao Brasil, ao sr. Salazar, ao presidente Carmona e ao presidente Getulio Vargas, sendo executados simultaneamente os hymnos do Brasil e de Portugal.

Lisbôa, 5 (U. P.) — Começou a ser desmanchado internamente o Pavilhão Brasileiro na Exposição do Mundo Portuguez, iniciando-se o encaixotamento do material, afim de ser expedido para o Brasil. A estatua representando a chegada de Estacio de Sá ao Rio de Janeiro ficará em Lisbôa offerecida ao governo portuguez pelo governo do Estado do Rio. Tambem a esculptura artistica de Oswaldo Teixeira foi offerecida ao director do Museu de Arte Contemporanea pelo seu autor. Acerca da demolição ou destino do Pavilhão, a Delegação do Brasil aguarda ordens do presidente da Delegação, general Francisco Pinto.

REALIZOU-SE A CERIMONIA DO ENCERRAMENTO DOS CURSOS DE ASSISTENCIA SOCIAL, DE SAMARITANAS E DE ENFERMEIRAS DA C. V. B.

Quando uma das novas enfermeiras entregava a cruz da sala de aulas a uma das diplomadas

Perante grande numero de professores, medicos, enfermeiros e demais funccionarios da Cruz Vermelha Brasileira, realizou-se na manhã de hontem, no edificio em que funcciona aquella organização, a cerimonia do encerramento dos cursos de assistencia social, de samaritanas e de enfermeiras, mantidos pela mesma instituição.

A solennidade foi presidida pelo major Arthur de Alcantara, medico do Exercito e director da Escola da Cruz Vermelha Brasileira, que pronunciou breves palavras em torno do encerramento dos cursos e despediu-se dos 120 alumnos que acabam de terminal-os.

Em seguida procedeu-se á cerimonia da entrega da cruz que figura na sala de aulas a uma das diplomadas de 1940. Depois de terem falado varios oradores, a sessão foi encerrada pelo major Arthur Alcantara.

A PRIMEIRA TURMA DE SAMARITANAS, DE SÃO PAULO

São Paulo, 5 ("Correio da Manhã") — Realizou-se hontem a formatura da primeira turma do curso de samaritanas, mantido nesta capital pela Cruz Vermelha Brasileira. As samaritanas têm sua missão na assistencia em casos de epidemias e calamidades publicas e nas guerras, sendo consideradas reserva do Exercito. Foi paranympho da turma o general Tourinho.

DE LUTO A AVIAÇÃO MILITAR BRASILEIRA

A morte tragica de dois aviadores que voavam para o Rio

Informam-nos do Departamento de Imprensa e Propaganda:

"Noticias procedentes do Mexico informam que um avião militar brasileiro que voava para o Rio de Janeiro, em esquadrilha, soffreu um accidente á margem do rio Tuxpan, no Estado de Vera Cruz.

Tenente Henrique de Alencastro

Os tripulantes do avião brasileiro, tenente Henrique Alencastro e sargento Henrique Erkens tiveram morte instantanea".

NO PORTO UM NAVIO FINLANDEZ

Trouxe mais de 3.000 toneladas de cellulose e papel para cigarros

Procedente de Petsamo, via São Vicente do Cabo Verde, deu entrada hontem na Guanabara o vapor finlandez *Kurikka*. Desloca pouco mais de 5.000 toneladas e é a primeira vez que aporta ao Brasil. Não trouxe passageiro algum, excepto a esposa e uma filhinha do seu commandante, o qual declarou que o seu navio tem feito dezenas de viagens, sempre com exito. Disse ainda o commandante do *Kurikka* que a travessia que acaba de fazer até aqui correu normalmente. O navio veiu abarrotado de cellulose para a fabricação de papel de imprensa, bem como de varias centenas de kilos de papel fino, para a industria de cigarros. O total desse carregamento attinge a 3.300 toneladas, sendo que, por absoluta falta de espaço nos porões, que ficaram cheios até em cima, numerosos amarrados de cellulose tiveram de ser depositados sobre o convéz da prôa, cobertos com capotas de lona.

Em aguas do circulo Arctico o *Kurikka* foi rudemente castigado por fortissimas tempestades de neve, que chegaram a pôr em risco a segurança do barco. Além disso, a sahida do porto de Petsamo requereu todo cuidado e attenção, porquanto era do conhecimento do commandante que, ao largo da barra, ainda se encontravam immersas minas submarinas que haviam sido lançadas pelos russos no inicio da guerra.

Afundados por submarinos dois — cargueiros —

Nova York, 5 (Reuter) — O navio britannico "Marylyn", de 4.555 toneladas, e o cargueiro grego "San Gabriel" foram postos a pique por submarinos, quando trafegavam nas rotas da America, segundo uma informação do Registro Maritimo desta cidade.

Tomou posse o Conselho de Minas e Metallurgia

Empossou-se, hontem, ás 15 horas, no gabinete do ministro da Viação, o Conselho Nacional de Minas e Metallurgia, creado por recente decreto-lei do governo federal, com o objectivo de regular e incentivar a exploração das minas e a producção do carvão nacionaes. Lida a acta, o titular da pasta da Viação declarou empossados os membros do Conselho, cujos nomes hontem publicámos.

O ministro Mendonça Lima, que é o presidente nato do novo orgão, disse da complexidade e importancia das attribuições do Conselho e da urgencia de uma dellas: a de fixar, para 1941, os preços dos diversos typos de carvão nacional.

Para a elaboração do ante-projecto do regimento interno, nomeou uma commissão composta do almirante Jayme Silva Lima, do major Bernardino Corrêa de Mattos Netto e do dr. Luciano Jacques de Moraes.

As sessões realizar-se-ão todas as terças-feiras, ás 2 horas. Na primeira, terá inicio a discussão do regimento interno.

Fechada a fronteira da Suissa com a Alsacia

Basiléa, 5 (A. P.) — As autoridades allemãs fecharam a fronteira da Suissa com a Alsacia, depois de terem dado aos alsacianos residentes na Suissa e aos suissos com fazendas na Alsacia, a "Quinta e ultima" possibilidade de regressarem á Alsacia. A fronteira foi aberta por cinco vezes e 978 pessoas, inclusive fazendeiros, com seus apetrechos domesticos voltaram á provincia occupada pelos allemães.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Dois réos absolvidos e varios inqueritos mandos instaurar

O commandante Miranda Rodrigues, juiz do Tribunal de Segurança, presidiu, hontem, o julgamento do processo 960, de São Paulo, em que eram réos Efrem Tavollazzi e Nicola Del Caso, denunciados como infractores da lei de economia popular.

A accusação foi sustentada pelo procurador Eduardo Jara e a defesa pelo advogado Medrado Dias. O juiz, findos os debates oraes, exarou sentença, absolvendo os réos, o primeiro, por já ter sido condemnado em outro processo da mesma natureza e o segundo por deficiencia de provas.

Serão hoje julgados 75 communistas — O juiz Pedro Borges presidirá, hoje, o julgamento de setenta e cinco communistas, devendo a accusação ser sustentada pelo procurador Oiticica Filho. Os accusados têm vinte defensores.

Queixas recebidas — O ministro Barros Barreto, presidente do Tribunal de Segurança, por despacho de hontem, requisitou das respectivas autoridades policiaes, a abertura de inqueritos, para apurar crimes da competencia do mesmo Tribunal, nas seguintes queixas:

Districto Federal — Manoel Carneiro Leão contra Manoel dos Santos Ramos.

Alexandrina Vasconcellos contra a firma Irmãos Lamas & Companhia.

Minas Geraes — João Tobias de Paiva contra a Casa Bancaria de Botelhos e outros.

São Paulo — João de Jesus, contra a Companhia Parque da Mooca. Ex-officio contra a Casa Lohner S. A e outros.

Estado do Rio — Arthur Marques Martins contra Ricardo Naveiro Rodrigues.

Secretaria da Viação do Estado do Rio contra o dr. Heriberto de M. Jordão Bahia — Fortunato Borges e outros contra João Pedro de Souza Leão e outros.

A situação do commercio israelita na Slovaquia

Bratislava, 5 (H.) — O ministro do Interior annuncia que a partir do proximo dia 1º de janeiro de 1941, as empresas commerciaes israelitas das regiões do leste da Slovaquia serão transferidas para outras regiões. Essa medida tem grande importancia visto que nessa região 80 % do commercio está nas mãos de israelitas.

O PROBLEMA DA SIDERURGIA

Homenagem da Federação das Industrias de São Paulo ao sr. Ary Torres

São Paulo, 5 ("Correio da Manhã") — A Federação das Industrias de São Paulo offereceu hoje um almoço ao sr. Ary Torres, membro do Conselho Nacional de Siderurgia, recem-chegado dos Estados Unidos, como parte que foi da Commissão que visou promover o financiamento da Usina de Volta Redonda. O sr. Ary Torres fez uma palestra expondo os trabalhos realizados nos Estados Unidos, demonstrando a possibilidade de completo exito da Usina, que constituirá uma obra de cooperação, não estabelecendo concorrencia com os demais estabelecimentos dedicados á siderurgia. Falou da formação dos technicos necessarios em cursos complementares de professores nacionaes e estrangeiros, para aperfeiçoamento de engenheiros diplomados, contando-se com a cooperação valiosa dos Estados Unidos.

O BRASIL NO CONGRESSO DE TUBERCULOSE DE BUENOS AIRES

Em audiencia especial foram recebidos hontem, no Palacio do Cattete, os professores Manoel de Abreu e Valois Souto, que representaram o Brasil no Congresso de Tuberculose realizado, recentemente, em Buenos Aires. Os delegados brasileiros fizeram uma exposição sobre os trabalhos realizados salientando as theses que foram apresentadas nesse certamen. Foi tomado o flagrante que illustra esta noticia durante essa audiencia.

Partiu o novo embaixador francez no Brasil

Vichy, 5 (H.) — O sr. De Saint Quentin, novo embaixador da França no Brasil, deixou hoje esta capital para ir assumir as suas funcções no Rio de Janeiro.

Antes de sua partida o diplomata francez foi homenageado com um jantar offerecido em sua honra pelo embaixador do Brasil, na França.

Zarpou de La Guayra o "Almirante Saldanha"

Caracas, 5 (A. P.) — Durante a sua estada neste paiz, o capitão de fragata Raul de Santiago Dantas, commandante do navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", offereceu um almoço a bordo ao general Isaias Medina, ministro da Guerra e da Marinha, com a presença de numerosas personalidades diplomaticas e militares.

Caracas, 5 (A. P.) — Zarpou de La Guayra com destino ao Pará, o navio-escola brasileiro "Almirante Saldanha", que deverá chegar ao Rio de Janeiro em fins de dezembro, completando assim uma travessia de oito mezes, realizada por mares de todas as latitudes.

A FUMAÇA DESPRENDIDA PELOS OMNIBUS

Sob a presidencia do prefeito, reuniu-se a commissão encarregada de estudar o problema

Sob a presidencia do prefeito Henrique Dodsworth reuniu-se hontem, no seu gabinete, a commissão encarregada de estudar as providencias necessarias á efficiencia da campanha contra os gazes toxicos expellidos com a fumaça dos omnibus.

A commissão compõe-se dos srs. Jesuino de Albuquerque, secretario geral de Saude e Assistencia; Edison Passos, secretario geral de Viação e Obras, e Octavio Valdetaro Coimbra, director do Departamento de Concessões da Prefeitura.

Depois de amplamente discutido o problema, o sr. Octavio Coimbra expoz que, em virtude da severa fiscalização emprehendida pelo seu Departamento, 60 omnibus foram retirados do trafego, para reducção de fumaça e, conduzidos novamente ao serviço apenas tres voltaram a fumaçar.

Isto posto ficou deliberado que o Departamento de Concessões torne cada vez mais intensa e efficiente essa fiscalização, no sentido de ser attingido um resultado satisfactorio.

RUINAS DE ITALICA

Felizes são aquelles que encerram dentro de seus proprios corações o passado que todos veneram. São os que têm a virtude de poderem evocar, sem a qual, no pensamento bergsoniano, não ha memoria capaz de milagres literarios ou scientificos.

Era o que me assaltava a idéa quando alguns jornalistas madrileños me chamavam para contemplar a lendaria Hispalis, a menos de uma legua de Sevilha. Nessa região, entre agosto e setembro, não ha o que se imaginaria um clima, porque o que se encontra é uma fornalha. Minhas recordações, embora um pouco ennevoadas pela insegurança de leituras antigas, alertavam-me o espirito. A's margens do caudaloso Betis, Scipião Emiliano, denominado o *Africano*, mandára collocar, para descanso de seus bravos veteranos das campanhas corajosas e decisivas contra Annibal, o *Carthaginez*, os alicerces de Italica, a primeira cidade de lingua latina fundada pela ousadia civilizadora dos romanos além dos mares que lhes eram habituaes. Nos tempos faustosos de Augusto, lográra as honras de municipio, com direitos de cidadania e de magistrados privativos. Mais tarde, colonia na época dos Antoninos, chegára a ser uma especie de Republica á moda de Roma, á qual deu imperadores, capitães, philosophos, poetas, tribunos e martyres. Della, a metropole dos Cesares e dos Apostolos recebeu os monumentos cujas ruinas ainda hoje attestam seu periodo de grandeza e majestade.

O grupo que me levava evidenciava uma intuição curiosa das subtilezas desses logares extinctos da Iberia esquecida. Sua sensibilidade era cheia de retoques nada communs. O automovel corria e nós dialogavamos ao acaso, sob um sol abrasador. A elegante Italica viu o desastre sangrento de Hirtuleyo, que ali morreu com os seus vinte mil legionarios, ao pé das muralhas sagradas, na mesma occasião em que o lusitano Viriato era flagellado por Caio Maio, o filho heroico da cidade heroica. Na segunda guerra civil, que dividiu o Imperio, ficou ao lado de Cesar, fechando suas portas aos partidarios do incomparavel Pompeu. Talvez fosse para ella que Claudiano escreveu este elogio, posteriormente attribuido a toda a Hespanha: "A ti, devem os seculos o optimo Trajano; de ti nasceu a estirpe dos Elios que produziu Adriano; teu é o veneranado Theodosio e de ti procede a purpura de seus filhos. De maneira que quando Roma recolhe de todo o Universo alimento, ouro e soldados, tu lhe dás quem a governe."

Italica teve forum, templos, palacios, aqueductos, thermas e amphitheatros. Adriano, cuja côrte sumptuosa recrutava a fina flor dos pensadores, artistas e mecanicos da época, dotou-a larga e generosamente de progresso, conforto e luxo. Foi o apogeu da lendaria edilidade.

O tempo, o mais terrivel dos agentes destruidores, peor que a dynamite e as convulsões vulcanicas, tudo acaba e tudo apaga. Nem é por outro motivo que elle é o mestre dos mestres da vida. Italica não escapou á lei fatal da evolução. Theodosio assignou editos successivos contra a idolatria. Feriu a cidade nos seus edificios pagãos, proscrevendo seus ritos e cerimonias. A seguir, desencadearam-se as invasões barbaras e as incursões mahometanas. Tarik e Muza occuparam a Andaluzia com doze mil sarracenos. Em 1755, o terremoto liquidou o que ainda subsistia desse logar que foi um encanto e um orgulho dos imponentes patricios romanos.

A' distancia, a devastação e o abandono enchem o coração do visitante de uma profunda melancolia. Sómente os vestigios denunciam a opulencia de outróra. Intelligencia, arte, idealismo, cultura e civilização, de tudo isso o que restava eram as arcadas e algumas columnas, uns poucos alicerces e um ou outro pedaço de marmore que os seculos ennegreceram e roeram. Madrazo, cujos depoimentos nos serviam de guia através dos destroços, dava um curto, mas expressivo sentido das ruinas: "Injuriada, em summa, pelo tempo e pelos homens, a majestade terrivel do monumento no que compendiava a sociedade romana, sua superstíciosa religião e seus sanguinarios prazeres, ainda é eloquente e sensacional a voz daquelle mutilado colosso." Olhamos as galerias que se desmancharam em redor do Circo. Adivinhavam-se os nichos, que sustentaram as estatuas, e a série de pinturas muraes. Havia uma construcção subterranea. Eram cavernas. Devia ser ali o logar onde as féras ficavam presas á espera do signal para serem tocadas para a arena. Um poeta sevilhano do seculo XVI, Rodrigo Caro, cantou essas ruinas, amando-as pelas bellezas mortas que ellas exprimiam.

O governo nacionalista de Hespanha, com o carinho que essas coisas lhe merecem, autorizou e incentivou os trabalhos de excavações historicas, desde que os mesmos se propunham a recompôr, sobre os destroços, a imagem da cidade perdida.

Tyro e Carthago, na antiguidade, Rotterdam, nos dias actuaes, foram feridas do mesmo destino. Não existem. As lutas armadas devoraram-n'as. Mas a Commissão de Defesa do Patrimonio Artistico da Hespanha metteu mãos á obra, excavando as ruinas de Italica. Objectos valiosissimos estão sendo agora encontrados. Acharam uma Aphrodite sem cabeça que figurava no portico do Circo. Identificaram-n'a pela flor de lotus numa das mãos. Apollo e Diana foram apanhados e estavam sendo rehabilitados para que os entendidos os admirassem. Os excavadores, technicos especializados e com seus cursos de archeologia feitos nas melhores Universidades européas, deram com uma ampla escadaria de marmore finissimo, toda transparente, com duas ramificações, á direita e á esquerda, que conduzem a um opulento mausoléo. Estaria ali, com certeza, a mumia de algum general ou orador famoso, possivelmente de alguma côrtezã celebre, dormindo seu somno da eternidade. Nesse mausoléo, os objectos e os adornos foram assignalados como obras raras e em estylo proprio do seculo VI, antes da éra christã.

Saber amar o passado, observava um dos mais perigosos e amaveis pensadores francezes, é mais complexo, se não mais difficil, do que prever o futuro. Deante de Italica, para sempre sumida na voragem dos annos e desapparecida dos céos sevilhanos, as emoções dominam o visitante. Se é uma verdade que os homens e as coisas de hoje são maiores quando se misturam e se confundem com os homens e as coisas das épocas remotas e glorificadas, ha que applaudir e admirar os archeologos hespanhoes que andam atrás das sombras que povoaram a Italica...

M. Paulo Filho

ENTREPOSTOS

Os accordos commerciaes que têm sido estabelecidos entre as nações continentaes, se bem que moldados em principios da mais ampla cordialidade, não estão produzindo os resultados praticos que seria de esperar. Isto porque, a nosso vêr, os empecilhos existentes só poderão ser afastados de maneira definitiva quando se dér ás negociações um caracter genuinamente commercial, isento de fórmulas diplomaticas mais ou menos complicadas ou de exigencias aduaneiras e onus fiscaes, impeditivos do livre movimento de productos entre os mercados.

Ha tempos alvitrámos, por estas mesmas columnas, o estabelecimento de armazens geraes ou entrepostos de venda nos principaes centros de consumo do continente, em que se centralizassem os negocios commerciaes, isto é se *concretizassem commercialmente* as vendas das mercadorias. Taes armazens seriam, por assim dizer, agencias de negocios, com mostruarios, preços, condições de venda, prazos para entrega dos productos, emfim uma organização caracteristicamente *commercial*. Ali compareceriam os interessados nas acquisições de determinados productos, observariam as respectivas amostras, inteirar-se-iam dos preços e demais condições para effectivação dos negocios. Immediatamente, seriam preenchidas as "notas de venda" ou sejam "notas de pedidos", as quaes seriam encaminhadas pelo armazem ou agencia *directamente* aos productores ou exportadores committentes. Estes providenciariam sobre o embarque, consignando as mercadorias ao armazem ou agencia, que, a seu turno, promoveria a venda ao consumidor local, mediante cobrança da commissão da praxe e demais despesas usualmente cobradas aos adquirentes. O pagamento seria feito — *em moeda do paiz de consumo* — pelo comprador ao armazem ou agencia, que, por sua vez, mandaria pagar o liquido do producto da venda ao exportador ou productor, por via bancaria, feita a conversão cambial.

Desse modo, sem delongas nem perda inutil de tempo com a troca interminavel de correspondencia entre os interessados, como se verifica actualmente, os negocios se processariam da maneira mais simples e racional possivel. Os paizes interessados, para maior facilidade no intercambio, evitariam, tanto quanto possivel, a cobrança directa de impostos ou taxas aduaneiras, em cada operação. Taes onus seriam computados no preço dos productos, cujas vendas se fariam *com todas as despesas incluidas*.

* * *

Não podemos, é claro, no curto ambito de uma nota, apresentar, minuciosamente, todas as phases de um intercambio baseado no principio de livre transito que vimos de esboçar. Os nossos orgãos technicos melhor examinarão taes particularidades, verificando a possibilidade de sua integral applicação. Anima-nos tão sómente o desejo de collaborar na obra de expansão do commercio externo do Brasil possibilitando maior e mais seguro entrelaçamento mercantil das nações continentaes.

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

SERVIÇO NACIONAL DE METEOROLOGIA DO MINISTERIO DA AGRICULTURA

Previsões até ás 2 horas da tarde de hoje

Districto Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com nebulosidade variavel. Temperatura, elevada. Ventos, variaveis, frescos.

Maxima, 33º1; minima, 21º8.

Estado do Rio — As mesmas previsões.

Situação financeira

O Brasil, que sempre encontrara nos saldos de sua balança commercial elementos sufficientes para attender a seus serviços da divida externa, vem desenvolvendo ingentes esforços no sentido de manter os compromissos ultimamente assentados com os portadores de titulos estrangeiros. Esta politica de prolongados esforços e sacrificios demonstra flagrantemente a nossa correcção, tanto mais quanto os resultados desde ha tempo registrados no movimento do commercio exterior accusam persistentes *deficits*, em consequencia de termos perdido muitos dos nossos melhores mercados.

Não podia portanto deixar de repercutir favoravelmente a declaração do ministro da Fazenda consignando não só que continuamos a cumprir os nossos encargos para com os credores externos, mas que no momento actual se acham liquidados todos os atrazados commerciaes, que anteriormente haviam constituido creditos congelados; e esclarecendo mais que dispomos, em deposito, no exterior, de 21 toneladas de ouro, além dos saldos disponiveis do Banco do Brasil.

Analysando-se esta situação, forçoso é concluir que attingimos uma auspiciosa folga financeira, porquanto, mercê da politica intensivamente desenvolvida na acquisição do ouro das minas e de alluvião, além daquellas disponibilidades no estrangeiro guardamos ainda no paiz 31 toneladas de ouro, pertencentes ao Thesouro Nacional.

De tudo resulta que, malgrado a existencia de uma balança commercial deficitaria, vamos mantendo o equilibrio cambial, o que sem duvida se reveste de excepcional importancia por estar o mundo atravessando periodo de profunda subversão economica e financeira, e em plena contingencia da chamada economia da guerra.

Brasil e Uruguay

Falando perante a Associação Commercial do Rio de Janeiro, que visitou a convite da respectiva directoria, o embaixador Baptista Luzardo alludiu a mais de um aspecto das relações entre o Brasil e o Uruguay, dando relevo a varias lacunas que prejudicam os dois paizes e cujas correcções seriam de facil pratica. Já uma vez tivemos ensejo, commentando a precariedade da actual exportação brasileira do assucar, de fazer uma referencia ao facto agora renovado pela palavra do sr. Baptista Luzardo: o Uruguay, confrontando com o Brasil, importava assucar de procedencia ingleza. Esse producto era, porém, o proprio assucar brasileiro, o nosso *demerara*, refinado na Inglaterra de accordo com o paladar uruguayo.

Não obstante, o Uruguay desejava adquirir no Brasil assucar para o seu consumo, calculado em 60.000 toneladas e até junho do corrente anno o Brasil não vendia ao Uruguay um kilo, sequer, do seu assucar. O producto, que sobra em nosso paiz e está sob um regimen rigoroso de valorização, mandava-o buscar o Uruguay no *fim do mundo*: comprava-o na Russia, na Finlandia, nas Indias Hollandezas e até na Tcheco-Slovaquia. Só este anno, todavia, entraram no Uruguay 5.000 toneladas de assucar, importadas directamente do Brasil. Outro beneficio da guerra...

A questão dos transportes foi tambem um ponto interessante do discurso do embaixador Luzardo. Por determinação que não se comprehende, os navios que fazem a linha do Rio da Prata não escalam no Rio Grande, de modo que muitas mercadorias brasileiras ficam condicionadas ao transporte em navios argentinos, resultando dahi a necessidade de duas facturas consulares. Por outro lado, desejando exportadores uruguayos remetter productos para o Rio Grande, só o pódem fazer encaminhando-os ao porto de Santos, de onde é a carga recambiada para seu verdadeiro destino.

Ponderou o sr. Baptista Luzardo que a questão cambial é outro entrave sério ao desenvolvimento das relações commerciaes entre o Brasil e o Uruguay.

Missão canadense

A 1º do corrente deve ter deixado o Canadá a missão commercial chefiada pelo ministro do Commercio. A missão, que deverá visitar os paizes da America do Sul, passará pelo Brasil, detendo-se principalmente nesta capital e em São Paulo, nos primeiros dias de janeiro. Da mesma fórma que a missão britannica que nos visitou recentemente, a canadense não se propõe a concluir, nem traz poderes para assignar tratados ou convenios commerciaes. Trata-se de uma viagem de estudos, para conhecimento de ambientes, e isso já não é pouco, para o nada que por annos se tem observado na esphera economica do continente.

O consul geral do Chile em Ottawa, ao offerecer um almoço aos membros da missão, usou de uma ironia que merece registro: disse que já era tempo do Canadá descobrir a America do Sul. A reciproca da phrase tambem seria verdadeira, porque é fóra de duvida que a propria America do Sul não se conhece.

A approximação entre as nações dessa parte do continente, para entendimentos de efficiencia e proveito mutuo, só agora está sendo encaminhada. O Canadá é um grande e importante mercado importador, com recursos e necessidades que o collocam entre os de melhor opportunidade para o inicio de um regimen compensador de trocas commerciaes. E ainda que se trate de uma simples missão de estudos, está ella devidamente credenciada e prestigiada pela presença do ministro do Commercio.

Accordo feliz

O accordo assignado entre o governo do Estado do Rio e o Ministerio da Agricultura, visando desenvolver e amparar o cooperativismo, é mais uma apreciavel modalidade desse systema de ajuda mutua, com a assistencia permanente dos poderes publicos. Depois de expedido, pelo presidente da Republica, o decreto-lei que refundiu e ampliou a legislação sobre as cooperativas, tem progressivamente augmentado, em todo o territorio nacional, o numero de tão prestimosos apparelhos economicos.

Pelo accordo firmado entre o Ministerio da Agricultura e o governo fluminense, ficará este investido das attribuições do Serviço de Economia Rural, para incrementar o cooperativismo entre os productores que abastecem os mercados fluminenses e carioca, remettendo para os mesmos, verduras e fructas produzidas nas terras do Estado do Rio.

A maior vantagem do cooperativismo é collocar em contacto productores e consumidores, excluindo o intermediario como entidade desnecessaria e perturbadora. Tratando-se, sobretudo, do commercio de verduras e fructas, os lavradores que as cultivam, organizados em cooperativas e contando com o amparo dos poderes publicos, ficariam aptos para annullar a especulação geralmente desenvolvida em torno desse commercio.

E os caminhões, quitandas, que não resolveram o problema do barateamento das fructas e legumes, esses caminhões que mal dissimulam uma offensiva do intermediario contra o consumidor, seriam substituidos por vehiculos das cooperativas, não com pontos determinados da cidade, mas percorrendo-a pela manhã e alcançando todos os bairros e suburbios do Rio. Dentro de pouco tempo, os consumidores estariam habituados a esperar a quitanda ambulante das cooperativas.

Na capital fluminense

Parece que desta vez Nictheroy vae mesmo soffrer modificações no seu perimetro urbano, passando por uma remodelação que deverá transformar profundamente a estructura da velha cidade. Guardadas as devidas proporções, imagina-se fazer ali mais ou menos o que fez aqui Pereira Passos.

De accordo com o projecto já approvado pelo presidente da Republica, serão rasgadas na capital fluminense largas avenidas modernas, uma das quaes contornará as praias locaes, da ponta da Armação até Jurujuba; aliás esta ultima já está sendo atacada em parte, no trecho de Itapuca.

Por outro lado, toda a rêde de esgotos será renovada e em muitos pontos feita de novo. Nesse sentido, já hontem esteve reunida a commissão designada para estudar as propostas apresentadas na conformidade do edital publicado no orgão official.

E' curioso observar que tanto o municipio quanto o Estado nada despenderão com as obras, calculadas em 80.000 contos de réis, approximadamente.

Na entrevista que o *Correio da Manhã* publicou, em sua edição de sabbado ultimo, o prefeito Brandão Junior realçou a importancia da iniciativa, mostrando que a Municipalidade, além de nada gastar, ainda se associará nos lucros da empresa concessionaria, a qual dará a Nictheroy um theatro e concorrerá com 1.000 contos para a edificação do novo palacio da Prefeitura.

Assim pois, Nictheroy, indo na esteira da capital desta banda, honrará lindamente a vizinhança. E passará a concorrer, — o que é sobretudo interessante — para a attração do turismo.

Applausos significativos

Ha dias, a Faculdade de Medicina do Rio esteve em festa. Sua Congregação se reuniu em sessão solenne para entregar ao professor Aloysio de Castro o diploma de "professor emerito". A sessão foi presidida pelo ministro da Educação. O salão estava repleto de estudantes, discipulos do professor homenageado e do que ha de mais fino em nosso mundo intellectual.

Em certo momento de seu discurso de agradecimento, o professor Aloysio de Castro, rememorando episodios da sua vida de professorado e do tempo em que, por mais de dez annos, exerceu as funcções de director, fez uma demorada allusão ao professor Mauricio de Medeiros, relembrando suas qualidades e a collaboração efficiente que sempre lhe dera em sua obra de direcção.

A assistencia prorompeu em applausos vibrantes. Era a Congregação e eram os estudantes que assim applaudiam as palavras de elogio ao professor que ha quatro annos se viu privado de sua cadeira no ensino.

Não se poderia desejar demonstração mais significativa do apreço em que esse professor é ainda tido por todos quantos o viram no exercicio do magisterio. O ministro da Educação presenciou essa demonstração. Elle bem poderia testemunhar ao chefe do governo aquillo que viu e, assim, apressar a obra de reparação a que faz jús, entre outros, esse professor, reparação hoje tanto mais justificavel quanto já a ampara uma sentença do Poder Judiciario.

Exportações destinadas ao Mexico

Para conhecimento dos interessados nas exportações de productos para o Mexico, damos, a seguir, as exigencias consulares em vigor.

Os embarcadroes de mercadorias destinadas áquelle paiz devem apresentar ás repartições consulares mexicanas oito cópias das facturas commerciaes comprovantes das partidas remettidas, fazendo-se a cobrança de 5 % do valor das mesmas mercadorias, correspondentes á antecipação dos direitos aduaneiros a serem pagos nas Alfandegas do paiz. O pagamento da taxa em questão poderá ser effectuado no consulado mexicano estabelecido no logar da remessa das mercadorias, no consulado estabelecido no porto de embarque ou no consulado estabelecido no porto em que forem baldeadas as mercadorias, se estas não vierem por via terrestre.

Ficam isentas da referida antecipação as mercadorias que procedam de logar onde não exista consulado mexicano e venham ao paiz directamente por via maritima.

As disposições acima referem-se a mercadorias não sujeitas a quarentena animal ou vegetal. As embarcações saidas para o Mexico, de portos estrangeiros, necessitam munir-se de Cartas de Saude, visadas pelo consul do Mexico no ultimo porto de escala, e do manifesto de carga tambem visado pelo consul mexicano no porto de embarque.

Urbanização da capital

A perspectiva de grandes melhoramentos urbanos, que fazem parte do programma da administração municipal, desperta neste momento a comprehensivel curiosidade e o interesse dos cariocas. Podemos aquilatar desse interesse pelas cartas que nos têm sido dirigidas, algumas das quaes denotam, além do amor que em todas se vê pela metropole, um certo conhecimento do que se chama modernamente urbanismo e tambem do que nesse particular se tem feito no resto do mundo e esquecido systematicamente aqui.

Em nossos commentarios acerca do plano de remodelação ou ampliação da cidade, temos ferido uma tecla: a anarchia que tem presidido á respectiva execução — diriamos melhor o desdem por quaesquer planos harmonicamente conjugados — tanto no que diz respeito ás ruas, quanto no que se refere ás casas. Realmente, quem observa o exemplo do resto do mundo e o compara com o espectaculo do nosso urbanismo ha de forçosamente encontrar, entre uma e outra orientação, lamentavel e inconcebivel antagonismo. Em Nova York, em Paris, em Buenos Aires, existe a noção patente da importancia primordial do conjunto. Aqui, pelo contrario, predomina o individualismo. Cada um faz o que quer, desde que disponha, se não do apoio, da complacencia das autoridades encarregadas de zelar pela preservação esthetica da cidade. E' mesmo coisa estranha que seja um dos raros casos da vida nacional em que o individualismo — sem repulsa do trocadilho — continua a ter direitos de cidade...

Na verdade o que falta aos artifices do Rio é o pendor, natural ou rebuscado, para o conjunto, que os seus repetidos planos de remodelação teimam em relegar para o rol das coisas inuteis. Com excepção do sr. Agache, que o possue e o ostentou — nem poderia deixar de ser assim, tratando-se de um nome internacional no dominio da urbanização, — esse pendor não foi respeitado, talvez nem mesmo objectivado, porque é da indole nacional insurgir-se contra um programma de uniformidade architectonica, deante do qual a fantasia tem que recuar. O que impressiona em Paris nos Campos Elyseos, na rua de Rivoli; o que encanta em Roma na Piazza Ezedra; em Buenos Aires na Avenida Roque Saenz-Pena, na Riverside de Nova York, é exactamente a uniformidade, a harmonia, que fazem de centenas de edificações um monumento de belleza panoramica. E' portanto para implantar a convicção de que o urbanismo tem que collocar o direito collectivo e o gosto collectivo acima do individual que deveremos todos porfiar.

O Rio novo, a cidade que está surgindo ha poucos annos, seja na Esplanada do Castello, seja em Copacabana, é a prova concreta de que esse sentimento do conjunto panoramico não existe para os cariocas responsaveis pelo embellezamento da cidade. Traça-se um plano, para no dia immediato rasgal-o, desde que surja um interesse ou mera conveniencia individual. Poderiamos, neste momento, ter uma área importante do Rio com ares de grande cidade. Bastaria para tanto que o plano pre-estabelecido para o Castello fosse observado. No entanto ahi o desrespeito, até mesmo a resistencia á lei, e se não á lei ao convencionado, parte exactamente dos que deveriam acatar uma coisa e outra, isto é das autoridades officiaes. O Ministerio da Fazenda, o do Trabalho e, mais do que todos, o da Educação, estão construidos como na presumpção de não haver um plano a ser obedecido. Quem lhes traçou os projectos não quiz saber do que se idealizara ali, sobrepondo o seu gosto pessoal, nem sempre merecedor desse nome, ao que seria logico fazer, se houvesse a noção arraigada do conjunto em que vimos insistindo. No entanto, um desses edificios ostenta uma placa onde figuram os nomes de seis engenheiros encarregados de sua fiscalização! Seria comtudo bastante, e melhor, que um só engenheiro houvesse obstado á sua construcção...

Citámos, linhas acima, os exemplos de Nova York, de Buenos Aires, de Roma, de Paris... Não precisariamos todavia ir tão longe para colher a boa lição de urbanismo. Já a temos no Brasil, embora em ambito mais modesto. A cidade de São Paulo está se remodelando sob uma orientação salutar em que predomina a harmonia. Muito antes disso, porém, os paulistas tinham acertado com o segredo da edificação urbana, pelo menos nos bairros residenciaes, estabelecendo para isso os lotes de terreno de metragem conveniente. E' exactamente o que se não faz no Rio, onde uma nesga de terra é muitas vezes disputada por varios pretendentes, para nella erigirem seus *pombaes*.

Policia de costumes

O verão está ahi, com violenta intensidade. Nos ultimos dias, o calor tem attingido um grão elevadissimo e o sol, nascendo muito cedo, brilha até tarde com seus raios verdadeiramente abrazadores. Os casos de insolação succedem-se e o asphalto das ruas amollece graças á radiação do astro-rei.

Visando suavisar a inclemencia da temperatura, os habitantes do Rio procuram as praias. Nestas, porém, nem sempre encontram a calma que desejam. O jogo de *football* naquelles logares é uma calamidade. Os cães, que por ali andam á solta durante as horas do banho, representam outra falta grave. Tambem existem os moços que se divertem em dizer pilherias de máo gosto ás senhoras e senhoritas. Além de tudo isso, ha ainda os que não se envergonham da pratica de certas exhibições, que estão a exigir a acção de uma policia de costumes.

A fiscalização das praias, notadamente em Copacabana, é uma necessidade.

Commercio externo norte-americano

A guerra européa determinou sensiveis alterações no commercio externo dos Estados Unidos, a partir do mez de julho deste anno. Sómente para a França haviam sido exportados productos, em junho, no montante de 47 milhões de dollares. Em julho seguinte, não mais se verificaram embarques com esse destino. As exportações para outros mercados europeus importantes, como sejam a Italia, Suissa e Grecia, diminuiram em pequena proporção. Estes decrescimos foram, porém, compensados em grande parte por um sensivel augmento no valor dos embarques para o Reino Unido, que passaram, de 78 milhões de dollares em junho, para 108 milhões, em julho, a maior cifra já registrada em qualquer mez, durante os ultimos dez annos.

As exportações feitas apenas para a Grã Bretanha sommaram quasi 90 % do total do commercio de exportação dos Estados Unidos para a Europa, durante aquelle mez, e foram maiores do que o total da exportação feita para toda a Europa, em julho de 1939.

As vendas para a America do Sul diminuiram de cerca de um quarto. As exportações para os principaes paizes sul-americanos, com excepção da Venezuela, cairam em virtude da diminuição das vendas de machinas e automoveis para o Brasil e Argentina.

O accrescimo nas importações, de 211 milhões de dollares, em junho, para 232 milhões, em julho deste anno, foi motivado, principalmente, por mais vultosos recebimentos de materias primas para a industria dos Estados Unidos.

As importações da Asia, America do Sul, Africa e Oceania, mostraram fortes augmentos em relação ao volume do commercio mantido com esses continentes.

Do Brasil os Estados Unidos importaram, em julho ultimo, 9.004.000 dollares, contra, apenas, 6.657.000 no mesmo mez do anno passado.

As compras de ouro na Colombia

Segundo informa a *Revista del Banco de la Republica*, de Bogotá, as compras de ouro, pelo Banco, montaram, em abril do anno em curso, a 55.456 onças finas, contra 43.232 no mesmo mez do anno anterior.

No decorrer dos quatro primeiros mezes deste anno, as compras totaes de ouro sommaram 207.100 onças finas. Nesse mesmo periodo de 1939, o ouro adquirido não foi além de 193.745 onças.

Intercambio Brasil-Guyana Franceza

A Guyana Franceza é depositaria de consideraveis reservas de ouro, constituindo a extracção desse metal o objectivo central de suas actividades economicas. Tendo em vista a anormalidade da situação actual, que fez com que aquella colonia ficasse completamente desligada da respectiva metropole e, pois, privada de sua unica fonte normal de abastecimento, não lhe restou outro recurso senão intensificar suas relações com o Brasil, por meio de um accordo baseado em condições interessantes para ambos os mercados.

Assim é que o Banco da Guyana, com séde em Cayenna, acaba de firmar com o Banco do Brasil uma nova modalidade de operações, tendente a facilitar a corrente de negocios, com vantagens reciprocas.

Para fazer face aos pagamentos de suas importações do Brasil, a Guyana remetterá ouro em barra ao Banco do Brasil, por intermedio do Banco da Guyana. Esse ouro será devidamente avaliado, na conformidade da cotação do dollar norte-americano — exportação — (cambio manual) e do preço do ouro em nosso paiz. Feita a conversão em moeda brasileira, o Banco da Guyana será creditado em conta especial no Banco do Brasil. A' medida que forem sendo realizadas as exportações, o Banco do Brasil autorizará o pagamento respectivo aos exportadores brasileiros, a debito da conta do Banco da Guyana.

Deste modo, o intercambio se processará com a maxima facilidade, lucrando o Brasil com a entrada de ouro e a expansão do commercio continental. Tambem a Guyana usufruirá vantagens no intercambio, por isso que encontrará não sómente escoamento prompto para sua producção aurifera como tambem maiores facilidades na acquisição de todas as utilidades de que necessita.

Ao que estamos informados, o commercio em apreço tornar-se-á extensivo ás Antilhas Francezas.

Facilidades á importação de borracha

O governo canadense deliberou isentar de quaesquer direitos aduaneiros as importações de *latex* puro, sem outra mistura que não seja a de preservativos. Essa medida é de grande alcance para o Brasil, no momento em que se faz sentir, de maneira notavel, a perda de innumeros mercados para os nossos productos. Como a producção actual de borracha pura ainda é relativamente pequena, seria interessante fossem os nossos seringueiros instruidos no sentido de aperfeiçoarem seus trabalhos de extracção e preparo do *latex* amazonico e paraense, pois que as despesas seriam amplamente compensadas pela valorização crescente do producto.

As Indias Inglezas e Hollandezas, a seu turno, estão afastadas dos mercados, em consequencia das difficuldades de transporte. Ora, os Estados Unidos, que são os principaes consumidores, terão de recorrer a outras fontes. O Brasil, naturalmente, será um dos abastecedores do mercado norte-americano. E' certo que se cogita, nos Estados Unidos, da fabricação da borracha synthetica; entretanto, por melhor que esta se apresente, jámais poderá supplantar o producto de origem vegetal, no concernente á qualidade.

O réo leproso

Não deve ser esquecido que o individuo que matou, ha pouco, o leproso internado na Colonia de Curupaity era quitandeiro na localidade. Negociava com enfermos e não enfermos, praticando livremente os actos que exigiam seus interesses commerciaes.

Verifica-se, agora, porém, que esse homicida é tambem um morphetico. Desde o auto de flagrante delicto que seu mal contagioso se evidenciou. Tanto que elle ficou detido em xadrez isolado e adequado. Por sua vez, o promotor publico, que já o denunciou, requereu ao presidente do Tribunal do Jury que o indispensavel summario de culpa se realizasse, não no Fôro, mas na referida Colonia, afim de evitar a conducção do réo e das testemunhas, a maioria de leprosos, para o Tribunal popular, o que seria motivo de queixas, reclamações e constrangimentos. O proprio julgamento talvez se effectue no leprosario.

Tudo isso são medidas prudentes e louvaveis. O mesmo deveriam ter feito as autoridades que deram licença a esse doente e delinquente para se estabelecer com um negocio de quitanda, isto é com um negocio de venda de generos alimenticios.

Deveriam, mas não fizeram.

Contra a esthetica urbana

Bem na esquina do jardim da Praça da Republica, que olha para a estação da Central, encontra-se uma grosseira armação onde se ostenta enorme annuncio commercial.

A armação é rudimentar: está feita de pedaços de páo, numa offensa á esthetica da cidade e num desafio aos que amam Sebastianopolis.

O logar para a collocação da almanjarra foi bem escolhido, para *reclame*, porque é um dos trechos mais movimentados da capital. Mas é um logradouro publico que jámais se destinou á collocação de annuncios: é um jardim, dos mais bellos da cidade, agora desfigurado com o emplastro que lhe puzeram.

Não haverá geito de se pôr abaixo o annuncio e de se restituir ao jardim a belleza que integralmente possuia?

Buzinas

A Prefeitura, de accordo com a Policia, vae acabar com as buzinas estridentes. Um apparelho amortecedor será applicado áquelles instrumentos de supplicio e o carioca terá, até certo ponto, attenuada a pena do massacre auditivo.

O barulho não acabará; será, porém, um pouco mais moderado. Quando se enfileirarem dez ou quinze automoveis, por motivo de um obstaculo qualquer, os *chauffeurs* não deixarão de fazer vibrar as buzinas amortecidas; o que dahi resultará não se sabe bem; mas deve ser uma symphonia abafada de orgão. Em todo caso, mudaremos de qualidade de som, o que já é alguma coisa. Teremos barulho, mas em *tom menor*.

Não era bem isso o que o publico desejava; era, sim, a prohibição, sob pena de multa, do uso da buzina, maior ou menor, vibrante ou abafada, a não ser nos casos indispensaveis; e sobretudo que fosse rigorosamente vedado buzinar prolongadamente, num *sustenuto* de tenor de opera, no final do dueto com a soprano. Isso é que amola, irrita, allucina os ouvidos e os nervos da população.

Mas não sejamos demasiado exigentes ;demos graças aos deuses-lares da Guanabara se a Policia e a Prefeitura, em acção conjugada, nos chegarem a dar o amortecimento da buzina, já que não é possivel conseguir a sua morte definitiva.

Medicos contratados

Quando passaram do Ministerio da Educação para a Prefeitura, os medicos contratados daquelle departamento publico alimentaram a esperança de ver effectivado o seu reajustamento, numa base compativel com a responsabilidade, o trabalho e a importancia de suas funcções. Mas isso, infelizmente, não se fez ainda até hoje.

Ha, realmente, doutores em medicina que recebem da Prefeitura, como contratados, a ridicula mensalidade de 500$000. Nada mais justo do que, no futuro orçamento para 1941, corrigir essa iniquidade. Esses são exactamente os que, transferidos do Ministerio da Educação, continuam a ser remunerados com a mesma parcimonia, embora obrigados a não exercer qualquer outra actividade publica.

Centros espiritas

Aqui mesmo, varias vezes, tratámos do caso. A Prefeitura exigia de diversos centros espiritas o pagamento de alvarás de licença para o respectivo funccionamento, além de cobrar mensalidades. Semelhante attitude do fisco municipal parecia-nos sem o devido amparo da lei. Sem falar que as instituições visadas, de um modo geral muito pobres, não dispunham de receita, visto que seus poucos recursos eram empregados, na caridade desinteressada á parte necessitada da população da cidade. Tudo, de accordo com os principios estabelecidos, sem preconceitos de raça, de religião ou de qualquer outra natureza.

A administração reexaminou o assumpto e as informações foram favoraveis aos centros. A solução está annunciada. Os centros attingidos requererão ao prefeito, argumentando no sentido de se isentarem dos pagamentos. Conforme as provas adduzidas, fundados os pedidos nos termos da lei que dispõe sobre o assumpto — o prefeito poderá dispensal-os dos pagamentos de alvarás e de outros encargos.

O ministro da Agricultura visitou o Entreposto de Pesca

Afim de examinar a phase final das obras do novo Entreposto de Pesca do Rio de Janeiro, o ministro Fernando Costa visitou o moderno edificio da praça 15 de Novembro, acompanhado pelo redactor-chefe do *Correio da Manhã* e funccionarios de seu Ministerio.

A JUSTIÇA E OS JUIZES

LUIZ ANTONIO PALHANO DE JESUS

Poucas questões têm suscitado tanto interesse quanto as que se relacionam com a justiça. Nenhuma nos mostra melhor a necessidade, universalmente reconhecida, de uma legislação adequada.

Se a lei que institue o direito deve ser respeitada, mistér se torna, para o alcance desse objectivo, a creação de orgãos independentemente dos quaes não seria possivel a sua applicação no interesse, manifesto para o Estado, de assegurar a ordem juridica ameaçada ou violada. Evidentemente, os orgãos do Poder Judiciario, cuja autoridade decorre da organização politica da Nação, consoante o preceito da soberania tripartida, a garantia effectiva dos direitos individuaes e collectivos; constituem elles o meio indispensavel á protecção da honra e da vida dos cidadãos, dependendo mesmo da elevada concepção, que delles se possa fazer, a comprehensão sobre a nobreza e a gravidade da justiça que busca realizar o supremo ideal da harmonia social, sob a egide da lei e do direito.

Muito se tem escripto para mostrar que esses orgãos representam, á face do mundo civilizado, o aperfeiçoamento de instituições primitivas ás quaes tem cumprido, em todas as épocas o dever primordial de satisfazer as exigencias cada vez mais complexas da vida collectiva.

As transformações que soffreram no decorrer dos seculos, o aprimoramento que a legislação dos povos cultos lhes imprimiu, é certo, permittiu-lhes attingir um nivel superior; mas, para mostrar-lhes o merito real, não basta reconhecer que o mecanismo do seu funccionamento revela o progresso das instituições judiciarias.

Maior significado reside, sem duvida, na dupla finalidade que lhes assignam eminentes juristas: a finalidade transitoria, explicita nas leis, que é a decisão dos pleitos, a repressão dos delictos; a finalidade permanente, implicita que é o interesse de proclamar a justiça, na sua inviolavel pureza.

Esta ultima finalidade que exprime a verdadeira magnitude dos orgãos do Poder Judiciario, transformando-os no manto protector do direito, possibilitando a applicação rigorosa da lei, exige, entretanto, do juiz que é seu membro mais representativo, qualidades excepcionaes. Dir-se-ia, o devotamento de um apostolo, a consciencia de um santo e a firmeza de um justo.

E' que a idéa de justiça reclama a idéa de moral elevada ao maximo grão; vale dizer que seu conceito é tanto mais apurado e verdadeiro quanto maior a conformidade entre a decisão que a proclama e a noção de direito tomada no sentido amplo que, no dizer de Striker, deve comprehender tanto o direito politico quanto o moral assim como, é evidente, deve outrosim abarcar o direito positivo e o direito natural.

Se ha uma necessidade imprescindivel de serem conhecidas as leis em seu verdadeiro sentido, em sua força intima, em seu espirito, tal necessidade, reclamada a bem do direito e da justiça que o reflecte no julgamento, não se impõe com tanta imperiosidade como aos juizes que se presume dotados de capacidade moral e intellectual requerida para o desempenho de suas funcções. Escape a estes a nitida comprehensão do phenomeno juridico, em sua realidade objectiva, falleçam-lhes os dotes essenciaes de conhecimento especializado e, improficua, se não mesmo damnosa resultará a sua tarefa. Para o juiz, o conhecimento da lei implica o do direito em toda a sua extensão e profundidade doutrinaria e philosophica.

Commentou Costa Carvalho, com apoio em Boncenne que "para administrar justiça é preciso um conhecimento profundo das leis, uma probidade a toda a prova, uma grande independencia de caracter, um espirito recto e uma consummada experiencia".

A razão do conceito, ajustavel á realidade da vida judicial, está, em ultima analyse, na idéa de zelo moral e intellectual que deve, segundo o acatado mestre, preponderar no espirito dos juizes.

E' o que salientaram, com inexcedivel autoridade, Augusto Comte e Von Ihering, estas duas portentosas personalidades do mundo philosophico e juridico do seculo XIX, identificados pela opulencia do mesmo pensamento moralizador no definirem a justiça.

"A funcção de julgar, opina o fundador do positivismo, é a mais difficil de ser desempenhada, de mais graves e pesadas responsabilidades, exigindo a mais severa educação do caracter e o maior preparo intellectual."

Por sua vez, affirmou Ihering que "por mais preciso que seja o texto da lei, por mais clara que seja a fórma do processo, o interesse da justiça se resume em duas condições que se devem reunir na pessoa do juiz e constituem o principal cuidado da legislação: a primeira, de ordem intellectual, respeita á sciencia requerida e ao discernimento preciso para a boa applicação do direito; o juiz deve conhecer a fundo a theoria e a pratica do direito; a segunda condição, toda moral, é uma questão de caracter, entendidas como tal, a firmeza de vontade e a coragem moral, necessarias para fazerem prevalecer o direito sem desvios por considerações de quaesquer ordens, amizades ou odio, respeito humano ou piedade.

A DEVASTAÇÃO DAS MATTAS

O nosso companheiro Costa Rego recebeu o seguinte telegramma:

"Em nome do Conselho Florestal, congratulo-me com vossa senhoria pelos conceitos contidos no artigo a respeito da devastação das mattas. Embora o Codigo Florestal exija das empresas siderurgicas a exploração racional florestal de rendimento, continua a devastação insensata, attingindo preciosas reservas florestaes de essencias de alto valor economico. Saudações cordiaes. — *José Mariano Filho*, presidente do Conselho Florestal."

A defesa do Patrimonio Historico de Pernambuco

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Na reunião semanal do Rotary Club, de Pernambuco, o sr. Annibal Fernandes, redactor chefe do "Diario de Pernambuco", fez uma longa conferencia, encarecendo o maior carinho na defesa do Patrimonio historico do Estado.

Bombardeio de propriedades norte-americanas na Arabia

Washington, 5 (Reuter — O sr. Cordell Hull em palestra hoje com os jornalistas, declarou que o governo italiano havia dado explicações sobre o bombardeio de propriedades norte-americanas de petroleo em Saudi na Arabia por um avião italiano. Essa explicação é uma resposta do governo de Roma, a uma nota do Departamento de Estado.

Segundo a versão italiana, o bombardeio dessa propriedade norte-americana foi devido a um erro do piloto italiano que pensava estar voando sobre territorio britannico.

Autorizado o Banco da Lavoura

O director das Rendas Internas autorizou o Banco da Lavoura de Minas Geraes, com séde em Bello Horizonte, a installar escriptorios em Santa Maria do Suassui, Nova Ponte e Passa Tempo, no Estado de Minas, subordinados ás suas agencias em Peçanha, Monte Carmelo e Oliveira.

O Serviço Florestal do Ceará

Fortaleza, 5 ("Correio da Manhã") — O governo assignou um decreto creando o Serviço Florestal do Estado, installando um horto nesta capital, e dez estabelecimentos congeneres no interior cearense.

Em discussão a demolição da egreja do Rosario

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Na discussão pela imprensa sobre a demolição ou não da antiga Egreja do Rosario, que conta uma existencia, o historiador Walter Spalding declarou que o templo do Rosario é um documento vivo do nosso passado tão cheio de gloriosas tradições. E' tambem autor de uma moção dirigida ao Departamento do Patrimonio Nacional, no sentido de que não seja permittida a demolição da secular egreja.

A AVIAÇÃO

MILITAR, COMMERCIAL E CIVIL

INFORMAÇÕES DO PAIZ E DO ESTRANGEIRO

SEGREDOS DA LUFTWAFFE...

"O MESSERSCHMITT 110"

P. H. C.

MESSERSCHMITT Me 110

Vemos nestas cinco projecções caracteristicas o Messerschmitt 110 de ataque e combate da Luftwaffe. Esses croquis provêm dos folhetos editados pelo Ministerio do Ar britannico sobre os aviões allemães

O Ministerio do Ar britannico acaba de dar á publicidade pequenos folhetos nos quaes são relatados os resultados dos vôos de experiencia e estudo feitos pelos technicos inglezes sobre os typos de aviões allemães recentemente derrubados sobre o territorio das ilhas britannicas. Como era de se prevêr, muitos cairam mais ou menos intactos.

Esses pequenos folhetos, além do extraordinario interesse que despertam, mostram uma notavel imparcialidade por parte dos que os redigiram. Começamos a acreditar que hoje a verdade crua é a melhor forma de propaganda — e esses folhetos são a melhor prova...

Começamos a publicação dos resultados destas experiencias por um resumo do folheto sobre o "Messerschmitt 110." Escolhemol-o por ser o que revela melhor os sensos de imparcialidade e honestidades dos britannicos.

Melhor construido, melhor armado e de melhor apparencia entre todos os typos allemães derrubados sobre o territorio britannico até hoje, o "Messerschmitt 110" é não somente um bom avião como ainda optimo instrumento de combate.

Os dois motores *Daimler Benz* DB-601 de 12 cylindros em V invertido de 1150 CV de potencia unitaria, dão-lhe uma velocidade de 575 kilometros por hora a 5700 metros, com uma tripulação de dois ou tres homens e um armamento fixo de quatro metralhadoras de 7,92 mm. e dois canhões de 20 mm.

Tres "Messerschmitts 110" cairam intactos; os outros estavam em tão lastimavel estado que somente peças puderam ser recolhidas integraes. Estes tres Me. 110, após ligeiros concertos, voaram e demonstraram excellente maneabilidade, ao contrario do Me. 109.

Um desses Me. 110 foi entregue em esquadrilha na Allemanha a 20 de julho 1939. A placa do constructor indica que pertence ao typo BF-110 C-5, construido pela Gotaer Waggonfabrik. Os motores construidos sob licença DB-601 A numa das fabricas "á sombra" de Daimelr Benz, installada em Brauschweg-Querum, facto este bastante interessante.

O segundo Messerschmitt 110 foi egualmente construido pela Gotha Co., e não apresenta nenhum vestigio de protecção ou blindagem nas partes vitaes. O terceiro provem das fabricas Focke Wulf de Bremen, o que prova que pelo menos 4 das maiores usinas aeronauticas (contando com a firma Messerschmitt em Ausberg que ainda construe Me. 110), estão trabalhando na interessante machina.

No ultimo encontram-se interessantes novidades, que não existiam nos typos anteriores: primeiro, as extremidades das azas, antigamente arredondadas, são hoje quadradas de modo a facilitar a producção. Isto reduziu a envergadura de cerca de 20 cm. de cada lado, dando uma envergadura total de 15,32 m.; segundo, os radiadores foram removidos da posição anterior, saliente, por baixo do motor, para o bordo de fuga, na aza, sendo o debito de ar regulado por um "volet", como no Spitfire. Para facilitar a pilotagem, diversos dispositivos interessantes são empregados: os "slots" de bordo de ataque são automaticos. Os "flaps" são synchronizados com o estabilizador da cauda, de tal modo que quando os "flaps" são baixados o plano fixo horizontal toma uma posição que compensa o movimento do centro de pressão.

Aliás este estabilizador movel apresenta graves defeitos, entre os quaes vibrações de grande amplitude em piqués rapidos — vibrações estas que obrigaram o tenente Kenneth, da RAF, que pilotava um dos Me. 110, a pular de paraquêdas durante um dos vôos de provas.

A construcção do Me 110 é inteiramente metallica. Nós a descrevemos detalhadamente nesta secção.

Os berços motores apresentam um outro ponto fraco. Feitos de liga, á base de magnesio, elles são fracos e vulneraveis a projectis de pequeno calibre — e com um dos montantes avariados o conjunto cede.

Actualmente existe dois typos do Messerschmitt 110 em serviço: um é o do caçador-observador estrategico, com grande raio de acção, munido de apparelho photographico e tripulação de tres homens, e não tem canhões. O segundo é biposto, tem pequeno raio de acção, mais leva bombas, dois canhões e cinco metralhadoras. A capacidade dos tanques de combustivel é de 1280 litros divididos em quatro tanques installados de cada lado dos dois motores. A capacidade é sufficiente para um raio de acção de 910 kilometros, a uma velocidade de cruzeiro de 485 km.H a 7000 metros. Em velocidades menores o km. O typo póde attingir 1300 km. 6 typos de observação leva 1800 litros de combustivel em tanques supplementares nas nacelles dos motores.

As helices são VDM dos typos recentes de velocidade constante. Os grandes orificios no centro do eixo da helice não são empregados para um motor-canhão, como se pensava antigamente, mas sim tomada de ar para um generador de 24 volts. Aliás todo o armamento é concentrado na parte anterior da fuselagem, não havendo logar nas azas para tal. Esta disposição é aliás vulneravel, pois uma rajada bem collocada póde pôr fóra de acção todo o armamento offensivo. As quatro metralhadoras são montadas em faxo, juntas, com as gavetas de balas nas paredes da fuselagem. Os canhões são alojados no assoalho e podem ser carregados facilmente pelo radio-telegraphista. O metralhador encarregado da defesa anterior dispõe de uma metralhadora montada sobre supporte universal Arado, com campo de tiro de 60 gráos vertical e lateralmente.

O piloto, em contraste com o Messerschmitt 109, dispõe de um quadro de instrumentos de bordo bem completo — a não ser talvez o dial do compasso, de typo vertical, não muito adequado para longos cruzeiros, e que é nada mais do que o mostrador electrico de um grande Paten Gyro, compasso installado na cauda do apparelho. Ha egualmente apparelhagem para aterragem em vôo cego. As pipas de escapamento têm uma forma curiosa, afim de evitar que os gazes quentes passem pelos radiadores.

Pequenos radiadores de oleo, construidos por Hans Windoff AG. Berlin Schonebourg, são montados por baixo do motor antes do dispositivo de escamoteação do trem de pouso. Detalhe interessante: não existe dispositivo manual de soccorro em caso de não funccionamento do trem de pouso...

As caracteristicas geraes do Me 110 são as seguintes:

Peso em ordem de vôo 7000 kg. Velocidade maxima 575 km.H — comprimento 12,190 m — e envergadura 15,32 metros.

O Messerschmitt 110 é — e traduzimos textualmente a conclusão do folheto do Ministerio do Ar britannico "uma machina bem estudada, de estructura talvez um pouco leve, porém formidavelmente armada, sendo nas mãos de bom piloto optimo instrumento de combate. O successo do Spitfire e do Hurricane contra estes Messerschmitts 110 é dos mais honrosos — e negar e subestimar o Messerschmitt 110 seria uma injustiça para com os pilotos da RAF"...

DIRECTORIA DE AERONAUTICA DO EXERCITO

Designação de equipagens para o Correio Aereo Militar

Foram designadas para fazer o serviço do C. A. M. durante o corrente mez as seguintes equipagens:

Rota interior do Estado do Rio Grande do Sul — (Domingo — 8,00 horas) Itinerario: Canoas, Caçapava, Sta. Maria, S. Gabriel, S. Simão, Santiago, Alegrete (Pernoita).

(2ª feira — 8,00 horas) Alegrete, Uruguayana, Itaqui, S. Borja, S. Luiz, S. Angelo, Cruz Alta, Canoas.

Dia 8 — Piloto: 2º tenente José Francisco de Assumpção Santos.

Obs. 2º tenente Raymundo Nonato do Rego Barros.

Dia 15 — Piloto: 2º tenente Hugo Antonio Candelas.

Obs. 2º tenente Gil Miró Mendes de Moraes.

Dia 22 — Piloto: 1º tenente Augusto Teixeira Coimbra.

Obs. capitão Almir dos Santos Polycarpo.

Dia 29 — Piloto: 2º tenente Colombo Guardia Filho.

Obs. 2º tenente Priamo Ferreira Souza.

Reservas: 2º tenente Alfredo Gonçalves Corrêa e 2º tenente Luciano Rodrigues de Souza.

Rota do Sul — Itinerario: Canoas, Torres, Florianopolis, São Francisco, Paranaguá, S. Paulo, Rio de Janeiro (Pernoita).

Dia 10 — Piloto: 1º tenente Augusto Teixeira Coimbra.

Obs. 2º tenente Adhemar Lirio.

Dia 17 — Piloto: capitão Almir dos Santos Polycarpo.

Obs. 2º tenente Alfredo Gonçalves Corrêa.

Dia 24 — Piloto: 2º tenente Mario Calmon Eppinghaus.

Obs. 2º tenente Luciano Rodrigues de Souza.

Dia 31 — Piloto: 2º tenente Decio Mesquita Moura Ferreira.

Obs. 2º tenente Alberto Costa Mattos.

Reservas: 2º tenente Raymundo Nonato do Rego Barros e 2º tenente Gil Miró Mendes de Moraes.

Escala de serviço das estações P. T. V.-2 e P. T. V.-3

Deverão concorer ao serviço das estações P. T. V.-2 e P. T. V.-3 conjuntamente com o pessoal escalado pelo 1º R. Av. e E. Ae. E., nos dias e estações abaixo designados, os seguintes sargentos radios: — 1º sargento, Homero Fernandes Ferreira, P. T. V.-3 — 1-9-17-25; 1º sargento Waldemiro Pereira Liberato, P. T. V.-3 — 2-10-18-31; 2º sargento Giacomo Perseganl, P. T. V.-3 — 3-11-23-27; 2º sargento Elcio Fortes, P. T. V.-3 — 4-15-20-28; 3º sargento Sebastião Rubens Tecles, P. T. V.-3 — 7-13-21-29; 3º sargento Frederico Schueler, P. T. V.-2 — 6-14-22-30; 1º sargento Euclydes Rodrigues de Carvalho, P. T. V.-2 — 2-10-18-31; 1º sargento Baldir Calado, P. T. V.-2 — 1-9-17-25; 3º sargento Geraldo Monteiro Paes Leme, P. T. V.-2 — 3-11-23-27; 3º sargento Jean Emile Favre, P. T. V.-2 — 4-15-20-28; 3º sargento José Silva, P. T. V.-2 — 7-13-21-29; 3º sargento Seyd Pereira Leduc, P. T. V.-2 — 6-14-22-30

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se á Directoria os seguintes officiaes:

Capitão Lincoln Ribeiro Torres, desta D. Ae., por ter de seguir para o Sul, a serviço desta Directoria; 1º tenente Newton Junqueira Vila Forte, do 2º C. B. Aé., por ter de regressar hoje para São Paulo; 1º tenente Ewerton Fritsch, do Pq. R. de São Paulo, por ter vindo a esta capital a serviço de sua unidade; 2º tenente Hugo Antonio Candelas, do 3º R. Av., por ter vindo de Porto Alegre a serviço do C. A. M., e regressar hoje.

Requerimentos despachados

Por esta Directoria:

José Fernandes Jardim pedindo indemnização em virtude de prejuizo que diz ter sido causado em sua chacara em consequencia de um incendio provocado por exercicios do 1º R. Av. nas proximidades do campo de instrucção de Gericinó: Indeferido. *A culpa cabe ao vizinho Manoel Rodrigues Ferreira, que não aceirou o limite como campo de instrucção.*

Manoel Rodrigues Ferreira pedindo indenização em virtude de prejuizo que diz ter sido causado em sua chacara em consequencia de um incendio provocado por exercicios do 1º R. Av. nas proximidades do campo de instrucção de Gericinó. *Indeferido, de accordo com as informações, visto o requerente, embora avisado da realização do exercicio, deixou de manter devidamente aceirado o limite de seu terreno com o campo de tiro, como lhe cabia.*

Armando Bussetl & Cia., Alberto D'Almeida & Cia., AEG Companhia Sul-Americana de Electricidade, A. de Freitas Ribeiro, Atlantic Refining Company of Brasil, Companhia Fornecedora de Materiaes, Corção Cardim S. A., Ferreira Seixas & Cia., Pinheiro Guimarães & Cia., Schmitt & Alberto e Salvador Guedes, negociantes pedindo inscripção permanente nesta Directoria para concorrerem durante o anno de 1941 ao fornecimento dos artigos de que tratam os seus respectivos requerimentos. Deferido.

INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

A OITAVA CONFERENCIA ARGENTINA DE AERONAUTICA

Buenos Aires, 5 (Reuter) — Inaugurou-se, hoje, a 8ª Conferencia Nacional de Aeronautica.

O acto foi presidido pelo vice-presidente da Republica, em exercicio, sr. Castillo, achando-se presentes representações de todo o paiz e altas autoridades.

Pela manhã, os congressistas prestaram uma homenagem á memoria do engenheiro Jorge Newbery, precursor da aeronautica argentina, em cujo tumulo foi depositada uma corôa de flores naturaes. Usou da palavra, no momento, o coronel Parodi, chefe da Aeronautica Militar, que exaltou a figura desse vulto da aviação platina. Em seguida, na Egreja de São Miguel, foi rezada uma missa pelos pilotos sacrificados.

A PRODUCÇÃO AERONAUTICA NORTE-AMERICANA

Nova York, 5 (Reuter) — A producção aeronautica norte-americana alcançará o ponto maximo de seu desenvolvimento em junho, do anno de 1941, quando terá em serviço cerca de 500.000 operarios especializados, em pleno trabalho das construcções aereas, declarou hoje o coronel John Jouett, presidente da Camara de Commercio Aeronautica dos Estados Unidos.

INVESTIGAÇÃO DAS CAUSAS DO DESASTRE DO AVIÃO DA UNITED AIR LINES

Chicago, 5 (A. P.) — As autoridades estão procedendo ás necessarias investigações para apurar as causas do desastre occorrido hontem com um apparelho da "United Air Lines", em consequencia do qual registraram-se 8 mortos e 8 feridos.

Apparentemente, o avião soffreu uma perda de velocidade ao aterrissar no aeroporto municipal desta cidade, ao chegar de Nova York, caindo de uma altura de 150 pés.

UM DECRETO DO GOVERNO URUGUAYO SOBRE A C. N. A. E.

Montevidéo, 5 (U. P.) — O Ministerio da Defesa Nacional divulgou um decreto autorizando a Companhia Nacional de Navegação Aerea S. A., de nacionalidade brasileira, com séde no Rio de Janeiro, a estabelecer uma linha commercial aerea entre o Rio de Janeiro e esta capital.

Nos considerandos levados em conta para outorgar a concessão, destaca-se o interesse existente em fomentar o desenvolvimento de todas as iniciativas susceptiveis de augmentar o transito de turistas, e, além disso, a referida Companhia offerece o maximo de segurança, pois utilizará os meios mais modernos da aero-navegação.

O decreto estabelece que as viagens terão a frequencia minima de uma vez por semana, ida e volta, e que a concessão terá o caracter precario, podendo ser revogada em qualquer momento, sem dar logar a reclamação de qualquer especie.

No Ministerio da Guerra

Vaga no quadro de cavallaria — Solicitou transferencia para a reserva o coronel Orozimbo Martins Pereira. Esse official, que pertence á arma de cavallaria, deixou vaga no respectivo quadro.

Onde são obrigados a servir os officiaes da arma de Cavallaria — Em nota endereçada ao director de Cavallaria, declarou o ministro o seguinte:

"Attendendo a que se encontra na fronteira do paiz a maioria das guarnições de cavallaria e sendo de todo indispensavel que por ellas passe a totalidade dos officiaes da arma, determina que a classificação de officiaes nas guarnições do Rio, de Porto Alegre, Curityba, São Paulo, Pirassununga, Juiz de Fóra e Tres Corações obedeça ao seguinte:

Capitães ou tenentes que tenham o minimo de um anno arregimentado nas outras guarnições;

Officiaes superiores que em principio, já tenham no posto completado o tempo de zona".

Visitas ao commandante da 1ª Região — Estiveram hontem no Q. G. da 1ª Região Militar em visita ao general Silva Junior, o novo embaixador do Japão e o interventor de São Paulo, que apresentou suas despedidas por ter de seguir para aquelle Estado.

O general José Pessôa esteve com o ministro — O general José Pessôa, que esteve ausente desta capital durante um mez, por motivo de sua viagem de inspecção aos corpos e serviços da arma de Cavallaria, sediados nas differentes guarnições da 5ª e 3ª Regiões Militares, com jurisdicção no Estado do Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul, apresentou-se hontem ao titular da pasta da Guerra, a quem fez um relato verbal do resultado das suas inspecções, e das medidas e providencias que julgou opportuna não só com relação ao material como tambem do pessoal.

Continuam nas funcções em que se acham — O director de artilharia transferiu os 2os. tenentes, convocados, abaixo mencionados, os quaes deverão continuar nas funcções em que se acham presentemente:

Lauro Alves da Silveira, do 1º R. A. M. para o III|2º R. A. Mx. (São Leopoldo);

Joaquim Bentes Monteiro, do 1º G. A. Au para a Bia. I. A. Au. da 8ª R. M. (Belém);

Rubens Fortes, do R. A. M. para o 1º G. O. (São Christovão);

Conv. Astrogildo Nobre da Silva, do 5º R. A. M., Carlos Americano d'Avila, do I|3º R. A. D. C., José Gonçalves Barbosa, do 5º R. A. M. e Antonio Augusto de Castro, do 3º G. A. Do., todos para o 1º R. A. M. (Villa Militar).

Fica em Matto Grosso — Foi mandado servir até ulterior deliberação, na 30ª Circumscripção de Recrutamento, em Matto Grosso, o major Paulo Pinho Dutra.

Foi a São Paulo a serviço — O capitão medico, dr. Annibal Olympio Medina de Azevedo, em serviço no Instituto Militar de Biologia, partiu para São Paulo onde se demorará tres dias, a serviço da Commissão de Compras da Directoria de Saude.

Fallecimento de official — Falleceu na cidade de Goyania o tenente reformado Joaquim Rodrigues Siqueira Jardim.

Regresso de official — O coronel Benjamin Rodrigues Galhardo, chefe do S. E. da 9ª Região, em Matto Grosso, participou á Directoria de Engenharia ter regressado á séde da mesma, de regresso de sua viagem á Porto Murtinho, onde fôra a serviço.

Salientando os serviços de um medico — O coronel medico Oscar Pinto de Carvalho, ao deixar o cargo da Policlinica Militar por effeito de sua recente promoção, salientando os serviços prestados naquelle importante estabelecimento de saude do Exercito, pelo capitão medico Oswaldo Moura Brasil do Amaral, chefe do serviço de ophtalmologia do referido estabelecimento, declarou no seu boletim, o seguinte:

"Capitão dr. Oswaldo Moura Brasil do Amaral, elemento precioso do Corpo de Saude do Exercito, quer como habilissimo profissional (ophtalmologista) já bastante acatado no meio civil e militar, quer como medico militar propriamente dito. Sua preciosa collaboração aqui na Policlinica Militar, muito tem contribuido para o bom conceito com que é tido em todo o Exercito os nossos serviços especializados deste modelar estabelecimento, moço de fino trato de destacado espirito, militar e de excepcionaes gestos de alta camaradagem".

Um apello de funccionarios ao chefe do governo

Tivemos hontem a visita de varios funccionarios dos Correios e Telegraphos, os quaes appellam por nosso intermedio, em nome de todos os seus collegas, para o chefe da Nação, no sentido de ser ordenada a suspensão no mez em curso das consignações, conforme tem sido feito nos annos anteriores.

Deixa o Rio Grande o "Louisville"

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Deixou o porto do Rio Grande com destino ao Prata, o cruzador norte-americano *Louisville*. Além de numerosas familias, estiveram a bordo, apresentando despedidas, altas autoridades.

CARTAS A' REDACÇÃO

Pontos de vista dos nossos leitores

Em relação á limpesa da cidade, recebeu Majoy a carta abaixo:

"Majoy. Respeitoso saudar.

Como homenagem a esta primavera tão linda na nossa metropole, eis a idéa que me leva a dirigir-me a Majoy, rogando-lhe que inicie uma campanha de "limpeza" neste Rio de Janeiro, onde tanto alastra a tuberculose, o bacillo de Kock que, disseminado em fórma de pó, vae contaminando e ceifando vidas de creancinhas indefesas e adolescentes.

Majoy, que tantas benemeritas campanhas tem feito, teria seu nome ainda mais *abençoado*, se nesta se empenhasse.

Solicitar ao prefeito, em nome dos cariocas, que as limpezas das ruas fossem nocturnas, sendo abolida a presença de varredores em horas movimentadas, os quaes, com o pó que levantam de suas vassouras, transformam as ruas centraes e familiares em fócos de tuberculose, pois de nada valem as recommendações contidas nas taboletas: "Não escarre no chão, pois este se transforma em pó quando secca e contamina os sãos".

Ao transitar pela rua do Ouvidor o quadro que se depara constantemente é: *chão todo cuspido, cheio de pontas de cigarros, papeis de toda sorte são atirados no chão* e consequentemente mistér se faz que os varredores fiquem ornando a cidade de manhã á noite, munidos de seus apetrechos (vassouras, pás, carrocinhas) jogando lixo por entre os transeuntes.

Isto, além de não constituir limpeza, pois meia hora após de varridas as ruas, estas já estão nas mesmas condições de immundicie, constitue sério perigo para a saúde da população.

Nesta cidade dotada de tantos encantos naturaes de belleza, para onde os turistas são naturalmente attrahidos, é premente uma nova orientação neste ponto da administração. Assim como fizeram a "Semana do Transito" Majoy poderia suggerir a realização da "Semana da Bôa Educação e Hygiene", sendo depois estabelecidas multas a quem atirasse papel, pontas de cigarros, etc., sendo permittido fazel-o nas esquinas onde seriam collocadas caixas para este fim.

Assim, com o povo ensinado, não teriamos a vergonha da sujidade que se observa nas ruas, principalmente nas de grande movimento.

Em Caxambú as limpezas são nocturnas, (de 10 da noite em deante) e opportuno seria que na capital da Republica cessasse esse attentado á saúde do povo e á bôa reputação da mais bella cidade do Brasil.

Esta segunda carta que lhe dirijo é escripta apressadamente, pois breve embarco a negocios para o sul. Rogo desculpar-me o assumpto que nada tem de poetico, mas acredito no proverbio que diz: *Ce que femme veut, Dieu le veut.*

Com toda consideração subscrevo-me seu leitor admirador, etc."

Sobre a carreira de funccionario publico, foi endereçada a Majoy a seguinte carta:

"Majoy. — Leio diariamente suas chronicas no "Correio" e, graças a ellas, sou hoje um dos seus innumeros admiradores. Não sei o que mais admire se sua cultura e intelligencia ou se o seu bom senso.

Sou funccionario publico federal. Trabalho n'uma importante repartição do Ministerio da Fazenda. Ao contrario da maioria, não me queixo dos vencimentos. Não. Nada disso. Tenho, porém, outras, mas de ordem moral.

Vejamos: — Quando ingressei na carreira publica, por um concurso, sentia certo enthusiasmo pela minha carreira e era com orgulho que dizia, quando me perguntavam: "Sou funccionario do Ministerio da Fazenda". Quando eu pensava ter como collega um Tito Rezende, um Paulo Ramos, um Bellens de Almeida, um Rezende Silva, era motivo de orgulho para mim. Sentia por um Benedicto Hypolito, por um Elpidio Boamorte, por Abdenago Alves, nomes que honraram a carreira publica, o mesmo orgulho que um militar sente por seu patrono Duque de Caxias.

Acontece, porém, Majoy, que pouco a pouco observo que o funccionalismo publico no Brasil, mão grado constituir a mais numerosa classe, é malvista por todas as demais classes! Por que? O motivo não sei, mas o que affirmo, é a expressão da palavra.

E' impossivel descrever aqui os serviços que presta o funccionalismo publico no Brasil. Em toda parte do nosso territorio ha funccionario publico. A Policia Civil, que tão bons serviços presta á collectividade, é servida por funccionario publico. Os Correios e Telegraphos, a Saúde Publica, as Estradas de Ferro, etc., são servidos por funccionarios publicos.

Mas o funccionario publico, para todos e para tudo é sempre o malandro, o inutil, "o cancro do Brasil" como disse um certo cidadão que mais tarde foi ministro de Estado. A imprensa constitue uma inimiga terrivel para a classe, sendo que o "Correio" é o unico ou um dos unicos jornaes que procuram defender a classe. Digo um dos unicos, porque "O Globo" tambem uma vez por outra tambem sae em defesa da classe.

Os militares, pelo contrario, são mais felizes que nós. E o mais interessante é que, em geral, os ministros militares são mais nossos amigos que os proprios civis. Ha: tempos li no expediente do Ministerio da Guerra, no seu jornal, que o general Dutra havia reservado uma hora em determinado dia da semana para receber os funccionarios civis do seu Ministerio. Ora, qual o ministro civil que teve egual lembrança?

Lembraria a Majoy que pelas columnas do "Correio" defendesse a idéa de se fundar um club composto de funccionarios publicos para o fim de serem promovidas semanalmente conferencias, palestras, reuniões, etc., para desse modo, existir mais união na classe.

Seu admirador."

Collegiaes visitarão hoje o Arsenal de Marinha

Visitarão o Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras, hoje, dia 6, sexta-feira, os alumnos dos seguintes collegios: Collegio Flamengo, Collegio Hebreu Brasileiro, Escola Technica Secundaria João Alfredo, Instituto Leverge, Collegio Pedro I, Collegio Regina Coeli, Gymnasio Republicano, Collegio São Paulo, Collegio Santa Cecilia, Gymnasio Santa Thereza, Collegio Santa Dorothéa, Educandario Ruy Barbosa, Gymnasio Manoel Machado, Atheneu Brasileiro, Collegio Sal. Sta. Rosa, Gymnasio Felisberto de Menezes.

NOTICIAS DO DASP

Technico de Administração — Foram habilitados na prova escripta geral, do concurso para Technico de Administração, do Quadro Permanente do D. A. S. P., os seguintes candidatos:

N. de inscripção — 2 — 60 pontos; 4 — 60; 11 — 60; 17 — 60; 20 — 65; 28 — 60; 39 — 79; 47 — 60; 48 — 61; 52 — 60; 55 — 62; 62 — 60; 65 — 63; 67 — 70; 68 — 60; 69 — 62; 72 — 64; 75 — 63; 82 — 61 89 — 60; 94 — 60; 96 — 61, 99 — 64; 101 — 60; 109 — 65; 119 — 61; 125 — 60; 126 — 60; 131 — 60; 139 — 60; 176 — 60; 76 — 60; e 181 — 60.

Auxiliar de Agronomo — A parte I (pratico-oral), da prova para Auxiliar de Agronomo será effectuada hoje, ás 7,30 horas da manhã, no posto de Defesa Agricola, á rua Equador, 156, no Cáes do Porto.

Inspector de Educação Physica — A parte I (escripta), da prova para Inspector de Educação Physica, será realizada no proximo domingo, ás 8 horas, no I. N. E. P. A parte II effectuar-se-á a 10 do corrente, ás 20 horas.

Escripturario — A prova de Portuguez — Noções de Direito (candidatos do Districto Federal), do concurso de Escripturario, será identificada nesta semana.

Coadjuvante de Ensino e Assistente de Ensino — Os srs. Francisco Silva e Vicente Luna estão convidados a comparecer amanhã, ás 8,30 horas, ao Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, á praça Marechal Ancora (edificio da Imprensa Nacional), afim de prestar, respectivamente, a parte I. da prova para Coadjuvante de Ensino XII e Assistente de Ensino XV.

Laboratorista Auxiliar — Será aberta, dentro de poucos dias, inscripção á prova para Laboratorista Auxiliar, no Laboratorio Central de Enologia do Ministerio da Agricultura.

Topographo — A parte I, da prova para Topographo, do Dominio da União, terá inicio a 9 do corrente. Os candidatos deverão comparecer ao "hall" do palacio do Trabalho.

A situação financeira da Grã-Bretanha

Nova York, 5 (Reuter) — Sir Frederick Phillips, secretario da Thesouraria da Grã Bretanha, que aqui chegou pelo "Clipper" da carreira, na noite passada, em transito para Washington, onde conferenciará com o sr. Morgenthau Junior sobre a situação financeira da Grã Bretanha, declarou que sua situação "era mais forte que nunca".

Sir Phillips recusou-se, porém, a revelar os assumptos que discutiria em Washington ou que sorte de assistencia a Grã Bretanha poderia esperar dos Estados Unidos até que ultimasse as suas conferencias em Washington.

Um desmentido

Lisboa, 5 (A. P.) — A legação da Hollanda nesta Capital desmente as noticias de que a rainha Guilhermina era esperada em Lisbôa, em caminho dos Estados Unidos.

Declarou textualmente o ministro Johann Sillem: "Naturalmente, se Sua Majestade pretendesse vir a esta capital, eu seria o primeiro a saber".

Regulando a exportação do milho argentino

Buenos Aires, 5 (Reuter) — O Poder Executivo, em decreto de hoje, determinou que sómente possa ser exportado o milho que haja sido adquirido na Junta Reguladora, exceptuando o caso dos exportadores que provem possuir disponiveis na data do mesmo decreto.

O decreto estabelece que as operações pendentes sobre o milho, no mercado de cereaes a termo, serão liquidadas ao preço ajustado hontem, no fechamento, não podendo ser effectuadas novas operações sobre esse producto, na presente colheita.

DOS ESTADOS

MINAS GERAES

A entrega das espadas aos aspirantes do C.P.O.R.

Bello Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — Na cerimonia da entrega das espadas aos aspirantes do C. P. O. R. a realizar-se no proximo domingo na Praça da Liberdade e dos quaes será paranympho o general Góes Monteiro, representado pelo general Cesar Obino, será madrinha da turma a senhorita Helena Valladares.

O presidente do Instituto dos Commerciarios

Bello Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — E' esperado amanhã, sexta-feira, nesta capital o dr. Fausto Alvim, presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Commerciarios, que vem inaugurar a Carteira Predial dessa orgão de assistencia social. Varias homenagens serão prestadas ao illustre visitante, inclusive um grande banquete que lhe offerecerão as classes productoras do Estado.

Homenagem do Tribunal de Appellação

Bello Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — Depois de amanhã, "Dia da Justiça", o Tribunal de Appellação do Estado inaugurará no seu salão nobre os retratos do presidente da Republica e do governador do Estado. Nesse acto falará o desembargador Alfredo de Albuquerque, presidente em exercicio do tribunal e o advogado Amynthas de Barros.

Os aspirantes da Força Policial

Bello Horizonte, 5 ("Correio da Manhã") — No dia sete, no auditorio da Escola Normal, terá logar a declaração de aspirantes que, em numero de 23, acabam de concluir o curso do Departamento de Instrucção da Força Policial do Estado, sendo paranympho da turma o governador Benedicto Valladares.

AMAZONAS

Accordo internacional sobre o preço da borracha em 1941

Manáos 5 ("Correio da Manhã") — Na ultima reunião da Associação Commercial do Amazonas, foi lido um officio, do Conselho Federal do Commercio Exterior, encaminhando a communicação da embaixada do Brasil em Londres sobre o accordo feito entre os Estados Unidos e a Commissão Ingleza reguladora da Borracha Internacional, para a compra pela firma Rubber Reserve Company, de 180 mil toneladas de borracha, durante o anno proximo de 1941.

Nesse accordo está estipulado que o preço da borracha não será inferior a 17 centavos nem superior a 18 1|2 por libra Fob, da qualidade "Smoked Sheet".

CEARA'

Grande carregamento de cêra de carnaúba para os Estados Unidos

Fortaleza, 5 ("Correio da Manhã") — Zarpou deste porto um navio noruguez levando um carregamento de 900 saccos de cêra de carnaúba, para os Estados Unidos. E' um carregamento no valor de 1.700 contos de réis.

RIO GRANDE DO SUL

Um projecto reformando o Entreposto de Leite

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — O sr. Renato de Faria, technico pernambucano, visitando o Entreposto de Leite achou grandes defeitos na sua administração, motivo pelo qual se animou em fazer um projecto de reforma, que apresentou ao governo do Estado.

Eleição no Instituto dos Advogados

Está convocada para o dia 12 do corrente, á hora regimental, a eleição da nova directoria do Instituto dos Advogados para o anno de 1941.

A maioria dos associados, que constituiu a actual directoria, resolveu a organização de uma chapa que possa conciliar, dentro de um plano impersonalissimo de trabalho, todas as actividades proficuas da casa. Outras correntes manifestaram-se no mesmo sentido, emprestando adhesão ao ponto de vista que se tornou quasi geral.

O interesse dominante no velho solar dos juristas é preparal-o numa atmosphera de paz e trabalho, para a tarefa que deverá realizar no anno de seu centenario, sem a exclusão de energias uteis. Hontem, após uma numerosa reunião de socios do Instituto dos Advogados, foi combinada, com apoio geral, a seguinte chapa: Presidente, Alberto Juvenal do Rego Lins; 1.º Vice-presidente, Nestor Massena; 2.º vice-presidente, Eurico da Rocha Portella; 3.º vice-presidente, Haroldo Duarte de Albuquerque Figueiredo; orador, Murillo Fontainha; thesoureiro, Otto Theiler; bibliothecario, Altevad Dias da Motta; secretario geral, Aurelio Cesar da Silva; 1.º secretario, Francisco Elidio Lenoir de Mérecourt; 2.º secretario Luiz Machado Guimarães; 3.º secretario, Albelardo Cunha; 4.º secretario, Jorge Moise França. Supplentes do secretario Jacintho Simões de Almeida, Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, Salvador Tedesco e Jorge Lafayette Pinto Guimarães.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO PEDRO II — Internato

Exames oraes

Amanhã, ás 8 horas:

1.ª série A — Desenho — Banca: Paes Leme, Sahoya Barbosa e Sumner — Deverão comparecer todos os alumnos.

2.ª série A — Francez — Banca: Ricardo Vieira, Liger Belair e Hilda Reis — Deverão comparecer os alumnos de Arthur do Araujo Braga Netto a Darcy Ferreira de Mello, inclusive.

2.ª série B — Inglez — Banca: Smith Vasconcellos, Wolfang Apfel e Gomes Pereira — Deverão comparecer os alumnos de Galdino da Silva Filho a José Luiz de Sá e Sousa, inclusive.

2.ª série C — Historia da Civilização — Banca: Roberto Accioly, David Perez e George Sumner — Deverão comparecer os alumnos de Marcos Isaac Lima e Rubens Ferreira de Mattos, inclusive.

3.ª série A — Portuguez — Banca: Clovis Monteiro, Oswaldo Mendonça e Quintino do Valle — Deverão comparecer os alumnos de Asthor Reed de Sá Roriz a Cid Palheiros Ferreira, inclusive.

3.ª série B — Historia Natural — Banca: Lafayette Pereira, Gildasio Amado e Curvello de Mendonça — Deverão comparecer todos os alumnos.

3.ª série C — Physica — Banca: Sumner, Clovis e Galvão — Deverão comparecer os alumnos de Jayme Louredo de Carvalho a Nibi Issaim, inclusive.

4.ª série A — Geographia — Banca: Honorio Silvestre, Aldimir São Paulo e Curvello de Mendonça — Deverão comparecer os alumnos de Alfredo Vasconcellos Cunha a Frederico Augusto Rodrigues de Siqueira, inclusive.

4.ª série B — Historia do Brasil — Banca: Oscar Przewodowski, Barata e Sumner — Deverão comparecer os alumnos de Epitacio do Abiahy a Luiz Octavio Leal Montenegro, inclusive.

5.ª série A — Chimica — Banca: Gildasio, Clovis e Israel — Deverão comparecer todos os alumnos.

Amanhã, ás 11 horas:

1.ª série B — Mathematica — Banca: Thiré, Haroldo e Castro — Deverão comparecer todos os alumnos.

Amanhã, á 1 hora da tarde:

2.ª série A — Francez — Deverão comparecer os alumnos de Dario Monteiro Galvão a Jorge Schaefer, inclusive.

2.ª série B — Inglez — Deverão comparecer os alumnos de Jorge Leite Brandão a Newton Paulo Teixeira dos Santos, inclusive.

2.ª série C — Historia da Civilização — Deverão comparecer os alumnos de Ramiro da Porto Alegre Muniz a Waldemar Mutschnowski, inclusive.

3.ª série A — Portuguez — Deverão comparecer os alumnos de Carlos de Freitas Martins a Ormus Bello Galvão.

3.ª série C — Physica — Deverão comparecer os alumnos de Nagib Restum a Zacharias Bauer, inclusive.

4.ª série A — Geographia — Deverão comparecer os alumnos de Frederico Augusto da Silveira Pamplona a Waldemar Silva Dutra, inclusive.

4.ª série B — Historia do Brasil — Deverão comparecer os alumnos de Mauro Costa Cavalcanti a Zello dos Santos Jotha.

5.ª série B — Chimica — Deverão comparecer todos os alumnos.

NOTA: — As bancas examinadoras serão as mesmas que as das 8 horas. — Os alumnos deverão comparecer devidamente uniformizados.

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO

Os exames oraes dos 2.º e 5.º annos, de amanhã, sabbado, serão realizados ás 9 horas da manhã.

COLLEGIO MILITAR

Realizar-se-ão amanhã, sabbado, os seguintes exames oraes:

5.ª Série

Latim — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
134 — 140 — 170 — 174 — 322
536 — 655 — 823 — 650 — 4
6 — 25 — 105 — 127 — 168
180 — 184 — 17 — 41 — 918

Mathematica — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
541 — 577 — 638 — 814 — 867
873 — 876 — 1005 — 1021 — 1035
1136 — 1142

Chimica — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
1002 — 1103 — 1101 — 1199 — 404
416 — 648 — 650 — 766 — 827
978 — 1020 — 1029 — 1120 —

4.ª Série

Historia Natural — 1.º turno ás 8 hs. — Alumnos de ns.:
284 — 252 — 321 — 848 — 365
387 — 405 — 420 — 525 — 543
621 — 625 — 246 — 266 — 279

Geographia — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
291 — 352 — 359 — 375 — 406
428 — 431 — 436 — 464 — 467
476 — 508 — 516 — 528 — 563
641 — 693 — 422 — 457 — 482

3.ª Série

Portuguez — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
683 — 688 — 708 — 725 — 788
1080 — 1085 — 1086 — 1089 — 1091
1100 — 1112 — 106 — 241 — 260
286 — 287 — 290 — 292

Francez — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
300 — 311 — 369 — 384 — 388
433 — 477 — 481 — 494 — 503
124 — 445 — 684 — 695 — 710

Inglez — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
711 — 714 — 726 — 735 — 738
745 — 752 — 796 — 852 — 879
883 — 901 — 914 — 931 — 933
935 — 942 — 948

Historia da Civilização — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
953 — 963 — 965 — 987 — 989
1084 — 807 — 812 — 830 — 834
838 — 84 — 116 — 118 — 161
171 — 173 — 177 — 192 — 193

1.ª Série

Portuguez — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
570 — 577 — 78 — 88 — 93
103 — 128 — 135 — 141 — 165
176 — 207 — 425 — 426 — 430

Francez — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
435 — 439 — 441 — 442 — 443
102 — 104 — 264 — 330 — 365
391 — 284 — 288 — 295 — 314
315

Historia da Civilização — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
317 — 320 — 323 — 324 — 327
330 — 331 — 332 — 334 — 336
361 — 362 — 364 — 367 — 408
409 — 410 — 415 — 419 — 420

Mathematica — 1.º turno, ás 8 horas — Alumnos de ns.:
20 — 42 — 50 — 66 — 70
86 — 501 — 502 — 506 — 510
656 — 802 — 808 — 832 — 671

AVISO — O ponto de Mathematica, Sciencias, Physica, Chimica, e Historia Natural, é dado na Secretaria, duas horas antes.

FACULDADE NACIONAL DE ODONTOLOGIA

Exames de 1.ª época

Dia 9, ás 8 horas — Serão chamados a exame oral de Clinica Odontologica, os alumnos do 3.º anno, sob ns.:
4 — 16 — 20 — 24 — 34 — 46

Dia 10, ás 8 horas — Serão chamados a exame oral de Anatomia, os alumnos do 1.º anno, sob ns.:
29 — 31 — 35 — 36 — 38 — 43 — 45
46 — 48 — 49 — 52 — 53
e para o exame escripto, pratico e oral, os alumnos sob ns.:
7 — 10 — 11 — 12 — 13 — 27 — 28
32

Dia 11, ás 8 horas — Serão chamados a exame escripto, pratico e oral, da cadeira de Anatomia, os alumnos do 1.º anno, sob ns.:
33 — 34 — 39 — 40 — 41 — 42 — 44
47 — 50 — 51

Dia 12, ás 8 horas — Serão chamados a exame oral da cadeira de Histologia e Microbiologia, os alumnos do 1.º anno, sob numeros:
2 — 4 — 6 — 7 — 10 — 11 — 12
15 — 17 — 19 — 20 — 21 — 23

Dia 13, ás 8 horas — Serão chamados a exame oral da cadeira de Histologia e Microbiologia, os alumnos do 1.º anno, sob numeros:
27 — 31 — 32 — 33 — 34 — 35 — 36
40 — 41 — 42 — 50
e a exame escripto, pratico e oral, os alumnos sob ns.: 13 e 22.

FACULDADE NACIONAL DE MEDICINA

Hoje, sexta-feira — Provas parciaes Segunda Chamada

4.º anno medico — Clinica Propedeutica Medica, ás 9 horas, no Hospital São Francisco de Assis — Os alumnos de ns.:
4 — 5 — 32 — 39 — 91 — 42
43 — 120

5.º anno medico — Clinica Cirurgica, ás 9 horas na Santa Casa — Os alumnos de ns.: — 15 — 143 — 144

Exames — 6.º anno medico — Clinica Pediatrica Medica, ás 10 horas, na Policlinica do Rio de Janeiro — Os alumnos de ns.:
15 — 67 — 74 — 100 — 106 — 123
127 — 130 — 150 — 165 — 172 — 173
177 — 180 — 182 — 191 — 192

Prova parcial e de n.º 153.

Amanhã, sabbado — Exames:

1.º anno medico — Histologia — Exame escripto, ás 10 horas, no Laboratorio da cadeira — Os alumnos de ns.:
4 — 6 — 7 — 16 — 17 — 19
20 — 22 — 28 — 32 — 35 — 39
44 — 45 — 46 — 47 — 54 — 55
56 — 59 — 61 — 68 — 72 — 75
76 — 77 — 79 — 80 — 81 — 86
88 — 91 — 92 — 95 — 98 — 99
101 — 107 — 108 — 112

6.º anno medico — Puericultura e clinica da 1.ª infancia, ás 8 horas, no Instituto de Puericultura — Os alumnos de ns.: — 67 — 123 — 150 — 173 — 191
192

AVISOS:

Cadeira de Histologia — Foram habilitados, por média, os alumnos matriculados sob os ns.:
2 — 8 — 15 — 23 — 25 — 26
38 — 43 — 51 — 62 — 67 — 69
74 — 84 — 106 — 111

Prestarão exame pratico oral, os de ns.:
1 — 5 — 8 — 9 — 10 — 11
12 — 13 — 14 — 18 — 21 — 24
27 — 29 — 30 — 31 — 33 — 34
36 — 37 — 40 — 42 — 48 — 49
50 — 52 — 53 — 58 — 63 — 64
65 — 66 — 70 — 71 — 73 — 78
82 — 83 — 85 — 87 — 93 — 94
96 — 97 — 102 — 103 — 104

Não se inscreveram para os exames da 1.ª época os de ns. 82 e 105.

São convidados a comparecer á Secção de Expediente, com urgencia, os alumnos do 6.º anno medico, de ns.:
39 — 68 — 94 — 171 — 191

MOVIMENTO IMMOBILIARIO

BOLETIM DA BOLSA DE IMMOVEIS

COMO ADQUIRIR A PROPRIEDADE IMMOVEL?

DO DEPARTAMENTO JURIDICO

DA REMISSÃO DO FÓRO

O regulamento baixado pela Prefeitura Municipal em cumprimento do Dec.-Lei 2175 de 6 de Maio de 1940, regula a fórma da remissão de fóro dos terrenos aforados á Municipalidade.

As repartições competentes para determinar a natureza do fóro do patrimonio municipal são os Departamentos do Patrimonio e da Renda Immobiliaria da Secretaria Geral de Finanças, sendo os titulos de remissão emittidos pelo Departamento do Thesouro e assignados pelo respectivo director.

Outrosim os terrenos proximos á zona do mar necessitam o exame do Dominio da União antes de serem emittidos pela Municipalidade.

Requerida a remissão, deve ser determinado o valor real do immovel, tomando-se por base o preço provavel de venda, ou então:

a) — a dez vezes o valor locativo do immovel segundo o imposto predial por elle pago;

b) — ao valor venal padronizado pelo Serviço de Controle Technico do Departamento da Renda Immobiliaria, quando se tratar de terreno não edificado;

c) — ao valor declarado pelo proprietario se fôr superior ao valor cadastrado.

O regulamento permitte a remissão do fóro em 9 annos, pagando-o na base de 9 prestações annuaes, calculada sobre um conto de réis do valor venal do immovel.

Por exemplo um terreno de 10 contos de réis paga no primeiro anno nove prestações de 70$000, no segundo anno nove de 80$000, até o nono anno que pagará nove prestações de 160$000.

Uma vez paga a remissão se considera o fóro remido e o dominio directo do immovel é transferido ao senhor do dominio util mediante guia do Departamento do Patrimonio.

Obtida pelo adquirente o titulo respectivo elle deve registral-o no respectivo registro de immoveis do Districto Federal.

Os titulos que não forem resgatados até o primeiro dia util de 1949 serão cancellados continuando os immoveis sujeitos ao dominio directo Municipal e a quantia paga creditada em c|corrente ao immovel para ser resgatada por conta dos fóros e laudemios.

Na proxima chronica continuaremos no estudo da remissão do fôro Municipal, materia que é no momento da maior actualidade e importancia.

Orlando Ribeiro de Castro

CONSULTAS

Nesta secção serão respondidas as consultas de caracter immobiliario. A correspondencia de consultas deve ser dirigida á Bolsa de Immoveis — Departamento Juridico — Avda. Rio Branco, 128, 1.º andar — Rio de Janeiro.

O consulente assignará a sua consulta com o proprio nome e indicará um pseudonymo para as respostas.

As consultas pódem versar quaesquer assumptos juridicos ou technicos relacionados com a propriedade immobiliaria.

Matusalem — Porto das Flores — E. do Rio — Queira formular novamente a sua consulta, pois não a entendemos. Para nossa facilidade exponha o caso antes de formular a sua consulta.

Mauro — Minas Geraes — Consulta — Em um contrato de arrendamento em que se fixa uma multa para o caso de rescisão, se o contrato não fôr registrado póde a qualquer dos contratantes utilizar da clausula?

Resposta — O contrato obriga as partes mesmo que não esteja sellado nem registrado. O sello póde-se pagar a qualquer tempo e o registro só é necessario para obrigar a terceiros. A clausula é valida para os contratantes.

A. L. D. — Rio — Consulta — Um brasileiro casado com allemã no Brasil, divorciou-se della na Allemanha ficando com um terreno adquirido em seu nome. Quer vender esse terreno, como proceder?

Resposta — Deve requerer no Supremo Tribunal Federal a homologação da sentença do divorcio para effeitos patrimoniaes da separação dos bens.

A sentença homologada é averbada no termo do casamento. Depois disso o immovel póde ser alienado sem perigo. Entretanto se o comprador concordar em receber o immovel em escriptura de venda independente desta formalidade, poderá fazel-o porque o vendedor sempre responde pela evicção do direito.

Commendador — Engenheiro Passos — E. do Rio — Consulta — Tenho um predio desoccupado. Posso alugal-o por maior preço se convier ao pretendente á locação?

Resposta — Sim. Não ha lei que impeça o accordo entre as partes.

2.ª *Consulta* — Póde o aluguer ser augmentado mediante accordo com o locatario actual?

Resposta — Sim, uma vez que ambos estão de accordo e o predio não seja destinado a estabelecimento de negocio.

3.ª *Consulta* — Não a comprehendemos.

4.ª *Consulta* — A resposta é a mesma da 2.ª consulta.

5.ª *Consulta* — Deve-se communicar á Prefeitura o augmento de taxas do aluguel?

Resposta — Sim, para determinação do imposto predial.

6.ª *Consulta* — Póde-se continuar a declarar nos recibos dos alugueres a importancia dos alugueres e a importancia das taxas?

Resposta — Sim. E' esta uma das fórmas do recibo.

7.ª *Consulta* — Devo consultar em cada caso a Repartição do Tabellamento?

Resposta — Póde se quizer. Não ha lei que obrigue ou prohiba esse acto.

O PREGÃO DE HONTEM

Ao pregão de hontem compareceram 25 corretores officiaes, foram apregoados 92 negocios, tendo se registrado um numero de 30 interessados.

O PRESIDENTE DO I. A. P. I. NA BOLSA DE IMMOVEIS

Aspecto da visita feita hontem á Bolsa de Immoveis pelos srs. Plinio Cantanhede, presidente do "I.A.P.I." e Roberto Marinho, director de "O Globo", que se vêem no cliché acima, em companhia do sr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa

A Bolsa de Immoveis acolheu hontem, em sua séde, o sr. Plinio Cantanhede, presidente do Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Industriarios e o sr. Roberto Marinho, director de "O Globo".

Os illustres visitantes percorreram as installações da Bolsa e passaram depois ao salão de pregões onde teve logar a sessão em que os corretores daquella entidade apresentam seus negocios.

Ao abrir a sessão alludiu o sr. Mattos Pimenta, presidente da Bolsa, ao papel que a mesma vem desenvolvendo no sector immobiliario da capital, cuja efficiencia tem sido demonstrada e apreciada por pessoas as mais representativas da magistratura, da administração publica, do commercio, da industria e das associações de classe que, applaudindo a iniciativa, estimulam efficazmente os corretores a proseguirem na obra que elles instituiram em prol do bem publico, social e economico. Referiu-se depois S. S. á funcção delicada que cabe ao corretor de immoveis desempenhar, incumbido que é de zelar pela boa applicação de capitaes nem sempre pertencentes a pessoas abastadas mas, tambem, patrimonio de viuvas e orphãos que aos corretores confiam seus negocios.

Ao terminar sua breve exposição disse o sr. Mattos Pimenta da satisfação que os presentes sentiam com a honrosa visita que lhes fazia o presidente do maior instituto de previdencia social do Brasil. A Bolsa, declarou o orador, em consonancia com os superiores objectivos do actual governo, que visa o bem-estar das classes menos favorecidas instituindo uma legislação social perfeita para a época, effectua obra de estreita cooperação com os poderes publicos porque trabalha pela elevação da classe ditando-lhe normas e tornando exigivel o cumprimento de medidas salutares, de seus associados. A presença do sr. Plinio Cantanhede em sua séde era um indice bem expressivo do grande interesse que aquelle delegado da confiança do governo dispensa á elevada funcção que lhe foi commettida de zelar pela boa applicação do fundo social de que é depositario. Para os srs. Plinio Cantanhede e Roberto Marinho, este ultimo grande amigo da classe dos corretores de immoveis, pediu o presidente da Bolsa uma salva de palmas.

FALA O PRESIDENTE DO I. A. P. I.

Ao terminar a sessão pediu a palavra o sr. Plinio Cantanhede para agradecer a gentileza do convite e o acolhimento que lhe fôra dispensado.

Disse o presidente do I. A. P. I. que na qualidade de presidente de um instituto de previdencia social que tinha grandes interesses no campo das operações immobiliarias, não poderia conservar-se alheiado aos emprehendimentos dessa natureza e que se sentia grandemente confortado de poder verificar quão valiosa era a contribuição que a Bolsa vinha trazer áquelle sector de actividade. Concorrer para a instituição da casa propria era um dos objectivos do I. A. P. I. dos mais nobres pela significação que traduz de contribuir para tornar mais digna a vida dos menos favorecidos tornando-os, consequentemente, mais uteis a collectividade.

Declarou S. S. que o dynamico espirito de iniciativa do sr. Mattos Pimenta encontrara, felizmente, a melhor comprehensão entre os corretores para a creação da Bolsa e que, graças a essa comprehensão, fôra possivel realizar um emprehendimento que elle considera victorioso e cujo exemplo deve ser imitado nos outros Estados da Federação. A disseminação de orgãos com finalidade identica nos outros Estados, permittirá um intercambio que muito virá favorecer o curso das operações immobiliarias no paiz, e disso resultará a indispensavel ethica que deve existir.

TRANSMISSÃO DE PROPRIEDADE

O director interino do Departamento das Rendas Diversas, sr. Rodrigues Alves, deu os seguintes despachos definitivos nos processos de transmissão de propriedade, relativos aos predios e terrenos abaixo:

José Dias da Costa — Rua Belisario Penna — terreno — .... 6:500$; Albertino Rodrigues Simões — Rua Recife — lote 353 — 1:600$; Flavio Ferreira — Rua Benicio de Abreu 23|5 — 30:000$; Aristides Pacheco — Rua Pedro Mello — lote 3 — 2:500$; Lourenço Joaquim Victorio — Est. do Pão Ferro e outro — lotes 3|4 — 25:000$; João Luiz da Costa e outra — Rua Visconde de Itaúna n. 515 — 115:000$; Lino Antonio Cerqueira — Rua Dorothéa Camara — lote 9 — 6:000$; Jacques de Medina Av. N. S. de Copacabana 414, ap. 80 — 1|14 — 85:000$; José Antonio Marques — Rua 12 de Fevereiro n. 76 — .. 10:000$ e de accordo com o parecer; Ludia José de Mattos Carvalho — Rua Araguaya — terreno — 70:000$; Vicente Luna — Rua Particular — terreno — ... 15:000$; Hely da Cunha Ferreira — Rua Bueno de Paiva n. 126 — 43:000$; José Monteiro de Figueiredo — Rua Cerqueira Daltro — lote 257 — 10:000$; Celina Lepesteur Carolo e outra — Rua Conde de Bomfim n. 781 — .... 120:000$; Saladina Gonzales Canedo — Rua Navarro ns. 74 — 76 — 80 e 82 — 137:000$; João Baptista da Silva e outro — Av. 28 de Setembro n. 399 — 117:000$; Ernani Corrêa da Costa — Rua Guimarães n. 33, ap. 101 — 102 — 201 e 202 — 130:000$; José Botelho do Amaral — Av. Postal n. 28 — 12:000$; Odette Vieira Maia — Rua São Miguel — lote 1 — 21:000$; Amadeu Augusto Cancella — Av. Londres — lote 70 — 12:000$; Durvalina Dantas Clapp — Rua José Bonifacio numero 126 — 50:000$; Aloysio Sussekind de Moraes Rego — Av. Atlantica n. 1026, ap. 901 — 1|24 — 66:000$; Antonio Florencio Junior — Av. Atlantica n. 1026, ap. 502 — 1|24 — 66:000$; Cesar Augusto — Rua Lisbôa — terreno — 4:000$; Carmen da Costa Moraes — Rua Caruarú n. 134 — 400:000$; José Fernandes Ventura — Rua 4 de Novembro n. 110 16:000$; Julio Pereira Basiolio — Rua Visconde de Itabayana numero 84 — 14:000$; Franz Cohnitz & Cia. — Rua General Sampaio — terreno — 300:000$; Maria da Conceição Garcia Sotto Mayor — Av. Epitacio Pessôa — terreno — 35:000$; Vicente Vaz Figueira — Rua Juliana de Miranda — lote 37 — 5:400$ e 2:600$; João de Oliveira — Est. Coronel Vieira n. 347 — 5:000$; Abilio José dos Santos — Rua Operario Saddock de Sá n. 71 — 8:000$; Teixeira Vicente Barbosa — Rua Clovis Bevilaqua n. 10 — .... 100:000$; Manoel Andrade Ribeiro — Rua Salles Guimarães numero 81 — 13:000$; Chaker Jamel e outro — Rua Sidonio Paes — terreno — 10:000$; Antonio Pedro Gallazzi — Rua Aristides Lobo ns. 71|3 — 90:000$; Jacy Nunes Rodrigues — Rua Castro Alves n. 128 — 25:500$; José Rosa da Silva Junior — Rua Felix da Cunha n. 24 — 90:000$; dr. Augusto Cavalcanti Leal de Barros — Rua Barata Ribeiro n. 411 — 158:750$; Manoel Alejano Martinez — Rua Barão de São Francisco Filho — terreno — 25:000$; José Pereira Soares — Av. Paris n. 573 — 21:000$; João Francisco da Rocha — Rua Bruno Seabra — terreno — 9:850$; Regina Jorge de Moraes e Silva e outros — Rua Guimarães — lote 18 — 23:000$; Maria de Lourdes de Campos Corrêa — Rua Guimarães — lote 3 — 20:000$; Pedro Luiz Martins — Rua Guimarães — lote 8 — 24:000$; Nelson da Silva — Rua Amaral — lote 3 — 26:000$; Manoel Pereira Rodrigues — Rua Armando Sodré n. 27 — 9:000$; Maria da Silva Macedo — Rua Major Rego — lote 136 — 6:500$; Elzira Ramos — Rua Ennes de Souza n. 29 — 80:000$; Possidonio Baptista de Siqueira — Trav. Elza Ribeiro n. 21 — 13:000$; Bernardo de Mello — Rua Roberto Silva numero 43 — 14:500$; Viriato Corrêa — Rua Sá Vianna n. 88 — 145:000$; Adhemar José de Assumpção — Av. Luzitania n. 180 — 10:000$; Barbara Philomena Bruno de Castro — Rua Maria Benjamin n. 486 — 8:000$; Joaquim Gonçalves Leite — Rua Augusto Franco — lote 12 — .... 4:200$; Manoel Coelho — Avenida Automovel Club — lote 10 — 8:000$; major Jarbas Cavalcanti de Aragão — Av. Maracanã numero 323 — 55:000$; Salvio Mendonça — Rua Nascimento Silva n. 427 — 145:000$; Maximino Pereira Marques — Rua Santo Christo dos Milagres n. 219 — 40:000$; Froim Fischel Wilnerrecte Josefir e s|m. — Rua Machado Coelho n. 46 — 35:875$845; Carlos Gravino — Rua Seriema — lote 9 — 5:000$; Floriano Salles Souza — Est. do Dendê — terreno — 6:920$; Cizara do Amaral — Rua Vinte e Oito — lote 16 — 8:000$; dr. Raymundo Magalhães — Av. N. S. Copacabana — lote 25 — 1|14 — 19:000$000; Henrique Daetwyler — Rua Sorocaba n. 258 — 100:000$; José da Silva Gonçalves — Rua General Severiano n. 112 c|VII e VIII — 17:000$; Edmée Monteiro Dias Ribeiro e outros — Rua General Polydoro n. 117 — 77:000$; Dora da Graça Ribeiro — Rua São Martinho n. 30 — 26:650$000; Canuta Macedo Lorf — Rua Temporal n. 64 — 17:000$; Almerindo Marinho de Souza — Rua João Pisarro s|n. — 7:500$; Oswaldo de Oliveira Mello — Rua Aporé — lote 9 — 18:000$; Joaquim da Costa — Rua Surubim n. 23 — 25:000$; Manoel Maria Vianna da Silva — Rua Eleutherio Motta n. 76 — 30:000$; Thereza Alonso Carreiro — Rua Pereira Landim ns. 92|4 — 30:000$; Fernando da Fonseca — Rua Pessôa de Barros n. 27 — 30:500$; Gaz Neon Pannon Ltda. — Av. Pasteur — terreno — 1|12 — 1:250$; Dalila Marques — Av. Pasteur — terreno — 1|130 — 1:250$; Hermogenes Leal dos Santos — Rua D. Albina — terreno — 1:500$000; João Pereira — Rua Tenente Costa n. 18 — 25:000$; Arino da Fonseca Almeida — Rua Puriatá numero 206 — 28:000$; Amelia de Jesus Sylvestre e outra — Rua Aurelio Garcindo n. 195 — .... 7:000$; Antonio Ribeiro dos Santos — Rua Piranga n. 31 — .... 35:000$; João Pinto de Oliveira — Rua Pindahy n. 175 — 1:000$; José Baptista Pereira Bastos — Rua Isolina — lote 35 — .... 10:000$; Sylvia Noval Loureiro Novaes — Rua Botucatú' numeros 84|4-A — 198:000$; Antonio Muniz da Silva — Rua Catolé — lote 12 — 3:500$; Antonio Figueiredo — Rua Apia sn. — 4:000$; Fernando Paes de Magalhães — Rua Aureliano Portugal — terreno — 75:000$; Antonio Stancati — Rua Glazion n. 78 — 10:000$; Adelino de Araujo — Rua José Maria n. 173 — .... 12:000$; Ulisse Dell'Isola — Rua Barreiros — terreno — 1|4 — 8:000$; José Maria Teixeira — Rua Lopes Trovão — lote 257 — 1:200$; José Corrêa Duarte — Rua Vaz Caminha n. 44-A — 5:000$; Domingos José de Sá — Rua Arapá n. 25 — 13:0000$; dr. Odilon de Mello Azevedo e s|m. — Av. Vieira Souto — terreno — 250:000$; Alfredo Pereira de Aquino — Est. da Bica — terreno — 5:000$; Antonio da Conceição — Rua dos Lyrios n. 11 — 10:000$; Waldemiro da Silva Porto — Rua Joaquim Norberto — terreno — 1:920$; Abilio Barata — Rua Tumucumaque — lote 8 — 4:100$; Josefa Esteves Aljan — rua General Rocca 180 c. XXV — 60:000$; João Nunes da Fonseca — Rua Leopoldina Bastos — lote 12 — 7:340$; Godofredo Wohlmanstetter — Rua Montenegro n. 13 — 115:000$000; Elzira Ramos — Rua Silva Guimarães n. 40 — 98:000$; Corina Manuelita Teixeira — Rua Joaquim Martins ns. 400|2 — 35:000$; Augusta da Conceição — Rua Alice de Figueiredo n. 48 — .... 45:000$; Atahualpa Xavier Alves — Av. Suburbana n. 2395 A, casa XXIV — 15:000$; José Francisco Maria — Rua Bueno de Paiva — lote 32 — 21:000$; Candido Rodrigues Lopes — Praça Serzedello Corrêa n. 27 — 91|200 — .... 68:250$; dr. Demosthenes dos Santos Madureira de Pinho — Rua Paul Redfern n. 64|6 — .... 95:000$; Francisco Ramos e outra — Rua Henrique Boiteux — lote 8 — 3:000$ e pague uma averbação; Alfredo Luiz da Silva Rodrigues e outra — Rua Henrique Boiteux — lote 7 — 3:000$; Daniel Alvares Simon — Av. Suburbana — lote 1 — .... 28:000$; João Spinola e outros — Rua Philomena Moreira n. 84 — 3:200$; capitão Ubiratan Miranda — Rua Valparaizo n. 64 — .... 78:000$; Domingos Pereira Nunes — Rua Teixeira de Aragão n. 68 — 25:000$; Leopoldina Gravino Vieira — Rua Sariema — lote 8 — 5:000$; Israel Sochok Sambel — Rua Cadete Polonia — terreno — 27:000$; Victor Dick — Rua Joaquim Silva — lote 3 — .... 56:325$; Antonio Ferreira — Rua Taubaté n. 31 — 9:000$; Aida Urderstone — Rua Conde de Lage n. 21 — 90:000$; Joanna Gomes Baptista — Rua Capitão Menezes n. 111 — 4:000$; Salvador Cascardo — Trav. Navarro n. 331|379 e outra — 24:600$; Alice Pereira de Vasconcellos — Rua Margarida de Andrade n. 60 — 16:500$; José Maria Domenech Tarafa — Av. Vieira Souto n. 288 — .... 150:000$; Oliveira Lima & Cia. Ltda. — Rua General Sampaio ns. 4 — 8 — 12 — 127:000$; Egydio Ferreira — Rua Cordovil — lote 1 — 8:000$; Altamiro José Teixeira — Rua Laurindo Filho — terreno — 3:500$; Feliciano Emilio Corrêa — Trav. Leonor Mascarenhas ns. 15|7 — ...... 13:5000$; Affonso Pinto Carneiro — Rua Engenho de Dentro numero 142 — 40:000$; Lourival Couto — Rua Guahyba n. 182 — 6:000$; Alcindo Fonseca — Rua Barão de Santo Angelo — lote 19 — 6:000$; Arlindo Padrão — Rua 12 de Maio n. 324 — ...... 60:000$; Francisco dos Santos Fidalgo — Rua Ferreira França — lote 371 — 4:000$; Custodio Vieira Tavares — Rua Aquidaban n. 159 — 90:000$; Ramon Perez Fandino — Rua São Januario numeros 171|3 — 80:000$; Theodozia Ottoni de Castro Maya — Rua Farani n. 53 — 200:000$; Annibal Paulino Rodrigues — Rua Uberaba n. 82 — 75:000$; Gilberto Gonçalves de Araujo — Rua Inharré n. 47 — 7:000$; Augusto Antonio da Silva — Largo da Pavuna — lote 8 — 15:000$; Luiz Martins e outro — Rua Barão do Bom Retiro — terreno — 5:000$; David Pinto — Rua Santiago numero 308 — 1:000$; Albino Moreira — Rua Moreira n. 151 — 13:000$; Francisco Dias Moreira Filho — Rua Sizenando Nabuco — lote 13 — 2:000$; Eugen Rub — Rua Assapuva — lote 956 — 14:000$; Maria Ferreira de Oliveira — Rua Dias da Cruz numero 745 — 65:000$; dr. Anor Margarido da Silva — Rua André Cavalcanti n. 171 — 70:000$; Elydio Rodrigues — Rua Visconde de Itabayana n. 82 — 14:000$ e de accordo com o parecer; Leonor Pereira de Andrade — Rua Lopes Diniz — lote 30 — 4:520$; Adelio Cavalcanti Accioly Lins — Rua Thomaz Lopes — lote 18 — 3:500$; Marcos José dos Santos — Trav. Possolo n. 22 — ... 9:000$; Maria Bouças Martins — Rua Bernardino de Campos numero 48 — 20:000$; dr. José Kritz — Rua Anajáz n. 18 — 22:000$; Antonio Pereira — Est. do Collegio — lote 2 — 2:000$; Orozimba Vianna Gonçalves — Rua Henrique Morize — lote 13 — 18:000$; José Fernandes Bezerra — Rua Ferreira Leite n. 212 — 13:000$; Cezario Alves Martins — Rua Princeza Imperial n. 137 — .... 15:000$; Neda Nicolau Herrok e outra — Rua Candido Benicio — terreno — 9:000$; dr. Maurillo Horta Gomes e outros — Rua Coração de Maria — terreno — 60:000$; dr. Jorge Vasconcellos — Rua Alegrete — lote 3 — .... 100:000$; Delphina Pinto de Faria — Rua Pereira de Figueiredo numero 303 — 6:000$; Eduardo Martelotta — Rua Santa Christina n. 45 — 30:000$; Rosentina Carvalho Silva — Rua Jequiriçá n. 736 — 13:000$ e 2:052$500; João Antonio de Souza Junior — Rua Desejada — terreno — 12:000$; Manoel Soares — Rua Paulo Araujo n. 120 — 6:000$; Antonio Maximo Pinto — Rua Araujo Leitão n. 291 c|XI — 7:200$000; Herculia dos Santos Ribeiro — Rua Luiza Barata — lote 62 — 2:000$; Brigida Cantuaria de Azevedo — Rua Mario Carpenter n. 164 — Cobre-se o imposto devido, tendo em vista o requerido e a guia annexa; João Fernandes Mendes — Rua General Polydoro n. 111 — 1|50 — 30:000$; João Fernandes Mendes — Rua general Polydoro n. 111 — 1|50 — .. 4:000$; Cicero Cavalcanti Pires — Rua Henrique Horize n. 94 — .. 50:000$; Manoel João de Moraes Rego — Rua Nascimento Silva n. 423 — 145:000$; Guilhermina Butrocs — Rua Henrique Scheid n. 112 — 19:500$; Aida These Rodrigues — Av. Paris — lote 105 — 8:500$; João Nogueira dos Santos — Rua Major Medeiros — lote 33 — 3:000$; Thomaz Tavares Auteiro — Rua Professor Lacé n. 49 — 20:000$; Maria Amelia e outras — Rua Tavares Bastos n. 61 — 1|10 — 18:000$; Salim Rachid Caram — Rua Barão de Mesquita n. 622 — 140:000$; Carlos dos Santos Costa — Rua Princeza Januaria n. 4 — ...... 170:000$; Antonio Bruno dos Santos Nora Junior — Rua Caruarú' n. 63 — 75:000$; Yolanda da Silva Coelho — Rua José Bonifacio n. 239 — 18:000$; Cyrene Coelho Vieira — Rua Honorio n. 764 — 18:000$; Gervasio Joaquim de Souza — Rua Thomaz Lopes numero 294 — 36:000$; Dolores Redondo Fernandez — Rua Candido Mendes n. 35 — 165:000$; Domingos Maia da Costa — Rua Teixeira Rizeiro — lote 70 — 5:500$; Joel de Toledo Salgado — Rua Tabyra — terreno — .. 34:000$; Belmira Gonçalves Moreira — Rua Conselheiro Ribas n. 36 — 2:000$; Antonio de Souza Pereira — Rua Honorio n. 187 — 18:000$; Ignacio da Cunha Lopes — Rua da Passagem n. 339 — 88:000$; Maria das Dores Macedo — Rua São Francisco Xavier n. 752 — 50:000$; Sylvia Fochs Lazarescu — Rua Garcia d'Avila — terreno — 140:000$000; Virgilia Linhares Goulart — Rua Hyppolito da Costa — terreno — 30:000$; Jefferson Xavier Baptista — Rua Gruesahy n. 170 — 8:800$; Joaquim Ribeiro dos Santos — Rua Gurupá — lote 71 — 6:000$; dr. Alvaro Uchôa da Silva Ramos — Rua Particular — terreno — 32:000$; Abel Francisco Salgado — Rua Pacheco Jordão — lote 534 — Cobre-se de accordo com o parecer; Arturo Luzi — Rua Bambina n. 34 — 50:000$; e Isaura Mallet Soares Pereira Filho — Rua Borda do Matto n. 161, 55:000$000.

Foram feitos hontem os seguintes pregões pelos corretores officiaes, devendo o publico interessado nos negocios apregoados dirigir-se directamente aos escriptorios dos corretores

IMMOBILIARIA SÃO JORGE LTDA.

(AV. GRAÇA ARANHA, 39-A — 6.º — S/605/6)

VENDO — 73 e 78 contos, rua do Riachuelo, bairro Fatima, os ultimos apartamentos no edificio "OREON", a ser construido, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro para empregados, garage, etc. Detalhes no escriptorio.

VENDO — 80 contos, S. Christovão, predio em terreno de 22 x 45, com projecto de avenida para 4 apartamentos e 10 casas, com orçamento para construcção de 280 contos.

JOSE' DA SILVA OLIVEIRA

Atlas Administradora Ltda. — (Av. Rio Branco, 128 — S. 1.114

COMPRO — Até 500 contos Copacabana ou Ipanema residencia de fino acabamento, em centro de terreno, com o minimo de 4 quartos, salas, etc. Garage e 2 quartos para empregadas.

COMPRO — Até 400 contos, Tijuca, a partir do Tennis Club (de preferencia até ás ruas Uruguay e Andrade Neves), predio residencial em centro de terreno com 5 quartos, salas, garage e dependencias.

COMPRO — Até 6:000$ o metro de frente, terreno em Ipanema ou Leblon.

COMPRO — Em Villa Isabel ou Grajahú terreno para construcção de avenida, medindo no minimo 30x100.

JOSE' BAUER

(AV. RIO BRANCO, 77 — 3.º — S/1)

VENDO — 170 contos, Ipanema, predio terreo de optima construcção, acabado ha 4 annos, para pequena familia, em centro de terreno de 12x35. Facilito parte do pagamento.

VENDO — 130 contos, Leblon, predio novo, ainda não habitado, proximo á praia.

VENDO — 150 contos, Copacabana, terreno de morro, de 20x200, para Hotel, Casa de Saude, grande predio residencial ou edificio de apartamentos.

COMPRO — Tijuca até a Muda, terreno plano bem localizado, de 12x 30 no minimo.

COMPRO — Cidade Nova, Saude ou S. Christovão, terreno ou casa velha, com área de cerca de 2.000 m2., e pequeno terreno, nas immediações de Bemfica a Manguinhos.

BARROS & KRANCHER

(AV. RIO BRANCO, 173, 6.º)

VENDO — 110 contos, Leme, casa com 4 qts. em cima e banheiro completo. Em baixo, 2 salas, copa, quarto de empregado e quintal de 4x5. Não tem garage nem local. Precisa apenas de pintura.

VENDO — 200 contos, á vista, ou entrada de 100 contos, e o restante pela Tabella Price, em Laranjeiras, em rua perpendicular e quasi junto das Laranjeiras, elegante e vistosa casa construida ha 5 annos, toda de concreto, recuada e em centro de terreno, de 13x20, tendo em cima, 3 qts., e luxuoso banheiro em côr verde. Em baixo, hall de entrada, saleta, sala de jantar e mais dependencias. Fóra, garage e quarto de empregada com suas serventias. Trata-se de residencia elegante, para pequena familia, e do melhor acabamento, em material de construcção, bom gosto e luxo.

VENDO — 220 contos, á vista, ou facilito 110 contos, financiamento realizado, na Urca, com frente e vista para toda a Bahia de Botafogo, linda residencia moderna e luxuosa, tendo em baixo grande sala-bibliotheca,, quarto e garage. — Em cima, 4 qts., banheiro completo em côr, sala de visitas, gabinete, grande sala de jantar (21m2), copa, cozinha e mais dependencias. Ainda grande mansarda com vigamento proprio para receber construcção de um apartamento. Entrega immediata.

VENDO — 200 contos, Tijuca, á rua Dr. Sattamini, lindo colonial, moderno, de concreto, em centro de terreno, de 16x25. Tem 2 pavimentos, 3 salas, 6 qts., 2 banheiros completos etc. Garage, bom quintal com dependencias para empregados, e jardim.

VENDO — 220 contos, facilitando a metade, Muda da Tijuca, em transversal á rua Conde de Bomfim, conjunto de um predio residencial vistoso, recuado e em centro de terreno de 10x40. Em cima, 3 qts., etc. Em baixo, 3 espaçosas salas, mais dependencias. — Quintal todo arborizado com fruteiras, garage com 2 optimos quartos em cima. Ao lado deste predio um lote vago de 10 x 40, murado.

ANTONIO BRITTO DE VASCONCELLOS

(AV. GRAÇA ARANHA, 43 — — S/1001-2)

VENDO — 1.400 contos irreductiveis, terreno com mais de 250 metros de testada para Av. Maracanã e duas transversaes a Conde de Bomfim, podendo ser elevada ao dobro com a abertura de uma nova rua. Área de 9.000 m2., toda plana. Optima para loteamento.

VENDO — De 35 a 200 contos, Copacabana, Posto 2, apartamentos com financiamento de 50 e 70 %, em 10 e 15 annos. Entradas em prestações.

VENDO — 50 contos, Petropolis, residencia em final de construcção, em centro de terreno de 23x25.

VENDO — "PALATIUM" — Escriptorios e apartamentos de varios typos e preços.

M. SAYER

(AV. RIO BRANCO, 117 — 3.º — S/322)

VENDO — 3.000 contos, no Centro, 45 predios, — rendendo 250 contos annuaes e 7.500 m2. de terreno disponivel.

VENDO — 35 contos, Urca, á Av. S. Sebastião, esquina de Joaquim Caetano, terreno medindo 9,45x15,75.

COMPRO — Até 300 contos, em Copacabana, terreno em zona de 10 pavimentos.

COMPRO — Até 120 contos, casa ou terreno em Copacabana ou Laranjeiras. — Sendo terreno deve este ter 12 x 30.

MATTOS PIMENTA

(AV. RIO BRANCO, 128, 1.º — — S/102)

VENDO — 550 contos, na Av. Epitacio Pessôa, nova e ampla residencia com 6 qts., 3 banheiros em côr, garage para 2 carros — Construcção de Freire & Sodré.

VENDO — 400 contos, Botafogo, — ampla e confortavel residencia, com 6 qts., garage para 2 carros e dependencias. Terreno de 16,50x110, planos.

VENDO — 68 contos, na Urca, zona commercial, predio de loja e sobrado, rendendo 7:200$000 liquidos annuaes. Contrato com um só inquilino.

VENDO — 90 contos, terreno de 14x30, na Praça Eugenio Jardim em Copacabana.

VENDO — 300 contos, Praia Vermelha, residencia de luxo, com 4 qts., e mais dependencias.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO

(RUA DOS OURIVES, 51 — 1.º)

VENDO — 180 e 185 contos, posto no nome do comprador, confortaveis apartamentos, no Edificio "TABAPOAN", a ser construido á praia de Botafogo, 70-74, com 2 salas, 3 qts., 3 terraços, cozinha, copa, quarto para empregados e logar para 1 automovel, em ampla garage. Entrada de 62 contos e 63:750$000, respectivamente, — e prestações de 1:261$ e 1:303$000 respectivamente. Financiamento do Instituto dos Industriarios.

VENDO — 230 contos, rua Marechal Trompowsky, — magnifico predio de 2 pavimentos, com bons apartamentos, podendo render 28 contos annuaes.

VENDO — 140 contos, á rua Licinio Cardoso em frente ao Hospital Central do Exercito, amplo e confortavel predio de 3 pavimentos, com 3 salas, 6 quartos, quarto para empregada, mais accommodações para numerosa familia.

VENDO — 150 contos, Botafogo, — rua Real Grandeza, esquina da rua Ipú, a 2 passos de Voluntarios, terreno de 17x19, com projecto para edificio de 6 pavimentos, com loja no terreo. Optimo para renda.

COSTA PEREIRA, BOKEL LTDA.

(RUA ALVARO ALVIM, 31-16.º)

VENDO — 25 contos cada um, 2 bem localizados lotes de terreno de 420 m2., proximos á rua Barão de Mesquita, no Andarahy.

COMPRO — Até 600 contos, em qualquer bairro, predios ou avenidas, rendendo 8 %.

BORIS OLDENBURG

(ASSEMBLÉA, 104 — S/613)

VENDO — 200 contos, em Grajahú, terreno todo plano, com 50x70

VENDO — 90 contos, na estação Paulo de Frontin sitio de 56.000 m2., com agua propria, confortavel casa de campo no plateau, acabada de construir, e estrada para auto até á porta.

VENDO — 765 contos, avenida rendendo 120 contos annuaes.

VENDO — 700 contos, Cáes do Porto, terreno de esquina, com 3 frentes, proprio para garage ou deposito.

COMPRO — Em qualquer bairro terreno de esquina, para construcção de predio de apartamentos, de 3 a 10 pavimentos.

ALVARO VAZ OLIVIERI
(RUA DA ASSEMBLÉA, 104 — S/611)

COMPRO — Nos bairros da Gloria ou Cattete, terreno ou predio velho que tenha no minimo 15 metros de frente.
COMPRO — Até 150 contos, Tijuca, predio de residencia em ruas transversaes á Conde de Bomfim.
OFFEREÇO — De 1.000 a 3.000 contos, sob garantia de predios bem localizados pelo prazo de 5 a 10 annos, ao juro de 8,5 % ao anno.
HYPOTHECAS — Prazo fixo ou Tabella Price, com garantia de predios bem situados, no perimetro urbano. — Financiamento de construcções. Juro de 9 % ao anno. Não se cobram taxas de avaliação, nem de fiscalização.

NELSON PESSOA
(AV. RIO BRANCO, 137 — 8/615)

VENDO — 90 contos, em optima rua de Villa Isabel, solida e nova residencia de 2 pavimentos, estylo normando, com 4 dormitorios, 2 salas, sala de almoço, 2 varandas, garage, grande quintal, etc. Facilito 60 % pela Tab. Price.
COMPRO — Até 150 contos, residencia com garage, ou terreno até 65 contos, em Ipanema ou Leblon.
COMPRO — Com urgencia, até 130 contos, predio residencial na Tijuca.
COMPRO — Na base de 60 contos, terreno até a Muda.
COMPRO — Até 80 contos, Grajahú, residencia para pequena familia com garage ou entrada.

ANTONIO JOSE' CEPEDA
(RUA DA QUITANDA, 111 — LOJA)

VENDO — 60 contos, á rua Ituverava, Freguezia, Jacarepaguá, sitio com casa nova, muito confortavel.
VENDO — 90 contos, Botafogo, predio commercial em esquina de 2 importantes ruas.
COMPRO — De 100 até 300 contos, predio ou terreno em Cosme Velho ou Laranjeiras.
COMPRO — De 150 a 350 contos, terreno ou predio em Copacabana entre Barata Ribeiro e Av. Atlantica.

CIA. BANCARIA AUREA BRASILEIRA
(AV. RIO BRANCO, 138)

VENDO — 60 contos, Petropolis, moderna casa de campo, com 3 qts., living-room, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, — muita agua.
VENDO — Urgente, 100 contos, com facilidade de pagamento, em Copacabana, — optimo apartamento de frente na Av. Atlantica, com 3 amplos quartos, living-room, banheiro completo, quarto e banheiro para empregada, varanda e demais dependencias. Serve para renda.
VENDO — 370 contos, Botafogo moderna casa em centro de terreno de 13,70x30, com 4 salas, 6 qts., sendo um duplo, banheiro completo em côr, quarto e banheiro de empregada, garage e mais dependencias.
VENDO — 135 contos, á rua Marechal Cantuaria, lado da sombra optima casa de construcção moderna, com 3 salas, 4 qts., banheiro completo e mais dependencias, garage.

RUBENS GOMES
(ASSEMBLÉA, 104 — 5.º)

VENDO — 700 contos, proximo á rua Paysandú, excepcional lote de 33 x 85.
VENDO — 580 contos, Copacabana, um dos mais ricos e solidos palacetes, construido em centro de grande terreno de esquina.
VENDO — 115 contos, á rua Buarque de Macedo, lado da sombra, junto á praia, residencia antiga, rendendo 12 contos annuaes.
VENDO — 110 contos, á rua General Artigas, junto e depois do n.º 110, optimo lote de 18 x 33.
VENDO — 95 contos, á rua Venancio Flores, lote de 15x30, junto á praia, lado da sombra.

CARLOS DE MIRANDA SANTOS
(CREDITO IMMOBILIARIO AUXILIAR S/A) — CANDELARIA, 9 — S/301-3

HYPOHECAS E FINANCIAMENTOS PELA TABELLA PRICE — Emprestamos qualquer quantia a partir de 20 contos. Taxa de 9 % ao anno, sobre predios bem situados, da Gavea ao Meyer. Financiamos construcções na base de 50 %, incluindo o valor do terreno. Prazo de 5 a 15 annos. — Adeantamos dinheiro para certidões e impostos em atrazo.

GENTIL FERNANDO DE CASTRO
(AV. RIO BRANCO, 137 — S/510)

VENDO — 500 contos, em S. Francisco Xavier, optima avenida acabada de construir, com 16 predios rendendo 62 contos. Terreno de 27,60x66.
VENDO — 200 contos, no Lido, terreno de 13 x28. Com projecto de 7 andares e 14 apartamentos.
VENDO — 138 contos, junto á Conde de Bomfim, predio de 2 pavimentos, com 3 salas, 3 qts., 2 quartos de empregados, garage, etc. Em centro de terreno de 13x40.
VENDO — 550 contos, a 20 minutos do centro, — avenida muito bem localizada com 20 predios, rendendo 72 contos.
VENDO — 220 contos, na praia do Flamengo, apartamento em predio já construido, com 3 qts., 3 salas, 2 banheiros completos etc.

ARNON DE MELLO — (IMMOBILIARIA NORTE-SUL DO BRASIL LTDA.)
(RUA MEXICO, 98 — 3.º — SALA 310-11)

VENDO — 165 contos, Esplanada do Castello, grupo de 4 salas de frente com banheiro e grande balcão em edificio recentemente, construido, á rua Mexico e por 145 contos, grupo de 3 salas com banheiro no mesmo edificio.
VENDO — 130 contos, em Rocha Leão, perto da cidade de Macahé — Estado do Rio, sitio com 120 alqueires agua nascente com boa casa de moradia e mais 7 casas de colonos, muita creação. — Contrato de fornecimento de lenha e dormente com a Leopoldina. O sitio fica á margem de bôas estradas de rodagem.
VENDO — 180 contos, á rua Costa Bastos, com frente para 3 ruas abrangendo toda a vista central da cidade, terreno de 18x76. Dando para optima construcção de um arranha-céo.

ORMY TOLEDO
(AV. RIO BRANCO, 128 — 7.º — S/703)

VENDO — 45 contos, na Tijuca terreno com 13,5 x 23.
VENDO — 55 contos, casa em Petropolis, antiga, bem conservada, com 3 qts., 2 salas, banheiro, cozinha e agua propria. Terreno de 22 x 280.
COMPRO — Até 80 contos nas proximidades da rua Fonte da Saudade, terreno com 12x30 no minimo.

FABRICIO SILVA
(RUA DO CARMO, 60 — LOJA)

VENDO — 160 contos, á rua Carlos de Campos, proximo ao Palacio Guanabara magnifico lote de 16x29, — apto a ser construido.
VENDO — 150 contos, em Nictheroy, magnifica praia particular, em Jurujuba, tendo 277 metros de extensão.
VENDO — 60 contos, Sta. Thereza, magnifico lote de 21x46. — Terreno alto, com maravilhosa vista.
VENDO — 60 contos, na melhor avenida do Grajahú, magnifico lote de 16x42, prompto para receber construcção.
COMPRO — Em Ipanema, terrenos de 10x 20 e 10x50, para construcção de predio residencial.

JOÃO PROENÇA
RUA BUENOS AIRES, 41, 3.º

VENDO — 265 contos, em rua transversal á São Clemente, moderna residencia em centro de terreno, medindo 12 x 35.
VENDO — 120 contos, á Av. João Luiz Alves, terreno medindo 10 x 35.
VENDO — 150 contos, á Av. João Luiz Alves magnifico lote de 16,50 x 17,80.
COMPRO — Até 600 contos, predios de renda na zona urbana, dando 8 % liquidos, no nome do comprador.
COMPRO — Até 400 contos, no Flamengo, Botafogo até principios de Jardim Botanico ou em Copacabana, predio para residencia, em centro de terreno, com 5 quartos, 2 ou 3 salas, garage.

ALCIDES L. DE MORAES (F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.)
(AV. RIO BRANCO, 91 — 6.º — S/1 a 13)

VENDO — 130 contos, Tijuca, rua Gonçalves Crespo, optima residencia de 2 pavimentos, com terreno de 10 x 36.
VENDO — 150 contos, Gavea, rua Doze de Maio, optima residencia de 2 pavimentos, com terreno de 10x65.

MILTON FREITAS DE SOUZA
(RUA DOS OURIVES 27-A — S/402-3)

VENDO — 25 contos, Therezopolis, á Av. Oliveira Botelho, esquina da rua Araguaya, terreno plano de 20 x 50.
VENDO — 200 contos, Botafogo, rua Visconde de Silva, casa residencial, em terreno de 14x34, com 2 salas, 3 qts., copa, banheiro completo e dependencias para empregados. Varanda, quintal e garage.
VENDO — 30 contos, Therezopolis, terreno plano de 19x100, com frente para a Av. Oliveira Botelho e rua Potengy.
COMPRO — Até 180 contos, zona sul, qualquer bairro, casa residencial.
COMPRO — Até 90 contos, casa no Rio Comprido ou Tijuca.

LUIZ SISTO
(RUA GENERAL CAMARA, 90)

"PALATIUM" — O maior edificio da America Latina. No ponto mais valorizado da cidade. — O seu baixo custo garante a melhor renda de capitaes empregados em immoveis — Procurar Luiz Sisto, Corretor Official da Bolsa de Immoveis.

Um credito de cem milhões de dollares concedidos ao governo argentino

Washington, 5 (A. P.) — O Thesouro e o Banco de Importação e Exportação annunciaram que pretendem conceder um credito de cem milhões de dollares ao governo argentino.

O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, disse que esse credito era destinado á estabilisação do peso argentino.

Washington, 5 (A. P.) — O sr. Raul Prebisch e os seus companheiros de missão entraram no gabinete do secretario do Thesouro, Morgenthau Junior, ás 11 horas de hoje, ali permanecendo pelo espaço de 10 minutos em "discussão geral". Logo em seguida, os delegados argentinos dirigiram-se ao gabinete do sub-secretario, Daniel Bell, onde, ao que se suppõe, vão discutir os detalhes do credito de 100 milhões de dollares que foi concedido ao seu paiz.

Reabertura do consulado norte-americano em Vladivostok

Nova York, 5 (Reuter) — O correspondente do "New York Herald Tribune", em Washington, informa que os Estados Unidos e a Russia concordaram na reabertura do consulado norte-americano em Vladivostok, fechado em 1923.

O correspondente declara ser esta a primeira concessão que a União Sovietica faz aos Estados Unidos, tendo constituido uma das questões que foram discutidas entre o sr. Sumner Welles e o embaixador russo, durante uma série de entrevistas.

O novo ministro das Finanças do Egypto

Cairo, 5 (Reuter) — Em substituição ao sr. Hassan Bei Sadek que foi nomeado para o cargo de ministro da Defesa, foi designado para o Ministerio das Finanças o sr. Abdel Hald Badaqui.

O novo ministro das Finanças é conselheiro real e Advogado de fama internacional. Varias vezes lhe foram offerecidas posições no gabinete porém elle sempre declinou de acceital-as. Quanto ao ministro da Defesa, é perito de engenharia e seus conhecimentos serão valiosos no governo no programma de precauções contra raids aereos.

Vae-se proceder á eleição do novo presidente da Confederação Helvetica

Berna, 5 (H.) — A Assembléa Geral, composta pelo Conselho Nacional e pelo Conselho dos Estados Reunidos, deverá installar-se nesta cidade, no proximo dia 10, afim de eleger o presidente e o vice-presidente da Confederação Helvetica para o periodo de 1941. Serão eleitos tambem dois conselheiros federaes em substituição aos srs. Aminger e Bauman que se exoneraram.

Em acção o grande jury federal especial

Washington, 5 (Reuter) — O grande Jury Federal Especial iniciou seus trabalhos para investigar sobre as fraudes ou irregularidades, que possam ter sido praticadas pelos partidos politicos durante a ultima campanha para a eleição presidencial.

Foi ouvido o sr. Oliver Quayle, thesoureiro do Comité do Partido Democrata. O chefe da investigação é o sr. Maurice Milliger.

As provas que se apurarem serão tambem entregues ao Senado.

DECLARAÇÕES
A PRAÇA

— Communicamos a esta e demais praças que, de accordo com alteração do contrato social de MACHINAS-IMPORTADORA LIMITADA, deixou de fazer parte da mesma. O Sr. RUDOLF RAUTENBERGER, que se retirou amigavelmente, pago e satisfeito de seus direitos e haveres.
São Paulo, 3 de Dezembro de 1940.
MACHINAS-IMPORTADORA LIMITADA
a. Herbert Cohn
a. Rudolf Rautenberger
CONCORDAMOS:
a. Herbert Cohn
a. Rudolf Rautenberger
FIRMAS RECONHECIDAS PELO 9.º TABELLIÃO
(43926)

DECLARAÇÃO

O Prof. Dr Henrique Roxo communica a seus clientes e amigos que deixou o contrôle scientifico e tratamento dos doentes do Sanat. Henrique Roxo — Voluntarios da Patria, 80. (V 23343)

DEPARTAMENTO DA FAZENDA DE MINAS GERAES, NO RIO DE JANEIRO
PAGAMENTO DE JUROS
Apolices ao portador de 7%

Serão pagas, hoje, das 13,30 ás 15 horas, neste Departamento, correspondentes aos juros de 7% das apolices ao portador, de todos os decretos, as seguintes relações:
De "coupons", até o n. 1979.
De cautelas, até o n. 276.
Rio de Janeiro, 6 de Dezembro de 1940.
(V 26492)

Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil

Convocação de Assembléa Geral

A Assistencia Judiciaria da Reserva Militar do Brasil reunir-se-á em assembléa geral, hoje, em sua séde, á rua de São José, 21 — 1º, para eleição de dois conselheiros, vagos, e de um procurador geral do Conselho, pelo que solicito o comparecimento de todos os seus membros, em 1ª convocação, ás 14 horas, com numero regulamentar ou em 2ª, ás 17, com qualquer numero.
Rio, 6 de Dezembro de 1940.
Major Manoel de Souza Lins, Presidente. (30281)

ACTOS RELIGIOSOS

Os avisos e convites publicados nesta secção, serão irradiados, — gratuitamente, pela PRD-2 — Radio Cruzeiro do Sul —

FUNEBRES

José Pereira Soares

7.º DIA

Eulalia Ramagem Soares, Dr. Isaias Pereira Soares, senhora e filhos; Antonio Cardoso, senhora e filhos; Dr. Olympio Ramagem Soares, senhora e filhos; José Pereira Soares Filho, senhora e filho; Oscar Magalhães, senhora e filhos; Dr. Alberto Couto de Souza, senhora e filhos; Dr. Raymundo Ramagem Soares e senhora, Antonio Henriques de Oliveira, senhora e filhos; Dr. Paulo Vinelli de Moraes e senhora, Aloysio Ramagem Soares, senhora e filhos; Dr. Jackson Gomes de Souza, senhora e filho, convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu inesquecivel esposo, irmão, cunhado, pae, sogro e avô, JOSE' PEREIRA SOARES, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9,30 horas, no altar-mór da Egreja de N. S. do Carmo, á rua 1.º de Março.
(V 23671)

JOSE' PEREIRA SOARES
(7º DIA)

ODORICO DE OLIVEIRA e familia, profundamente sentidos com o fallecimento de seu inesquecivel amigo, JOSE' PEREIRA SOARES, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. na prisão, da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (V 23672)

JOSE' PEREIRA SOARES
(7º DIA)

FERNANDO MACHADO PORTELLA e LUIZ MIGLIORA e familia, muito pezarosos com o passamento de seu inesquecivel amigo, JOSE' PEREIRA SOARES, mandam celebrar, em sua memoria, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9,30 horas, nos altares de N. S. do Sudario e N. S. na Canna Verde, da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março, missa de 7º dia e convidam os amigos e parentes para assistirem esse acto religioso. (V 23673)

JOSE' PEREIRA SOARES
(7º DIA)

RODRIGO VENTURA DE MAGALHAES E SENHORA, profundamente sentidos com o perecimento de seu velho amigo, JOSE PEREIRA SOARES, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. na Columna, da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (V 23674)

JOSE' PEREIRA SOARES
(7º DIA)

VIUVA AURELINO LEAL e familia, profundamente sentidos com o fallecimento de seu inesquecivel amigo, JOSE PEREIRA SOARES, convidam os amigos e parentes para assistirem á missa de 7º dia que mandam celebrar por sua alma, hoje, sexta-feira, 6 do corrente, ás 9,30 horas, no altar de N. S. no Horto, da egreja de N. S. do Carmo, á rua 1º de Março. (V 23675)

SEBASTIAO LEME FRANCO SALLES
(30º DIA)

A familia de SEBASTIAO LEME FRANCO SALLES convida parentes e amigos para a missa de 30º dia que, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 1/2 horas, será celebrada na egreja S. Francisco de Paula. (V 25526)

ENGENHEIRO MANOEL IGNACIO BASTOS
(7º DIA)

Viuva Bastos e filhos (ausentes), Dr. José Bina Fonyat, Isaura Bastos Bina Fonyat e filhos, Jayme Paranhos Bastos, Maria Augusta Paranhos Bastos e filha, e demais parentes, convidam para assistirem á missa do sempre lembrado e querido esposo, pae, irmão e tio, na egreja S. Francisco de Paula, ás 11 horas, no altar-mór, amanhã, sabbado, dia 7. Antecipamos os nossos agradecimentos. (V 2645)

DR. LUIZ DE PAULA

Sua familia participa a seus parentes e amigos que fará celebrar missa de 30º dia, amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja do Carmo, em suffragio de sua alma. (V 26496)

MAJOR ALBERTO BARBEDO
(6º MEZ)

Viuva Marechal Barbedo e demais parentes, ainda sob a grande dôr que lhes causou a perda de seu querido ALBERTO, convidam a todos os seus amigos, para assistirem a missa que, por sua alma, será celebrada amanhã, sabbado, 7 do corrente, ás 9 horas e meia, na Cruz Militar, altar-mór. (V 24831)

CEL. FRANCINO DE ANDRADE MELLO
(França Mello)

Sua familia participa seu fallecimento hontem e convida aos amigos para acompanharem seus restos mortaes que sairão hoje (6), ás 10 horas da rua Justiniano da Rocha, 49, Villa Izabel, para o cemiterio de S. F. Xavier. (V 24856)

EM ACÇÃO DE GRAÇAS

Missa em acção de graças

DR. ALEXANDRE LAFAYETTE STOCKLER

Os clientes do DR. ALEXANDRE LAFAYETTE STOCKLER fazem celebrar hoje, ás dez e meia, na egreja da Candelaria, missa em acção de graças pela passagem do seu anniversario natalicio. Para esse acto religioso convidam os seus parentes e amigos. (V 26463)

Agradecimentos

SÃO JUDAS THADEU
Paulo Rocha Gomes
de joelhos agradece. (xxx)

Ingressou na Companhia de Jesus com 82 annos de edade

Lisboa, 5 (U. P.) — O sacerdote Francisco Cruz, de 82 annos de edade, considerado em Portugal como um santo varão, ingressou hoje na Companhia de Jesus, com autorização escripta do Summo Pontifice. O facto despertou sensação, tendo a cerimonia da investidura sido realizada no seminario de Costa de Guimarães, sob a presidencia do provincial Julio Marinho.

O estado do coronel Agenor Brayner

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — O coronel Agenor Brayner, commandante da Força Policial do Estado, foi submettido a operação no Hospital Centenario, onde se encontra internado, sendo seu estado satisfatorio, apesar da gravidade dos ferimentos recebidos.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

C. B. C. — FILMS PARA HOJE — C. B. C.

SÃO LUIZ	— "MARYLAND" com Brenda Joyce — John Payne — Walter Brennan — Cinearte n.º 8 (Nac.) — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ODEON	— "TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM" (Imp. até 10 annos) com Bette Davis — Charles Boyer ás 1,30, 4, 6,30, 9 horas. Film Jornal n.º 3 (Nac.) — Tel. 22-1508.
PALACIO	— "A VARANDA DOS ROUXINOES" — Grande film portuguez — com Dina Theresa — Maria Mattos — Magdalena Sotto — Reportagens Cinematographicas n.º 17 (Nac.) — ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Tel. 22-0938.
REX	— "CACHORRO VIRA-LATA" — com Billy Lee — Guanabara Jornal (Nac.) ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Balcão 2$000 — Tel. 22-6327.
IMPERIO	— "IRMÃO ORCHIDEA" com Edward G. Robinson — Ann Sheridan. Cinearte n.º 7 (Nac.) ás 2, 3,40, 5,20, 7, 8,40 e 10,20 horas — Poltrona 2$000 — Tel. 22-0348.
ROXY	— "NÃO ESTAMOS SÓS" (Imp. até 14 annos) — com Paul Muni — Jane Bryan — Actualidade DFB n.º 8 (Nac.) ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
IPANEMA	— "O AMOR VENCE TUDO" com Joan Davis — Actualidades DFB n.º 16 — Tel. 47-2805.
PIRAJA'	— "FERNAMENTE TUA" — com Loretta Young — David Niven — Film Jornal n.º 110 (Nac.) — Tel. 47-2608.
SÃO JOSÉ	— "NÃO ESTAMOS SÓS" (Imp. até 14 annos) — com Paul Muni — Jane Bryan — Actualidades DFB n.º 15 (Nac.) — Ao meio-dia, ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. POLTRONA 2$000.

Recebe a Italia grande quantidade de petroleo da Rumania

Londres, 5 (Reuter) — Uma agencia noticiosa italiana informa que a Italia está contando com fornecimentos de petroleo da Rumania e da Albania. O "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que o abastecimento de petroleo á Italia já está garantido, e que a Inglaterra se enganou nos seus calculos a esses respeito.

"A Italia está recebendo por meios seguros uma grande quantidade de petroleo da Rumania e tambem pode utilizar os recursos petroliferos da Albania". Diz ainda o citado jornal: "Accrescente-se a isso o alcool produzido pelas destillarias que estão sob o controle do systema da autarchia, e a producção nacional de gaz methano que, junto ás quotas do petroleo garantidas, supprirão inteiramente de combustivel todas as necessidades civis e militares do paiz.

Explosão em um poço de petroleo

Baycity, (Michigan), 5 (Reuter) — Um dos mais fundos poços de petroleo, o "Bateson number one", no condado de Northern Bay, incendiou-se. As chammas se elevaram a uma altura de cem pés. Acredita-se que os damnos sobem a 65 milhões de dollares. A "Gulf Refining Corporation" para apagar o incendio espera a chegada de um especialista do Texas. Não se sabe ainda se ha victimas.

CINEMAS

VARIAS NOTAS

NO BROADWAY, "A GRANDE VALSA" — Quem vê "A Grande Valsa", jámais a esquece. As suas melodias gloriosamente cantadas por Miliza Korjus, e tocadas pelo grande violinista Fernand Gravet, são as mais bellas apresentações do cinema.

Fernand Gravet e Louise Rainer

Nunca um film deixou maiores recordações que esta grande obra de Julien Duvivier, o "director das scenas divinas".

O Broadway reprisará esta grande pellicula da Metro, de segunda-feira em deante.

—o—

HOJE, NO ODEON, "TUDO ISTO E O CÉO TAMBEM" — E' preciso que todos os que ainda não viram e tambem os que desejarem vel-o uma segunda ou terceira vez, saibam que "Tudo Isto e o Céo Tambem" por motivo de sua longa metragem e seu alto custo e mesmo em observancia a contracto firmado, só poderá ser apresentado segundo o mesmo horario da vez anterior (quatro sessões diarias, ás 1,30, 4,00, 6,30 e 9,00), e pelos mesmos preços elevados.

Boyer

A cidade, assim, está de parabens, com o regresso de Bette Davis e Charles Boyer, hoje no Odeon, em "Tudo Isto e o Céo Tambem".

—o—

ESTRÉA HOJE "CALUMNIA" — "Calumnia" narra, de um modo pittoresco e humano, o drama de uma joven empregada de um grande "magazin".

Naquelle mundo ella volteava como um passaro alegre na sua prisão. Mas supportava o rigor da disciplina do estabelecimento porque tinha a compensal-a o amor de um dos empregados...

Vittorio de Sica e Assia Noris

No final tudo se deslinda. E o amor é, mais uma vez, victorioso...

"Calumnia" tendo como interpretes: Assia Noris e Vittorio de Sica estará em cartaz, hoje, na tela do Pathé Palacio.

—o—

"CASEI-ME COM A AVENTURA", HOJE, NO PLAZA — Se você, amigo fan, aprecia as grandes emoções naturaes que a tela pode offerecer, como nenhum outro meio de expressão artistica, indo ao encontro da natureza abrupta e desprezando os artificios das filmagens de studio — compareça, hoje mesmo, ao Plaza, afim de assistir o super-sensacional documentario em larga metragem "Casei-me com a Aventura" que fixa os mais incriveis flagrantes da vida nos confins da Africa e da Oceania, obtido á custa da audacia sem par de uma mulher, Osa Johnson!

—o—

"MARYLAND" MARAVILHOSO FILM COLORIDO — Será hoje finalmente, a estréa do grandioso film em technicolor offerecido pela 20th. Century-Fox aos amadores de films de grande emoção, acção e espectacular.

John Payne e Brenda Joyce

"Maryland" foi dirigido pelo famoso director Henry King, que têm plena certeza no seu exito.

John Payne, Brenda Joyce e Walter Brennan são os protagonistas, coadjuvados por Fay Bainter, Hattie Mae Daniels, Charles Ruggles, Marjorie Weaver, Ben Carter, Zack Williams e outros.

—o—

"Lua Nova", hoje, no "Metro", mostrará Jeannette MacDonald, novamente com Nelson Eddy. Uma estréa bonita não ha duvida. O cliché acima é dos dois principaes interpretes desta magnifica producção da Metro Goldwin Mayer

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

COMPANHIA PALMEIRIM-CECY — Continua sendo levada com successo no Carlos Gomes a divertida comedia, adaptação brasileira de Matheus da Fontoura, "Vou entrar na familia", desempenho de Palmeirim Silva, Cecy Medina, Margot Louro, Rodolpho Mayer, Grijó Sobrinho, Belmira de Almeida e outros. Na proxima terça-feira a companhia mudará de cartaz apresentando "O Paraquedista do Amor".

—:—

OS ESPECTACULOS DE DULCINA E ODILON — No Theatro Serrador continua em scena a peça historica da autoria de Ernani Fornari, "Sinhá moça chorou". No espectaculo desta noite estreará no conjunto, fazendo o papel de Manoela, a joven actriz Suzana Negri. Os demais interpretes de "Sinhá moça chorou" continuam os mesmos.

—:—

THEATRO APOLLO — A Companhia do Apollo reune um conjunto de bons elementos, entre os quaes se nomeiam Carmen Azevedo, Alma Castro, Flora May, Sylvio Silva. A companhia mudou o genero de seus espectaculos, passando á apresentar peças para rir.

—:—

"CINDERELA" NO THEATRO INFANTIL DO RECIFE — Telegrammas vindos da capital pernambucana dão conta do successo alcançado ali pela fantasia em 2 actos e 6 quadros, intitulada: "Cinderela", a Gata Borralheira, extraido do celebre conto de Perrault, pelo nosso confrade Eustorgio Wanderley, que escreveu tambem para a mesma 20 numeros originaes de musica, entre minuetos, gavotas, pavanas e outros numeros para bailado. O Theatro Santa Izabel, onde se realizou no dia 1 do corrente, a estréa de "Cinderela", estava superlotado, não se cansando os espectadores de applaudir os pequenos interpretes da peça assim como a rica montagem que lhe deram.

ASSOCIAÇÕES

Sociedade Brasileira de Agronomia — Conforme estava annunciado, realizou-se hontem uma sessão de assembléa geral para eleição do novo corpo administrativo para o biennio 1941-1942.

O resultado da eleição foi o seguinte — Presidente, Waldemar Raythe; vice-presidente, Heitor Grillo; 1º secretario, Ulysses Cavalcanti de Mello; 2º secretario, Alberto Goulart Wucherer; 1º thesoureiro, Nelson Barcellos Maia; 2º thesoureiro, Alfredo Cesar do Nascimento; bibliothecario, Jalmirez Guimarães Gomes; director da Revista, Verlande Duarte da Silveira.

Conselho Fiscal — Luiz Guimarães Junior, Mario Telles da Silva e Jefferson Firfth Rangel.

A posse da nova directoria terá logar no proximo dia 2 de janeiro vindouro.

A piscina da Casa do Pequeno Jornaleiro

No domingo ultimo, foi inaugurada a piscina da Casa do Pequeno Jornaleiro, Fundação Darcy Vargas, o que constituiu motivo de jubilo, para os abrigados da Casa.

Em calções de malha azul, ziguezagueando sem cessar pela superficie dagua, os 120 garotos da Casa tinham loucas expansões de Alegria, que resultavam em barulho infernal.

Cruzada Nacional Contra a Tuberculose

Com roupas e alimentos foram soccorridos durante o mez findo, no Posto n. 1, da Cruzada Nacional contra a Tuberculose, 1.181 doentes que levaram 3.444 kilos de alimentos no valor de réis 3:594$220 e 179 peças de roupas no valor de 1:532$000.

Fizeram donativos: sra. Olyntho de Magalhães, 66 vestidinhos para o Natal, e, Magalhães & Cia., 2 saccos de assucar.

O DIA POLICIAL

POLICIA CENTRAL

Está de dia, hoje, á Chefatura de Policia, o 3.º delegado auxiliar. — Tel. 22-2303.

FOI INSULTADO E AGGREDIDO O GUARDA-CIVIL

O guarda-civil n.º 1.267, Renato Duarte Costa, compareceu hontem, á tarde, á delegacia do 5.º districto, dizendo, no que foi confirmado por quatro testemunhas que, ao dirigir-se a um desconhecido que, na praia das Virtudes, praticava actos indecorosos foi, por este, insultado e aggredido; adeantou o guarda que o aggressor vestia macacão e que varios outros individuos, tambem trajados de macacão, sahiram em defesa do primeiro, tentando, todos, aggredir o guarda.

Este, em face da situação desvantajosa — eram mais de dez contra um — recuou, em fuga. Nesse instante ouviu um tiro. Suppoz que fizessem fogo contra elle, mas veiu a saber, depois, que a bala alcançára o proprio dono da arma, que a fizera accidentalmente cair, detonando.

Nada mais sabia explicar sobre o caso.

A victima foi conhecida, mais tarde. Trata-se do soldado n.º 93, do 3.º esquadrão da Policia Militar, Orlando Alves, que apresentava um ferimento no thorax. Foi internado no H. P. M.

ENCONTRADO COM UMA CARGA DE CHUMBO NA CABEÇA

Na estrada da Gavea, foi encontrado o operario Renato Mollina Rego, que apresentava uma porção de grãos de chumbo na cabeça. Pessoas que passavam, declararam que a victima andára toda a tarde a dar tiros a esmo, pensando-se, assim, que um dos disparos o tenha alcançado na cabeça, possivelmente em consequencia de alguma quéda. A victima foi internada no H. M. G. Residia á estrada da Gavea n.º 532.

O DRAMA DA TIJUCA ATRAVÉS DA EXPOSIÇÃO DO SR. PRADO CARVALHO

A proposito das lamentaveis occorrencias da vespera, na Tijuca, e a que nos referimos em nossa edição de hontem, fomos procurados pelo antigo guarda-mór da Alfandega, sr. Olegario Prado de Carvalho, o qual, descendo a detalhes sobre o caso, declarou que Antonio Manhães tinha a estranha preoccupação de telephonar constantemente para sua casa, afim de offender sua cunhada, que é esposa de um official do Exercito e que reside com elle, sob o pretexto de que recebia cartas anonymas e telephonemas, affirmando que a propria senhora de Manhães era amante do referido official.

Tal situação vinha de ha um anno sendo os importunos telephonemas quasi diarios. Hontem, como de habito, o sr. Manhães telephonou e quem attendeu foi sua sogra, a qual, em face dos termos descortezes e das offensas recebidas, chamou-o, passando-lhe o phone. Nesse instante, elle perguntou quem estava falando, sendo então respondido que era Antonio Manhães. Estranhando a attitude, perguntou-lhe o sentido de taes offensas. Manhães desafiou-o, então, para uma explicação em plena rua, citando-lhe nome e endereço. Como estava em casa, de pyjama, saiu, afim de encontral-o, levando apenas uma bengala. Manhães o esperou a soccos, aggredindo-o, no que foi acompanhado pela propria esposa do aggressor. Manhães tentou sacar de uma arma, emquanto o declarante, tentava desarmal-o, valendo-se da bengala. O revólver, nesse instante, caiu da mão de Manhães e detonou. Era tudo quanto, em abono da verdade, podia, sobre o caso, dizer o sr. Prado Carvalho.

Essas declarações foram reproduzidas na delegacia local pelo sr. Olegario Prado Carvalho.

COLLISÕES E ATROPELAMENTOS

Na avenida Suburbana, em Cascadura, foi atropelado, por um auto-caminhão, o nonagenario Antonio Xavier da Silva, residente á rua Jequiá n.º 16, o qual, com fractura do craneo, veiu a fallecer ao receber soccorros na Assistencia.

O chauffeur fugiu.

— José Maria Apollinario, carregador, residente á rua Frei Caneca n.º 154, foi colhido por auto, perto da residencia, vindo a fallecer ao receber soccorros na Assistencia.

EM NICTHEROY

Delegado de dia

Estará de dia, o 2.º delegado auxiliar, sr. Xavier Cardoso.

A's 12 horas, entrará de serviço o delegado da capital, sr. Pereira Gestal.

Medicados na Assistencia

Foram medicados no Prompto Soccorro, hontem, as seguintes pessoas:

Ponciano José Guimarães, de 50 annos de edade, residente á rua Francisco Ribeiro sem numero, com esmagamento de um dedo do pé direito, causado por uma roda de automovel.

— Valcyr, de 3 annos de edade, filha de Waldyr de Lima e Silva, residente á travessa Retiro Saudoso n.º 85, com ferimento contuso na região frontal, em consequencia de quéda.

— Manoel Dias Gomes, de 54 annos de edade, residente á rua Mario Vianna n.º 430, com ferimento contuso na região occipito-frontal, produzida por tijolo.

— Jurandyr, de 8 annos de edade, filho de José da Silva Neves, residente na estrada da Caixa d'Agua sem numero, com ferimento contuso na região fronto-occipital, em consequencia de quéda.

ESTADO DO RIO

DE NICTHEROY

Provas objectivas nas escolas fluminenses — De accordo com o novo systema pedagogico organizado pelo governo fluminense, realizaram-se ante-hontem, em Nictheroy, as provas dos testes a que se submetteram todos os alumnos da quinta série das escolas officiaes daquella cidade. O novo systema foi muito bem recebido pelos escolares que responderam as questões com mais desembaraço, particularmente no tocante ás perguntas de conhecimentos geraes.

Antes do inicio das provas, as salas do Instituto de Educação local onde se effectuaram as provas, foram percorridas pelo sr. Heitor Gurgel, secretario do governo do Estado, que representou, no momento, o interventor Amaral Peixoto.

Medidas contra os infractores do transito — O delegado de Transito do Estado do Rio publicou um aviso convidando os motoristas infractores od regulamento do trafego a liquidarem, com a maior urgencia, seus debitos naquella delegacia. Na medida estão incluidos todos os chauffeurs de praça de Nictheroy.

NOVO SYSTEMA DE ILLUMINAÇÃO EM S. JOÃO DA BARRA A ATAFONA

São João da Barra, 5 (A. N.) — Inaugura-se depois de amanhã, dia 7, a nova rêde de illuminação desta cidade e da praia de Atafona. O alludido serviço foi feito pelo governo do Estado e proporcionará a ambas as localidades uma perfeita distribuição de luz e energia electrica, beneficiando não só a população como todas as industrias locaes.

ARBORISANDO DIVERSAS LOCALIDADES EM S. JOÃO DA BARRA

São João da Barra, 5 (A. N.) — Dez mil coqueiros vão ser plantados, por determinação da Prefeitura, nas localidades de Atafona e Grussahy, onde existem duas praias muito procuradas durante o verão. Para isso, foram encommendadas ao Estado da Bahia, as mudas necessarias, das quaes mil já foram embarcadas em São Salvador, devendo chegar aqui por esses dias.

A municipalidade tambem encommendou, ao Horto Botanico do Districto Federal, numerosos exemplares de plantas variadas, a serem utilizadas na arborização e no ajardinamento de São João da Barra, Atafona, Grussahy e Gargahu'.

AUXILIO A'S VICTIMAS DA INUNDAÇÃO DE MIRACEMA

Miracema, 5 (A. N.) — Desejando prestar auxilio ás victimas da recente inundação aqui verificada, que causou como se sabe, vultosos prejuizos, o prefeito Altivo Linhares acaba de designar, para isso, uma commissão especial, que apurará tambem os resultados da catastrophe.

AS FEIRAS LIVRES EM PETROPOLIS

Petropolis, 5 (A. N.) — A Prefeitura municipal pretende regular o funccionamento das feiras livres. Com esse fim, elaborou um projecto de lei que já está sendo estudado pelo orgão competente do governo estadual.

QUEM PERDEU ?

Foi encontrado no bonde da linha Uruguay-Engenho Novo um molho de chaves, no dia 4 do corrente, as quaes se encontram na portaria deste jornal para serem entregues ao seu dono.

Demittido o prefeito de Olinda

Recife, 5 ("Correio da Manhã") — Por acto de hontem do interventor federal, sr. Agamemnon Magalhães, foi exonerado o prefeito de Olinda sr. Pelopidas de Castro. Assumiu o cargo o seu substituto sr. Walfredo Advincula.

Reforços em homens e material para a defesa de Singapura

Singapura, 5 (Reuter) — O commandante-em-chefe das Forças Britannicas, no Extremo Oriente, marechal Brooke Popham, declarou á imprensa que continuam a chegar a Singapura reforços em homens e material provenientes da Grã Bretanha.

O marechal Popham revelou que, antes de partir da Inglaterra, declarára ao sr. Churchill que a Grã Bretanha defenderia Singapura não importa o que acontecesse e que "havia recebido garantias de que aos paizes, cujas forças se acham sob o meu commando, seriam enviadas ininterruptamente armas e homens". Sir Popham declarou que envidaria todos os seus esforços para tornar Singapura e outras possessões britannicas na Asia tão inexpugnaveis quanto possivel".

A venda do pescado

O movimento de venda do pescado, pelo Entreposto Federal de Pesca, attingiu, durante a semana de 18 a 24 de novembro ultimo, a 484.969 kilos, no valor de 610:914$700.

Dentre as especies que tiveram maior procura destacam-se as seguintes: badejo de alto mar, 9.390 kilos, vendidos numa média de 3$119 o kilo; camarão verdadeiro grande, 5.512 kilos, a 6$997; enchova, 34.642 ks., a 2$266; garoupa de 2ª 19.770, a 1$640; namorado, 8.711 ks., a 1$890; sardinha verdadeira, grande, 232.626 ks., a $369 e idem, pequena, 51.944 ks. $622 o kilo.

Segundo ainda a communicação feita ao ministro Fernando Costa pelo sr. Ascanio de Faria, director da Divisão de Caça e Pesca, esse movimento, de 1 de janeiro a 24 de novembro ultimo, foi de 16.353.851 ks., na importancia de rs. 24.972:682$800.

INFORMAÇÕES UTEIS

CHAMADOS URGENTES

Assistencia Municipal	22-2131
Corpo de Bombeiros	22-2044
Soccorros urgentes da Policia	42-4042
Falta dagua	22-5366

FALTA DE GAZ

De dia:

Agencia Assembléa	22-7620
Agencia Cattete	25-0595
Agencia Praça da Bandeira	28-3008
Agencia Copacabana	27-0878
Agencia Meyer	29-4567
De noite	280590
Domingos e feriados	28-0500

FALTA DE LUZ E FORÇA

Zona Urbana	22-1800 e 23-1800
Zona Suburbana	29-0000

LIMPEZA PUBLICA

Reclamações sobre a falta de collecta de lixo	28-0243

BARCAS PARA AS ILHAS DE PAQUETÁ E GOVERNADOR

Informações pelo telephone	32-2422

TRENS PARA O INTERIOR

E. F. Central do Brasil e Therezopolis	43-8860
E. F. Leopoldina	23-0235
E. F. Maricá (para Araruama e Cabo Frio): Informações no Rio, até ás 4 horas da tarde	23-3797
Informações em Nictheroy, tel.	8012

CHEGADA E PARTIDA DE AVISOS

Informações pelo telephone	42-6554

CHEGADA DE NAVIOS

Policia Maritima	42-3688

SERVIÇO DE OMNIBUS PARA O INTERIOR

Da praça Mauá para:

Petropolis — Teleph. 23-4605, 43-4111 e	43-5765
São Paulo	23-0700
Bello Horizonte	43-5765
São Lourenço e Caxambú	23-1452
Juiz de Fóra	43-7731 e 43-0097
Muriahé	43-0097
Itaipava, Saposeia, Porto Novo e Leopoldina	43-4578
Pirahy	23-4605

Da rua dos Andradas para: Petropolis, Entre Rios, Juiz de Fóra, Barbacena e Santos Dumont (Palmyra) ... 23-8802.

De Nictheroy para: Rio Bonito: 7 e 10 horas da manhã; meio dia e 3 horas da tarde.

Cabo Frio e Araruama: 8 horas da manhã e 8 horas da tarde.

(Estes omnibus partem da rua Coronel Gomes Machado, esquina de Visconde do Uruguay).

Friburgo, passando por Cachoeira: 8,10 da manhã, 2,45 e 4,45 da tarde.

Partem da praça Martim Affonso.

AUDIENCIAS DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro do Trabalho dá audiencias ás sextas-feiras. Devem ser solicitadas previamente.

SESSÕES PLENAS DO CONSELHO NACIONAL DO TRABALHO

As sessões plenas do Conselho Nacional do Trabalho realizam-se ás terças e quintas feiras.

REGISTRO DE ESTRANGEIROS

Rua Itapagipe nº 50 — Das 11 ás 5 horas da tarde.

DIAS DE VISITA A DOENTES EM HOSPITAES

Santa Casa, rua Santa Luzia, nº 206 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Prompto Soccorro, praça da Republica nº 111 — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

São Francisco de Assis, rua Visconde de Itaúna nº 375 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

Estacio de Sá, rua Estacio de Sá nº 20 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

São Sebastião rua Carlos Seidl — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Psychiatrico, avenida Pasteur — quintas e domingos, das 9 horas ao meio dia.

A. Bernardes, avenida Ruy Barbosa — só aos domingos, das 4 ás 5 horas.

Central da Marinha, ilha das Cobras — quintas e domingos, do meio dia ás 4 horas.

Central do Exercito, rua Licinio Cardoso nº 126 — quintas e domingos de 1 ás 4 horas.

J. C. Rodrigues, rua Miguel de Frias nº 57 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. da Saúde, rua Gambôa nº 808 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

N. S. do Soccorro — praia S. Christovão nº 508 — quintas e domingos, das 2 ás 4 horas.

N. S. das Dores, Cascadura, rua C. Rangel nº 1 — ás quintas feiras de 1 ás 2 horas e aos domingos, de 1 ás 3 horas.

São Zacharias, avenida Carlos Peixoto nº 124 — quintas e domingos, das 3 ás 5 horas.

Getulio Vargas, rua Lobo Junior — quintas e domingos, das 2 ás 3 horas.

Jesus, rua 8 de Dezembro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Carlos Chagas, em Marechal Hermes — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

Torres Homem, Estação Carlos Chagas — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

D. Pedro II em Santa Cruz — quintas e domingos, do meio dia ás 2 horas.

Miguel Couto, rua Mario Ribeiro — quintas e domingos, das 3 ás 4 horas.

NOTAS DILACERADAS

Notas muito velhas e dilaceradas, tanto de emissões do Banco do Brasil como do Thesouro Nacional, são trocadas por novas na Caixa de Amortização, á rua 1º de Março nº 42, das 11 ás 12 horas da tarde.

INSTITUTO PASTEUR

Se fôr mordido por cão, procure sem demora o Instituto Pasteur, á rua das Marrecas nº 11 — teleph. 22-5028.

Tambem ha postos para attender ao publico nos seguintes logares:

Santa Cruz — Posto do Hospital Pedro II, rua D. João VI — Tel. 27.

Campo Grande — Dispensario de Campo Grande — Tel. 33.

Marechal Hermes — Hospital Carlos Chagas — Tel. 225.

Penha — Hospital Getulio Vargas — Rua Lobo Junior — Tel. 30-1414.

Ilha do Governador — Dispensario Governador — Tel. 265.

Meyer — Dispensario do Meyer — Rua Archias Cordeiro — Tel. 29-0442.

Gavea — Hospital Miguel Couto — Rua Mario Ribeiro — Tel. 27-0096.

Villa Isabel — Hospital Jesus — Rua 8 de Dezembro — Tel. 48-2288.

Estrada dos Bandeirantes — Sub-Dispensario de Vargem Grande.

Guaratiba — Posto da Ilha e da Penha.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

As transferencias das apolices da Divida Publica e Obrigações Rodoviarias, nominativas, estão suspensas até o dia 31 do corrente mez, em virtude da organização das folhas para o pagamento de juros do segundo semestre deste anno.

TAXAS DE HYDROMETROS

Serão arrecadados pelo Serviço de Aguas e Esgotos, em sua séde á rua do Riachuelo n. 287, até o dia 17 deste mez, as taxas de hydrometro do 7º Districto, lutra A a M, das ruas situadas nas seguintes zonas: Botafogo, Cattete, Copacabana, Flamengo, Gavea, Gloria, Ipanema, Laranjeiras, Lapa, Leblon, Leme, Santa Thereza e Urca.

FEIRAS LIVRES

Ha hoje feiras livres nos seguintes locaes:

Pavilhão Mourisco, rua dos Cardosos em Cascadura, rua Visconde de Pirajá em Ipanema, praça Barão de Taffé, praça José de Alencar, praça Coronel Xavier de Britto na Tijuca, praça Saens Peña, rua Fonseca Guimarães em Santa Thereza.

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na Pagadoria do Thesouro serão pagas hoje, as seguintes folhas tabelladas nos 10º e 11º dias.

Pessoal extranumerario mensalista — Grupos "E" e "F":

Ministerio da Educação — Departamento Nacional de Educação, Divisão do Ensino Commercial, do Ensino e Educação Extra-Escolar, do Ensino e Educação Physica, do Ensino Secundario e do Ensino Superior, Departamento Nacional de Saude, Divisões de Amparo á Maternidade e á Infancia, da Assistencia, da Assistencia Hospitalar e da Saude Publica; Collegio Pedro II (Internato e Externato), Escola Nacional de Artes e Officios Wenceslão Braz, Instituto Benjamin Constant, Instituto do Cinema Educativo, Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos e Instituto Nacional de Surdos-Mudos, Collegio Universitario, Escola de Pharmacia, Escolas Nacionaes de Bellas Artes, Educação Physica e Desportos, de Engenharia, de Chimica, de Minas e Metallurgia, de Musica, de Direito, de Philosophia, de Medicina e Odontologia; Instituto de Phychiatria e Museu Nacional, Bibliotheca Nacional, Instituto Nacional do Livro, Museu Nacional de Bellas Artes, Observatorio Nacional, Serviço Nacional do Theatro, Serviço do Patrimonio Historico e Artistico Nacional, Serviço de Radio-diffusão Educativa, Serviço de Assistencia a Psychopatas do Districto Federal, Inspectoria de Engenharia Sanitaria, Inspectoria de Serviços Especiaes, Instituto Nacional de Puericultura e Serviço de Saude dos Portos.

INSPECTORIA DO TRAFEGO

MULTAS — Estacionar em local não permittido — P 8701, 9712, 11261, 21186, 21013, 23126, 28272, 38234, 30902, 30105, 30602, 31811, 31181.

Desobediencia ao signal — P 4121, 6470, 7601, 10881, 11665, 11704, 12460, 12681, 14716, 16656, 1066, 4065, 18407, 18578, 19474, 22677, 22715, 25124, 25583, 26547, 28918, 29771, 30660, 31101, 32066.

Retardar a marcha — P 29901.

Excesso de velocidade — P 8074, 8699, 11144, 16152, 18160, 16501, 10724, 16762, 24490, 25747, 30083, 30660.

Meio fio a bonde — P 30910.

Contra mão de direcção — P 16877, 81800.

Desobediencia ás ordens de serviço — P 13031.

Falta de attenção e cautela — P 9009, 12459, 19939, 24006, 26787.

Abandonado — P 6856, 13116, 18118, 27063.

Fila dupla — P 4411, 10848, 27029.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS HONTEM — Approvados: Sebastião Goulart da Silva, José Rodrigues de Carvalho Filho, Mitel do Val Villares, Orlando Pinto de Almeida, Doralice da Silva Araujo, Maria Luiza Fialho de Castro Silva, Iris de Oliveira, Jovito Soares Nielly, Odil Fernandes de Almeida, João Augusto Martins, José de Araujo Silva, João Barbosa Moura, Joaquim Henriques, Vamont Alves Corrêa, Paulo Valle Vieira, Veznel Dnitzer, Adalberto Guerra Justo, Mario Pereira, Ananias Cordeiro Villela, George Germano, Orlando Rodrigues Pinheiro, Waldemar Pacheco de Lima.

Reprovados — 4.

PHARMACIAS DE PLANTÃO

A partir de 8 horas da noite, estarão hoje de plantão as seguintes pharmacias:

CENTRO — Marechal Floriano ns. 48 e 89, Senador Pompeu n. 90, São Pedro n. 253, Gonçalves Dias n. 58, Largo da Carioca n. 10, Praça Tiradentes n. 15, Evaristo da Veiga n. 30, Avenida Mem de Sá n. 80, Praça Cruz Vermelha n. 23, Visconde de Itauna n. 112, America n. 229, Senador Pompeu n. 233, Estacio de Sá n. 90, Commandante Maurity n. 90.

SANTA THEREZA — Almirante Alexandrino n. 92.

CATTETE — Cattete n. 280.

LARANJEIRAS E BOTAFOGO — Laranjeiras n. 364, Marquez de Abrantes n. 213, Marechal Cantuaria n. 8-A, Voluntarios da Patria ns. 152 e 451, Arnaldo Quintella n. 40.

GAVEA, IPANEMA E COPACABANA — Jardim Botanico n. 720, Bartholomeu Mitre n. 77A-A, Gustavo Sampaio n. 229, Visconde de Pirajá ns. 146 e 538, Av. N. S. de Copacabana ns. 592, 726, 704 e 921.

ESTACIO — Estacio de Sá n. 71, Machado Coelho n. 73.

CATUMBY E RIO COMPRIDO — Catumby n. 108, Aristides Lobo n. 220.

HADDOCK LOBO E TIJUCA — Haddock Lobo ns. 123-B e 451, Conde de Bomfim ns. 98, 279 e 832, Avenida Tijuca n. 31-B.

VILLA ISABEL E ANDARAHY — Avenida 28 de Setembro n. 326, Barão de Mesquita ns. 590 e 986, Pereira Nunes n. 221, Theodoro da Silva n. 849, Araujo Lima n. 19-A.

SÃO CHRISTOVÃO — São Christovão n. 1.233, São Luiz Gonzaga n. 677, Bella n. 305, General Gurjão n. 154.

SUBURBIOS — 24 de Maio ns. 248 e 1.029, Souza Barros n. 64, Licinio Cardoso n. 179, Oito de Dezembro n. 40-A, Cabuçú n. 146, Aquidaban n. 150, A. Cavalcanti n. 681, Aristides Caire n. 349, Resende Costa n. 6, José dos Reis n. 174, Av. Suburbana ns. 2.299, 2.850 e 3.040, José Bonifacio n. 157, Praça Encantado n. 9, Assis Carneiro n. 65-A, Clarimundo de Mello n. 798-A, Av. João Ribeiro n. 268, Jacurutan n. 134, Praça das Nações n. 74, Av. Nova York n. 14, Est. Porto Velho n. 345, Barreiros n. 152, Praça Progresso n. 3-B, Uranos n. 963, Venina n. 4, João Rego n. 146, Julia Cortines n. 98-A, Est. Monsenhor Felix n. 729, Itabira n. 89, Est. Braz de Pinna n. 894, Major Conrado n. 89, Est. Vicente de Carvalho n. 29, Est. Barro Vermelho n. 627, Fernandes Marinho n. 12-A, Maria Passos n. 30, Nazareth n. 21, Pedro de Alcantara n. 1.070, Candido Benicio n. 318, Av. Geremario Dantas n. 657, Cap. Couto Menezes n. 28, Urvicaria n. 92, Est. Santa Cruz n. 492, Albino de Paiva n. 195, Maranguá n. 41, Av. 1º de Maio n. 17, Corrêa Sears n. 51, Japaratuba n. 38, Sirley n. 24, Est. Real de Santa Cruz n. 22, Senador Camará n. 41.

ILHA DO GOVERNADOR — Avenida Paranapuan n. 76 e Praia do Zumby numero 61.

DECRETOS PUBLICADOS NO DIARIO OFFICIAL

O "Diario Official" de hontem publicou os seguintes decretos:

N. 2.827 (decreto lei) que extingue as taxas de "abertura de armazem" a que se refere o decreto n. 24.508, de 29 de junho de 1934, e dá outras providencias.

N. 2.829 (decreto lei) que proroga o prazo de que trata o decreto lei n. 2.644, de 1º de outubro de 1940.

N. 2.830 (decreto lei) que organiza o 1º grupo do 2º regimento de artilharia anti-aérea e o 1º grupo do 8º regimento de artilharia anti-aérea.

N. 6.535, que autoriza Monazita e Ilmenita do Brasil Limitada a pesquisar areia monazitica, zirconio, ilmenita e associados em area no Municipio de Itapemirim, no Estado do Espirito Santo.

N. 6.536, que autoriza o cidadão brasileiro Antonio Gonçalves Campos a pesquisar agua mineral em area localizada no Districto Federal.

Abrigo do Christo Redemptor

Caixa para collecta de esmolas installada na Agencia do "Correio da Manhã" Gonçalves Dias, 5.

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR — OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Na vossa felicidade, lembrae-vos da pobreza indigente, dando-lhe um obulo e fazenda-a participar de vossas alegrias.

Implorando a Caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com 3 filhos e impossibilitada de trabalhar; rua Occidente n. 124. Catumby.

Laura Xavier da Silva, viuva, com 8 filhos; rua Occidental, 124, Catumby.

Laura Marques de Abreu, rua Clarimundo de Mello, 185.

Maria Ferreira, rua Barão de Itapagipe n. 478.

Maria da Gloria Castello, invalida, 70 annos, rua Vde. de Tocantins, 87, fundos.

Carlota da Costa Pinto, viuva, com 70 annos, com 3 netos orphãos; rua Itapira, 264, fundos. Cascadura.

Maria Baptista.

Aurea Costa.

Ignez de Athayde, rua Emerenciana, 17, São Christovão.

Maria Rocca.

Maria de Jesus Sampaio, rua Imbiré Cavalcanti, 70, fundos. — Rio Comprido.

Arminda P. da Silva, Sidonio Paes, 285, viuva, 81 annos.

Sem recursos para sustentar os filhos.

A sra. Antonia Rodrigues, que se acha gravemente doente e em situação absolutamente precaria, com duas filhas menores, uma das quaes tambem acommettida de molestia grave, dirige por nosso intermedio, um appello as pessôas generosas, no sentido de lhe enviarem qualquer auxilio para a rua Carneiro de Campos, 34, porão. S. Christovam.

O Sr. Arthur de Souza Costa, ministro da Fazenda, expõe em brilhante conferencia a situação economica e financeira do paiz

OS ACTOS DO GOVERNO

A DIVIDA EXTERNA

A primeira providencia adoptada, no decennio administrativo commemorado consistiu na regularização do serviço da divida externa. Em 1931, quando ainda se cogitava de pagar integralmente os juros e amortizações, a somma exigida em moeda nacional para fazer face a esse pagamento elevar-se-ia a 616 mil contos. A importancia correspondente ás dividas que seriam necessarias era incompativel com as condições de nossa balança de commercio. Em face da conjunctura, viu-se o governo obrigado a fazer sentir aos credores a impossibilidade da continuação dos pagamentos.

Concluidas as negociações, ficou o Ministerio da Fazenda autorizado, pelo decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932, a realizar operações de credito mediante a emissão de titulos de "Funding-Loan", durante o periodo de 3 annos, contados a partir de 1931.

Em outubro de 1934 chegavamos ao termo final desse ajuste. Deveriamos recomeçar o pagamento do serviço que, accrescido com o do terceiro *Funding*, orçava em cerca de £ 23.017.000. Evidentemente, o Brasil não dispunha de meios que o habilitassem a enfrentar tão altas responsabilidades. O governo encarou resolutamente a situação. Assentou que a somma de £ 8.600.000 que era remettida durante a vigencia do 3º *Funding*, representando, no momento, a nossa capacidade maxima, deveria ser utilizada como pagamento a todos os credores de modo a ajustar as nossas responsabilidades ás possibilidades financeiras do paiz. Essa importancia de £ 8.600.000, nesse periodo applicada no pagamento exclusivo dos "Fundings-Loans", do Emprestimo do Estado de São Paulo, de £ 20.000.000, e do chamado "Coffee Loan", e o de £ 10.000.000, do Instituto do Café do Estado de São Paulo, feito atravez de Lazard Brothers, passou a ser distribuida, com equidade, entre todos os credores por titulos da divida externa do Brasil.

Dahi a expedição do decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, que, dividindo todos os emprestimos do Brasil em 8 grandes grãos, determinou para cada um uma percentagem a incidir sobre a taxa de juros contratual.

Por essa fórma conseguiu o governo reduzir de 5 %, 72,5 %, 80 % e até 82,5 % as respectivas taxas de juros no 1º anno, conseguindo ainda vantagens proporcionaes nos 3 ultimos annos do accordo que abrangia o periodo de abril de 1934 a março de 1938.

Ficou ainda estabelecida a suspensão do serviço, no periodo citado para os emprestimos capitulados no grão 8, dada a baixa cotação dos respectivos titulos nas bolsas estrangeiras.

De 1930 a 1937, os encargos da divida externa exigiram as seguintes sommas:

Annos	£ 1.000
1930	21.641
1931	18.016
1932	6.636
1933	6.444
1934	7.087
1935	7.500
1936	8.000
1937	8.717

Conforme accentuei no relatorio de 1935, o meu eminente antecessor, ministro Oswaldo Aranha, orientando a questão das dividas externas num sentido pragmatico, dentro das nossas possibilidades e em face da situação da economia do mundo, ideou o schema para o pagamento dos juros e amortizações dos emprestimos externos, realizados pelo Governo Federal, abrangendo os emprestimos realizados pelos Estados e Municipios.

O criterio que serviu de fundamento ao schema consistiu em subordinar a fixação da obrigação do serviço das dividas ás possibilidades da nossa balança de pagamentos, cujo activo é quasi que exclusivamente constituido pelo saldo da balança de commercio.

O schema de 1934 interrompeu a velha politica dos *fundings*, com a qual se accrescia indefinidamente o capital da divida até o anniquilamento integral da nossa economia e ruina dos proprios credores.

Em fins de 1937 novas difficuldades sobrevieram. Tornou-se inexequivel a continuidade nas remessas. Não fosse a paralysação da corrente de capitaes e isso não teria succedido. A entrada de dinheiro estrangeiro no Brasil daria para cobrir as remessas que a queda dos preços dos productos da exportação impossibilitava. A' falta, porém de semelhantes recursos e soffrendo o Brasil os effeitos decorrentes da desegual oscillação dos preços, não lhe foi possivel resistir ás difficuldades cambiaes. Deu-se, pois a suspensão do pagamento do serviço da divida externa. Os indices médios infra esclarecem bem a realidade do paiz, visto sob o aspecto dos meios de pagamento em divisas:

INDICE DO VALOR MÉDIO EM DOLLARES

Por tonelada

Annos	Exportação	Importação
1935	100	100
1936	105	103
1937	107	121
1938	78	113
1939	74	105
1940 (1º semestre)	91	123

Faz-se necessario accentuar, no entanto, que o Brasil, tanto em 1937 como antes de adoptar o schema de 1934, não suspendeu o serviço da divida externa por um acto de méro arbitrio, caprichoso e intencional de sua vontade. Esclarecemos que essa resolução era determinada por factos economicos internos e externos, cuja repercussão e correcção exigiam tempo e consideração especial. A baixa geral dos preços da exportação brasileira, num momento de transição politica, trouxera o desequilibrio de disponibilidades no exterior que levara o governo como medida de prudencia a proceder dessa fórma e ainda a controlar as remessas de natureza privada.

As cotações do café e algodão — os principaes productos da exportação brasileira — baixaram consideravelmente; de outro lado a restricção consideravel da importação consequente á crise, trouxera o enfraquecimento das industrias productivas, o trabalho forçado do material fixo e rodante das estradas de ferro e outras installações do apparelhamento economico do paiz e do material de defesa nacional. Obrigados esses materiaes a trabalho superior ao que permittia a depreciação natural, retardadas as substituições imprescindiveis e as ampliações necessarias, o paiz ver-se-ia a braços com uma crise que seria a peor de todas porque deixaria em risco a exploração de sua industria, do seu commercio interno e externo e reduziria a zero os elementos de sua defesa.

Prosseguindo o governo, entretanto, a restauração do apparelhamento economico era de esperar que em pouco tempo poderia o paiz elevar o nivel de seu commercio externo, de modo a solver regularmente os compromissos no exterior.

Ficou o ministro da Fazenda autorizado a encetar negociações com os interessados, no sentido de se realizarem accordos dentro das possibilidades do paiz, tão prompto se effectivassem os primeiros signaes dessa recuperação.

Antes de 1934, portanto, e depois desse anno, tudo fizemos para manter os nossos compromissos externos. Até onde o permittiu a capacidade de sacrificios do paiz, effectuaram-se as remessas contratadas por disposição do acto legal de 1934. O governo não descurou da opportunidade de retomada do serviço da divida externa e antes de irrompida a guerra na Europa, em setembro de 1939, já haviamos convocado os representantes dos portadores de titulos dos emprestimos brasileiros para um exame local, directo, dos meios de pagamento, accessiveis ao paiz.

Embora gerando uma situação mundial susceptivel de produzir grandes repercussões na vida economica-financeira do Brasil, o estado de belligerancia não obstou que os entendimentos proseguissem, o que constituiu uma expressiva demonstração de boa vontade por parte do nosso paiz. Não escapou esta circumstancia tão favoravel ao nosso credito á observação da corporação de portadores de titulos inglezes (The Council of Foreign Bondholders) que, no seu relatorio annual relativo a 1939, assignala a diversidade da posição dos paizes devedores á época da ruptura das hostilidades na Europa, em 1914 e em 1939. Então o Brasil havia suspendido por treze annos a amortização de numerosos de seus emprestimos externos. Actualmente, isto é, pouco antes de rompida a guerra, abriamos os entendimentos com os representantes directos dos credores, isso em julho do anno passado para retomar o serviço da divida; em plena luta européa, tornamos effectivo o proposito da retomada. Depois de uma série de reuniões que tiveram inicio em agosto de 1939 no Ministerio da Fazenda, e á qual estiveram presentes representantes dos portadores de titulos da Inglaterra, França, Estados Unidos e Portugal, foi expedido o decreto-lei n. 2.085, de 8 de março de 1940, que consolidando os entendimentos havidos reatou o serviço da divida externa em novas bases.

Na entrevista por mim concedida á imprensa no dia da promulgação dessa lei, esclareci que a base do novo accordo com os credores estrangeiros, correspondia, em média, a pouco mais de 53 % dos compromissos assumidos pelo schema de 1934.

Assim, no primeiro anno da vigencia do plano, os serviços relativos a todos os emprestimos externos que pelos respectivos contratos determinariam um encargo de £ 23.630.000 e pelo schema anterior havia acarretado uma despesa de £ 6.712.000 — seriam satisfeitos com a remessa apenas de £ 4.140.000, attingindo ás importancias de £ 4.140.000, £ ..... 4.170.000 e £ 4.350.000 as remessas finaes do periodo estabelecido.

Em todo o periodo teremos, portanto, satisfeito serviços contratuaes num valor de £ 94.520.000, recebendo os coupons referentes a essa obrigação com a somma apenas de £ 16.800.000, o que corresponde a uma differença de £ 77.720.000, em nosso favor.

Esse schema equivale, em synthese, a reduzir para as seguintes as taxas de juros dos respectivos contratos:

ESPECIFICAÇÃO	Taxa contratual	TAXAS REAES DO ACCORDO No 1.º anno	No 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
GRÃO I					
Federaes					
Inglezes					
Emprestimo de 1898	5 %	2,5 %	2,3 %	2,5 %	2,5 %
Emprestimo de 1914	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
Emprestimo de 1931 (titulos de 20 a 40 annos)	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
Americanos					
Emprestimo de 1931 (titulos de 20 annos) ..	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
Francezes					
Emprestimos de 1931 (titulos de 20 a 40 annos)	5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %	2,5 %
GRÃO II					
Federaes					
Inglezes					
Emprestimo de 1930	7 %	3,5 %	3,5 %	3,5 %	3,5 %
Americanos					
Emprestimo de 1930	7 %	3,5 %	3,5 %	3,5 %	3,5 %
GRÃO III					
Inglezes					
Emprestimo de 1903	5 %	1,25	1,25	1,25	1,25
Emprestimo de 1907	6,5 %	1,625	1,625	1,625	1,625
Americanos					
Emprestimo de 1921	8 %	2	2	2	2
Emprestimo de 1922	7 %	1,75	1,75	1,75	1,75
Emprestimo de 1926	6,5 %	1,625	1,625	1,625	1,625
Emprestimo de 1927	6,5 %	1,625	1,625	1,625	1,625
Francez					
Emprestimo de 1909	5 %	1,25	1,25	1,25	1,25
GRÃO IV					
Federaes					
Inglezes					
Emprestimo de 1883	4,5 %	0,72	0,738	0,774	0,9
Emprestimo de 1888	4,5 %	0,72	0,738	0,774	0,9
Emprestimo de 1889	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1895	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Emprestimo de 1901	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1910	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1910	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1911	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1911	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1913	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Francezes					
Emprestimo de 1908/9 ..	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Emprestimo de 1910	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1911	4 %	0,64	0,656	0,688	0,8
Emprestimo de 1916	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %
Emprestimo de 1922	5 %	0,8	0,82	0,86	1 %

ESPECIFICAÇÃO	Taxa contratual	TAXAS REAES DO ACCORDO N. 1º anno	N. 2º anno	N. 3º anno	N. 4º anno
GRÃO V:					
Estaduaes:					
Inglez:					
Emprestimo de 1926	7,5 %	1,125	1,153125	1,20045	1,40625
GRÃO VI:					
Estaduaes:					
Inglezes:					
Emprestimo de 1904: São Paulo	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1905: São Paulo	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1907: São Paulo	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1921: São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1926: São Paulo	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1928: São Paulo	6 %	0,84	0,861	0,903	1,05
Emprestimo de 1927/8: Banco São Paulo ..	6 %	0,84	0,861	0,903	1,05
Emprestimo de 1913: Minas	5 %	0,7	0,7175	0,7525	0,875
Emprestimo de 1928: Minas	6,5 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Americanos:					
Emprestimo de 1921: São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1925: São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1926: São Paulo	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1928: São Paulo	6 %	0,84	0,861	0,903	1,05
Emprestimo de 1928: Minas	6,5 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1929: Minas	6,5 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1921: Rio Grande do Sul ..	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
Emprestimo de 1926: Rio Grande do Sul ..	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1927: Rio Grande do Sul ..	7 %	0,98	1,0045	1,0535	1,225
Emprestimo de 1928: Rio Grande do Sul .	6 %	0,84	0,861	0,903	1,05

ESPECIFICAÇÃO	Taxa contratual	TAXAS REAES DO ACCORDO No 1.º anno	Nº 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
Hollandezes					
Emprestimo de 1921 — São Paulo	8 %	1,12	1,148	1,204	1,4
GRÃO VII					
Estaduaes					
Inglezes					
Emprestimo de 1905 — Pernambuco..	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1904 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1913 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1915 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1918 — Bahia	6 %	0,78	0,7995	0,8385	0,975
1928 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
1927 — Estado do Rio ..	5,5 %	0,715	0,732875	0,768625	0,89375
1927 — Estado do Rio ..	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
1928 — Paraná	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
1909 — Santa Catharina	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Americanos					
Emprestimo de 1928 — Maranhão	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1927 — Pernambuco	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1929 — Estado do Rio.. ..	6,5 %	0,845	0,866125	0,908375	1,05625
Emprestimo de 1928 — Paraná	7 %	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1922 — Santa Catharina	8 %	1,04	1,066	1,118	1,3
Francezes					
Emprestimo de 1910 — Maranhão	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1909 — Pernambuco	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1888 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1910 — Bahia	5 %	0,65	0,66625	0,69875	0,8125

ESPECIFICAÇÃO	Taxa contratual	TAXAS REAES DO ACCORDO No 1.º anno	Nº 2.º anno	No 3.º anno	No 4.º anno
Municipaes:	%	%	%	%	%
Inglezes:					
Emprestimo de 1912: Districto Federal ..	4,5	0,585	0,599625	0,628875	0,73125
Emprestimo de 1910: Recife	5	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1928: Nictheroy	7	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1908: São Paulo	6	0,78	0,7995	0,8385	0,975
Emprestimo de 1927: Santos	7	0,91	0,93275	0,97825	1,1375
Emprestimo de 1909: Porto Alegre	5	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Emprestimo de 1911: Pelotas	5	0,65	0,66625	0,69875	0,8125
Americanos:					
Emprestimo de 1921: Districto Federal ..	8	1,04	1,066	1,118	1,3
Emprestimo de 1928: Districto Federal ..	6,5	0,845	0,866125	0,908375	1,05625
Emprestimo de 1928: Districto Federal ..	6	0,78	0,7995	0,8385	0,975
Emprestimo de 1919: São Paulo	6	0,78	0,7995	0,8385	0,975
Emprestimo de 1922: São Paulo	8	1,04	1,066	1,118	1,3
Emprestimo de 1927: São Paulo	6,5	0,845	0,866125	0,908375	1,05625
Emprestimo de 1922: Porto Alegre	8	1,04	1,066	1,118	1,3
Emprestimo de 1926: Porto Alegre	7,5	0,975	0,999375	1,048125	1,21875
Emprestimo de 1928: Porto Alegre	7	0,91	0,93275	0,97825	1,1375

O schema abrange toda a divida externa, tal como occorreu com o de 1934, sendo os seguintes os compromissos assumidos em libras esterlinas, nos quatro annos:

Para os emprestimos federaes . .	£ 10.471.000
Para os emprestimos estaduaes . .	£ 5.592.000
Para os emprestimos municipaes .	£ 737.000
Total	£ 16.800.000

Ao Brasil foi facultado applicar disponibilidades em resgate antecipado de titulos, mediante a acquisição em Bolsa, pelo valor da cotação.

Podem-se avaliar facilmente as difficuldades que tiveram de ser vencidas afim de obter-se, por parte dos credores, a acceitação desse plano que, além de reduzir as taxas de juros a uma média pouco superior a 1 %, ainda reconheceu ao governo o direito de aproveitar-se da baixa cotação de seus titulos para diminuir a somma de seus compromissos externos.

A conclusão de um tal accordo, além de agir de modo accentuado para a preservação do credito do paiz, muito concorreria, sem duvida, para um maior desenvolvimento das relações economicas do nosso com os paizes beneficiados, não fôra a amplitude assumida pela tragedia desencadeada na Europa no segundo periodo do anno anterior.

Fechados os mares aos mensageiros do progresso e da riqueza, teria o nosso paiz de sentir, como todos os demais, os effeitos de um conflicto que não attinge apenas as nações belligerantes mas toda a estructura economica do mundo.

OS EMPRESTIMOS-OURO

Nas discussões travadas para a regularização do serviço da divida externa um dos pontos em que mais se accentuaram as difficuldades foi o relativo á questão dos emprestimos-ouro, objecto da Sentença de Haya, contraria aos interesses brasileiros.

São os seguintes esses emprestimos:

	Destino		Saldo em circulação
1909 — 5 % — 40.000.000 de frs.	Obras do Porto de Recife	Frs.	38.723.000
1910 — 4 % — 100.000.000 de frs.	E. F. Goyaz	Frs.	93.836.500
1911 — 4 % — 60.000.000 de frs.	Viação Bahiana	Frs.	57.735.000
	O Governo Provisorio accrescentou á lista mais os seguintes:		
1916 — 5 % — 25.000.000 de frs.	E. F. Goyaz	Frs.	24.253.000
1922 — 5 % — 15.000.000 de frs.	Curralinho-Diamantina	Frs.	14.638.000
240.000.000 de frs.		Frs.	229.185.500

Convertidas em ££, as importancias em circulação se elevavam a:

1909 — £	1.093.870 equivalente de	Frs.	38.723.000
1910 — £	2.650.749 equivalente de	Frs.	93.836.500
1911 — £	1.630.932 equivalente de	Frs.	57.735.000
1916 — £	685.113 equivalente de	Frs.	24.253.000
1922 — £	413.503 equivalente de	Frs.	14.638.000
£	6.474.267	Frs.	229.185.500

De conformidade com o schema baixado com o decreto-lei n. 2.085, citado, são as seguintes as remessas a fazer, no periodo do accordo, para attender ao serviço desses emprestimos:

	1940/1	1941/2	1942/3	1943/4	Total
1909 — 1,25 % nos 4 annos	13.673	13.673	13.673	13.673	54.692
1910 — 0,64 % no 1º; 0,656 % no 2º; 0,688 % no 3º; 0,081 % no 4º	16.965	17.389	18.237	21.206	73.797
1911 — Idem	10.438	10.699	11.221	13.047	45.405
1916 — 0,8 % no 1º; 0,82 % no 2º; 0,86 % no 3º e 1 % no 4º	5.481	5.618	5.892	6.851	23.842
1922 — Idem	3.308	3.391	3.556	4.135	14.390
	49.865	50.770	52.579	58.912	212.126

Nesse calculo foi considerado o franco-ouro em relação ao papel na razão de 1:5, conforme o estabelecido no schema Oswaldo Aranha.

Além de fixar a base do franco-ouro para liquidação dos compromissos referentes aos emprestimos de 1909-10-11, criou ainda a Sentença de Haya, para o Brasil, uma divida relativa a atrazados que por occasião das negociações do 3º *Funding* (1931) foi estimada em 91.300 contos ou sejam, ao cambio da época, 151.600.000 francos.

Sobre o assumpto assim se refere o ministro Whitaker:

"O accordo com os francezes abrange a divida resultante da decisão de Haya. Os atrazados dessa divida andam em cerca de Frs. ...... 138.000.000 ou, em papel, 83 mil contos de réis, importancia á qual se devem addicionar os juros de dois annos, no valor approximado a 8.300 contos, ficando o total elevado a 91.300 contos mais ou menos.

Ficará assim liquidada uma pendencia antiga e que grande damno causava ao credito do paiz, substituindo-se o pagamento á vista, a que fomos condemnados e que não pudemos e não podemos satisfazer, por um pagamento em titulos de 2º annos de prazo."

A liquidação dessa divida foi realizada de conformidade com o art. 9º do decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932, que dispoz:

"Para liquidar os compromissos resultantes da sentença da Côrte Permanente de Justiça Internacional, com séde em Haya, fica o ministro de Estado dos Negocios da Fazenda autorizado a applicar as importancias em francos francezes já depositados em Paris e a emittir titulos especiaes, sem juros, resgataveis dentro de 24 mezes, contados a partir de 5 de outubro de 1932, na importancia maxima de Frs. 150.000.000 definidos pela lei franceza de 25 de junho de 1928."

Na exposição de motivos que acompanhou o projecto de decreto acima referido, autorizando as operações de credito necessarias, esclareceu o ministro Oswaldo Aranha, no trecho que abaixo transcrevo, a razão pela qual se incluiram os emprestimos 1916 — E. de F. Goyaz e 1922 — Curralinho-Diamantina dentre os favorecidos pelo pagamento em ouro:

"Outra questão muito prejudicial ao credito do Brasil, na França, era o litigio entre os credores e as companhias de estrada de ferro acima mencionadas. O governo federal assumira a responsabilidade dos serviços desta divida, por ter encampado as linhas respectivas. Trata-se de emprestimos por debentures que ainda circulam em nome das companhias. Das escripturas e hypotheca aos debenturistas consta que os juros serão pagaveis em ouro.

As companhias foram condemnadas ao pagamento nesta especie, resultando destes incidentes o atrazo em que se encontram diversos *coupons* e resgate de titulos desde alguns annos. Os banqueiros receberam do governo brasileiro os fundos necessarios aos pagamentos em papel, que pelos motivos acima deixaram de ser applicados.

A Association National des Porteurs Français de Valeurs Mobiliéres, que é o orgão autorizado a discutir o "Funding Loan", da parcella da França, com os agentes financeiros do governo do Brasil, declarou-se impossibilitada de proseguir nas negociações desde que os serviços daquelles emprestimos entrassem na operação do *funding* na base do actual franco-francez."

Com o intuito de resolver o impasse e certo de que maior prejuizo adviria para o Brasil em não attender ao que lhe expunha a Association National des Porteurs Français de Valeurs Mobiliéres, acquiesceu o Governo em considerar como emittidos em ouro os dois emprestimos citados, para effeito da operação que se negociava.

A liquidação dos compromissos decorrentes da Sentença de Haya custou ao Thesouro Nacional a importancia de 147.445-239 francos francezes, assim discriminada:

	Em francos-ouro Coupons atrazados	Titulos sorteados	Total
Emprestimo de 1909 — 5 %......	7.884.450	411.000	8.295.450
Emprestimo de 1910 — 5 %......	15.174.500	1.443.500	16.618.000
Emprestimo de 1911 — 4 %......	9.246.870	613.500	9.860.370
	32.305.820	2.468.000	34.773.820

ou seja	
Emprestimos de 1909 e 1910 á razão de 9.925 francos francezes	146.347.625
Emprestimo 1911 a razão de 4,925....	
Commissão de ¾ %.	1.097.614
	147.445.239

De accordo com o criterio fixado de pagar 1 franco-ouro com 5 francos-papel, temos o capital circulante de 229.185.500 francos elevado a

1.145.927.500 francos-papel

o que vale dizer que o Brasil recebeu — sem deduzir commissões de banqueiros, etc.,

240.000.000 de francos

já remetteu

325.205.369 francos

e ainda deve

1.145.927.500 francos

Concluida esta introducção, necessaria á boa comprehensão do que se segue, permitto-me alludir ás discussões travadas neste anno, com o representante dos portadores francezes, para solução do assumpto, no accordo que então se procurava estabelecer.

A proposta dos portadores francezes

A acceitação da proposta feita para retomada dos pagamentos, a partir de abril, á base de 50 % do schema Aranha, achava-se desde fevereiro resolvida em principio, dependendo, apenas na parte da França, da solução do caso desses cinco emprestimos em ouro, em virtude do ponto de vista dos representantes dos portadores francezes que entendeu:

1º — Que os cinco emprestimos francezes foram reconhecidos em ouro pelo decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934.

Este decreto estabelece em seu art. 1º n. 3:

"...Incluirá tambem a liquidação dos atrazados sujeitos á sentença de Haya, cujo accordo faz parte do plano do *Funding* de 1931..."

e, no n. 9:

"... Todos os pagamentos em francos serão calculados no valor nominal em francos dos *coupons* e pagos em francos papel, *excepto no caso dos emprestimos francezes especialmente mencionados sob os grãos III e IV (§ 3º acima) e que são considerados sobre base ouro*. No caso destes emprestimos, apesar de ser o pagamento feito em francos papel, *será elle calculado na base de 5 francos papel por franco nominal expresso no coupon*..."

Ainda no n. 3 do mesmo art. 1º se encontra a seguinte declaração em referencia aos grãos III e IV:

"... Dos emprestimos do Governo Federal expressos em francos, foram reconhecidos, os seguintes, na base de francos-ouro, pelo accordo do *Funding de* 1931:

Grão III EE. UU. do Brasil — 5 % — 1909 (Porto de Pernambuco).

Grão IV EE. UU. do Brasil — 5 % — 1906 — E. F. Goyaz.

Idem, idem — 4 % — 1910 — E. F. Goyaz.

Idem, idem — 5 % 1910 — Curralinho-Diamantina.

Idem, idem — 4 % — 1911 — E. F. Bahia, *e o caracter destes emprestimos continuará a ser reconhecido neste plano*".

Vejamos agora o que diz o decreto n. 21.113, de 2 de março de 1932 (3º Funding):

Art. 2º:

"Nº 12 — A moeda mencionada nos titulos de ambas as séries emittidas na França será a unidade monetaria definida pela lei franceza de 25 de junho de 1928, representada por 65 ½ milligrammas de ouro e titulo de 9/10. Os juros e o capital dos titulos francezes deste "Funding Loan" serão pagos nesta moeda."

"Nº 13 — Os juros e os atrazados dos emprestimos pagaveis em francos-ouro, *equivalendo cada franco á vigesima parte de uma moeda de ouro* 6,45161 *grammas de peso e titulos* 9/10, *a que se refere a sentença de* 21 *de julho* de 1929 da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em Haya, serão convertidos em francos da lei franceza de 25 de junho de 1928."

"Nº 14 — Para facilitar a emissão de certificados fraccionarios do "Funding Loan" relativos aos coupons dos emprestimos em franco-ouro, o Ministro da Fazenda fica autorizado a permittir a conversão na base de um franco-ouro para cinco francos francezes."

2º — Que o serviço dos cinco emprestimos em francos-ouro deveria ser effectuado em francos papel sobre a base de 13,90 por franco-ouro ou á opção exclusiva dos portadores em dollares U. S. A. á razão de dollares 0,3124025 por franco-ouro, nominal, expresso no coupon, e que o serviço dos dois emprestimos "funding" de 1931, emittidos em francos-ouro em 1928 seria effectuado á razão de 2,80 francos-papel por franco-ouro de 1928 ou á opção exclusiva dos portadores, á razão de dollares 0.06293 por franco-ouro de 1938, expresso no coupon.

O representante dos portadores francezes chamava a attenção para o facto de que a sua proposta constituia:

"pour la durée du Plan, une renonciation explicite á la stricte application de la clause-or et que, bien que la reconnaissance formelle du caractére-or des emprunts subsistat dans le nouveau plan telle qu'eelle a été établie dans le Plan Aranha et dans les accords de Fundings, les services seraient efectués en francs monnaie courante ou dollars U. S. A., quelles que puissent être, par ailleurs, les variations du cours de l'or par rapport á l'une ou l'autre de ces monnaies durant les 4 années couvertes par le Plan."

3º — Que estava certo de ter com esta proposta aberto o caminho a uma transacção honrosa para as duas partes e que assim pedia se fixasse para o mais breve possivel a data dos entendimentos com elle, afim de que na seguinte reunião plenaria estivesse de posse, não apenas da proposta do Governo, mas da resposta de Paris.

4º — Que a questão, se era de facto uma questão de detalhe para o Brasil, no sentido de que a importancia em causa era pequena em relação ao total do pagamento da divida externa, ella é de uma importancia capital para os portadores, para a Association Nationale e mesmo para o Governo Francez, que assignou com o Governo do Brasil o compromisso de arbitragem de 1927.

A este respeito cumpre esclarecer que, ao classificar como de detalhe a questão, não tive em vista a quantia em causa que não é tão pequena como se affirmava, mas a circumstancia de se tratar de um aspecto do exclusivo interesse do paiz — a França; foi por isso que entendi não dever a materia ser debatida em sessão plenaria, mas em reunião especial com o representante dos portadores francezes. Um paiz que está cogitando de satisfazer os seus compromissos com abatimento, não póde considerar de detalhe uma questão que affecta tão sensivelmente os seus recursos e muito menos deixar de attribuir consideravel importancia a esse compromisso de arbitragem que tão nefastas e iniquas consequencias lhes trouxe.

O ponto de vista em que se collocou o representante dos portadores de titulos francezes resume-se no seguinte:

1 — O Governo Brasileiro foi condemnado, pela Côrte de Justiça Internacional, em Haya, a pagar "le contrevaleur dans la monnaie du lieu de payment, au cours du jour de la vingtiéme partie d'une piéce d'or pesant 6,45161 grs. au titre de 900/100 d'or fin".

2 — O Governo Brasileiro reconheceu, pelo accordo "Funding 1931" (Decreto n. 21.113 de 2 de março de 1932), que os juros e os atrazados dos emprestimos pagaveis em francos-ouro, equivalendo cada um franco á vigesima parte de uma moeda de ouro, de 6,45161 grs. de peso e 9/10 de titulos, a que se refere a sentença de 21 de julho de 1929 da Côrte Permanente de Justiça Internacional, em Haya, seriam satisfeitos em francos de lei franceza de 25 de junho de 1928.

3 — O Governo Brasileiro, no decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, confirmou expressamente o caracter-ouro desses emprestimos.

4 — O Governo Brasileiro está, portanto, obrigado a verificar qual a relação ora existente entre o franco-ouro definido na sentença de Haya e o franco da lei franceza de 25 de junho de 1928 e, a seguir, verificar a relação que existe entre esse franco, chamado "franco Poincaré" e o valor actual do franco, para então pagar o seu equivalente. Sendo a citada razão egual a 13,90 (franco germinal para o franco-papel), isto quer dizer que praticamente o capital em circulação desses emprestimos que deveria ser, de accordo com os contratos, de

Frs. 229.185.500

passou na base estabelecida pelo 3º Funding a

Frs. 1.145.927.500

e passaria agora a

Frs. 3.185.678.450

ou seja, em moeda brasileira ao cambio de 500 réis o franco

Rs. 1.592.839:225$000

ASPECTO JURIDICO

Os emprestimos submettidos á decisão da Côrte Internacional de Haya foram feitos pelo poder publico do Brasil, sento tomadores simples particulares, em grande parte de nacionalidade franceza.

A Côrte, apesar de nossos protestos e não obstante existir o curso froçado ao tempo do compromisso tomado entre os Governos francez e brasileiro, para a solução do litigio, decidiu que o pagamento deveria ser feito em ouro.

Esse aresto dos juizes de Haya foi longamente commentado por juristas de diversos paizes, sendo considerado uma decisão contraria ao direito. O franco-ouro nunca existiu antes da lei Poincaré, de 25 de junho de 1928, que fixou a unidade monetaria franceza, como constituida por "65,5 milligrammas de ouro ao titulo de 900/1.000 de fino". O franco da lei de 17 Germinal do anno XI era assim definido:

"Cinco grammas de prata a nove decimos de fino, constituem a unidade monetaria que conserva a denominação de franco."

O bilhete francez de bonus tinha á época dos contratos, 1909, 1910 e 1911, o mesmo valor que o ouro e assim continuou até 1914.

O Sr. Epitacio Pessôa, em seu voto da Côrte Internacional, resalta muito bem essa circumstancia:

"O bilhete francez de bonus tinha de ha muito o mesmo valor do ouro; seu credito repousava solidamente sobre a confiança universal e offerecia as mais completas garantias de estabilidade. Dizia-se indifferentemente, franco-papel, franco-francez ou franco-ouro. Cada uma dessas formulas exprimia a mesma idéa considerando que o bilhete e ouro exactamente se equivaliam. Pagar em moeda metal ou pagar em moeda papel. Ninguem imaginaria que esta paridade pudesse desapparecer".

O curso forçado instituiu-se em 1914 e prevaleceu até 1928, quando surgiu o franco Poincaré, que reduziu o valor metallico da moeda franceza a 1/5 da sua primitiva taxa.

A lei excluiu dessa definição os pagamentos internacionaes, que anteriormente tivessem sido estipulados em franco-ouro.

Dentro da propria França vozes autorizadas se levantaram contra esse criterio de interpretar diversamente, conforme fossem os francezes, devedores ou credores.

Prémicourt, alto funccionario do Tribunal de la Seine, citado pelo deputado Alipio Costallat, em seu discurso na Camara dos Deputados, em fins de 1936, disse:

"O Direito não se interpreta diversamente segundo os francezes são credores ou devedores.

"Minhas conclusões se inspiram unicamente, neste espirito para que se não diga amanhã:

A França quer receber em ouro os pagamentos de seus devedores, mas não quer pagar suas dividas senão em papel. Aliás, a lição dos Mestres do Direito Internacional, quer sejam francezes ou não, rejeita, *peremptoriamente*, esta curiosa solução."

Nada, porém, obstou a que se proferisse contra os justos interesses do Estado Brasileiro a decisão da Côrte de Haya. Nem mesmo prevaleceu a preliminar de incompetencia, levantada com a habitual segurança pelo juiz Epitacio Pessôa:

"A competencia da Côrte só póde resultar dos artigos 13 e 14, ou do seu estatuto, que são as suas leis constitucionaes. Segundo um e outro, para que a Côrte seja competente, não basta que as partes sejam Estados ou membros da Sociedade das Nações (artigos 34 e 36 do Estatuto). E' ainda indispensavel *que a questão por sua propria natureza tenha* "um caracter internacional" e seja regularizada pelo Direito Internacional. (Arts. 13 e 14 do Pacto e 38 do Estatuto)".

A circumstancia de haver o Brasil acceito o compromisso de acatar-lhe a decisão não se poderia invocar para firmar a competencia da Côrte. A esse falso argumento respondeu ainda com vantagem o eminente Sr. Epitacio Pessôa:

"A Côrte é competente por seu Estatuto ou não o é. Se ella não o é, o accordo entre as partes não lhe poderá dar um poder que a sua lei fundamental lhe recusa."

Taes argumentos não foram egualmente acceitou e viu contra nós, como já antes havia ido contra a Servia, a sentença iniqua e injusta.

O Governo do Brasil, cumprindo o pacto assignado em 1927, acatou tal decisão, sem embargo das criticas que lhe foram feitas pela opinião publica e, a divida, como já explicamos, ficou elevada ao quintuplo, tendo o Brasil pago os atrazados na fórma combinada por occasião do "Funding de 1931".

Poder-se-ia dizer que não ha razão para se commentar a iniquidade de uma sentença que passou em julgado, e foi, pelo Governo do Brasil, expressamente acatada.

Entendemos, porém, que o estatuto dos portadores de titulos é passivel de modificação pelo Estado devedor, quando circumstancias imperativas determinarem a suspensão ou modificação do contrato.

O Governo Brasileiro, pelo decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, reduziu o serviço de suas dividas externas fundado precisamente nesse principio de que o Estado só deve pagal-as a preço que não anarchize os seus serviços publicos e a sua vida economica.

Em novembro de 1937, baseado nesse principio, suspendeu o Brasil totalmente as remessas para o serviço de suas dividas externas remessas que, em abril ultimo, foram restabelecidas em bases condizentes com a possibilidade e os interesses economicos do paiz.

Ora, entre contratos perfeitos e acabados, assignados entre o Brasil e entidades estrangeiras e uma sentença acatada apenas em attenção a compromisso assumido mas julgada iniqua e em desaccordo com os mais elementares principios de direito, — é fóra de duvida que se penderia sempre em favor dos primeiros e nunca da ultima, se coubessem, no caso, razões de preferencia.

Mas o contrato, na synthese magistral de Georges Rippert feita em seu livro "Le régime democratique et le droit civil moderne", já não é a ordem estavel e sim o eterno futuro. O credor já não tem direito adquirido, mas uma simples esperança de que o juiz achará legitima a sua pretenção.

Eis as palavras de Georges Rippert:

"*Le contract n'est plus consideré comme l'act créateur d'obligation et le lieu obligatoire ne donne plus au créancier pouvoir sur le débiteur.*" La reconnaissance de la forme contractuelle est, dit-on, une conception de l'individualisme juridique et l'idée est derivée d'un droit subjectif reconnu au créancier. Le contract crée tout simplement une situation juridique qui ne saurait être plus imutable que la situation légale. Cette situation juridique engendre des consequences que le législateur détermine souzerainement.

L'act de volonté consiste uniquement á se soumetre á la loi du contract, mais il n'appartient pas aux parties de decider pour toujours et dans les cas quelle serait cet loi. Comme on ne peut pas demander l'intervention constant du législateur dans la vie contractuelle, la loi aura sion de remettre au juge le contrôlle de l'execution.

"Le contract será *dirigé* et les parties devront se soumettre á la direction que donnent les pouvoirs publics".

E conclue lapidarmente:

"Le contract n'est plus l'ordre stable, mais éternel avenir. *Le créancier n'a plus un droit acquis, mais la simples esperance que le juge trouvera sa pretention legitime.*"

Georges Rippert (op. cit., n. 95) diz ainda com acerto:

"Le principe était posé que si l'execution de certains contracts se révéle défavorable pour ceux qui les on signés, le legislateur a le droit d'intervenir pour defendre les

victimes de la liberté contractuel. Cette idée de la revision des contracts une fois donné ne disparaîtra plus."

A clausula *rebus sic stantibus* tem sido a grande reajustadora de situações incomportaveis como as actuaes.

E de De Monzie este conceito:

"Le precis [illegible] adage *rebus sic stantibus* par quoi le droit contra[illegible] peut s'accommoder au réel."

[illegible] illustre jurisconsulto Dr. João Neves, em valioso trabalho [illegible] a respeito do aspecto juridico do problema das dividas externas do Brasil, assim conclue:

"Tudo isso deixa claro que não é apenas um direito o de appellarmos para clausula *rebus sic stantibus*, afim de que, á sombra das suas regras, de uso universal, no campo do direito privado, como no do direito internacional, reclamarmos a revisão dos contratos, com a preliminar justificada da suspensão."

Aos contratos sujeitos ao pagamento em ouro, mais do que a quaesquer outros, se applica essa conclusão que fornece os mais solidos fundamentos para invocação da clausula que reajusta no campo do direito a letra dos contratos á realidade dos factos.

E não se diga que isso implica em incoherencia de attitudes, por isso que, quando o Brasil concordou em submetter a questão á decisão de Haya, fel-o sob a allegação de que não se compromettera a pagar em ouro. Apenas proferida a sentença, a ella se submetteria.

Hoje, em face da situação economica actual, e invocando a clausula *rebus sic stantibus*, fica o Brasil bem á vontade para promover a revisão dos respectivos contratos e supprimir a clausula ouro que constitue regalia insupportavel a favor do credor, em detrimento dos interesses do paiz.

AS RAZÕES DA CLAUSULA OURO

Cabe, nesta altura, indagar da razão de ser dessa clausula e verificar se a sua finalidade juridica condiz com as condições economicas que deram logar á sua instituição.

A clausula ouro é uma consequencia das desvalorizações monetarias. E' a garantia do credor contra a alta dos preços, que vae tornando os rendimentos invariaveis ou fixos successivamente menores. A clausula ouro funcciona como um correctivo, como um agente de nivelamento que confere aos possuidores de rendimentos invariaveis uma posição de egualdade com os que auferem rendimentos variaveis e podem, com o augmento de lucros, supportar o accrescimo de despesas decorrentes da alta dos preços.

Depois de 1913, os preços começaram a subir vertiginosamente, na França. Os que tinham rendas variaveis, através de exploração industrial, commercial ou agricola, conseguiram, pelo augmento de lucros, fazer face ao custo, cada vez mais alto, dos meios de subsistencia e conforto.

Os que dependiam de rendimentos fixos soffreram muito salvo os que, por experiencia adquirida, fizeram incluir nos seus contratos clausulas com um coefficiente de ajustamento, que representava uma taxa variavel junto á remuneração fixa estabelecida no contrato. Determinado o pagamento, digamos de 10 mil francos annuaes, visava o coefficiente de ajustamento que o credor, no correr do tempo do contrato, viesse a receber sempre os 10.000 francos equivalentes em seu poder de compra nos francos desembolsados antes de 1913. O poder de compra era dado pelo preço do ouro. Dahi a denominação de clausula-ouro.

O quadro a seguir mostra o effeito dessa clausula:

ANNOS	Indices de preços na França	Depreciação do franco em relação ao ouro, dada pela quantidade de ouro contida no franco	Coefficiente de augmento dos preços em relação a 1913	Coefficiente de ajustamento dado aos credores
	1913 = 100	Grs. de ouro contidas no franco		
1913	100	0,290	—	—
1922	319	0,128	3,19	2,36
1923	394	0,091	3,94	3,18
1924	446	0,078	4,46	3,73
1925	485	0,078	4,85	4,08
1926	690	0,048	6,90	6,04
1929	627	0,058	6,27	5,00
1930	554	0,058	5,54	5,00
1931	500	0,058	5,00	5,00

Depois de 1931, o mundo economico soffreu alteração profunda. Os paizes que procuraram manter o nivel de preços reduziram o valor ouro de sua moeda; e os paizes que julgaram preferivel conservar a mesma quantidade de ouro, afrontaram a quéda dos preços.

Neste segundo caso, os credores lucraram muito, pois que com a mesma quantidade de moeda podiam adquirir sensivelmente mais.

O bloco do ouro deixou de existir em 1936. A França parou com a deflação a que se submettera e reduziu o valor de sua moeda.

Em qualquer dos casos: Inglaterra, em 1931; Estados Unidos, em 1934; França, de 1931 a 1936, ou França, de 1936 em deante, a clausula-ouro perde a sua razão de ser.

De elemento nivelador passa a agente de perturbação. Não póde mais ser considerada uma força que busca trazer o credor a um plano de equidade. Ao contrario, é uma força que torna o credor peso insupportavel para o devedor. Os calculos que justificam a clausula-ouro até 1931 são os mesmos elementos de sua condemnação, depois de 1931, como se vê do quadro a seguir:

ANNOS	Indices de preços na França	Depreciação do franco em relação ao ouro, dada pela quantidade de ouro contida no franco	Coefficiente de augmento dos preços em relação a 1913	Coefficiente de ajustamento dado aos credores
	1913 = 100	Grs. de ouro contidas no franco		
1913	100	0,290	—	—
1932	427	0,058	4,27	5,00
1933	398	0,058	3,98	5,00
1934	376	0,058	3,76	5,00
1935	338	0,048	3,38	5,00
1936	411	0,053	4,11	5,47
1937	581	0,035	5,81	8,28
1938	653	0,025	6,53	11,60
1939				
Janeiro	689	0,028	6,89	13,80
Setembro	674	0,021	6,74	15,00

As decisões dos tribunaes americanos falam na impossibilidade de contratos particulares prejudicarem as determinações legaes relativas á fixação da moeda. Póde-se dizer que esse argumento juridico escapa ás transacções internacionaes, mas a verdade é que, dando força decisiva á sua validade, está o grande facto economico, que tanto serve para justificar os casos nacionaes como os internacionaes.

"A desvalorização do dollar" — diz o voto do juiz Hughes, um dos mais doutos da Côrte — "collocou a economia nacional sob novas bases. Nessa moeda os Estados e os Municipios recebem os impostos; as estradas de ferro, os fretes; os serviços publicos, em geral, as suas taxas. A renda da qual se deduzem as sommas das obrigações contratuaes é realizada de accordo com o dollar desvalorizado. Entretanto, de accordo com a questão apresentada, emquanto a renda se subordina á lei monetaria, as obrigações ficam subordinadas á clausula-ouro, ligada ao padrão antigo. As receitas estão em uma base, os juros em outra. *Não ha necessidade de grandes analyses, ou de pesquisas economicas profundas, para verificar o desnivelamento profundo desse tratamento.*"

"It requires no acute analysis or profound economic inquiry to disclose the dislocation of the domestic economy which would be caused by such a disparity of conditions in which, it is insisted, those debtors under gold clauses should be required to pay one dollar and sixty-nine cents in currency while respectively receiving their taxes, rates, charges and prices on the basis of one dollar of that currency" (The Gold Clause — A Collection of International Cases and Opinions — Arpad Plesch).

Estivesse esse juiz julgando alguns annos antes e outra seria talvez a sua decisão. Em 1935, porém, em plena alta de preços [illegible] da controlada, em plena phase de [illegible] da clausula ouro, [illegible] provocar, como provocou, outros conflictos.

A innovação dessas circumstancias permittia-nos promover a revisão do contrato, abolindo a clausula ouro, que [illegible] respeito ao compromisso assumido de acatar a decisão, apezar de iniqua e provir de um tribunal incompetente, [illegible] a revisão [illegible] definitiva [illegible] em virtude da situação economica actual.

OS DOIS CONTRATOS DO 3º "FUNDING"

Já vimos que do decreto numero 23.829, de 5 de março de 1932, consta, no art. 1º, item 12, que

"... a moeda mencionada nos titulos de ambas as séries emittidas na França será a unidade monetaria definida pela lei franceza de 25 de junho de 1928, representada por 65 ½ milligrammas de ouro e titulo de 9|10."

O decreto n. 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, incluiu nos grãos III e IV os emprestimos francezes expressos em francos e explicitamente [illegible] que devem ser considerados em francos-ouro, dizendo:

"Dos emprestimos do Governo federal expressos em francos, foram reconhecidos os seguintes, na base de francos-ouro, pelo accordo do *Funding* de 1931:

Grão III EE. UU. do Brasil — 5 % — 1909 (Porto de Pernambuco).

Grão IV EE. UU. do Brasil — 5 % — 1906 E. F. Goyaz.

Grão IV EE. UU. do Brasil — 4 % — 1910 E. F. Goyaz.

Grão IV EE. UU. do Brasil — 5 % — 1910 Curralinho-Diamantina.

Grão IV EE. UU. do Brasil — 4 % — 1911 E. F. Bahiana.

e o caracter destes emprestimos continuará a ser reconhecido neste plano."

Quer dizer: *o caracter dos emprestimos em francos-ouro continúa a ser reconhecido apenas para execução deste plano.*

Parece não haver duvida quanto á distincção entre os dois grupos de emprestimos: — francos-ouro e francos-papel.

Em 1936, sobreveiu, na França, nova [illegible] da moeda, modificando-se a percentagem do metal sobre a moeda. O pagamento do serviço [illegible] na base do franco-papel e [illegible] reclamações no sentido de continuar o serviço a ser feito em francos Poincaré.

De qualquer fórma não parece susceptivel de duvida que o [illegible] do "Funding", referindo-se á lei Poincaré, teve exclusivamente em mira fixar o primeiro grupo de emprestimos, cujo serviço seria feito em francos-ouro [illegible] em francos-papel [illegible] fazer em francos-ouro.

Depois de varias [illegible], e em face das razões expendidas pelo governo brasileiro, concordou o representante dos portadores francezes em acceitar fosse o serviço dos titulos francezes realizado, durante o periodo do novo accordo, na base anterior de 1 franco-ouro para 5 franco-papel, com o que [illegible] continuassem a ser effectuadas, na base do franco-papel, [illegible] e os relativos ao serviço do emprestimo 1908-9 — Estrada de Ferro Itapura-Corumbá e dos titulos de 20 a 40 annos do 3º "Funding Loan", devendo ter inicio desde logo os entendimentos entre os dois paizes para uma solução definitiva.

Ficaram, assim, dirimidas as ultimas difficuldades que obstavam a conclusão do accordo, finalmente celebrado, em principios de março do corrente anno.

Com esse acto conseguiu o governo do presidente Getulio Vargas consolidar, no estrangeiro, o credito nacional e reaffirmar ao mundo financeiro as honrosas tradições do nosso paiz.

A situação creada pelo conflicto europeu tornou impossivel continuarem as transacções commerciaes entre a França e o Brasil na mesma base de liberdade do commercio existente anteriormente. Solicitou, então, o governo francez o estabelecimento de um systema á base de compensação de mercadorias, que tornasse possivel o intercambio.

Desde logo ficou esclarecido que ao Brasil se asseguraria no accordo o mesmo saldo favoravel que em média tinhamos anteriormente.

Insistia-se, porém, como condição prévia, que ficassem solucionadas, concomitantemente, diversas questões pendentes entre os dois governos, as quaes originavam constantes e permanentes mal-entendidos. Procuramos, inicialmente, dividir os dois assumptos, isto é, entendiamos que se devia considerar o accordo commercial, puro e simples, deixando as questões referidas para resolvel-as com mais tempo, por não nos parecer viavel chegar em curto prazo a um accordo em materia sobre a qual os pontos de vista eram oppostos desde longa data.

Não concordou o governo francez com esta solução, naturalmente pelo desejo de economizar, ao maximo, as suas disponibilidades e mobilizar todos os creditos no estrangeiro para attender ás necessidades crescentes da guerra.

Tomou em consequencia a iniciativa de propôr a realização de grandes compras ao Brasil, desde que ambos os governos accordassem uma solução conciliatoria para essas questões.

Dentre ellas destacavam-se as relativas á clausula ouro dos emprestimos, objecto da Sentença de Haya e á encampação da Cia. São Paulo-Rio Grande.

Depois de longas discussões, chegamos, afinal, ao projecto de accordo definitivo, pelo qual o Banco do Brasil concorda em comprar os francos-francezes, que representam o valor das exportações brasileiras para a França, tomando-se para base de fixação do valor do franco a taxa official do dollar em Paris e as taxas official e livre do dollar fixadas pelo Banco do Brasil.

Os pagamentos relativos ás importancias de mercadorias francezas importadas pelo Brasil, effectuar-se-ão exclusivamente em francos-francezes e a fixação do valor desta moeda obedecerá ao mesmo criterio adoptado para a compra.

O producto da exportação brasileira para a França será creditado ao Banco do Brasil em uma conta especial no "Office de Compensation" em França.

No fim de cada mez, se as compras da França tiverem produzido no minimo 67 milhões de francos durante o mez, o "Office de Compensation" providenciará a transferencia da importancia de quinhentos mil dollares, a credito de uma conta á livre disposição do Banco do Brasil, no estabelecimento que este indicar. Essa transferencia será effectuada ao cambio official do dollar, em vigor em Paris, no momento da operação e a conta especial será debitada pelo contra valor, em francos-francezes, dessa transferencia. Se as compras não tiverem attingido o minimo de 67 milhões de francos durante o mez a transferencia effectuar-se-á "pro-rata" e a somma de 500 mil dollares será completada nos mezes seguintes, logo que o volume das compras o permittir.

Do saldo que apresentar a conta especial serão transferidos, 40 % para uma "Conta B" destinada á liquidação das exportações francezas para o Brasil e 60 % para uma "Conta C", que se denominará "Fundo de Liquidação".

As transferencias de juros, lucros, dividendos, consideradas na troca de cartas entre o Banco do Brasil e a Embaixada da França, em outubro de 1939, serão effectuadas a debito da "Conta B".

O governo brasileiro destina á retirada dos titulos dos cinco emprestimos federaes ouro (1909 — 5 % — Obras do Porto de Recife; 1910 — 4 % — E. F. de Goyaz; 1911 — 4 % — Viação Bahiana; 1916 — 5 % — E. F. de Goyaz e 1922 — 5 % — Encampação do ramal de Curralinho a Diamantina, dos titulos de 20 a 40 annos do 3º Funding (tranche franceza) e do emprestimo 1928|9 — 5 % — E. F. Itapura-Corumbá e ao resgate do activo da Companhia "Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande", e de suas annexas enumeradas nos paragraphos *a*, *b* e *c* do art. 1º do decreto-lei numero 2.073, de 8 de março de 1940, uma somma global de 550 milhões de francos francezes. Essa somma será retirada das disponibilidades do "Fundo de Liquidação" e posta á disposição do governo francez, de vez que pelo accordo o mesmo se compromette a tomar as medidas adequadas para reunir os titulos em apreço, nas condições a serem por elle determinadas, e a dar quitação de todas as contas, por parte da Companhia Chemin de Fer São Paulo-Rio Grande.

As sommas destinadas ao resgate dos alludidos emprestimos federaes que não tiverem sido utilizadas até o fim de um anno serão mantidas durante um novo periodo egual, á disposição do governo francez, para conclusão das operações.

Decorrido esse prazo, o saldo porventura existente será devolvido ao governo brasileiro, que terá então a faculdade de recolher os titulos ainda não resgatados, aos preços que julgar convenientes, os quaes, porém, não poderão ser superiores áquelle que houver prevalecido para a offerta de resgate pelo governo francez.

Caso as disponibilidades da "Conta C" não hajam permittido, á expiração do accordo, a retirada da importancia de 550 milhões de francos prevista no artigo 6º das notas trocadas, compromette-se o governo brasileiro a completar esta somma por uma dotação especial da "Conta B". Se, porém, na mesma época, o presente accordo não fôr renovado, as sommas excedentes serão transferidas para a "Conta B".

O saldo da "Conta B" se beneficiará duma garantia em relação ao ouro calculado ao preço do kilo de ouro em Paris, publicado officialmente pelo Banque de France e se os preços vierem a ser modificados, os saldos em francos-francezes da "Conta B", da data da mudança de preço, serão reavaliados á base do novo preço do ouro.

O governo francez compromette-se, pelo accordo, a elevar o valor das compras francezas no Brasil, durante o prazo do accordo, á cifra minima de 800 milhões de francos, e em qualquer caso á cifra necessaria para permittir a liquidação da somma fixa de 6 milhões de dollares, assim como das previstas para a compra de titulos, das importações francezas no Brasil e das transferencias financeiras.

Esse compromisso não será, entretanto, valido se os preços dos principaes productos brasileiros, sobretudo o café e o algodão, ultrapassarem a média dos preços registrados durante o anno de 1939.

As operações commerciaes já concluidas entre os dois paizes e ainda não liquidadas na data da assignatura do accordo serão regularizadas segundo os processos anteriores.

A' data da sua expiração, se ainda existir saldo na "Conta B", esse será amortizado pela imputação a essa conta, até sua liquidação, dos pagamentos considerados no artigo 2º.

O accordo teve portanto a virtude de, simultaneamente, permittir o reatamento do intercambio com a França e a liquidação de duas velhas questões que constituiam motivo constante de divergencias e discussões entre os dois governos.

Pela Sentença de Haya, como já salientei, foi o Brasil condemnado a pagar "le contrevaleur dans la monnaie du lieu de payment, au cours du jour de la vingtième partie d'une pièce d'or pesant 6,45161 grs. au titre de 900/1000 d'or fin".

Assim, á letra da Sentença, a responsabilidade do Governo se exprimiria pela cifra de francos 3.185.678.450, á base de 13,90 francos-francezes por 1 franco-ouro, sendo este, aliás, o ponto de vista sustentado pelo representante dos portadores francezes. Ficou, por fim, estabelecida a base de 1 franco-ouro para 5 francos-papel para a execução do serviço dos respectivos emprestimos no periodo do novo accordo baixado com o decreto-lei n. 2.085, de 8 de março do corrente anno.

Nessa base de 5 francos-papel para 1 franco-ouro já admittida pelo governo, "ex-vi" dos decretos ns. 21.113, de 2 de março de 1932, e 23.829, de 5 de fevereiro de 1934, a responsabilidade actual decorrente dos emprestimos emittidos na França corresponde a 1.419.561.712 francos papel, a saber:

	Francos-papel
Emprestimos em ouro	1.145.927.500
Funding de 1931 — Titulos de 20 e 40 annos	177.452.712
Emprestimo E. F. Itapura - Corumbá	96.181.500
	1.419.561.712

Essa importancia, convertida a 450 réis o franco-papel, corresponde a 638.802:770$400.

Com a entrega global de 550 milhões de francos-papel que equivalem a 247.500 contos de réis, ao cambio de 450 réis o franco, liquidaremos debitos num total de 1.419.561.712 francos-papel, que correspondem, ao mesmo cambio, a 638.802 contos de réis, approximadamente, correspondente aos emprestimos-ouro e toda a responsabilidade do Governo decorrente da emancipação da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande.

Cumpre ainda lembrar que essa importancia de 550 milhões de francos será applicada pela França na compra de mercadorias brasileiras, o que importa em assegurar o escoamento dos nossos productos e consequentemente o descongestionamento dos mercados nacionaes duramente attingidos pela situação européa.

Essa a operação ultimada em 18 de junho ultimo com a troca de notas entre a Embaixada da França e o Ministerio das Relações Exteriores, conforme se verifica do "Diario Official" de 27 de setembro do corrente anno.

Se, como disse, razões supervenientes impediram a execução integral desse accordo, isso não impede que se tenham dirimido as duas questões, fixando-lhes o valor em uma forma incontestavelmente favoravel ao interesse nacional.

Dos entendimentos relativos á retomada dos serviços da divida externa resultaram assim os seguintes beneficios que o paiz fica a dever ao presidente Getulio Vargas:

1º — Restabelecimento do credito publico pela retomada dos serviços em accordo com os representantes dos portadores, patrocinados pelos respectivos governos.

2º — Autorização expressa para acquisição em Bolsa ás cotações do mercado de titulos, reduzindo o valor do capital em circulação.

3º — Solução definitiva da questão francos-ouro, cuja sentença fôra contra nós e nos creara uma situação de insupportavel prejuizo.

4º — Solução da responsabilidade resultante da encampação da E. F. São Paulo-Rio Grande em condições vantajosas á economia do paiz e com beneficio para o commercio exportador brasileiro pelo alargamento de suas possibilidades de expansão para a França.

CONCLUSÃO

A repercussão dos actos do governo na vida do paiz é a melhor contraprova que se pode exigir para a excellencia dos processos que temos adoptado.

O volume do commercio interestadual no decennio denota significativa marcha ascendente. O giro commercial interno só pode ser actualmente apreciado pelas estatisticas relativas á cabotagem, não se computando ahi as trocas inter-regionaes de productos effectuados por outros meios de communicação. Nem por isso diminuem de alcance os resultados apurados. Pelo contrario, elles servem de indice precioso do surto das condições economicas das varias regiões do paiz.

Refeito o paiz dos abalos das crises economica e politica que soffreu, o commercio de cabotagem teve o seu volume quasi dobrado; o seu valor mais que duplicou. Todas as classes de mercadorias accusam a influencia do phenomeno de expansão. Convém referir que o periodo em exame corresponde a uma época trabalhada pela actuação de varios factores anormaes, de origem interna e internacional. Por isso mesmo deve ser resaltada a circumstancia de se terem conservado favoraveis as condições do commercio de cabotagem.

Por sua vez, a evolução do commercio exportador do Brasil, no decennio de 1930 a 1939, se caracterizou por uma tendencia ascencional do conjunto, até que a guerra, privando-o de mercados substanciaes, veiu contrarial-o. Saberemos resistir a essas influencias, como atravessamos o periodo agudo que vae de 1930 a 1934. Pela politica de credito, pela manipulação conveniente do cambio, pela outorga de favores ás classes productoras, pela assistencia ao commercio exportador foi o volume exportado reagindo á pressão de todos os factores adversos até registrar uma expansão sem precedentes na vida do Brasil, mesmo durante a guerra de 1914 a 1918.

Corresponde a 84 % o augmento da tonelagem exportada de 1930 a 1939 e a 93 % o seu augmento em contos de réis. Para isso concorreram não só o surto dos productos tradicionalmente representativos da exportação brasileira, mas a contribuição trazida por novas mercadorias. A intensificação e o aperfeiçoamento das actividades productoras, resultantes em grande parte da politica economica e financeira praticada no decennio, determinaram a expansão do movimento exportador do Brasil.

Em 1930, as materias primas representavam 19 % do valor total da exportação; esse coefficiente subiu para 41 % em 1939. Na classe dos generos alimenticios houve o augmento de 47 % na quantidade e de 39 % no valor da respectiva exportação. Na classe das materias primas os augmentos foram de 174 % no volume e 239 % no valor. Tambem a exportação de manufacturas cresceu de 42 % na quantidade e de 210 % no valor.

Em relação á Renda Nacional as conclusões em favor da politica do governo são favoraveis, qualquer que seja o processo technico seguido na sua avaliação. Todas demonstram uma elevação progressivamente constante.

Os indices da actividade industrial e commercial attestam a mesma evolução progressiva e crescente.

E' ainda precaria a nossa organização, para obtermos os indices de producção.

A Secção de Estudos Economicos deste Ministerio, entretanto, tomando por base um grupo de productos que possam representar, da maneira mais ampla, toda a actividade do paiz — os oleos mineraes, o carvão e a energia electrica — obteve indices que marcam essa evolução ascendente.

Cumpre, agora, assignalar que essa expansão das actividades da industria e do commercio, confirmada pelo augmento da renda nacional e demais indices de prosperidade, é conseguida não obstante as despesas extraordinarias a que temos sido obrigados na renovação de vias ferreas, reapparelhamento industrial, reorganização de nossas forças armadas, cujas realizações concretas evidenciam a operosidade da acção administrativa. Da persistencia em observar o mais possivel os principios de uma sadia politica financeira depende, em nossa convicção a mais sincera e absoluta, a manutenção destes resultados, o que vale dizer: a estabilidade politica e economica do paiz.

Concluindo este trabalho, desejo, mais uma vez, chamar a vossa attenção para as razões que me assistiam quando affirmei que era demasiado ampla, para os limites de uma conferencia, a obra gigantesca do presidente Getulio Vargas, no sector das finanças e da economia do Brasil.

Cada um dos capitulos em que a dividi permittiria desenvolvimento enorme, se quizessemos focalizar todo o esforço, todo o trabalho e, consequentemente, todos os resultados conquistados, resultados, aliás, que se affirmam em todos os sectores da actividade nacional, mostrando que o Brasil augmenta a sua riqueza, cresce na sua producção industrial e agricola, reapparelha os elementos do trabalho e as armas para a sua defesa, promove um programma de acção social destinado a conferir a cada brasileiro mais saude, mais cultura, mais força para trabalhar e lutar pela Patria, — tudo isso no meio das maiores crises que a Historia registra, entre o fim de uma grande guerra e em meio de outra maior, quando tudo parece conspirar no sentido da destruição, da desordem e do cháos. Por isso, affirmo que essa obra é grande, fecunda e corajosa e, estou certo, legará ás gerações futuras uma patria engrandecida, forte e feliz!

LIVROS NOVOS

João Antonio Lima — *QUESTÕES DA GLEBA* — *Curityba*

Este livro trata exclusivamente dos grandes problemas agricolas nacionaes — o trigo, a selecção das sementes, as pragas, etc. — para os quaes o autor indica meios de solução. Ha ahi, tambem, um capitulo em que o autor apresenta respostas para assumptos importantes nos quaes os plantadores esbarram todos os dias.

Olga Cabral da Costa — *ALMAS ESPARSAS* — *Romance* — *Rio*

O romance "Almas esparsas" é um trabalho em que a autora se apresenta cheia de nobres intenções em defesa da mulher, tão mal cuidada pelas nossas leis e pela nossa organização social, portanto. Com isso a escriptora se impõe á benevolencia do leitor, que lhe relevará os descuidos de linguagem e as demonstrações constantes de incipiencia no difficil genero literario.

Medeiros Neto — *MESTRES DO MEU TEMPO* — *Conferencia* — *Rio*

O dr. Medeiros Netto editou em folheto a conferencia que pronunciou recentemente na Faculdade de Direito da Bahia, a proposito do cincoentenario da fundação dessa escola official.

A palestra é uma feliz evocação dos mestres que illustraram a famosa Faculdade, muitos dos quaes ainda temos a prestar magnificos serviços ao Brasil com a sua cultura.

ROTEIRO DOS ANDES, *pelo sr. Angyone Costa* — *Ed. da Bibliotheca Militar*

Livro instructivo, feito pela mão de um homem de letras que é, ao mesmo tempo, um educador. "Roteiro dos Andes" merece a attenção dos criticos e a preferencia dos leitores.

O sr. Angyone Costa pertence ao grupo dos americanistas brasileiros.

Escriptor consagrado de questões de arte, deu-lhe o governo uma missão official ao Perú, onde esteve e onde bem soube ver e admirar as bellezas da nação cheia de tradições gloriosas.

Fez um livro de impressões e recordações, livro todo pessoal e que é uma obra de intelligencia e de espirito a serviço da solidariedade continental.

O SECULO DA CREANÇA, *pelo sr. Oscar Clark* — *Ed. de Canton & Reile*

O autor é medico e clinico pediatra. O livro está na 2ª edição. São conferencias e estudos da funcção medico-social no paiz. A longa experiencia do dr. Oscar Clark e o devotamento com que elle se dedica aos problemas de hospitaes e escolas infantis, preoccupado com a saude e a belleza da raça, dão-lhe a indispensavel autoridade para dissertar e opinar em tão importantes assumptos. "O Seculo da Creança" é uma prova disso.

DOS CONTRATOS DE SEGURON, *pelo sr. Oliveira e Silva* — *Ed. Freitas Bastos*

Não ha duvida que a civilização é o risco. O progresso multiplicou os perigos de viver. Os perigos e os aborrecimentos. Aquelle sybarita chamado "Jacintho", que é o heroe de Eça de Queiroz em "A Cidade e as Serras", acabou tendo razão quando decidiu fugir das maravilhas dos grandes centros cosmopolitas e recivilizados.

Faz pensar nisso o recente livro do sr. Oliveira e Silva, que é jurista e que escreveu, como technico, sobre os contratos de seguros de vida, maritimos, terrestres, contra fogo e accidentes. Nesse livro estão a jurisprudencia dos tribunaes, a doutrina e a legislação. Seu livro é assim util aos doutos e aos estudiosos.

PRATICA MEDICA — *Oscar Fontenelle*

O professor Oscar Fontenelle, da Faculdade de Medicina do Estado do Rio, acaba de publicar mais um livro didactico, intitulado "Pratica Medica". Trata-se de um compendio, onde o autor se occupa das noções essenciaes de therapeutica e pharmacologia e dos methodos therapeuticos, expondo a seguir o que ha de corrente em physiotherapia e climas, passando a referir o que convem saber sobre capitulos praticos da arte medica, como sejam as questões que dizem respeito á injecções, cuti-reacção, puncções, drenagens, vaccinotherapia, alimentação dos doentes, etc. O livro fecha com varios dados sobre pulso, respiração e temperatura.

CORREIO SPORTIVO

TENNIS

CAMPEONATO INTERNACIONAL DA C. B. D.

Hoje, no Tijuca Tennis Club, a exhibição dos norte-americanos

Nas quadras do Tijuca Tennis Club serão realisadas hoje, com inicio ás 5 horas da tarde, 10 das principaes provas do programma do Torneio Internacional de Tennis que vem sendo realizado com grande brilhantismo pelo Conselho Nacional de Tennis da Confederação Brasileira de Desportos.

Os tennistas norte-americanos Mac Neill, Cook, Guernessy, Sarah Palfrey Cook, Dorothy Bundy e Jane Stanton em companhia das destacadas raquettes nacionaes Ricardo Pernambuco, Manoel Fernandes, Humberto Costa, Jorge Salomão Minnie Montheat e outros estarão hoje nas quadras do elegante club da rua Conde de Bomfim defendendo os seus titulos honrosos.

O programma, por ser muito longo, foi dividido em duas partes; um que terá inicio precisamente ás 5 horas da tarde com 3 jogos de simples de senhoras, em que medirão forças as seguintes tennistas:

Quadra central — Dorothy Bundy x Marly de Barros.

Quadra 11 — Jane Stanton x Elza Wagner.

Quadra 10 — Sarah Palfrey Cook x Ruth Mesquita.

A seguir serão, jogadas, ainda na parte da tarde, as seguintes partidas:

Quadra 10 — ás 17,30 horas — duplas de senhoras — Minnie Montheat-Elza Borgeth x Marcelle Hardy-Jane Stanton.

Stadium — ás 18 horas — Simples de cavalheiros — Mac Neill x Humberto Costa.

Quadra 11 — ás 18 horas — F. Guernessey x Alcides Procopio — simples de cavalheiros.

Stadium — ás 19 horas — E. T. Cooke x vencedor do jogo Ricardo Pernambuco x Adhemar de Faria.

Quadra 11 — ás 19 horas — Manoel Fernandes, a maior raquette sul-americana, contra J. Tachara o forte jogador norte-americano.

Após este jogo, haverá um ligeiro intervallo para o jantar, sendo recomeçado o programma ás 21 horas com os seguintes jogos:

Stadium, ás 21 horas — duplas de cavalheiros: Mac Neill e F. Guernessey x vencedor do jogo Ricardo Pernambuco x Jorge Salomão x Adhemar de Faria e Haroldo Buarque de Macedo.

Stadium, ás 22 horas — E. Cook e J. Tachara x Manoel Fernandes e Humberto Costa.

O programma de hoje determina a cobrança dos seguintes preços: para o publico em geral 15$000 a entrada, sello incluido; e para os socios do Tijuca Tennis Club, 5$000 e sello incluido.

Quem comprar o ingresso para os jogos da tarde terá o direito de com o mesmo ingresso, assistir os jogos que serão realisados na parte da noite.

O programma determinado para hoje como se vê não podia ser melhor, porque nelle estão incluidos todos os tennistas nrte-americanos que estão no Rio e as mais destacadas raquettes brasileiras.

TURF

DIVERSAS INFORMAÇÕES

PRODUCTOS PERNAMBUCANOS ESPERADOS NESTA CAPITAL

São esperados de Pernambuco, na proxima terça-feira, a bordo do "Araranguá", os cavallos Tankherton, zaino, 4 annos, filho de Jacques Emile Blanche em Descuidada, por Bay d'Or; Uyapi, castanho, 4 annos, filho Eagle Rock em Avila, por Smolensko; e Tapimara, tordilha, 4 annos, filha de Maranhão em Itapimora, por Norseman. Os dois primeiros, que voltam ao nosso turf, depois de prolongada cura, são de criação e propriedade do sr. Frederico J. Lundgren, e a egua, que deverá estrear nas nossas pistas, aos cuidados do entraineur Francisco Barroso, pertence ao sr. Nelson de Oliveira, seu criador.

O VENCEDOR DA TERCEIRA PROVA DA TRIPLICE CORÔA INGLEZA

A terceira prova da triplice corôa ingleza disputada ultimamente, foi levantada por Turkhan, filho de Bahram em Theresina, por Diophon em Seresina, por Tracery, de propriedade do Aga Khan, pensionista do entraineur F. Butters e dirigido por G. Richards. Chegou em segundo logar Stardust, filho de Hyperion em Sister Stella, por Friar Marcus, tambem pertencente ao Aga Khan e pensionista de F. Butters. O terceiro logar coube a Hippius, filho de Hyperion em Edgela, por Ellangowan, de Lord Rosebery e pensionista de J. Jarvis.

ANIMAES TRANSFERIDOS DE PROPRIEDADE

Foram transferidos de propriedade no Stud Book Brasileiro os animaes: Bounty, por Pure Boy em Liguria, do sr. José Paulino Nogueira para o sr. Oswaldo Aranha; Cajarana, por Denbigh em Grape Fruit, e Escoteiro, por Jacques Emile Blanche em Escolastica, do sr. Frederico J. Lundgren para o sr. Rubens A. Maciel; Tafetá, por Violator em Nevada, e Toga, por Violator em Kleops, dos srs. E. & A. Assumpção para os srs. Jayme Azevedo Rodrigues e Francisco Paula Pinto; Conselho, por Jacques Emile Blanche em Tatarana, do sr. Frederico J. Lundgren para o sr. Carlos E. Saboia; e Kalma, ex-Karaby, por Conjurado em Jaquetinha, dos srs. Antonio Luiz dos Santos Werneck e Alvaro Werneck para o sr. João S. Guimarães.

O PRIMEIRO PRODUCTO DE FRANCEZA

No Haras Cerro Largo, em Itaipava, no municipio fluminense de Petropolis, de propriedade do sr. Armando de Alencar, nasceu ultimamente um producto por Lord Breck em Franceza, por Loisir, que recebeu o nome de Bardo.

AS INSCRIPÇÕES CLASSICAS DO JOCKEY-CLUB DE SÃO PAULO

E' esperado hoje, da capital paulista o sr. Thomaz de Assumpção, handicapeur do Jockey-Club de São Paulo, que traz a incumbencia de receber as inscripções classicas da temporada do proximo anno no Hippodromo Paulistano. Para esse fim, o sr. Thomaz de Assumpção estará a disposição dos interessados na secretaria de corridas do Jockey-Club Brasileiro, a partir das 2 horas da tarde e amanhã e domingo, no hippodromo da Gavea.

CLASSICO JOCKEY-CLUB DE MONTEVIDÉO

Na secretaria de corridas do Jockey-Club, serão recebidas até segunda-feira proxima, as retiradas gratuitas dos animaes inscriptos no classico Jockey-Club de Montevidéo, a realizar-se no hippodromo da Gavea, em 15 deste mez.

FOOTBALL

A REUNIÃO DE HONTEM NO CONSELHO SUPERIOR DA LIGA

Careceu da importancia, a reunião ordinaria do Conselho Superior da Liga de Football, realizada hontem, á noite, sem a presença dos presidentes do Vasco e do São Christovão.

As suas resoluções resumem-se nas seguintes:

Inscrever a Liga no Campeonato Brasileiro de Amadores, que vem sendo organizado pela Federação Brasileira de Football;

Constituir como advogados da Liga, na acção judiciaria movida pelo juiz Carlos Monteiro, os doutores Flavio Ramos e Omar Dutra, da Commissão de Justiça;

Approvar a indicação do assistente technico, ascendendo a juiz de 2ª categoria, o sr. Haroldo Drolhe da Costa; e

Augmentar de 6 para 10 % a percentagem da Liga nos jogos dos clubs filiados, ratificando assim uma decisão anterior sobre o assumpto.

*

CAMPEONATO DA CIDADE

Proseguirá depois de amanhã a disputa do campeonato de football da cidade, marcando a rodada uma partida que deve reunir uma assistencia bem grande. E' o jogo Vasco x Flamengo, que é decisivo para os contendores.

Fluminense e Madureira, em Alvaro Chaves, e Bangu' x America, na rua Ferrer, completam a rodada de domingo proximo.

Varias Sportivas

DESELEGANCIA

O campeonato de tennis do Tijuca prosegue com um enthusiasmo e um exito invulgares pois, os mais destacados jogadores do Brasil o estão disputando. Antehontem, devia realizar-se o jogo entre os tennistas Sylvio Boock e Humberto Costa, aquelle paulista e este carioca. Acontece, porém, que este chegou atrazado e, ao apresentar desculpas ao adversario, Boock declarou que não precisava desculpar-se porque já havia perdido o match, e em consequencia eliminado do torneio.

Antigamente, quando o tennis só era praticado por gente fina, episodios como este eram impossiveis. Hoje, com a evolução, ha muita gente *grossa* jogando tennis...

CONVOCADO O DELIBERATIVO DO FLUMINENSE

Está convocado para reunir-se no dia 9 do corrente, o Conselho deliberativo do Fluminense F. C., que deverá apreciar a escolha de um director e tratar de interesses geraes.

BAHIA X ALAGOAS

Bahia, 5 (A. N.) — O "scratch bahiano enfrentou, hontem, o alagôano, numa partida disputada com lances impetuosos, embora revestida do maior cavalheirismo e disciplina. O team alagôano que reagira a principio, foi, finalmente, derrotado pelo score de 12 a 1. A renda foi de dez contos de réis.

SEGUIU PARA CURITYBA

Afim de arbitrar, depois de amanhã, o jogo Paraná x Santa Catharina, pelo campeonato brasileiro, de football, seguiu hontem para Curityba, o juiz Fioravanti d'Angelo, da Liga de Football do Rio de Janeiro.

INTIMADA A LIGA

O juiz da 5ª Vara Civel, expediu hontem, uma intimação á Liga de Football do Rio de Janeiro, como preliminar do processo que o ex-juiz Carlos Monteiro está movendo contra a referida entidade.

SCRATCH DE PERNAMBUCO

Recife, 5 ("Correio da Manhã") E' provavel que o seleccionado de Pernambuco fique constituido das seguintes figuras Vicente, Sidinho, Barbosa, Omar, Periquito, Guaberinha, China, Pitota, Tara e Sidinho Pequeno.

DECIDE-SE O CAMPEONATO BANCARIO

Amanhã, no campo do Botafogo será disputado o primeiro match da melhor de tres entre o Banco Borges S. C. e a A. A. Banco do Brasil, finalistas do campeonato bancario de football.

NÃO CHEGOU A CORRER

Porto Alegre, 5 ("Correio da Manhã") — Falleceu nesta capital o motocyclista Elmuti Meiula Vieira, que integrava a representação do Paraná na prova internacional de motocyclismo, commemorativa do Bi-Centenario da cidade. Meiula foi victima de um accidente, na vespera da prova, quando fazia um treino.

RELATOR PARA O RECURSO

Para o recurso do São Christovão sobre o "caso" do jogador Juan Carlos, que está dependendo do parecer da Commissão de Justiça da Federação Brasileira, foi designado o sr. Sylvino Machado Guimarães para relator do mesmo, naquella commissão.

ELOGIADOS OS JOGADORES

Foram elogiados por proposta do assistente technico da Liga de Football, os jogadores profissionaes, que tomaram parte no ultimo ensaio da representação daquella entidade.

FOI CONCEDIDA INSCRIPÇÃO

A Liga de Football registrou a inscripção do jogador Lourival Dutra Vianna, pelo C. R. do Flamengo.

OS SPORTS NA INGLATERRA

Nova York, 5 (Reuter) — Os circulos desportistas norte-americanos mostram-se surpresos ao saber por uma emmissão ingleza que as autoridades britannicas, prepararam-se para autorizar o reinicio das competições sportivas nas Ilhas Britannicas, taes como partidas de football e corridas de galgos. As licenças serão concedidas caso os dirigentes dos clubs tomem precauções contra os raids aereos germanicos.

RAGNHILD HVEGER

(Especial para o "Correio da Manhã", por Maria Lenk)

Os Jogos Olympicos antigos e modernos conseguiram intervir de maneira decisiva na evolução de todos os sports reconhecidamente uteis e por isso incluidos em seu programma. Tambem a Natação Feminina Internacional apresentou progressos notaveis desde que a ella foram dedicadas provas cuidadosamente seleccionadas. Iniciando-se uma nova éra desde 1924 appareceram em escala ininterrupta Gertrud Ederle, Helen Madison, Willy den Ouden, Ria Mastenbrock e finalmente Ragnhild Hveger, que em substituição uma da outra, melhoraram cada vez mais a tabella de performances no nado livre. Estamos na éra de Ragnhild Hveger, a joven dinamarqueza que já vinha annunciando seu apparecimento nos ultimos Jogos Olympicos de Berlim, onde occupou o segundo logar atrás de Ria Mastenbrock.

Situações anormaes no mundo, especialmente no velho continente não permittiram a realização das Olympiadas que deviam ser realizadas este anno em Helsinsky, na Finlandia — facto lamentado pela juventude e desportistas de todo o mundo. Tanto mais mereco destaque, o que a natação feminina consegue ainda hoje, tendo á testa a grande Ragnhild. Esta nadadora possue actualmente todos os "records" desde 200 metros até 1.500 metros nado livre e se quizesse levantar um balanço de seus innumeros triumphos natatorios na data de seu anniversario que festeja este mez, por certo poder-se-ia dar por satisfeita e julgar-se a nadadora mais feliz pelo menos dentro das piscinas. Com os ultimos dois "records" melhorados em setembro desse anno, sobre as distancias de 300 metros e 400 metros, deixou o tanque natatorio pela 37ª vez com novas marcas mundiaes cumpridas. Homenageando-a pelo seu anniversario, damos á seguir uma descripção detalhada das duas ultimas performances.

No inicio da temporada temia-se na Dinamarca uma quéda da supremacia natatoria feminina, que as dinamarquesas vinham mantendo durante os dois ultimos annos no mundo, porque as piscinas de inverno tinham sido fechadas, impossibilitando assim o treinamento. Sómente em fins de junho iniciou-se a temporada aquatica daquelle paiz. Felizmente Hveger conseguiu voltar á fórma muito rapidamente e já em setembro, os organizadores de uma competição podiam annunciar uma tentativa de "records" de querida campeã. Offereceu-se como de costume para acompanhal-a no percurso o nadador Paul Petersen. O publico superlotava as archibancadas e não continha o nervosismo para ver sua "estrella" brilhar outra vez. A saida foi fraca. Com braçadas regulares, venceram ambos os 100 metros, Paul Petersen com 1'06 e Hveger com 1'09, o que, segundo os calculos de sua treinadora Ingeborg-Paul Petersen parecia demasiado lento. Nos 200 metros a situação já tinha melhorado mas mesmo assim Paul Petersen vinha á frente com 2'22 seguido por Hveger com 2'25,8. Dahi em deante esta conseguiu dominal-o passando nos 300 metros com tempo "record" do mundo, marcando os tres chronometros officiaes 3'42,5. O calculo da treinadora era para 3'45 — o "record" antigo de 3'46,9 melhorado pois por 4,4 de segundos. Continuando, o publico se enthusiasmava cada vez mais e nos ultimos 25 metros a torcida chegou ao auge. Ragnhild tocou na borda com 5'00,1, novo "record" do mundo. Comparando esta performance com os tempos obtidos pela natação masculina, póde-se affirmar que é optima. A prova terminou com Paul Petersen em segundo logar com 5'18,5. Ainda o tempo da terceira collocada, outra nova campeã que se vem revelando, é bom, pois cumpriu a distancia em 5'28,7. A 4ª collocada marcou 5'44.

Outras provas realisaram-se além desta, cujos resultados foram os seguintes:

200 metros — nado de peito: 1ª Inge Soerensen 3'03,9; 2ª, Lykke Larsen 3'05,2; 3ª, Birgit Lund 3'07,9. Moças.

100 metros — nado livre: 1ª Ragnhild Hveger, 1'08,2; 2ª, Birte Over-Petersen 1'08,9; 3ª, Kirsten Over-Petersen 1'09,6; 4ª, Gunver Kraft 1'09,9; 5ª, Elvi Svensen 1'09,0. Moças.

200 metros — nado de costas: 1º, Borge Baeth 2'40,5; 2º, Benny Nielsen 2'49,8. Homens.

100 metros — crawl — homens: 1º, von Hollstein Rathlou 1'04,9; 2º, Preven Schilder 1'05.

200 metros — nado de peito: 1º, Werner Jensen 2'53; 2º, Harry Andersen 3'02. Homens.

AS OBRAS HYDRO-ELECTRICAS DO RIO SÃO LOURENÇO

Roosevelt vae pedir a approvação de um tratado com o Canadá

Detroit, 5 (Reuter) — Perante a Conferencia de Energia Electrica e Navegação dos Grandes Lagos, hoje reunida nesta cidade, o presidente Roosevelt teve opportunidade de declarar, em mensagem, que solicitará ao Congresso a approvação de um tratado com o Canadá para a conclusão das obras hydro-electricas do rio São Lourenço.

A ultimação desse trabalho, asseverou o presidente, "representa uma necessidade vital para os Estados Unidos, pois virá proporcionar immenso potencial de energia electrica, indispensavel á acceleração da actividade das fabricas que trabalham para a defesa nacional". E, depois de accentuar que "as obras do São Lourenço têm um valor economico que póde ser comprado ás do Canal de Panamá", rematou: "Grande parte da segurança e bem-estar nacionaes dependem da ultimação desse emprehendimento".

O tratado com o Canadá, a que se referiu o sr. Roosevelt, foi assignado em Washington, em junho de 1932, com o objectivo de converter o rio São Lourenço num lago oceanico e construir grandes usinas hydro-electricas, cujos beneficios seriam egualmente partilhados pelos dois paizes. Todavia, esse tratado não foi approvado pelo Congresso, entre outras razões, porque os interesses ferroviarios, temendo a concorrencia que assim seria feita ás vias de communicação terrestres, oppuzeram-se á sua approvação. Essas empresas temiam que os navios das linhas oceanicas attingissem o coração dos Grandes Lagos, através do São Lourenço, obtendo assim accesso directo aos importantes entrepostos do Middle West.

O conhecimento desses factos empresta grande significação ás declarações do sr. Roosevelt.

CONSEQUENCIAS DA DIFFICULDADE DE TRANSPORTE MARITIMO

Discute-se a possibilidade do estabelecimento de um serviço regular por via aerea

Nova York, 5 (H.) — As communicações entre os Estados Unidos e a Europa são cada vez mais difficeis e espaçadas. Estão longe os tempos em que não se passavam vinte e quatro horas sem que atracasse num dos innumeraveis "piers" do porto de Nova York, um grande transatlantico carregado de passageiros e mercadorias.

Actualmente, muitos dos cães do Hudson que antes ferviam de animação estão silenciosos e desertos e as torres dos guindastes se assemelham a grandes braços inertes de um corpo morto.

Póde dizer-se que praticamente todo o trafico maritimo entre os Estados Unidos e a Europa está reduzido ao serviço da companhia de navegação norte-americana "American Export", que faz a linha Lisbôa-Nova York, e da companhia "Transatlantica Hespanhola", que estabeleceu uma linha ligando os portos de Bilbão-Havana-Nova York, serviços extremamente reduzidos em relação ao trafego anterior á guerra.

Dessa situação resulta que o trafego aereo, mantido pelos possantes "Clippers" da Pan American Airways funccione em permanente congestionamento, o que chega a difficultar o serviço, já escasso para attender ás necessidades.

Por isso mesmo discute-se actualmente nos Estados Unidos, embora sob um ponto ainda meramente especulativo e theorico, a possibilidade de estabelecimento de um serviço regular de transportes de cargas por via aerea, no qual seriam empregados grandes aviões, em constante vae-vem entre os Estados Unidos e a Europa. Dizem mesmo os entendidos no assumpto que esse negocio não tardaria a tomar grandes proporções e offerecer bons lucros.

A despeito das immensas difficuldades e restricções impostas pela guerra, existem no emtanto grandes possibilidades de manter um intercambio aereo commercial de ordem altamente remuneradora. Os artigos de relojoaria da Suissa, pedras preciosas, joias, objectos de luxo, e artigos de precisão grandemente procurados nos Estados Unidos, são agora quasi inexistentes no mercado norte-americano e seu valor cresce em razão directa com as difficuldades de importação.

Os que patrocinam a idéa da creação de um serviço aereo de carga resaltam que seria preciso utilizar aviões de typo rapido e de caracteristicas semelhantes ás dos "Clippers" que actualmente fazem a ligação entre Lisboa e Nova York.

As grandes companhias de aviação não deram até agora nenhuma opinião a respeito do assumpto. Mas entre os que defendem a idéa não faltam os que pensam que o proprio governo norte-americano poderia encarregar-se da realização dessa iniciativa.

Isso permittiria — dizem — ao governo norte-americano treinar o pessoal da aviação militar em vôos de longa distancia, durante os quaes os pilotos teriam de acostumar-se com as condições atmosphericas reaes de outros climas e continentes, o que lhes seria de grande utilidade no caso em que os Estados Unidos fossem a despeito de todos os seus esforços de paz, arrastados inesperadamente a um conflicto.

Quanto ao custo de tal serviço, estima-se que o mesmo não seria absolutamente superior ao que está sendo gasto actualmente com o treinamento intensivo de novos pilotos, mecanicos e pessoal auxiliar da aviação militar.

Por outro lado, não se póde contestar que no que diz respeito á efficacia desse treinamento é clarissimo que o mesmo seria infinitamente superior ao que se affectua em pequenos circuitos que não se revestem da severidade technica do vôo sobre o Atlantico

Commercio - Cambio - Finanças - Movimento da Bolsa

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou hontem para suas cobranças, cobranças de outros bancos, juros e remessas para importação as seguintes taxas:

A' VISTA

	Na abertura	No fechamento
Libra AREA	80$050	80$050
Dollar	19$770	19$770
Lira (c/ do B. B.)	1$000	1$000
Franco suisso	4$595	4$595
Marco	6$010	6$010
Escudo	$795	$795
Corôa sueca	4$730	4$730
Peso uruguayo	7$820	7$820
Peso argentino	4$670	4$670
Chile	$660	$660

CABO

Dollar	19$800	19$800
Libra AREA	80$130	80$130

Para repasse aos outros Bancos, o Banco do Brasil affixou para a libra, Area, o preço de 79$350 e para o dollar, á vista, o de 16$560 e cabo, o de 16$580.

O Banco do Brasil, para comprar as letras de cobertura, affixou as seguintes

MERCADO LIVRE

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	19$590	19$640	19$660
Marco	—	6$020	—
Franco suisso	—	4$530	—
Escudo	—	$780	—
Peso argentino	—	4$500	—
Peso uruguayo	—	7$680	—
Peso chileno	—	$620	—
Libra - Area	78$650	79$050	79$130

MERCADO OFFICIAL

Moedas	90 d/v	A vista	Cabo
Dollar	16$460	16$500	16$520
Suissa	—	3$830	—
Escudo	—	$660	—
Peso argentino	—	3$880	—
Peso uruguayo	—	6$490	—
Libra - Area	65$910	66$410	66$490

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dollar a 20$200 e vendia á vista a 20$700 e cabo a 20$730.

COMPRA DO OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000 por 1.000 o preço de 23$700 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino nas quantidades seguintes:

	Grammas
Hontem	116,690
De 1 a 4	13.316,711
Até o dia 5	13.433,401

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

(Dia 4-12-940)

	A' vista Official	Livre
Libra AREA	—	80$050
Libra esterlina	—	—
Allemanha (Verrechnungsmark)	—	6$002
Allemanha (Reichsmark)	—	8$380
Nova York	16$561	19$774
Portugal	—	$795
Japão	—	4$661
Buenos Aires	—	4$671
Suissa	—	4$600
Chile	—	$660
Uruguay	—	7$900

COBERTURA DO BANCO DO BRASIL AOS BANCOS

Libra AREA	—	79$350
Lira, livre, especial	—	1$050

Cambio Livre Especial

(MOEDAS — CARTAS DE CREDITO — CHEQUE DE VIAJANTE)

(Dia 4-12-940)

Dollar	—	20$713
Escudo	—	$880
Unterstuetzungsmark	—	3$646
Peso argentino	—	4$929
Lira	—	$925
Franco suisso	—	5$015
Reisemark	—	3$900
Reichsmark	—	8$830
Yen	—	5$670
Libra AREA	—	83$320
Chile	—	$660

Cambios estrangeiros

LONDRES, 5.

Abertura e fechamento (Official):

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Nova York á vista por £	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
Berna á vista por £	17.30 a 17.40	17.30 a 17.40
Lisbôa á vista por £ (1)	99.80 a 100.20	99.80 a 100.20
Hespanha á vista por £	37.70	37.70
Stockholmo á vista por £	16.85 a 16.95	16.85 a 16.95

N. R. — Paris, Genova, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotado.

NOVA YORK, 5.

Abertura:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.04.00	$ 4.04.00
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por F.	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisbôa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.55	c 23.55

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
N. YORK s/Londres tel. por £	$ 4.03 3/4	$ 4.03 3/4
Genova, tel. por L.	c 5.05 1/4	c 5.05 1/4
Madrid, tel. por P.	c 9.20	c 9.20
Berna, tel. por F.	c 23.21	c 23.21
Stockholmo, tel. por Kr.	c 23.85	c 23.85
Lisbôa, tel. por Esc.	c 4.00	c 4.00
Buenos Aires, tel. por P.	c 23.55	c 23.55

N. R. — Paris, Berlim, Amsterdam, Bruxellas, Oslo e Copenhague — Não cotados.

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento:

Mercado livre	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES: Sobre Londres, á vista: Taxa de venda	P. 16.20	P. 16.20 Nom.
Taxa de compra	P. 16.00	P. 16.00 Nom.
Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 423.50	P. 424.25
Taxa de compra	P. 423.00	P. 424.25

MONTEVIDÉO, 5.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
MONTEVIDÉO: Sobre Londres, taxa á vista por £ ouro: Taxa de venda	P. 10.50	P. 10.50
Taxa de compra	P. 10.00	P. 10.00
Sobre Nova York á vista por 100 dollares: Taxa de venda	P. 284.00	P. 284.00
Taxa de compra	P. 253.50	P. 253.50

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5.

Titulos brasileiros	Hoje	Anterior
FEDERAES:		
Funding, 5 %	46.0.0	46.0.0
New Funding, 1914	33.0.0	33.0.0
Conversão, 1910, 4 %	8.15.0	8.15.0
Emprestimo de 1913, 5 %	10.0.0	10.0.0
Emprestimo de 1931, 5 % — B.	31.0.0	31.0.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	26.0.0	26.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	6.0.0	6.0.0
Bahia, 1928, 5 %	6.0.0	6.0.0
Pará, 5 %	6.0.0	6.0.0
City of São Paulo Improvements and Freehold Co. Pref.	20.0.0	20.0.0 nominal
Titulos diversos		
Bank of London & South America, Ltd.	4.17.6	4.17.6
São Paulo Gas	0.4.0	0.4.0
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0.2.7 1/2	0.2.7 1/2
Cables & Wireless Ltd. (Ordinarias)	56.0.0	56.0.0
Ocean Coal & Wilson, Ltd.	0.1.3	0.1.3
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.9.3	1.9.3
Leopoldina Railway Co. Ltd. 5 1/2 %	15.0.0	15.0.0
Idem, 4 % Deb.	11.0.0	11.0.0
Lloyd's Bank Ltd. (A. Shares)	2.6.9	2.5.9
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.14.3	0.14.3
Rio Flour Millls & Granaries Ltd.	0.15.1 1/2	0.15.1 1/2
S. Paulo Railway Co. Ltd., ex/dividendo, 1927/47	28.10.0	28.10.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock (ex/dividendo)	98.0.0	98.0.0
Titulos estrangeiros		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %	102.15.0	102.17.6
Consols, 2 1/2 %, ex/dividendo	76.0.0	76.0.0

CAFÉ

Entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 5 de dezembro de 1940 (em saccos de 60 kilos):

ENTRADAS

De São Paulo:		
Pela C. do Brasil	1.700	1.700
De Minas Geraes:		
Pela C. do Brasil	1.727	
Pela Leopoldina	2.450	4.177
Do Estado do Rio:		
Pela Leopoldina	1.333	
Regulador	3.323	4.656
Do Espirito Santo:		
Pela Leopoldina	101	101
		10.634
Até o dia 4:		
De São Paulo	333	
De Minas Geraes	16.088	
Do Estado do Rio	11.557	
Do Espirito Santo	3.985	31.364
Até o dia 5:		
De São Paulo	2.033	
De Minas Geraes	20.265	
Do Estado do Rio	15.313	
Do Espirito Santo	4.057	41.998
Existencia anterior — dia 4		471.070
Entradas de hoje		10.634
Café retirado por D. N. C.		—
— Bonificação — Chile		—
		482.742
Embarques:		
Am. do Sul	4.255	
Somma	4.255	4.255
Até o dia 3	13.456	
Até esta data	17.711	
Consumo local hoje	500	4.755
Existencia ás 6 horas da tarde		477.988

Hontem, esse mercado funcionou firme, com procura moderada e regular melhora nas cotações.

O typo 7 foi cotado por 13$600 por 10 kilos, ou ao preço de 128$100, por 10 kilos, typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	14$800
Typo 4	13$800
Typo 5	13$600
Typo 6	12$800
Typo 7	12$400
Typo 8	11$900

Posição: calma; compras: 13$000 e fina 13$000; Estado do Rio, calmo; Cafés de Santos: SANTOS

Estado do mercado: hontem, firme; anterior, estavel.

Os mercados do algodão ...

Preço n. 4, disponivel, por 10 kilos hontem, molle, 19$000; duro, 18$000; nominal; anterior, molle, 18$800 e duro 18$100.

Embarques: hontem, 33.856 saccas; anterior, 26.272 saccas; mesmo dia do anno passado, 28.986 saccas.

Entradas: hontem, 37.329 saccas; anterior, 35.700 saccas; mesmo dia no anno passado, 5.040 saccas.

Existencia de hontem, por embarque: 1.839.701 saccas; anterior, 1.836.118 saccas; mesmo dia no anno passado, 2.311.563 saccas.

Saidas	Saccas
Para o Rio da Prata	3.572
Total	3.572

NOVA YORK, 5.

Abertura

Contratos de Santos	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega:		
Em dezembro	6.35	6.28
Em março	6.36	6.49
Em maio	6.53	6.59
Em julho	6.63	6.69
Em setembro	6.68	6.80

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 7 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento

Contratos de Santos	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega:		
Em dezembro	6.30	6.28
Em março	6.39	6.49
Em maio	6.52	6.59
Em julho	6.61	6.69
Em setembro	6.71	6.80
Vendas	25.000	30.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento

Contratos de Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega:		
Em dezembro	4.19	4.15
Em março	4.35	4.31
Em maio	4.48	4.44
Em julho	4.61	4.52

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 4 a 9 pontos.

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funcionou, hontem, em regular posição, com regular procura e não houve alterações nos preços.

Entrarami de Sergipe, 5.150 saccos e da Parahyba, 1.500; Campos, 400; e de Minas, 333. Total, 11.011 saccos.

Sahiram 10.708 saccos e ficaram em stock 75.629 ditos.

Preços por 60 kilos: branco crystal, nominal; demerara de 50$000 a 51$000; mascavinho, nominal e mascavo de 37$ a 40$000.

ASSUCAR EM PERNAMBUCO

Posição do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 60 kilos:

Usina de 1.ª 53$000 e de 2.ª, hontem não cotado; anterior de 1ª, 53$000; de 2ª, não cotado.

Crystaes: hontem, 45$000; anterior, 45$000.

Demeraras: hontem, 37$500; anterior, 37$200.

Terceira Sorte: hontem, 32$700; anterior, 32$700.

Preço por 15 kilos:

Brutos Seccos: hontem, 8$000 e 8$200; anterior, 8$000 a 8$200.

Entradas:	Hontem	Anterior
Em saccos de 60 kilos	42.100	31.200
Desde 1.º de setembro p. passado, saccos de 60 kilos	2.017.400	1.975.300
Exportação:	Saccos de 60 kilos	
Não houve.		
Existencia em saccos de 60 kilos	1.036.800	1.004.700

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.86	1.86
Em março	1.92	1.92
Em maio	1.97	1.97
Em julho	2.00	2.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, inalterado.

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega		
Em janeiro	1.86	1.86
Em março	1.92	1.92
Em maio	1.96	1.97
Em julho	2.00	2.00

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

ESGOTOS DA CAPITAL FEDERAL

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalizações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, a demolição immediata das mesmas. (xxx)

ALGODÃO

(RIO)

Hontem, esse mercado funccionou calmo, sem alteração nos preços e com regular procura.

Não houve entradas; sahiram 825 fardos e ficaram em stock 10.379 ditos.

Preço por 10 kilos: fibras longas, typo Seridó, typo 3, 37$000 a 37$500; typo 4, de 35$500 a 36$000; fibra média, Sertões, typo 5, nominal; typo 6, 29$000 a 29$500, Ceará typos 3 a 5 nominal; Mattas, nominal; Paulista, typo 3, 35$000 a 35$500, typo 5, nominal.

ALGODÃO EM RECIFE

Estado do mercado: hontem, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:		
Primeira Sorte, vendedores	—	—
Primeira Sorte, compradores:		
Base 5, Sertão	84$000	84$000
Entradas:	Hontem	Anterior
Em fardos de 180 kilos	800	800
Desde 1.º de setembro p. passado, fardos de 80 kilos	59.800	58.000
Exportação:		
Não houve.		
Existencia em saccos de 80 kilos	92.900	92.300

Abatimento de consumo: 500 saccos de 80 kilos.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contracto O)

Abertura de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em dezembro	43$600	44$000
Em janeiro	44$500	44$700
Em fevereiro	45$000	45$500
Em março	45$800	46$000
Em abril	45$200	45$500
Em maio	45$000	45$100
Em junho	44$800	45$300
Em julho	44$700	45$300
Em agosto	44$000	45$200

Vendas — 6.500 arrobas.

Mercado, irregular.

ALGODÃO EM S. PAULO

(Contrato O)

Fechamento de hontem	Compr.	Vend.
Algodão para entrega:		
Em dezembro	43$000	44$400
Em janeiro	44$800	44$900
Em fevereiro	45$000	46$000
Em março	46$000	46$100
Em abril	45$400	45$500
Em maio	45$400	45$000
Em junho	45$200	45$300
Em julho	45$000	—

Em agosto ... 45$300

Vendas — 2.000 arrobas.

Mercado, estavel.

ALGODÃO EM S. PAULO

Cotações do disponivel, hontem:

Typo 4	44$000 a 44$500	
Typo 5	43$000 a 43$500	
Typo 6	42$000 a 42$500	

LIVERPOOL, 5.

Intermediario	Hoje	Anterior
São Paulo Fair, novo "Standard"	8.53	8.57
Norte do Brasil Fair	—	—
Americano Fully Middling — Universal Standard, 1935	8.52	8.57

Americano Futures, para janeiro	8.00	8.05
para março	7.92	7.97
para maio	7.88	7.94
para julho	7.82	7.90
para outubro	7.78	7.84
para dezembro	7.69	7.78

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Disponivel brasileiro, baixa de 5 pontos; disponivel americano, baixa de 5 pontos. Termo americano, baixa de 5 a 9 pontos.

LIVERPOOL, 5.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Americano Futures, para janeiro	8.02	8.05
para março	7.94	7.97
para maio	7.91	7.94
para julho	7.87	7.90
para outubro	7.82	7.84
para dezembro	7.74	7.78

Mercado — Normal.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 2 a 3 pontos.

NOVA YORK, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Americano Futures, para dezembro	10.18	10.17
para janeiro	10.06	10.08
para março	10.22	10.21
para maio	10.14	10.13
para julho	9.93	9.93
para outubro	9.38	9.36

Mercado — Normal, Compras do estrangeiro.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 5.

Fechamento:	Hoje	Anterior
Americano Uplands	—	10.37
Americano Futures, para dezembro	—	10.17
para maio	—	10.08
para janeiro	—	10.21
para março	—	10.13
para julho	—	9.93
para outubro	—	9.36

Mercado — Melhorou, depois da abertura, mas em seguida affrouxou. Os altistas estão realizando negocios.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 4 pontos e baixa de 1.

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

BALANCETE EM 30 DE NOVEMBRO DE 1940

Activo

Carteira { Titulos Descontados	91.600:756$709	
Carteira { Effeitos a receber	9.569:882$480	101.170:639$189
Correspondentes do interior		7.056:106$080
Contas correntes garantidas		18.965:812$580
Valores caucionados		71.721:291$808
Valores depositados		544.544:784$440
Titulos, fundos e immoveis pertencentes ao Banco		6.459:237$050
Letras em cobrança		2.595:355$476
Diversas contas		1.136:953$900
Caixa: em moeda corrente e em Bancos		45.811:794$200
		799.471:974$732

Passivo

Capital		10.000:000$000
Fundo de reserva		14.441:394$700
Depositantes		
em c/c com juros	71.715:046$282	
idem sem juros	3.195:708$872	
idem de aviso	44.549:060$230	
idem de prazo fixo	19.322:953$301	
por Letras a premio	392:331$310	138.175:099$995
Depositos judiciaes		5:233$400
Depositantes de titulos e valores		616.266:076$248
Titulos por Conta de Terceiros		12.076:232$466
Lucros e perdas		2.027:579$387
Diversas contas		6.480:358$536
		799.471:974$732

Rio de Janeiro, 5 de Dezembro de 1940.

Agenor Barbosa, Presidente — João Ribeiro Junior, Director — M. Moraes e Castro, Contador. (43022)

A BOLSA

Achava-se a Bolsa de Titulos em condições animadissimas, realizando-se vendas desenvolvidas em grande numero de valores mais em actividade.

As apolices da União, ao portador, achavam-se firmes, bem como as da municipalidade e as de sorteio.

Regularam as acções de Bancos em boa posição, com as de Companhias bem collocadas e não se verificando modificação alguma nas obrigações de emprezas, tudo conforme se vê em seguida.

VENDAS

Apolices da União:

Divida externa:

Emprestimo de 1921, de 8 %, $ 25.000, (por 1.000), a	3:800$000
Emprestimo de 1922, de 7 %, $ 25.000, (por $ 1.000), a	8:800$000
Emprestimo de 1926, de 6 ½ %, $ 25.000 (por $ 1.000), a	3:400$000
Divida interna:	
Emprestimo de 1903, de réis 1:000$, 5 %, port., 2, a	800$000
Diversas Emissões, de réis 1:000$, 5 %, port., 1, 2, 2, 4, a	825$000
Ditas idem, 2, 14, 14, 16, 20, a	820$000
Ditas ex-juros, 1, 7, a	800$000
Reajustamento de 500$, 5 %, port., 1, a	416$000
Dito de 1:000$, 5, 20, a	838$000
Dito c/juros de 13 semestres, 10, a	1:150$000
Obrigações da União:	
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %, port., 50, 50, 200, 812, 1.000, a	1:050$000
Apolices Municipaes do Districto Federal:	
Emprestimo de 1904, de 120, 5 %, port., 10, 35, a	536$000
Ditas de 1906, de 200$000, 6 %, port., 60, a	178$000
Ditas de 1914, de 200$000, 6 %, port., 200, a	180$000
Ditas de 1917, de 200$000, 6 %, port., 38, a	181$000
Ditas de 1931, de 200$000, 5 %, port., 1, a	202$000
Apolices Estaduaes:	
Prefeitura de Porto Alegre, de 50$, 3 ½ %, portador, 2, a	50$000
Ditas de 500$, 8 %, port., 100, a	465$000
Minas Geraes de 1:000$000, 7 %, port., 2, 4, 6, 15, a	840$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1.ª série, 1, a	155$000
Ditas idem, 10, 10, a	155$500
Ditas idem, 5, 25, 80, 100, 100, a	156$000
Ditas de 200$, 8 %, port., 2.ª série, 1, a	163$500
Ditas idem, 11, 25, 100, a	164$000
Ditas de 200$, 7 %, port., 3.ª série, 1, a	160$000
Ditas idem, 10, 12, 30, 35, 60, 100, 100, 200, a	161$500
Pernambuco de 100$, 5 %, port., 1, a	85$000
Rodoviarias do Estado do Rio de Janeiro, de 600$, 8 %, port., 10, a	616$000
São Paulo, de 200$000, 5 %, port., 2, 10, 45, 80, a	202$000
Dita idem, 1, a	201$000
Ditas de 1:000$, 8 %, port., unificação, 30, 30, 45, 90, 225, a	1:042$000
Ditas idem, 15, 18, 30, a	1:043$000
Ditas idem, 3, a	1:044$000
Acções de companhias:	
Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, preferenciaes, 10, a	127$000
Expresso Federal, preferenciaes, 30, a	200$000
Docas de Santos, nom., 20, 200, a	227$000
Belgo Mineira, 50, 50, 50, 100, a	360$000
Ditas idem, 5, 100, a	362$000
Debentures:	
Docas de Santos, 6 %, 852, a	203$000
Banco Hypothecario Lar Brasileiro, 8 %, 40, a	204$000

VENDA JUDICIAL

Apolices Municipaes do Districto Federal, Emprestimo de 1931, de 200$000, 5 %, port., 40, a	200$000

OFFERTAS NA BOLSA

Obrig. do União:	Vend.	Compr.
Thesouro (1930), de 1:000$, 7 %	1:010$	1:008$
Ferroviarias de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Thesouro (1932), de 1:000$, 7 %	1:048$	1:047$
Ditas 1921 de 1:000$ 7 %	—	1:015$
Ditas (1930), de réis 1:000$, 7 %	—	1:010$
Apolices da União:		
Div. Emissões, port.	830$000	827$000
Ditas em cautela	810$000	795$000
Emp. de 1903, de 1:000$, 5 %, port.	—	800$000
Reajustamento de rs. 1:000$, 5 %, port.	860$000	850$000
Apolices Estaduaes:		
Minas Geraes, de rs. 1:000$, 7 %, port.	840$000	837$000
Ditas de 1:000$000, 5 %, port.	680$000	—
Ditas 200$000, 5 %, 1.ª série	156$000	155$000
Ditas, 8 %, 2.ª série	164$000	163$500
Ditas, 7 %, 3.ª série	161$500	161$000
S. de Pernambuco de 100$, 5 %, port.	86$000	85$000
São Paulo de 1:000$, (Unificação), 8 %	1:043$	1:042$
Ditas de 200$, 5 %, port.	202$000	201$000
Est. Espirito Santo, de 1:000$, 5 %	800$000	—
Rio, 500$, 8 %, port.	—	480$000
Rio, de 1:000$, 8 %	—	985$000
E. do Paraná de 200$, 5 %, port.	140$000	135$000
Rodoviarias do E. do Rio, de 600$, 8 %	617$000	616$000
Municipaes de Bello Horiz. de 1:000$, 7 %, port.	855$000	850$000
Ditas de Porto Alegre, 50$, 3 ½ %	32$000	31$000
Apolices Municipaes do Distr. Federal:		
Municip. £ 20, 5 %, port.	536$000	535$000
Ditas de 1914, 6 %, port.	180$000	178$000
Ditas de 1906, 6 %, port.	180$000	178$000
Ditas de 1917, 6 %, port.	180$000	175$000
Ditas de 1920, 6 %, port.	—	178$000
Ditas de 1931, 200$, 7 %, port.	—	203$000
Decreto 1.535, 7 %	—	190$000
Ditas decreto 1.535, 7 %	193$000	—
Ditas decreto 1.550, 7 %	193$000	—
Bancos:		
Brasil	—	482$000
Funccionarios Publicos	—	47$000
Commercio	300$000	295$000
Portuguez do Brasil, port.	195$000	190$000
Dito, nom.	190$000	170$000
Comp. de Tecidos:		
America Fabril	220$000	205$000
Petropolitana, nom.	185$000	180$000
Corcovado	120$000	—
Manufactora Fluminense	150$000	120$000
Progresso Industrial	—	850$000
Brasil Industrial	350$000	—
Nova America, integ.	—	200$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	135$000	133$000
Ditas preferenciaes	130$000	127$000
Paulista de Estradas de Ferro	235$000	—
Comp. diversas:		
Docas de Santos, portador	237$000	235$000
Ditas, nom.	227$000	225$000
Belgo Mineira	360$000	358$000
Terras e Colonização	12$000	9$000
Rebello Lourenço	500$000	250$000
Debentures:		
Lar Brasileiro	204$500	204$000
Docas de Santos	204$000	203$000
Antarctica Paulista	210$000	—
Carris Portalegrense	—	210$000
Progresso Industrial	202$000	—

Informações Diversas

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 6 — Centro Nacional de Ensino e Pesquisas Agronomicas, para as obras complementares á construcção do Instituto de Experimentação Agricola, em Santa Cruz.

Dia 6 — Estabelecimento Regional de Material da Intendencia da 2.ª Região Militar, em São Paulo, para o fornecimento de materia prima e artigos de consumo habitual.

Dia 6 — Serviços de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, material de expediente, de desenho e moveis.

Dia 7 — Escola Militar, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 13.

Dia 8 — Centro de Instrucção de Motorização e Mecanização, Ministerio da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos IG-9 a 13, 16, 22, 23, 27, 29 a 31, 34 e 35.

Dia 9 — Serviços de Administração, Prefeitura Municipal, para o fornecimento de material electrico, sanitario, machinas, accessorios, ferramentas, pertences e etc.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ANDRADE LIMA & CIA.

A requerimento de Lino & Cia. Ltda., credores da quantia de ... 9:258$900, duplicata, o juiz da 2ª vara civel decretou a fallencia de Andrade Lima & Cia., estabelecidos á rua Gonçalves Dias n. 30, 2º andar. O termo legal retroagiu a 3 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 5 de fevereiro de 1941, á 1 1|2 hora da tarde para a assembléa de credores. Não foi nomeado syndico.

JOSE' MULLER

Attendendo ao requerimento de Ismar Pereira, credor da quantia de 12:000$000, notas promissorias, o juiz da 3ª vara civel decretou a fallencia de José Muller, estabelecido á rua Senhor dos Passos, 122. O termo legal retroagiu a 3 de outubro ultimo; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 16 de janeiro de 1941, á 1 1|2 hora da tarde e nomeado syndico o requerente.

SEQUEIRA & CIA.

O juiz da 2ª vara civel mandou ouvir o dr. curador das massas sobre o credito da S. Biblica Americana, na fallencia da firma supra.

GIUSEPPE AMENDOLA

O juiz da 6ª vara civel mandou incluir no passivo da massa fallida da firma supra, o credito de C. F. Queiroz & Cia., pela importancia de 4:462$400.

ISRAEL SCHUSTER FILHOS LTDA.

O juiz da 6ª vara civel mandou excluir do passivo da massa fallida da firma supra o credito impugnado de Jayme Soares de Souza Castro.

ISAAC GOLEMBIOWSKI

O juiz da 10ª vara civel mandou ao contador a reivindicação de S|A. Industrias Khair.

VOLGA & MACIEL

O juiz da 13ª vara civel indeferiu o pedido de decretação da fallencia da firma supra, formulado por Pereira Carvalho & Cia., condemnando estes nas custas do processo.

J. D. SANTOS

O juiz da 13ª vara civel indeferiu o pedido de fallencia contra a firma supra, condemnando os requerentes Lago & Cia. Ltda., nas custas do processo.

ASSEMBLE'A DE CREDORES

Está marcada para hoje, á 1 hora da tarde, a seguinte:

13ª vara civel — José Francisco do Nascimento e Henrique do Espirito Santo.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Atlantico*.

De Petsamo e escalas, vapor finlandez *Kurikka*.

De Ponta d'Areia e escalas, vapor nacional *Araguá*.

De Philadelphia e escalas, vapor americano *Mormaclark*.

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Carioca*.

De Bahia Blanca, vapor sueco *Dorotéa*.

De São Francisco, vapor nacional *Vesper*.

De Buenos Aires e escalas, paquete nacional *Raul Soares*.

De Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Butiá*.

De Tutoya e escalas, vapor nacional *Bocaina*.

SAIDA DE HONTEM

Para Caripito, vapor panamenho *H. M. Flagler*.

Para Buenos Aires e escalas, vapor sueco *Sicilia*.

Para Porto Alegre e escalas, paquete nacional *Araranguá*.

Para Lisbôa e escalas, paquete portuguez *Serpa Pinto*.

Para Antonina e escala, vapor nacional *Venus*.

Para Bahia e escala, vapor nacional *São Pedro*.

Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional *Farrapo*.

ALFANDEGA

Renda arrecadada hontem (papel)	1.264:206$400
Idem arrecadada de 1 a 5 do corrente	4.465:854$300
Em egual periodo em 1939	9.713:248$600
Differença para mais em 1939	5.247:394$300

DISTRIBUIÇÃO DE MANIFESTOS (Em 5-12-1940)

1.725 — De Philadelphia, vapor americano *Mormaclark*, varios generos. — Sr. Laet.

1.726 — De Petsamo, vapor finlandez *Kurikka*, varios generos. — Sr. Tute.

1.727 — De Buenos Aires, avião americano *NC-25.654*, encommenda. — Sr. Milton.

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Renda arrecadada de 2 a 4 de dezembro de 1940	4.992:498$400
Idem em 5 do corrente	4.963:055$500
Total	9.955:554$900
Em egual periodo de 1939	8.011:281$600
Differença para mais em 1940	1.944:273$300
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 5 de dezembro de 1940	568.945:896$000
Em egual periodo de 1939	516.152:013$300
Differença para mais em 1940	52.793:882$700

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Abatidos — Bois, 263; vitellos, 42; suinos, 15.

Vendidos em Santa Cruz — Bois, 172 2|4; vitellos, 7 2|4; suinos, 4.

Vendidos em São Diogo — Bois, 90 1|4; vitellos, 41 1|2; suinos, 11.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000; suinos, 8$000.

MATADOURO DE MENDES

Abatidos — Bois, 305; vitellos, 100, cinco Xavier — Bois, 137; vitellos, 31 2|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950, Vitellos, 2$000.

MATADOURO DA PENHA

Abatidos — Bois, 186; vitellos, 20; suinos, 18.

Rejeitados — Suinos, 2; parciaes, 469 kilos.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950, Vitellos, 2$000, Suinos, 8$000.

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Parte da matança destinada ao consumo do Districto Federal — Bois, 112 5|8; vitellos, 9 1|4.

Vigoraram os seguintes preços — Bois, 1$950; vitellos, 2$000, as seguintes folhas tabelladas nos 10º e 11º dias:

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Preço por 100 kilos		
Para entrega:		
Em dezembro	6.73	6.75
Em janeiro	—	—
Em fevereiro	6.80	6.80

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

DISPONIVEL — Typo Barletta, para o Brasil	6.75	6.75
CHICAGO — Preço para bushel:		
Em dezembro	90.00	90.00
Em maio	86.75	86.87

MERCADO DE BORRACHA

NOVA YORK, 5.

Abertura:	Hoje	Anterior
Disponivel — Latex Crepe	20 %	20 %
Smoked Plantation Seets, cts.	20 %	20 %

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MERCADO DE COURO

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Green Salted Light Native Cowhides — por lb.:		
Em março, cts.	12.65	12.66
Em julho	12.41	12.49

MERCADO DE CACAO

BUENOS AIRES, 5.

Abertura	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.04	4.97
Em março	5.10	5.03
Em maio	5.15	5.10
Em julho	5.24	5.18

Posição do mercado: hoje, firme; anterior, firme.

NOVA YORK, 5.

Fechamento	Hoje	Anterior
Cacáo para entrega:		
Em janeiro	5.08	5.02
Em março	5.14	5.08
Em maio	5.20	5.14
Em julho	5.28	5.21
Vendas	50.000	57.000

Posição do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Tutoya e esc. "Bocaina"	6
Bahia Blanca "Tiradentes"	6
Manáos e esc. "Buependy"	6
Florianopolis e esc. "Ugá"	7
Santos "Joazeiro"	7
Buenos Aires "D. Pedro II"	8
Natal e esc. "Inconfidente"	9

VAPORES A SAHIR

Porto Alegre e esc. "Araxá"	6
Buenos Aires e esc. "Mormaclark"	6
Aracajú e esc. "São Paulo"	6
Areia Branca e esc. "Butiá"	6
Porto Alegre e esc. "Atlantico"	6
Porto Alegre e esc. "Olty"	6
Cabedello e esc. "Itaberá"	6
Arica e esc. "Antofogasta"	7
Itajahy e esc. "Laguna"	7
Porto Alegre "Capivary"	7
Aracaju' e esc. "Comte Alcidio"	7
Buenos Aires e escalas "Duque de Caxias"	7
Antonina e esc. "Aragano"	7
Nova Orleans "Delorleans"	7
Cabedello e esc. "Carioca"	7
Laguna "Oscar Pinho"	7
Porto Alegre e esc. "Aracajú"	7

NA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

NOVO SELLO MUNICIPAL

Já se achando o Departamento do Thesouro, da Secretaria Geral de Finanças, da Prefeitura, habilitado a fornecer sellos de Expediente e Diversões do novo modello, os sellos impressos com as antigas armas da Municipalidade só poderão ser utilizados até 31 de dezembro do corrente anno, não sendo mais acceitos, nas repartições municipaes, a partir de 1º de janeiro de 1941.

Os interessados serão attendidos pelo Serviço de Thesouraria, installado no Palacio da Prefeitura.

SECRETARIA DO PREFEITO

Actos do prefeito — Na Secretaria do Prefeito — Acto sem effeito: Fica sem effeito o decreto P-846, de 18 de setembro de 1940, pelo qual foi provido, interinamente, no cargo de cobrador-fiscal, padrão 33, do Departamento de Renda Immobiliaria, da Secretaria Geral de Finanças, Robert Lima Campos, visto não terem sido satisfeitas as condições de saude exigidas para o desempenho do mesmo cargo.

Despachos do prefeito — Na Secretaria do prefeito: — Padre Estevam Quodt e Irmandade de N. S. da Conceição do Largo de Santa Rita — Concedo, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Francisco Raymundo — Approvo, obedecidas as prescripções legaes.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Officio 459 da Secretaria Geral de Educação e Cultura e officio 240 do Instituto de Educação — Approvo, nos termos do parecer, obedecidas as prescripções legaes.

Officio 342 do Instituto de Educação — Autorizo, a abertura de credito de 35:000$000, nos termos da lei.

Na Secretaria Geral de Educação e Cultura — Officio 481 do Serviço de Theatros — O pagamento poderá ser processado em janeiro vindouro, nos termos do parecer.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Aviso 3.795 do Ministerio da Guerra, — Autorizo, obedecidas as prescripções legaes.

Circular n. 37 — Senhores secretarios geraes: — De ordem do prefeito, solicito de v. excia. a gentileza de providencias no sentido serem remettidos á Secretaria Geral de Administra, até o dia 20 do corrente:

a) — ante-projecto de lotação de pessoal effectivo dessa Secretaria, por serviços, discriminando cargo e quantidade necessaria;

b) — tabella numerica de extraordinarios, por Serviço, de accordo com o artigo 17 do decreto-lei n. 240, de 4 de fevereiro de 1938, contando da mesma cargo e quantidade de serventuarios;

c) — relação, por serviço dos extranumerarios existentes no momento em que devem ser mantidos no proximo exercicio, mencionando nome, matricula, cargo e remuneração annual, observadas as disposições constantes da Resolução n. 12, de 19 de novembro ultimo, do prefeito.

Em 4 de dezembro de 1940 — Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito.

DEPARTAMENTO DE FISCALISAÇÃO

Despachos do director — Loteria Federal do Brasil, Irmãos Neder, e Laboratorio Oforeno S. A., V. Baptista & Dias — Cancello os autos.

Augusto Costa, C. Couto, Cyrillo Soares, Domingos G. Muller, Dalila Pereira, Francisco Antonio de Oliveira Toledo, H. Wacher, João Baptista Pires, Julio Orenstein, Jorge Chabu', Oliveira Junior & Cia. Ltda., Zelmiro & Lancoluto — Cobre-se.

José Ferreira de Jesus, Joaquim Teixeira da Silva Junior — Mantenho os autos.

Velano Publicidade Limitada — Indeferido — Mantenho a intimação.

Joaquim Teixeira da Silva Junior — Junte-se ao recurso do auto inicial.

Achilles Massa, Arthur Marciano Carreira, Instituto Medico Cirurgico Oswaldo Garote, L. R. Gioia & Cia., Luiz Washington Dr., Lundgren, Irmãos Ltd. M. J. Fagundes, Mattos Rocha & Cia., Manoel Fernandes Netto, Oscar Alves de Abreu, Oswaldo Coelho de Oliveira. — Cobre-se.

Exigencia: — Léo Riedel. — Compareça no prazo de 8 dias.

Wilma Stamato — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do secretario geral — Assistencia Medico Cirurgica — Autorizado o pagamento de 73:640$700, nos termos do parecer do director do Departamento do Pessoal.

Manoel Mathias de Sant'Anna — Faça-se o expediente de exclusão, nos termos da Resolução n. 4, deste anno.

Thomaz Posada — Mantenho o despacho de indeferimento, de accordo com a informação do director do Departamento do Pessoal.

Osvaldina de Azevedo Pereira — Indeferido, de accordo com o § 1º do artigo 175 do decreto-lei n. 1.713, de 1939, tendo em vista o parecer do secretario geral de Saude e Assistencia.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Actos do secretario geral Designações para ter exercicio no Departamento de Educação Primaria o professor extranumerario mensalista Dulce Secioso de Sá.

Para ter, exercicio no Departamento de Educação Nacionalista o escripturario, extranumerario mensalista Davina Cavalcanti de Albuquerque.

Dispensa e designação — Foi dispensado do exercicio no Departamento de Predios e Apparelhamentos Escolares e designado para o Departamento de Educação Primaria o vigia, padrão 13, candido André dos Santos.

Despachos do secretario geral — Antonio José de Faria. — Indeferido.

Elza Alves Innocenzio e Maria Carolina dos Santos Mello. — Levante-se a perempção.

Albertina Moreira Vieira, Angelica de Souza Costa, Ezer Lessa Gosat, Gonçalina de Lemos Ferreira, Joaquim Anapolino Santanna, José Martiniano de Santanna, Maria Dutra Gomes, Maria de Lourdes Sampaio. — Restituam-se.

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Archivo — Retirem os documentos: Almerinda Lobão Lins Lyra, Antonio Fernandes, Clarice Galvêas de Oliveira, Claudionor do Amaral, Daniel Ferreira Pinto, Elza dos Santos Pacheco, Esther da Silva Braga, Francisco Dionisio Musgueira, Isaura Novaes Fucci, João Lopes Gil, José Moraes de Almeida, Julieta Neves de Almeida, Lucinda Pereira, Maria Ephygenia Enes Vianna, Maria Lourdes Roxo Fleiuss, Mary Lott Duffles Cancezlia, Nadyr dos Santos Gomes Pereira, Russel de Miller, Ruth Gebrim.

Retirem as certidões: Amalia Lasmar, Julieta de Faria Cardoni.

Compareçam: Alcina Martins Ribeiro, Maria Carvalho do Amaral, Maria de Lourdes Magalhães Pinheiro de Andrade, Octavio Magioli dos Reis Maia.

As portarias que se encontram archivadas neste serviço podem ser retiradas pelas pessoas interessadas.

Sector B — Exigencias: Responsaveis pelos nucleos 090 — 314 — 611 — 633 — 637 — 641 — 645 — e Maria Amelia Soares, do nucleo 601 — Compareçam, urgentemente, para esclarecimentos.

Dayse Messias da Silva — Reconheça a firma do medico attestante.

Camille Vanier Vieira — Compareça, com a maxima urgencia, para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Actos do director — Designação: ... interino, padrão 72, João Pedro Muller, para ter exercicio no Externato de Educação Technica Profissional "Amaro Cavalcanti".

Transferencias: Do instructor de disciplina, interino, padrão 61, José Ruy Barbosa, do Externato de Educação Technico Profissional "Souza Aguiar" para o Externato de Educação Technico Profissional "Amaro Cavalcanti".

Da escripturaria, extranumeraria mensalista, Belkiss Martins Pereira, do Externato de Educação Technico Profissional "Rivadavia Correia", para o Externato de Educação Technico Profissional "Amaro Cavalcanti".

Rectificações: Eduardo de Oliveira Meirelles, contratado, é professor de curso secundario e não como foi publicado no Boletim n. 150, do Departamento.

E. 4.39 a matricula ao instructor de disciplina, contratado, Maria Izabel dos Santos Estrella, designado para o Externato de Educação Technico Profissional "Rivadavia Correia", e não como foi publicado no Boletim n. 151 do Departamento.

Visita do secretario geral a estabelecimentos de ensino technico profissional: O coronel Pio Borges, secretario Geral de Educação e Cultura, acompanhado do dr. Veiga Cabral, director do Departamento de Educação Technico Profissional, visitou o Externato de Educação Technico Profissional "Amaro Cavalcanti" e, depois o Externato de E. T. P. "Souza Aguiar".

ENSINO PARTICULAR

Despachos do director — Antonio Gomes Meirelles e João Luiz Carneiro de Carvalho — Registe-se.

Germinal Farina Homero e Marcus Vinicius Chaves Seeling. — Submetta-se a inspecção de saude.

Mirta Ramos. — Compareça.

SECRETARIA GERAL DE DE FINANÇAS

Acto do secretario geral — Exercicio de funcionario: Pela portaria n. 286, foi designado o auxiliar contratado Pedro Santos, ora servindo no Departamento da Renda Immobiliaria, para ter exercicio no Departamento de Contabilidade.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

Despachos do secretario geral — Requerimentos de: Mario Freire da Silva, José Alves da Cruz, Instituto Scientifico São Jorge S. A. — Certifique-se o que constar.

A. Lemos de Oliveira — Deferido, de accordo com o parecer.

Granado & Cia. — Deferido, a vista das informações.

The Coca — Cola Company — Approvo, de accordo com as informações e obedecidas as prescripções legaes.

Chimica Bayer Limitada. — Deferido de accordo com o parecer do chefe do Serviço de Administração.

Laboratorio Vitex Limitada. — Deferido, a vista do parecer.

SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Despachos do secretario geral — No Departamento de Edificações — Regina Macedo de Camargo Penteado — Deferido, nos termos da informação.

No Departamento de Obras — Alfredo Ferreira Clemente e outros. — Indeferido, por se tratar de logradouro attingido, em condições especiaes, pelo plano de urbanização dazona.

Eustachio José de Oliveira — Não ha que deferir, em face das informações.

Yeda Couto — Deferido, nos termos das informações.

A Constructora e Technica S. A. — Compareça.

No Serviço de Administração:

Fernando Pereira — Indeferido, tendo em vista a informação.

Na Commissão de Obras Novas: — Antonio Cid Loureiro — Restitua-se, tendo em vista a informação.

DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

Despachos do director — Despachos definitivos — Companhia de Carris, Luz e Força — Approvei.

Companhia de Carris, Luz e Força — Approvei como prazo de execução de doze dias.

Companhia Telephonica Brasileira — Approvei com o prazo de execução de trinta dias.

Companhia Telephonica Brasileira — Apprivei com o prazo de execução de vinte dias.

Companhia Cantareira e Viação Fluminense — Deferido, pagos os emolumentos de 63$000.

Despachos do chefe do serviço de omnibus — Exigencia a cumprir:

Sociedade Cooperativa dos chauffeurs P. do Rio de Janeiro — Compareça representa do constructor.

Multas: Foram multadas as empresas de omnibus mencionadas de accordo com o artigo 43 do Regulamento baixado com o Decreto n. 3.926, de 23 de junho de 1932, pelas infracções que vão indicadas:

Viação Cruz de Malta, 30$ (trinta mil réis), por infracção do artigo 26 do Regulamento citado (o omnibus n. 28, no dia 27 de novembro ultimo, as 19 horas, na Av. Suburbana, trafegou com a taboleta indicadora do destino sem estar illuminada).

Viação Santa Helena, 40$ (quarenta mil réis), por infracção do artigo 37 do Regulamento citado (o motorista do omnibus n. 28, no dia 28 de novembro ultimo, as 19,40 horas, na Estação de Ramos, foi grosseiro com passageiros).

A cadeira de instrumentação e composição da Escola de Musica

A congregação da Escola Nacional de Musica acaba de approvar por unanimidade o parecer da Commissão Julgadora do concurso para a cadeira de Instrumentação e Composição, que conclue por indicar o professsor João Octaviano Gonçalves para o provimento effectivo da cathedra. Não foram classificados os demais candidatos.

A VIDA SOCIAL

Augusto Severo

Fausto Machado, o nosso pobre, mas muito sympathico inventor do Motor Turbina Reversivel, que teve os elogios de Paulo de Frontin no Club de Engenharia, guardava de Augusto Severo uma bella e carinhosa recordação. Falava do aeronauta brasileiro com uma grande admiração.

— Intelligencia, idealismo, coragem e decisão eram as primeiras virtudes de Augusto Severo, dizia-me Fausto Machado. Fizeram-lhe grave e odiosa injustiça de o dar como rival de Santos Dumont, coisa em que elle nunca pensou, pois que era um homem nobre e generoso. E a prova é que, sendo deputado no Congresso Nacional, logo após o vôo em triunfo, segundos, que contornou a Torre Eiffel, do Pae da Aviação, Severo propoz e conseguiu, na Camara, o premio de cem contos para Dumont.

— Conheço as palavras de Severo, ao justificar sua proposta, observei eu. Parece que ella achava prematura a certeza de que Dumont lograsse a chave da dirigibilidade aerea.

Fausto Machado proseguiu:

— Sim, Severo discursava para uma assembléa caracteristicamente politica, onde não podia encontrar muitos technicos em aeronautica. De maneira que, para uma maioria de leigos, elle não achava facil pôr a questão nos seus devidos termos scientificos e technicos. Dahi aconselhar á Camara que não adoptasse uma resolução em definitivo o problema da dirigibilidade aerea, accrescentando que o que ao patriotismo e á gratidão dos deputados cumpria deliberar era honrar, recompensando, os esforços do grande compatriota que acabava de ser glorificado em Paris. São coisas differentes.

O inventor da Turbina Reversivel exaltava a memoria do inventor do balão Pax. Para elle, Severo foi o precursor do Zeppelin. Não porque fosse o primeiro a usar balão com motor e até a vapor, gloria que pertenceu a Giffard, em 1852. Mas porque, abrindo caminho aos futuros constructores de dirigiveis, subiu com o seu, ainda primario, morrendo tragicamente. Fausto Machado era de opinião que Severo foi victima da impericia de Lachambre, que não construiu o Pax dentro dos planos que lhe foram estabelecidos.

Ouvil-o era aprender. Tomei as minhas notas. Num ponto nós nos mostravamos de perfeito accordo: sobre a figura de Augusto Severo havia um esquecimento que a elegancia moral de suas attitudes, não merecia...

João Paraguassú

Para o Album de Mlle...

A VIDA

De quem me fere não tenho
nem mesmo pequena queixa.
Mal da vida de onde venho,
da vida que não me deixa...

Tito de Barros

— *Não é pela reflexão, nem pelo intellecto, mas pelo sentimento que alcançamos as mais altas e puras verdades. O pensamento é coisa apavorante. E' o acido que dissolve o universo; e, se todos os homens pensassem, a especie humana immediatamente o mundo cessaria de existir.*

ANATOLE FRANCE — *La Tragédie Humaine.*

Casa das Meninas

Realizar-se-á, no proximo domingo, definitivamente, a festa sportivo-social do Itanhangá Golf Club, sob o alto patrocinio da sra. Getulio Vargas, em beneficio da "Cidade das Meninas", essa benemerita instituição creada pelo espirito bom e humano da digna esposa do presidente da Republica. Serão realizadas, primeiramente, a inauguração official da pista "Presidente Vargas", duas provas hippicas, a primeira, individual, denominada "Presidente Vargas", para civis, e a segunda "Taça Itanhangá", para equipes e destinadas a civis e militares. A primeira prova terá como premios a taça Antonio Ferraz para o vencedor e outros premios, em dinheiro, para o 2º e 3º collocados. A segunda prova, além da Taça Itanhangá, para a equipe vencedora, terá tambem premios em dinheiro para o 1º, 2º e 3º collocados. Em seguida ás provas hippicas, será realizado, então, o "garden-party", que constituirá uma reunião da mais requintada elegancia, sendo o chá servido por gentilissimas bandeirantes, que assim concorrem tambem para o exito mundano da linda festa do Itanhangá. Os bilhetes, ao preço de 30$000, estão á venda no Club.

— Por motivo de força maior, foi transferido para data a ser previamente marcada o chá que, sob o patrocinio da sra. Darcy Vargas e em beneficio da "Cidade das Meninas", deveria ter sido realizado hontem no salão azul da Casa Lopes Fernandes.

Nos Clubs

Tijuca Tennis Club — O departamento social realizará, amanhã, uma elegante noite dansante, em homenagem aos campeões do seu grande torneio aberto de tennis. Tocará para as danças uma optima orchestra.

Rotary Club

Realiza-se hoje, sob a presidencia do sr. José do Nascimento Britto, a reunião almoço do Rotary Club do Rio de Janeiro, ás 12 horas, no restaurante do Automovel Club. Receberá o Club a visita official do rotaryano de Campos, sr. Almir Maciel, governador do Districto Rotario 27.

Baile de formatura

Os engenheiros da turma de 1940 da Escola Nacional de Engenharia festejam amanhã o termino do curso, realizando o tradicional baile de formatura, nos salões do Club Gymnastico Portuguez. O velho esplendor dessa festa academica, com que os novos engenheiros solemnizam o novo marco da existencia, com a entrada na vida pratica, está assegurado, dado o zelo com que a promoveu, a commissão organizadora.

Associação de Cultura Franco-Brasileira

Hontem, ás 6 horas da tarde, na séde da Associação de Cultura Franco-Brasileira, foi realizada a ceremonia da entrega de diplomas aos alumnos que acabam de terminar o curso de lingua franceza. Estavam presentes, além do presidente effectivo da Associação, sr. Jacques Sunetty, o sr. H. Gueyrand, encarregado de negocios da França; os professores Miguel Ozorio de Almeida, Fortunato Strowski e Antoine Bons, o sr. Chiarasini, consul da França e altas personalidades brasileiras e da colonia franceza. Os cursos desta organização de approximação cultural franco-brasileira, recomeçar-se-ão no dia 10 de março vindouro.

Receitas de Arte Culinaria

(De CACILDA T. SEABRA, autora do livro "Arte Culinaria Brasileira")

SEXTA-FEIRA

Almoço

Arroz com mexilhões
Peixe com molho branco
Maçãs em fôrma

Jantar

Enrolado de camarões
Pudim de cenouras e xuxús
Tacinhas de creme

ALMOÇO

ARROZ COM MEXILHÕES

Tome mexilhões lave-os bem, abra-os e retire-os das cascas.

Condimente com sal e limão.

Ponha numa caçarola duas colheres de banha, doure um alho, junte cebola ralada e tomate sem pelles e sementes. Refogue ligeiramente e junte duas chicaras de arroz. Depois do bem refogado junte os mexilhões.

Misture e addicione quatro chicaras dagua e sal. Ferva em fogo lento até seccar.

PEIXE COM MOLHO BRANCO

Corte filets de peixe e passe-os em limão e sal.

Bata dois ovos inteiros, junte uma colher de chá de farinha de trigo, sal e pimenta.

Passe os filets nos ovos e frite-os em azeite.

Prepare um molho branco dourando bastante uma colher de farinha com uma colher de manteiga. Junte sal e aos poucos duas chicaras de leite. Addicione ao molho duas colheres de queijo. Não ferva depois que juntar o queijo.

MAÇÃS EM FÔRMA

Encha forminhas com a seguinte gelatina:

Leve ao fogo em uma caçarola a casca de quatro maçãs, dois colheres de assucar e meio litro dagua. Deixe ferver bastante.

Passe o caldo por um panno.

Junte para cada copo de caldo cinco folhas de gelatina sendo meia folha de gelatina vermelha.

Corte as maçãs em fatias não muito finas, amolleça-as ligeiramente no forno, polvilhadas com assucar.

Arrume as maçãs nas fôrmas, em camadas com a gelatina meio endurecida e depois leve tudo á geladeira.

JANTAR

ENROLADO DE CAMARÕES

Cozinhe meio kilo de batatas em agua, sal e salsa.

Passe por peneira ou espremedor. Junte uma colher de farinha de trigo, duas gemmas, queijo ralado, e uma colher de chá de manteiga.

Misture bem e deite em taboleiro untado e forrado de papel tambem untado. Leve ao forno para assar.

Recheie depois com um bom guizado de camarões e enrole.

PUDIM DE CENOURAS E XUXÚS

Cozinhe meio kilo de cenouras e quatro xuxús em agua e sal.

Passe-os por peneira.

Addicione enquanto quente uma colher de manteiga.

Junte depois meia chicara de leite, uma colher de sopa de maizena, sal, queijo ralado e quatro ovos ligeiramente batidos.

Polvilhe uma fôrma com farinha de rosca depois de bem untada.

Forno quente.

TACINHAS DE CREME

Leve ao fogo em uma caçarola seis gemmas, seis colheres de assucar de baunilha e 1 1|2 copos de leite. Mexa sempre para não talhar, até ficar em consistencia um pouco grossa.

Retire do fogo e deixe esfriar.

Misture depois com 1|4 de litro de nata batida já bem consistente. Deite em tacinhas e arrume por cima compota de ameixas.

na Associação Brasileira de Imprensa, sob o patrocinio do P. E. N. Club do Brasil e da Associação dos Artistas Brasileiros, uma conferencia sobre "Paul Bourget phyiologue de l'amour". Leopold Stern, que é profundo conhecedor da psychologia do amor, foi amigo de Paul Bourget. Em sua conferencia, elevará a figura de Bourget, fazendo salientar o seu modo de ver o amor moderno. Leopold Stern, que recordou ultimamente na Academia Brasileira de Letras, as memorias de Pierre Loti, pretende fazer-nos conhecer todas as figuras da literatura franceza.

Casamentos

Effectua-se amanhã, na capellinha da Pró-Matre á 1,30 da tarde, o enlace matrimonial da senhorita Olendina Ferreira com o sr. Jorge Dantas. Serão padrinhos o dr. Vilena Filho e d. Mariana Vilena, ambos daquella casa de caridade.

— Realiza-se a 21 do corrente o enlace matrimonial da senhorita Regina Neiva com o dr. Aloysio Neiva, director da Casa de Detenção, e de sua esposa, d. Carlina Carneiro Bastos Neiva, e o noivo do capitão de fragata [illegible] Marinho e sua esposa, d. Amelina Marinho.

Formaturas

Terminou brilhantemente o curso de engenharia civil o joven Caio Mario Sá, filho do dr. Arthur Sá, residente em Theophilo Ottoni, Estado de Minas.

Visitas

O dr. Renato de Medeiros, director do *Jornal Pequeno*, de Recife, deu-nos hontem o prazer de sua visita ao *Correio da Manhã*. O brilhante jornalista, que conta cá tantos amigos, chegou ha dias, conforme dissemos, da capital pernambucana e teve uma concorrida recepção. O dr. Renato Medeiros está em transito para São Lourenço, onde fará uma estação de repouso.

Fallecimentos

Falleceu, na capital paraense, no dia 2 do corrente, o sr. Enéo de Gusmão, funccionario do Instituto de Previdencia e Assistencia aos Servidores do Estado. Filho do dr. Pedro de Gusmão e de sua esposa, d. Isaura Bentes de Gusmão, deixou o extincto viuva, a sra. Francisca Araujo de Gusmão, e sete filhos menores.

— De accordo com noticias telegraphicas do nosso correspondente em Fortaleza, falleceu, na cidade de Limoeiro, naquelle Estado, o sr. Joaquim Antonio Tavora, de antiga familia cearense. O extincto, que era pae do coronel Juarez Tavora, morreu com 97 annos.

— Falleceu hontem, em sua residencia, á rua Justiniano Rocha nº 49, em Villa Isabel, o sr. Francisco de Andrade Neves, que foi presidente do Banco de Sergipe e a quem esse Estado muito deve em iniciativas de vulto. Seu enterro realiza-se hoje, ás 11 horas da manhã, no cemiterio de São Francisco Xavier, saindo o feretro da rua e numero acima indicados.

Enterramentos

Realisou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro do dr. Mario Tocantins, archivista aposentado do Supremo Tribunal, que falleceu em virtude de pertinaz enfermidade, em sua residencia, á rua Caicó, em Jacarépaguá.

Inaugurações

A Companhia Propac inaugurou hontem, á tarde, o seu "Salão Dodge 1941" á Avenida Oswaldo Cruz nº 95, comparecendo numerosos convidados.

Homenagens

Dr. Henrique Dodsworth — A directoria do Club Naval fará inaugurar depois de amanhã, domingo, o retrato do prefeito Henrique Dodsworth na ilha de Paquetá. O governador da cidade comparecerá ás 5½ da tarde e a ceremonia da inauguração do seu retrato será seguida de um cock-tail.

Ministro Ataulpho de Paiva — E' hoje ás 10 horas da manhã, e não como se leu em algumas noticias, que se realiza a homenagem ao ministro Ataulpho de Paiva promovida pela Associação Brasileira de Imprensa ao illustre magistrado.

Viajantes

O interventor federal em São Paulo — Pelo Cruzeiro do Sul, regressou hontem o interventor federal em São Paulo. A' uma hora da tarde foi-lhe offerecido, no Centro Paulista, um almoço, no decorrer do qual recebeu as saudações dos seus conterraneos.

— Regressa hoje de Porto Alegre pelo [illegible] em companhia de seus filhos Carlos Eduardo e Luiz Carlos, d. Heloisa Zielinsky, esposa do capitão Zeno Zielinsky, official de gabinete do ministro da Fazenda.

Conferencias

O Exercito nos dez annos de governo do presidente Getulio Vargas — Realiza-se no proximo dia 10 a quarta conferencia da serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda e dentro da qual cada ministro de Estado dirá ao paiz o numero e o vulto das realizações levadas a effeito neste ultimo decennio administrativo. Falará nesse dia o general Eurico Gaspar Dutra ministro da Guerra, que abordará todo o programma de reapparelhamento das nossas forças de terra, elaborado e executado pelo chefe do governo. O general Eurico Gaspar Dutra subordinará a sua conferencia ao thema *O Exercito nos dez annos de governo do presidente Getulio Vargas*. A conferencia será realizada ás 5,30 horas da tarde daquelle dia, no Palacio Tiradentes.

"El Cid, o el alma de Castilla" — Realiza-se hoje, ás 5 horas da tarde, no Auditorio da Associação Brasileira de Imprensa, a conferencia do sr. Raymundo Fernandes Cuesta Merello, embaixador de Hespanha, um dos mais consagrados oradores do seu paiz e da Europa, que falará sobre "El Cid, o el alma de Castilla". A entrada para essa conferencia, que será presidida pelo sr. Lourival Fontes, membro do conselho deliberativo da A. B. I., é franca.

O credito Agricola e Industrial no Brasil — O dr. Antonio Luiz de Souza Mello, director da Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil, antigo presidente do Departamento Nacional de Café, fará logo mais, ás 5 horas da tarde, sua esperada conferencia, que pertence á serie organizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda, e que versará sobre *O credito agricola e industrial no Brasil*.

O conferencista falará no salão plenario do palacio Tiradentes.

Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira — A Bibliotheca Circulante Franco-Brasileira, organização que entre nós reune senhoras de nossa melhor sociedade, preoccupadas em tornar cada vez mais extensivo o gosto pelas coisas do espirito, vem realizando uma interessante "Campanha de Assignantes", para propaganda e augmento do numero de seus associados. Para encerramento desta campanha, organizou uma "Hora Literaria" a se realizar na tarde de terça-feira proxima no Auditorio da A. B. I., devendo ser sorteadas entre os presentes obras de autores contemporaneos e um volume da recente e bellissima edição do "Poema á Virgem", de Anchieta. Para maior brilhantismo desta tarde de arte, o sr. Pedro Calmon falará sobre "Anchieta — poeta do Brasil".

Sobre assumptos nordestinos — Proseguindo em suas actividades do corrente anno, a Associação dos Artistas Brasileiros realizará hoje, ás 5 horas da tarde, em sua séde, no Palace Hotel, uma interessante conferencia sobre assumptos nordestinos sob a direcção de Gentil Puget, que apresentará tres themas do Norte, e que são: "Tres Scenas de Rua" — "Meu Boi Vem Ahi" — (Scena descriptiva do Boi-Bumbá batucado em seu curral — Canto e Dansa Thema recolhido pelo autor em dia de festança do boi Estrella D'Alva em Belém do Pará). Palavras de G. P. "Cantiga do Moleque vendedor de tapioca" — (Elle é o primeiro que passa acordando a gente do suburbio com a musica simples e boa do seu pregão). Thema de rua — Palavras de Dalcidio Jurandyr. — Interpretação de Sylvinha Mello, e "Arraial" — (Scena descriptiva de festa de arrabalde. Impressão). Palavras de G. P. — Interpretação de Ernani Filho. A entrada é franca.

Credito agricola e industrial no Brasil — Está fixada para hoje, ás 5 horas da tarde, no Palacio Tiradentes, a conferencia que fará o dr. Souza Mello, director do Banco do Brasil, sobre "Credito agricola e industrial no Brasil", da série promovida pelo DIP para commemorar os dez annos de governo do presidente Getulio Vargas. Antigo presidente do D. N. C. e director, desde sua installação, da Carteira de Credito Agricola e Industrial, o dr. Souza Mello está em condições especiaes para expor o que tem sido feito em tão importante sector da economia nacional.

"Paul Bourget physiologo do amor..." — Leopold Stern, o escriptor francez, que se acha no Rio ha alguns mezes, fará quarta-feira, 11 do corrente ás 5,30,

INAUGURADA A EXPOSIÇÃO DE TRABALHOS DA ESCOLA RIVADAVIA CORRÊA

O prefeito Henrique Dodsworth mostrou-se satisfeito com o certamen

Foi hontem inaugurada, pelo prefeito Henrique Dodsworth a exposição de trabalhos da Escola Technica-Profissional "Rivadavia Corrêa", instituto que ha muitos annos vem sendo dirigido pela conhecida educadora d. Beneventa Ribeiro.

O prefeito Henrique Dodsworth chegou ao local ás 9 horas da manhã, tendo sido recebido pelo professor Mario da Veiga Cabral, director do Departamento de Educação Technico-Profissional, pela directora da Escola e grande numero de professores e alumnos.

Mostrando muito interesse, o prefeito percorreu as diversas dependencias da exposição, detendo-se, principalmente, nas secções de: cartazes commerciaes, dirigida pela professora Ivanize Cruz Ribeiro; desenhos em arte applicada, digida pela professora Altair Thaumaturgo de Azevedo; arte applicada e moldagem sobre chifres, bronzes, etc., dirigida pela professora Inaiá Santos Estrella e arte culinaria, dirigida pelas professoras Henriqueta Corrêa de Guamá, Ermelinda Guimarães e Elza Soares de Abreu.

Ao terminar a visita, o prefeito expressou sua admiração pelo que observara, felicitando d. Benevenuta Ribeiro pelo exito do certamen.

BELLAS ARTES

Exposição Santiago — Na Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel, foi inaugurada a Exposição dos pintores Haydée e Manoel Santiago. São dois nomes de prestigio no scenario artistico plastico nacional e por isto a collecção de obras agora apresentadas, constituirá uma curiosidade de alto valor. De recursos absolutos, Haydée e Manoel Santiago abordam todos os generos pictoricos e do nú á paisagem e do retrato á natureza morta, as télas de real valor se repetem nessa preciosa exposição, aberta diariamente, nos dias uteis, das 16 ás 19 horas.

Cresce a arrecadação feita pela Recebedoria do Districto Federal

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou, em novembro ultimo, 56.376 contos, contra 52.940 contos do mesmo mez de 1939, verificando-se, assim um *superavit* de 3.436 contos a favor do corrente exercicio financeiro. Excluidos os depositos, esse saldo fica limitado a 2.546 contos.

No periodo de 2 de janeiro a 30 de novembro deste anno, a renda geral totalizou 558.990 contos. Em egual interregno de 1939, a Recebedoria apurou 508.140 contos, tendo, portanto, uma differença para mais em 1940, na importancia de 50.850 contos, que, deduzidos os depositos importa em 40.908 contos.

O delegado do Brasil perante a Junta Inter-americana de Café

O presidente da Republica assignou um decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o sr. Eurico Penteado delegado do Brasil perante a Junta Inter-americana de Café.

Prohibida a transferencia de quotas de farinhas

O ministro da Agricultura determinou ao director do Serviço de Fiscalização do Commercio de Farinhas que prohiba, terminantemente, a transferencia de quota de farinha de um para outro productor. Os moinhos deverão verificar a procedencia dos productos recebidos, afim de evitar burla. Caso esta se verifique, deverão communicar, immediatamente, ao S. F. C. F. e suspender o pagamento até comprovação definitiva da procedencia.

O dr. J. P. Fontenelle foi escolhido para membro fundador da Associação Inter-Americana de Estatistica

Em recente reunião conjunta, em Washington, de varias sociedades scientificas, foi resolvido organizar, com séde naquella capital, a Associação Inter-Americana de Estatistica, para pôr em contacto os especialistas de Estatistica dos variados ramos de todos os paizes da America. Entre os profissionaes convidados para fazerem parte do quadro de membros fundadores da Associação foi incluido, pelo Brasil, o dr. J. P. Fontenelle, ex-director da Saude Publica do Districto Federal e especialista de Estatistica applicada á Biologia e á Medicina. O dr. Fontenelle já exerceu o logar de professor de Estatistica do Instituto de Educação e é autor de varias obras, entre as quaes o livro didactico intitulado *O Methodo Estatistico em Biologia e em Educação*.

A escolha do nome do dr. J. P. Fontenelle representa principalmente uma distincção conferida ao Brasil pelos especialistas de Estatistica dos Estados Unidos.

FORJOU A HISTORIA DO ASSALTO PARA ENCOBRIR O DESVIO DA FÉRIA

A fuga de Antonio Parente

Deixou hontem, á tarde, em companhia do promptidão da delegacia do 2º districto, afim de ser submettido a exame de corpo de delicto no Instituto Medico Legal o individuo Antonio Parente, aquelle mesmo que, segundo foi noticiado propalara, ha dias, a versão de um assalto de que teria sido palco um posto de gazolina de Copacabana á madrugada de domingo ultimo, posto em que trabalhava o referido Antonio Parente e de onde os assaltantes teriam levado, ainda no dizer delle, consideravel quantia. As contradicções em que, posteriormente, no decurso das investigações, caira o declarante, levantaram duvida sobre veracidade de suas declarações. E essas duvidas agora se robustecem com a fuga de Antonio Parente, o qual, a meio do percurso, quando em caminho do Instituto Medico Legal, deixou a ver navios o soldado de policia que o escoltava. Para o xadrez, ra, o policial, que vae assim para na vaga de Parente, deve ir, agogar as consequencias do seu lamentavel descuido. A policia procura localizar, agora, o paradeiro de Parente.

RADIO

RECITAL DE PIANO

Das 19 ás 20 horas, a Cruzada Nacional de Educação irradiará, através da PRA-2 do Ministerio da Educação, um recital de piano, a cargo do pianista Miron Kroyt, com o seguinte programma: Chopin — Dois preludios op. 28 — a) "Tristeza e soffrimento" (Requiem"; b) "Evocação, na Majestade de uma Cathedral"; Chopin — Opera — Opus postumo "Polonaise"; Schubert — "Sonata" op. 42, 1º Movimento; Villa Lobos: a) No fundo do meu quintal; b) Machadinha; c) Meu benzinho; d) Nesta rua; Schumann — Op. 2 — "Papillons".

DOS PROGRAMMAS DE HOJE

Dos programmas organizados para hoje pelas emissoras desta capital destacamos o seguinte:

Hora do Brasil — Musica folklorica, sob a direcção de Almirante.

Ministerio da Educação — Transmissão — directamente do Palacio Tiradentes — da conferencia do sr. Luiz Antonio de Souza Pinto sobre "O credito agricola e industrial do Brasil", 19 horas: Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 21 hs.: Concerto symphonico: Chopin — Concerto n. 2, Liszt — Dansa macabra, Cesar Frank — Symphonia, R. Strauss — Assim falava Zarathustra.

Nacional — 21,30 hs.: A Canção do Dia. 22,05 hs.: O Theatro em Casa: uma comedia em tres actos, adaptação de Victor Costa.

Jornal do Brasil — 21 hs.: meio-soprano Juliana Santos (estréa) e tenor Roberto Miranda.

Tupy — 21 hs.: Mate a tristeza, Carolina Cardoso de Menezes, tenor Pedro Vargas, Dagmar Leite, Aracy de Almeida, Gilberto Alves.

Educadora — 19,30 hs.: A trinca do bom humor. 22 hs.: O Theatro para Todos: "Despertar de um coração", original de Grazilla Pires de Carvalho, por Attila Nunes, Antonio Laio, Arlette Machado, Maria do Carmo, Ida Wagner, Brito Dias, Dora Fabri.

Guanabara — 21 hs.: Augusto Calheiros, Rachel Martins, Mario Barros, Babi Oliveira, Gordinho das Emboladas, Elza Valle, José Silva. 21,30 hs.: Theatrinho Alegre.

Radio Club — 21 hs.: Gastão Formenti, pianista Maria do Carmo, Hermando Bernal, José Maria de Abreu.

Mayrink Veiga — 21 hs.: Ella e Elle.

Ipanema — 22,30 hs.: "Relicario".

A passagem do 4º anniversario da gestão do ministro general Dutra

O general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, convidou os generaes, os chefes de serviço das repartições e estabelecimentos militares, bem como aos demais officiaes para, incorporados, cumprimentarem o general Eurico Gaspar Dutra, pela passagem do 4º anniversario de sua gestão na pasta da Guerra, em cujo periodo se tornaram notaveis as realizações de todo o Exercito, em seus multiplos sectores, assim como as acquisições de material bellico e outros artigos indispensaveis ao seu apparelhamento.

Os cumprimentos serão feitos na proxima segunda-feira, ás 2 horas da tarde, no salão nobre do novo edificio, falando, por essa occasião, o general Góes Monteiro.

O uniforme para essa cerimonia é calça cinza e tunica branca.

O VOCABULARIO DAS CREANÇAS EM EDADE ESCOLAR

Uma iniciativa do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos

Para attender ás necessidades da organização e methodo no ensino da lingua nacional, bem como para estudos de geographia linguistica e da medida do desenvolvimento infantil, varios paizes têm procurado levantar, de modo, systematico, o vocabulario das creanças em edade escolar.

Uma importante pesquisa desse genero, e que, pela sua extensão e complexidade, demandará grandes esforços, por longo prazo, está sendo organizada pelo Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, do Ministerio da Educação. O trabalho consistirá, especialmente, em fixar a média de vocabulario das creanças em edade escolar, isto é, em relacionar os vocabulos de uso mais frequente no periodo de 7 a 12 annos, tambem com as variações regionaes de significação e de prosodia, em relação a grupos de palavras de maior importancia no ensino primario.

O I. N. E. P. pretende levar a cabo a importante pesquisa utilizando-se de varias technicas de investigações para isso aconselhaveis junto ás escolas e com a analyse de livros escolhidos da litteratura didactica corrente, bem como ainda a frequencia da linguagem commummente empregada em jornaes e revistas do cunho popular. Com os resultados desse trabalho, terão de futuro os nossos mestres um excellente subsidio para seu ensino, os escriptores didacticos as normas de vocabulario a empregarem de preferencia, e os nossos proprios philosophos um interessante material de estudo. Por outro lado, será possivel levantar-se um inventario de palavras fundamentaes para o ensino da lingua nacional no estrangeiro, assumpto pelo qual se interessam, no actual momento, varias organizações culturaes dos Estados Unidos.

Para o planejamento technico da investigação e estudo das medidas de organização necessarias, o professor Lourenço Filho, director do Instituto Nacional de Estudos Pedagogicos, designou uma commissão central composta do prof. C. Monteiro, do Collegio Pedro II; professoras Orminda Marques, Helena Mandroni e Nair Vianna Freire, da Secção de Pratica de Ensino do Instituto de Educação, e dos professores Manoel Marques de Carvalho e Paschoal Lemme, chefes de secções technicas do INEP.

Opportunamente, os orgãos de administração de ensino nos Estados e no Districto Federal serão solicitados a indicar os nomes que deverão compôr as commissões regionaes para acompanhar a execução das pesquisas necessarias em varios pontos do territorio nacional. O INEP solicitará egualmente a cooperação de todas as escolas normaes do paiz.

FILMS E "ASTROS"

"Being typed"

O grande medo dos astros de Hollywood (dos astros que têm cerebro e não dos que têm cara, apenas) é "being typed", ficar a vida inteira com o mesmo papel, fazendo as mesmas expressões, vivendo os mesmos typos. Falamos, não ha muito tempo, no medo de Vivien Leigh em ficar eternamente "Scarlett". Ter o seu primeiro grande papel no cinema americano como a fascinante heroina de Margaret Mitchell, encheu-a de justificavel temor.

Akim Tamiroff levanta os braços para o céo cada vez que se lembra de que é um actor de caracterizações:

— Eu gosto de Hollywood porque Hollywood não me immobilisou nisto ou naquillo. E' este o horror de todos os verdadeiros actores e eu posso dizer que consegui escapar. Meu amigo Lynne Overman, talvez exagerando, já se affirma "typed" porque appareceu como um mercador escocez em "Safari" e está novamente mercador escocez em "North West Mounted Police"... E' com enorme prazer que me vejo actor de caracterizações e exulto ao lembrar que fui canhoneiro em "The Buccaneer", bandido chinez em "The General died at dawn" e lavador de vidraças em "Honeymoon in Bali" — film em que me deixam fazer o comediante!...

Pensavamos no "being typed" vendo Louise Rainer nesta reprise de "Ziegfeld", film que nol-a apresentou ha bastante tempo e que a collocou no caminho da fama. Louise Rainer parece indubitavelmente uma grande actriz e tem provado suas qualidades em mais de uma excepcional pellicula. Mas Louise Rainer é "typed"; é grande artista mas é sempre a mesma mulher, onde se casam um idealismo quasi mystico e uma ingenuidade indefinida e... e uma série de coisas encantadoras e vagas que se exteriorizam naquelles olhos sempre cheios de espanto, como se a vida se dedicasse a lhe proporcionar surpresas... Falta-lhe força renovadora, capacidade de interpretar "outras" mulheres, de encantar sob angulos novos. E' deliciosamente monotona Louise Rainer, sedativa, cheia de personalidade. Cheia de tanta personalidade que não consegue se separar della nunca...

A. C.

Louise Rainer

Diario para o fan

Noites atrás, no Chasen, Greta Garbo e seu famoso novo amor, o medico de dietas Gaylord Hauser escandalizaram o garçon com um jantar incrivel de vegetaes, succos de não sei que e outras coisas estranhas.

Exultam as estrellas vendo que ao menos um dos tyrannos dietéticos de Hollywood está vendo o que é bom quando uma mulher scisma em fazer um homem partilhar seu racionadissimo jantar.

"CREASE O NO"

Conta-se que o encantador filhinho de Barbara Stanwyck annunciou ha pouco tempo que, quando fosse homem, iria jogar box profissionalmente. Apesar da edade do garoto, Barbara ficou meio inquieta, mas, de qualquer maneira, não contradisse o filho:

— E' muito difficil ser um bom boxeur, disse com cuidado.

O joven Dion deu de hombros philosophicamente:

— Se eu não puder mesmo ser campeão, serei apenas um gentleman.

AS BRIGAS DE ANNIE

Hollywood, 5 (U.P.) — A conhecida artista cinematographica Ann Sheridan, accusou a Warner Brother de intentar obrigal-a a reiniciar os seus trabalhos naquella empresa.

A artista foi supprimida da lista de empregados, em agosto ultimo, por negar-se a acceitar um contrato de 5 annos na base de 600 dollares semanaes, só assignando o contrato caso a empresa lhe pagasse 2.000 dollares semanaes.

Referindo-se a sua situação financeira, a querida "star" disse que, descontados todos os seus gastos, necessitaria de trabalhar em vinte pelliculas annuaes para poder viver.

Bilhetes de Hollywood

As agencias telegraphicas espalharam pelo mundo inteiro a greve se não original pelo menos audaciosa da actriz Greta Rozan que sentindo-se prejudicada pela direcção da Universal, resolveu despir-se em frente ao studio, em signal de protesto. Foi uma especie de harakiri do pudor! E a direcção do studio foi mais cavalheiresca do que era de esperar, tratando-se de frios magnatas yankees: a direcção dos studios cedeu. Greta Rozan viu suas reivindicações satisfeitas e repostos no corpo da pellicula os metros de film em que sua figura apparecia.

Esse emprego do nú para commover potentados juizes e reivindicar direitos, tem dois antecedentes illustres: a Phrinéa e Lady Godiva.

A primeira, a cortezã, despiu-se ante os juizes, e despiu-se muito bem, porque graças a isso foi absolvida pelos varões do Areopago. Aliás, era dever do seu officio saber despir-se no momento opportuno; abatendo a sua tunica na hora H, a hellenica Phrinéa deu ao mundo mais do que um espectaculo de belleza, deu uma prova esmagadora de competencia profissional.

Já Lady Godiva operou noutro sector; nada de insolencia da hetaira, nada de subtil conhecimento dos homens e do confiado appello á fragilidade humana dos juizes.

Lady Godiva não desafiou ninguem: immolou-se. Pura, cobrindo o rosto com o louro cabello solto, modestamente sentada no seu cavallo branco, quiz apenas pedir piedade e inspirar piedade. Não usou sua belleza como instrumento, foi apenas victima dessa belleza, e christãmente deixou-se humilhar através della. Ha algo de commum entre o sacrificio de Lady Godiva e o de Maria Egypciaca; ambas immolaram o seu recato como o ultimo reducto do amor á carne, do apego ao corpo. Expol-o ao olhar atrevido da turba, ou entregal-o ás duras mãos dos barqueiros rudes, são ambas fórmas de o immolar, de o renegar, de o castigar.

Miss Greta Rozan, com uma habilidade extraordinaria, soube dosar o seu golpe de nudez com as cores de Phrinéa e com as cores de Godiva.

Primeiro agiu em sentido directo, como a grega, affrontando a dureza dos productores com o insolente espectaculo da sua nudez, que, sendo elles homens apesar de magnatas, não poderia deixar de perturbar.

E depois usou o golpe indirecto da Lady, appellando para a piedade da massa com o commovente espectaculo de uma mulher cuja fraqueza foi explorada, e que emprega sua unica arma — a exhibição do fragil corpo nú desamparado — pedindo protecção e solidariedade.

Falamos acima em harakiri. Realmente, tem muito de japonez o acto de Miss Rozan. Immolou-se em signal de protesto. Immolou o seu pudor, supposto que o pudor é essencial a todo o genero feminino. Como uma musmé em rebellião, chegou á porta do oppressor prosternou-se ante os idolos do paiz, e sacrificou-se.

Mas como Hollywood não é o Japão e como morrer não adeanta mesmo, a Miss em greve não rasgou o alvo seio com o punhal. Rasgou apenas os dessous de seda, e com isso commoveu muito mais gente do que se tivesse morrido de verdade...

CORREIO MUSICAL

OS DOIS CARLETON SMITH — A menos que de imitar Paula Ney, que sobraçava todas as revistas do mundo, nos mais fantasticos idiomas, percorrendo com ellas a rua do Ouvidor, para fingir um polyglottismo agudo, e perguntado a respeito:

— Mas, Paula Ney, você sabe isso tudo?

— "Não, respondeu; mas sei a terra em que vivo!"... nós, não podemos estar informados de tudo quanto se passa no mundo, mórmente quando se trata de idiomas que ignoramos, ou de jornaes e revistas que nunca nos chegam ás mãos...

Não ha muito estiveram aqui, nesta *bonne ville* do Rio de Janeiro (dispensemos por uma vez a "maravilhosa" e a "encantadora") dois musicologos yankees, ambos *Carleton* e ambos *Smith*. Um simples *S* intermedio distinguia o segundo do primeiro ou o primeiro do segundo... E' preciso saber qual delles teve, entre nós, a precedencia. Em todo caso, o meio mais seguro de os differençar é a profissão: — um, é critico (foi justamente o que não conhecemos, talvez por ser official do mesmo officio) o outro, o que tem *S*, Carleton Spragne Smith, musicologo distincto e director da Bibliotheca Musical da Prefeitura de Nova York, espirito culto e homem encantador. Fizemos excellente camaradagem.

Deste, ainda não tivemos noticias

Do outro, do critico, collaborador do "Squire" e do "Coronet", de Chicago, estamos informados que escreveu na sua revista coisas imprevistas.

Entre as observações penetrantes desse Carleton Smith, sem *S* intermediario, figuram as seguintes: que, na verdade "gostamos de musica porém que o nosso gosto é differente do americano." Ainda bem que *mister* Smith descobriu isso! Já é ter a observação aguda...

Os argentinos foram mais bem aquinhoados do que nós pois o critico apregôa que "os nossos visinhos estão musicalmente, atrazados de vinte annos e sómente agora começam a conhecer as obras sérias." Onde estaremos nós, então, nesse caso?

Affirma ainda ser preferivel "fazer ouvir aqui" a musica européa que Toscanini, por exemplo, dirige, do que programmas de composições americanas."

Ora pelo amor de Deus! Quem disse isso ao sr. Smith?...

Outras observações mais amenas do mesmo musicologo não nos interessam tanto como esta de que "acreditamos que os yankees ouvem musica numa carreira, entre cocktails." Porque motivo? Jamais se cogitou de semelhante coisa, aqui.

Mas a que mais attenta contra todos os visos de verdade, é a affirmativa de que não gostamos do nome de *americanos*, dado por exclusividade aos yankees, quando todos nós somos egualmente americanos...

Não nos consta que jamais tivesse havido algum protesto a respeito dessa denominação, aliás justissima, porque *Estados Unidos* não é nome; da *America*, sim. Portanto, americano. *Estadunidense* é bobagem.

O sr. Carleton Smith, critico, está pilheriando. — *JIC*

RECITAL DE PIANO DE ALICE HANSEN — Sob o patrocinio do Directorio Academico da Escola Nacional de Musica, deu, ante-hontem á noite, o seu primeiro recital, no salão daquella Escola, a joven pianista Alice Hansen.

Virtuose neophyta — já dispõe, comtudo, de excellentes qualidades pianisticas, e fez ouvir, de inicio, com extraordinaria grandiosidade, até, ás vezes, com simples "força", a bella "Ouverture" da 28ª "Cantata de Egreja", de Bach, na transcripção de Saint Saens. Sobretudo a mão esquerda da senhorita Hansen parecia querer ter o predominio sobre a direita. O mesmo phenomeno se deu no "Concerto Italiano", de Bach.

Da segunda parte constaram varias obras nacionaes, dadas com expressão e, especialmente, bravura: "Serenata Hespanhola", de Fructuoso Vianna (mais arabe, mourisca, do que hespanhola) "Rêverie", de Lorenzo Fernandez; "Minha Terra", de Barrozo Netto; "Lenda Sertaneja", n. 7, e "Caterete" de Francisco Mignone

"Preludio" e "Clair de Lune", de Debussy não tiveram a necessaria leveza, fantasia e fluidez que deve caracterizar, ao lado do brilho e do pittoresco, o estylo do grande Claude.

Terminou o concerto com a execução da "Mephisto-Valse", de Liszt.

A senhorita Alice Hansen, depois que tiver mais amadurecido o seu talento, especialmente bem guiada como vem sendo, dará excellente virtuose. Qualidades para isso não lhe faltam. — *JIC*

PALESTRAS MUSICAES DO SR. JEAN DE BREMAEKER — Effectua-se hoje, ás 4 horas da tarde, na sala Francisco Manoel da Silva, da Escola Nacional de Musica, a segunda conferencia do professor e musicologo belga Jean de Bremaeker.

O assumpto abordado desta feita pelo conferencista será: "As 12 escalas de tons e um methodo da sciencia das alterações".

Chamamos para estas palestras a attenção dos nossos leitores. — *J.*

RECITAL DAS MENINAS MARILIA E MARINA HESPANHA — Realiza-se amanhã, ás 4,30 horas da tarde, no salão da Escola Nacional de Musica, o recital de violino e piano das meninas Marilia e Marina Hespanha, de 8 e 10 annos de edade, respectivamente, alumnas das professoras Yolanda Peixoto e Liddy Mignone, cujos nomes bastam a recommendal-as.

Um conjunto de cordas e harmonium, sob a regencia da professora Gérin Tavora, com o concurso dos professores Antonio Silva, Nelson Cintra, Antonio Leopardi, Carmen Boisson, Cenira Ferreira, Flordaliza Lucadello Guimarães, Odette Cardador Corrêa, Barifa Bresciani e Ilka Silveira, auxiliará a audição.

RECITAL DE VIOLINO DE LAMBERT RIBEIRO — Lembramos mais uma vez que é amanhã, ás 9 horas da noite, o recital de violino do applaudido artista patricio Lambert Ribeiro.

No programma: Vivaldi, Bach, Max Bruch, Villa Lobos, Celeste Jaguaribe-Lambert, Paganini-Lambert e Barrozo Netto-Lambert.

Ao piano o maestro Arnold Gluckmann.

O "TROVADOR", NA COMPANHIA LYRICA METROPOLITANA — Depois de alguns brilhantes espectaculos — não apenas por serem nacionaes e patrioticos — a Metropolitana está terminando a sua temporada.

Amanhã, á noite, será representado o "Trovador", em homenagem ao ministro Gustavo Capanema.

Nos papeis principaes, Carmen Gomes e Reis e Silva.

Como regente actuará o maestro Santiago Guerra. — *J.*

A SEDA NO ESPIRITO SANTO

Data do seculo passado a producção da primeira — meada —

Embora não se possa determinar precisamente quando se iniciou a criação do bicho da seda no Espirito Santo, ha informações de que no seculo passado colonos italianos realizaram criações e produziram meadas de sedas que, apresentadas ao imperador, mereceram grandes elogios. Esses colonos não recebendo, naquella época, o amparo official desistiram da iniciativa e não mais se produziu seda no Estado.

Data de 1929 o inicio da exploração da seda no Espirito Santo, sob a orientação official que se concretizou na creação da Estação Sericicola, em Vargem Alta. Assim, foi iniciada, com a collaboração do Ministerio da Agricultura, uma campanha systematica em favor da amoreira, distribuindo-se gratuitamente mudas aos interessados. Formados os primeiros amoreiraes, já em 1933 apresentava o Estado a primeira producção de casulos. Dependia, entretanto, o Estado de outras repartições para fornecer ovos do bicho da seda aos sericicultores. Os serviços de Campinas, em São Paulo, e Barbacena, em Minas, auxiliaram então o Espirito Santo, fornecendo gratuitamente o elemento que faltava.

Começou em 1938 a producção de ovos na propria Estação e actualmente o Estado poderá fornecer a todos os seus sericicultores os necessarios ás suas criações. Existindo o problema do mercado para a collocação do producto, o Estado incumbiu-se de resolvel-o, installando o machinismo essencial á industrialização da materia prima.

Em 1939 iniciou-se a producção de tecidos de seda, que vem sendo augmentada e melhorada apresentando o Estado tecidos de grande acceitação nos centros consumidores.

Em 1940, tendo atacado de frente todos os problemas relacionados com a producção da seda, o Espirito Santo póde orgulhar-se de ter resolvido, senão todos, quasi a sua totalidade, offerecendo opportunidade aos agricultores do Estado para uma producção segura e lucrativa que caminha a passos largos para representar no futuro uma parcella apreciavel da riqueza do Estado.

Segundo informações prestadas ao Ministerio da Agricultura, o panorama serico desse Estado apresenta o seguinte resultado estatistico no ultimo quinquennio: a) — Distribuição de ovos: 1935, 2.374 grs.; 1936, 4.115; 1937, 3.535; 1938, 3.813; 1939, 3.845 grammas; b) — Producção de casulos: 1935, 2.150 kilos; 1936, 3.380; 1937, 3.155; 1938, 5.656; 1939, 3.033. c) — Producção de tecidos: 1939, 1.226 metros; 1940, 3.000 metros (até outubro).

INFORMAÇÕES UTEIS NA PAGINA 9

DIRECTOR M. PAULO FILHO

Red. e Off. — Av. Gomes Freire, 71/83

REDACTOR-CHEFE COSTA REGO

Correio da Manhã

RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1940

DIRECTOR-GERENTE MARIO ALVES

Administração - Av. Gomes Freire, 71/83

N. 14.139 Anno XL

OS SOLDADOS ITALIANOS NÃO IMAGINAVAM QUE ESTIVESSEM NA ALBANIA PARA FAZER GUERRA Á GRECIA

Declarações do prefeito de Koritza sobre os acontecimentos anteriores e posteriores á libertação da cidade

(De Stephen Skup, especial para o "Correio da Manhã")

Salonica, 5 (U. P.) — O sr. Epaminondas Harissiades, novo prefeito de Koritza, declarou á United Press que os italianos lhe tinham declarado que elles haviam sido enviados fóra de sua patria para diffundir o evangelho do fascismo e não para lutar.

O prefeito grego da referida cidade albaneza que foi libertada do dominio fascista ha duas semanas, relatou a desillusão que reinava entre as legiões romanas.

Os soldados italianos chegaram á Albania com a idéa de organizar o fascismo. Quando souberam que havia irrompido a guerra e que seriam enviados á frente para combater contra os gregos, ficaram alarmados. Logo estavam marchando sobre as montanhas albanezas em direcção da Grecia. Antes de terem conhecimento do que occorrera, receberam ordem de recuar, e de improviso foram accossados por destacamentos gregos que appareceram por todos os lados.

Com a queda de Koritza, rompeu-se o nó da resistencia italiana na frente norte, pois durante duas semanas os italianos estiveram recuando continuamente nesse sector.

A tomada de Koritza pelas forças gregas deu inicio á campanha grega para libertar a Albania, com auxilio dos proprios albanezes. Em Koritza foi organizado um governo municipal, para substituir os funccionarios fascistas. O prefeito dessa cidade disse que em todas as aldeias e cidades que cairam em poder das tropas gregas, tremulam, lado a lado, as bandeiras da Grecia e da Albania.

"O nervosismo dos italianos — disse o prefeito — attingiu seu ponto culminante depois da perda de suas posições nas montanhas de Morova. Tambem ficaram grandemente desorientados com a perda de Koritza. A cidade foi salva do fogo e do saque, pois os italianos a abandonaram apressadamente, no dia 18 de novembro, deixando seus archivos, e os officiaes nem sequer tiveram tempo de levar sua equipagem pessoal. Os officiaes italianos tinham tanta confiança que se comprometteram em reunir-se em Salonica no primeiro domingo de novembro. Os soldados italianos não occultaram sua surpresa quando viram chegar os primeiros feridos."

Accrescentou que todas as pessoas de certo destaque que residiam em Koritza eram consideradas como sympathisantes dos gregos. "Eu mesmo — declarou o prefeito — fui vigiado durante 25 dias.

"Muitos albanezes de Koritza que vivem no estrangeiro sentiram profundamente a occupação de sua cidade natal pelos italianos e estou certo de que agora estarão contentes de saber que, graças ao Exercito grego, terminou o dominio italiano nesta parte da Albania, onde, junto á bandeira grega — symbolo de liberdade — tremula, uma vez mais, a bandeira da Albania livre."

Declarações do chefe de uma formação da R.A.F.

Athenas, 5 (Max Harrelson, da Associated Press) — O chefe de uma formação de bombardeio da RAF que fez um raid á concentração italiana á entrada de Tepeleni, na Albania, para onde o inimigo, que deixa Porto Edda e Argyrocastro está se retirando, fez as seguintes declarações:

"Sobre a montanha coberta de neve, vi grupos de forças gregas. Não encontramos apparelhos inimigos, porque estavam operando em outra area na occasião, mas recebemos grande recepção de fogo anti-aereo. Mergulhamos sobre uma cidade e atiramos. Vimos nuvens de fumaça elevarem-se de uma posição, depois que nossas bombas cairam.

Vimos tambem a estrada e alguns edificios que a cercam queimando. Percebemos um comboio de caminhões carregados completamente esphacelado. Ao vermos o comboio fizemos cair sobre elle um feixe de bombas, bem no centro.

Mais tarde, percebi dois aviões italianos, apparentemente atacando uma estrada nas linhas gregas, mas suas bombas cairam nas montanhas e nenhum damno causaram que pudemos ver. Ainda mais tarde vi o que me pareceu uma luta entre nossos caças e o inimigo. Deu-se ainda mais um bombardeio em concentrações de tropas e na rodovia de Kelsyre. As condições do tempo se mantiveram perfeitas durante todo o tempo em que estivemos em acção."

O exemplo da Grecia

Londres, 5 (Reuter) — O senhor Morrison, ministro do Interior e da Segurança Interna, em discurso pronunciado em Lonthampton, exaltou "o extraordinario valor dos gregos que deram ás forças alliadas grandes triumphos em terra".

"O exemplo da Grecia — accrescentou — nos faz uma advertencia opportuna: a coragem, a intelligencia, e a determinação destroem os calculos [illegible] David [illegible] Golias. Ainda que a victoria não seja completa, os gregos [illegible] mostrar ao mundo [illegible] maiores victorias."

Como um critico militar aprecia a situação

Londres, 5 (Sir Hubert Gough, critico militar da Agencia Reuter) — Se bem que a campanha da Grecia [illegible] contra a Italia, é fóra de duvida que os seus resultados finaes ainda não foram alcançados e é de esperar-se que venham ser levados a effeito com a maior energia.

Tudo depende, realmente, desta palavra de ordem: "Energia", [illegible] commandante-chefe terá de subordinar a estrategia da campanha.

A primeira decisão a tomar reside na alternativa de proseguir — ou não — num movimento em direcção ao mar, abandonando a idéa de destruir o exercito italiano na Albania. [illegible]

mais segura do que a outra, de progredir no avanço entretanto, não deixa de ser uma incognita. Com effeito, os italianos aproveitariam, provavelmente, essa pausa, para reconstituir suas forças, trazendo reforços da peninsula. E cabe, então, indagar: depois disso, a posição do exercito grego poderia ser considerada segura?

Além de proporcionar essas possibilidades ás tropas fascistas, cumpre não esquecer a hypothese da intervenção de Hitler nos Balkans. E, sobretudo, cumpre não esquecer que ha, na historia militar, muitos exemplos de exercitos que realisaram formidaveis arrancadas e que, por isso, insufficientemente abastecidos, acabaram derrotados por tropas frescas do inimigo. Foi assim em 1920, quando os turcos venceram os gregos.

Entretanto, na guerra, não se deve imitar cegamente o exemplo do passado, e repetir as regras das campanhas anteriores: é indispensavel tomar em consideração o conjuncto e os detalhes das circumstancias.

DECLARAÇÕES DO ADMINISTRADOR DOS EMPRESTIMOS FEDERAES DOS EE. UU.

Tudo o que se póde fazer no limite do razoavel está sendo feito

Nova York, 5 (A. P.) — O senhor Jesse Jones, administrador dos Emprestimos Federaes dos Estados Unidos, declarou perante a convenção annual dos presidentes das companhias de seguros, a quem denominou de "depositarios de cerca da metade do povo norte-americano" que o governo se acha particularmente interessado "nas condições que affectam o Hemispherio Occidental", accrescentando que, o acto do Congresso, que autoriza o Banco de Exportação e Importação a conceder emprestimos no valor de 500 milhões de dollares, destina-se "sobretudo a permittir que prestemos alguma assistencia aos paizes latino-americanos".

"Os depositarios do Banco já autorizaram a concessão de numerosos emprestimos", proseguiu o sr. Jesse Jones.

Ao todo, a quantia autorizada com esse fim, attinge a cerca de 200 milhões de dollares, e no decorrer do anno vindouro deverão chegar ainda outros pedidos. Adeante, o sr. Jones disse que os Estados Unidos "estão procurando augmentar na medida do possivel as suas compras nos paizes que perderam os seus mercados de exportação em consequencia da guerra".

"E isto se póde fazer, pelo menos em alguma extensão. Podemos comprar manganez e outros mineraes do Brasil; nitratos do Chile, Mexico e Perú; lã da Argentina e do Uruguay; estanho e tungstenio na Bolivia, e ainda outros artigos e mineraes que seria obvio mencionar. Evidentemente, as compras desses paizes lhes serão de maior auxilio do que os emprestimos e essas compras estão ligadas ao nosso programma de defesa nacional. As operações realizadas até agora, pensamos que os nossos emprestimos se effectuaram dentro dos limites de segurança, sendo para isso ser impedido a completa desorganização dos negocios mundiaes."

O sr. Jesse Jones disse ainda que um dos maiores motivos de apprehensão das autoridades norte-americanas é o effeito que a guerra europêa poderá exercer sobre todos, e "qual a melhor maneira de compensar os deslocamentos que nos advirão em consequencia do conflicto. Tudo o que se póde fazer no limite do razoavel está sendo effectuado. Por exemplo, estamos preparando a nossa propria defesa, e as nossas industrias, e fornecendo material a outras democracias que se acham em guerra, devemos ter toda consideração ao periodo de emergencia de post-guerra, nos ajustes que serão inevitaveis quando cessarem as hostilidades."

O orador advertiu que, "a mesma unidade de propositos e de acção que se exige, no preparo da nossa defesa material, mental e espiritual". O sr. Jesse Jones insistiu no sentido de que os maiorais da finança se lembrem que, "estamos no periodo final de 1940, e não de 1920, ou nos primeiros mezes de 1930. Estamos vivendo uma era de desajustes internos e no exterior, á qual devemos ajustar-nos, contra a nossa vontade ou não."

Referindo-se ao "New Deal", o sr. Jesse Jones declarou que o governo arrecadará uma renda de 40 billiões de dollares em 1932, 70 billiões em 1939, e 75 billiões em 1940, "e não é de importancia do que os calculos para o orçamento, e a necessidade de uma renda ainda maior, antes que o orçamento pelos ser calculado sem taxas pesadas em demasia. Esclareceu, entretanto, o sr. Jesse Jones, que "bem poderiamos imaginar que não voltaremos para trás, nem repellirmos as leis sociaes que augmentaram o orçamento".

O administrador dos emprestimos federaes declarou por fim que, nenhuma classe social é bastante forte para reter a maré do progresso, ou impedir as modificações nos negocios nacionaes em beneficio das massas e da maioria do povo. Somos o que sempre desejamos ser — uma democracia, um povo livre."

Deixou de funccionar a estação de radio de Argyrocastro

Nova York, 5 (Reuter) — Segundo informações captadas por uma estação de radio de Nova York, a estação emissora italiana de Argyrocastro, na Albania, deixou de funccionar desde ás 24 horas de hoje.

Grandes incendios em Santi Quaranta e Argyrocastro

Athenas, 5 (A. P.) — Noticias urgentes recebidas do "front" dizem que tanto em Santi Quaranta (Porto Edda) como em Argyrocastro estão lavrando grandes incendios. Presume-se que os italianos atearam fogo aos seus paióes e depositos, na impossibilidade de carregarem o material que nelles se continha, antes de evacuar as duas cidades.

NA ERA DOS BOMBARDEIOS AEREOS DE LONDRES

Installa-se, na capital ingleza, uma grande officina de lapidação

Londres, 5 (Reuter) — Negociantes e artistas refugiados dos grandes centros tradicionaes da industria diamantina da Belgica e da Hollanda, fundaram, nesta capital, uma officina de lapidação de diamantes, que hontem foi inaugurada sob a presidencia dos srs. Pierlot e Hysmans, respectivamente, chefe do gabinete belga e ex-burgomestre de Antuerpia, e com a presença de numerosas personalidades.

Apesar da guerra e da completa alteração das condições do mercado internacional que affectam em primeiro logar, os artigos de luxo, os creadores do novo centro de lapidação, segundo a opinião dos technicos, esperam apurar, durante os proximos 12 mezes, um movimento financeiro estimado, no minimo, em 500.000 libras esterlinas. Explicou-se esse previsão pelo facto de que muita gente, desprovida de dinheiro, prefere empregar seus recursos disponiveis em pedras preciosas e joias, que são mercadorias de grande valor, pequeno volume, grande facilidade de transporte e durabilidade quasi infinita — vantagens que se sobrepõem ao vulto sobretudo nesta época de bombardeios e de incendios, em que não ha, em nenhuma parte, garantia para as applicações de capital em titulos e bens immoveis, em nenhum paiz da Europa.

Um discurso do sub-secretario do Ar

Londres, 5 (A. P.) — O capitão H. H. Balfour, sub-secretario do Ar, falando hoje ao quinhentos novos voluntarios norte-americanos da esquadrilha da "Aguia", junto ás Reaes Forças Aereas, disse que "os allemães tinham entrado agora numa nova phase da guerra, de ataques concentrados, noite após noite, contra os centros industriaes e de fabricação de munições". Proseguindo disse mais: "Temos ainda que fazer face ao facto de que a linha de frente da guerra, conforme a chamamos, está aqui. Nós devemos e podemos, acceitar o desafio que nos foi lançado. Todos os estragos e destruições, bem como as vidas perdidas, que não são militares, mas que, ao contrario, são apenas victimas desses ataques indiscriminados, serão revidados pela Inglaterra, com todo o valor que ella tem no sentido de repellir o inimigo. Embora ao ar, trabalhamos em nossas fabricas e continuamos a desenvolver nossos esforços. Elles não podem mais ao dia, pois elles não o podem. Estamos indo em frente."

O capitão Balfour expressou ainda a esperança que voltassem a ser formados outros esquadrões de aviadores norte-americanos, além dos inglezes.

Lady Astor, falando aos voluntarios norte-americanos da "Aguia", disse: "O Imperio Britannico não pode cair, no interesse proprio dos Estados Unidos, que estão protegendo com o nosso auxilio. Forças Aereas, os quaes, "certamente, estão de dando a melhor prova da historia em lingua ingleza".

FORAM ASSIGNALADOS, MAS NÃO LANÇARAM BOMBAS

Tambem a artilharia não entrou em acção

Londres, 6 (Sexta-feira) — (A. P.) — O segundo signal de alarme soou depois da meia-noite, quando varios aviões foram assignalados, sem que tivessem sido lançadas bombas e sem que a artilharia anti-aerea entrasse em acção.

DURANTE O PRIMEIRO ATAQUE NOCTURNO

Londres, 5 (A. P.) — Durante o primeiro ataque nocturno a Londres, foram destruidas quatro casas nos arredores de Londres, em consequencia de impactos de bombas altamente explosivas e incendiarias, ficando numerosas pessoas soterradas sob os escombros.

Um "ataque frontal contra a industria"

Londres, 5 (Reuter) — O serviço de Informações do Ministerio do Ar communica: "Parece que a aviação germanica transferiu a sua acção destruidora para os nossos grandes centros industriaes. Trata-se dum "ataque frontal contra a industria". Esses ataques do inimigo pódem ter como consequencia o morticinio de numeros civis innocentes, mas devemos nos convencer de que o "front" de guerra se transportou para as nossas industrias. Temos que acceitar o desafio. O inimigo póde destruir, damnificar e exterminar, mas, da mesma fórma que a sua offensiva por meio de bombardeios indiscriminados falhou recentemente, a presente fórma de seu ataque terá que ser posta em cheque. Acceitamos os impassos sombrios desta guerra tanto quanto os seus episodios brilhantes e logo estamos mais determinados do que nunca a ainda mais certos da victoria, muito mais até do que no passado".

Em actividade os aviões germanicos

Berlim, 5 (A. P.) — Fontes bem informadas dizem que Londres, bem como varios portos da costa do sul e de suéste da Inglaterra, abrangendo numerosos objectivos militares, estão sendo intensamente bombardeados desde as primeiras horas da noite de hoje.

Atacado um navio que viajava desta capital para a Inglaterra

Nova York, 5 (A. P.) — Os circulos maritimos informaram que o navio inglez "Biela", de 6.298 toneladas, que se presume em viagem do Rio de Janeiro para a Inglaterra, com um carregamento de generos, foi bombardeado no Atlantico a cerca de 350 milhas da costa da Irlanda, na ultima semana. Não se sabe se o referido navio foi ao fundo.

Teria promettido á Rumania a devolução de parte do territorio perdido

Stambul, 5 (A. P.) — O radio de Ankara annunciou, numa declaração breve e sem maiores commentarios, que "ha indicios" de que a Allemanha prometteu devolver á Rumania pelo menos uma parte do territorio que ella perdeu. Essa declaração está sendo tomada como uma advertencia á Bulgaria, em relação á Dobrudja.

TERREMOTOS DE EXTREMA VIOLENCIA

Previsões de Bendandi

Faenza, 5 (U. P.) — O conhecido sismographo Rafael Bendandi, em uma entrevista exclusiva, predisse hoje que se registrarão terremotos de extrema violencia, dezembro e affectarão a bacia do Mediterraneo.

Recorda-se que Bendandi predisse o recente terremoto rumeno um mez antes de se verificar.

Declarou finalmente que a nova serie de movimentos sismicos, possivelmente, occasionará consideraveis damnos em diversos pontos da Asia Menor e tambem nas Indias Orientaes Hollandezas.

Imminente o choque entre o Exercito e a Guarda de Ferro

***De um ponto da fronteira hungaro-rumena*, 5 — (A. P.) — Numerosos refugiados que chegam da Rumania dizem que o exercito rumeno está se concentrando em todas as principaes cidades do paiz, parecendo imminente um choque entre as forças regulares e os Guardas de Ferro.**

QUERIAM QUE A INGLATERRA FIXASSE DE VEZ SEUS OBJECTIVOS DE GUERRA

E procurasse um immediato compromisso de paz, visto não haver certeza de grande victoria militar

Londres, 5 (Por Drew Middleton, da Associated Press) — Por 341 votos contra quatro, a Camara dos Communs, na sua sessão de hoje, rejeitou uma moção, apresentada por tres membros do Partido Trabalhista Independente, no sentido de que o governo "estatuisse, de vez, seus objectivos de guerra e procurasse um immediato compromisso de paz, se necessario no espirito do mesmo compromisso, visto não haver certeza de grande victoria militar".

Os quatro votantes a favor da moção foram um de seus proprios autores, o sr. James Maxton, os srs. Alfred Salter e David Kirkwood, tambem trabalhistas-independentes, e o sr. William Gallecher, unico deputado communista do Parlamento britannico. Os dois outros autores da moção, srs. McGovern e Campbell Stephen, não puderam votar porque foram nomeados escrutinadores e o regimento da Camara dos Communs não permitte que os deputados escolhidos para contar as cedulas votem a materia em causa. Os 341 que votaram contra a moção eram membros das bancadas Liberal, Conservadora, Trabalhista e Independentes. Os tres autores da moção pertencem á circumscripção de Glasgow.

O deputado McGovern, antes da votação, falou, defendendo a proposta e descrevendo os horrores dos bombardeios aereos continuos que vêem soffrendo as Ilhas Britannicas e dizendo que se não houver alguma tentativa de pôr termo á guerra até fevereiro do proximo anno, esses bombardeios ainda mais se intensificarão, e, dados os recursos de que dispõe a Allemanha, poderá ella utilizal-os para o seu proposito deliberado de destruir todas as actividades industriaes da Grã Bretanha, á semelhança do que fez com a cidade de Coventry. Accentuou o orador que apoiara a politica de apaziguamento e lembrou a actuação nesse sentido do fallecido ex-primeiro ministro Neville Chamberlain, o qual, devido á essa politica "terá um maior logar na Historia que todos os que pudesse merecer por qualquer outra sua attitude". Atacou a Democracia e estendeu-se em outras considerações, para defender seu ponto de vista.

Sr. C. Attlee

Falou, a seguir, apoiando seu companheiro, o sr. Campbell, dizendo, entre outras palavras, que "para se poder obter uma paz baseada na justiça e na equidade, o tempo é o presente, porque nelle se assignala balanceada perfeitamente, em face dos acontecimentos, a situação militar." Realmente, poder-se-ia dizer que a Allemanha occupa posição de superioridade militar, mas, para contrabalançar, ha, do outro lado, o tremendo potencial dos recursos do Imperio Britannico — accentuou o orador — juntamente com a assistencia material promettida pelos Estados Unidos.

Accentuou ainda o sr. Campbell Stephen, que a Grã Bretanha daria um grande exemplo, faria um gesto de grande valor moral, perante o mundo, se offerecesse a paz ao inimigo, baseada em justiça para todos os povos.

E propoz o orador as bases dessa paz:

1º — Acceitação, por parte das partes contendoras, da restauração da liberdade e autonomia de todos os paizes que as perderam devido á guerra.

2º — Collocação de todos os recursos das duas partes contendoras num todo absoluto para um esforço commum de organização da nova civilização no mundo.

Entre outros oradores, foram á tribuna o deputado trabalhista James Griffith, que disse que todos saudariam muito bem uma paz verdadeira, "mas o que a moção queria não era a escolha entre a guerra e a paz, mas entre a capitulação e a sobrevivencia"; sir Percy Harris, que accentuou ser muito natural que o governo britannico tomasse a iniciativa de um movimento, aproveitando a primeira opportunidade que se apresentasse para estatuir seus objectivos de guerra, não — disse o orador — "porque sejamos derrotistas, mas porque achamos que á Inglaterra cabe escolher um novo papel no mundo"; o sr. Brooke, conservador, que declarou que não se deve fazer paz senão quando se conseguir a victoria, achando que o espirito da moção era sujeitar o Mundo Occidental á escravidão; o sr. Silverman, trabalhista, que assegurou que o momento definido pelo sr. Churchill para a paz virá quando, como disse o primeiro ministro, "nós os britannicos convencermos o mundo da nossa capacidade de sobrevivencia."

Em nome do governo, falou o ministro Clement Attlee, Lord do Sello Privado, o qual, entre frequentes applausos, combateu a suggestão dos tres deputados trabalhistas-independentes, dizendo que a alternativa não é "a paz ou a guerra", mas "a guerra e uma paz verdadeira e justa".

Outros leaders ainda falaram, todos contra a moção, inclusive o sr. Lansbury, cognominado o apostolo da paz na Camara dos Communs.

No seu pequeno discurso, em nome do governo, disse o ministro Attlee que a moção estava destinada a fallencia absoluta, porque não tinha uma base que se pudesse discutir, mesmo porque "se nós fossemos a uma conferencia, e se Hitler recusasse ouvir a voz da razão e declarasse que preferia seu proprio plano, rejeitando as honrosas idéas dos membros desta Camara, de liberdade e justiça social, que poderiamos fazer?" A essa pergunta do ministro, respondeu o propugnador da moção, sr. Maxton: "Mas... isto é uma hypothese." Toda a Camara riu.

O ministro Clement Attlee, continuando, accentuou que o debate que estava sendo travado era um debate que provavelmente não seria tolerado em nenhum outro paiz em guerra. No entanto, a Inglaterra o tolerava, de accordo com suas instituições, o que representava grande coisa, dando grande prova de sua força.

Disse mais o representante do governo que "não devem os inglezes se deixarem cegar por essas coisas, como se não comprehendessem a mentalidade do povo com o qual estão se vendo em luta." E continuou: "Nosso objectivo é estabelecer a paz do mundo, mas nós não fazemos as leis para todos os povos, podemos tão apenas estatuir qual é a nossa lei, qual a nossa maneira de viver e de encarar a vida. E assim podemos advogar nossos principios lutando pela vida, mais e mais, de accordo com esses principios que são de justiça social e liberdade, e dando disso exemplo ao mundo."

Antes de encerrar seu discurso, disse o Lord do Sello Privado, que "estão em progresso medidas para resolver o problema do bombardeamento á noite, mas que a materia é complexa e portanto não podia ser solvida senão gradualmente, tanto mais quanto representa um problema internacional." Terminou dizendo que ha duas coisas equidistantes e que se devem egualmente évitar, nas declarações publicas: o superoptimismo e o indevido pessimismo.

A moção derrotada foi apresentada como emenda á recente Fala do Throno e os tres deputados trabalhistas-independentes que a firmaram constituem a unica opposição nominal á politica de guerra do governo.

DISPOSTAS A PRESTAR APOIO AS NAÇÕES ARABES

Em qualquer luta em que se empenhem por sua independencia

Roma, 5 (U. P.) — A Italia e a Allemanha annunciaram officialmente que estão dispostas a prestar apoio ás nações arabes em qualquer luta que venham a travar por sua independencia contra a Grã Bretanha.

A proposito, o "Giornale D'Italia" declara hoje que o governo de Mussolini tem vindo prestando já seu auxilio activo aos arabes, especialmente nas espheras de influencia britannica, e que a Italia está decidida a intensificar seu apoio, de accordo com a politica do Eixo de solidariedade com os arabes.

A mesmo tempo, um communicado official desautoriza as informações attribuidas á Grã Bretanha de que o Eixo teria a intenção de occupar os paizes arabes. Seu texto é o seguinte:

"A Grã Bretanha, que observa com crescente pezar como se intensificam as sympathias dos paizes arabes para com as potencias do Eixo, das quaes aguardam a liberação da oppressão britannica, procura oppor-se a este movimento de cordialidade e com má fé allega que a Italia e a Allemanha pretendem occupar e dominar as nações arabes.

Para contrabalançar essa propaganda e levar a tranquillidade aos paizes arabes, quanto á politica da Italia a seu respeito, o governo italiano confirma o que já se transmittiu pelo radio em idioma arabe, isto é,

1º) — que a Italia tem estado sempre inspirada por sentimentos amistosos para com os arabes;

2º) — que a Italia deseja ver os arabes prosperarem e conseguirem occupar seu logar entre os povos do mundo, de accordo com sua importancia: historica e natural;

3º) — que a Italia acompanha com interesse a luta que travam os arabes pela sua independencia e que as tentativas que elles fizerem no futuro para attingir seus propositos poderão contar sempre com a completa sympathia da Italia. A Italia formula esta declaração de completo accordo com sua alliada — a Allemanha."

OS BOATOS DE PAZ

Em Berlim consta que a Inglaterra pedirá a cessação das hostilidades

Madrid, 5 (U. P.) — O correspondente do vespertino "Madrid", em Berlim, informa que na capital do Reich circula com insistencia o rumor de que a Inglaterra está resolvida a pedir a paz, accentuando ao mesmo tempo que, muito embora os altos funccionarios se abstenham de formular conjecturas, na realidade o ponto de vista official já foi expressado pela "Correspondencia Politica e Diplomatica", o orgão de Wilhelmstrasse, no sentido de que qualquer "demarche" de paz devia ser feita pela Grã Bretanha como vencida.

Londres, 5 (Reuter) — A Agencia Reuter está devidamente autorizada a desmentir as noticias publicadas em algumas capitaes da America Latina, segundo as quaes a Inglaterra teria solicitado dos Estados Unidos a sua promessa de mediação na guerra ou, ao contrario, a aberturs immediata de negociações de paz com a Allemanha.

Washington, 5 (U. P.) — Declarou-se hoje nos circulos officiaes desta capital nada saber com respeito a uma suposta acção do primeiro ministro portuguez, sr. Oliveira Salazar, em favor da paz patrocinada pelo presidente Roosevelt, por Pio XII e por outros estadistas neutros. Estes mesmos circulos se recusaram a fazer commentarios sobre o assumpto, porém muitos dos informantes duvidam da possibilidade de que tal "demarche" tenha exito no momento actual, e alguns ainda da veracidade das informações procedentes de Vichy, em vista da fartamente conhecida attitude de Londres e Berlim de não acceitar a paz, a menos que o inimigo se renda.

Para que a Italia augmente os fornecimentos agricolas á Allemanha

Roma, 5 (A. P.) — A "Agencia Stefani" revela que a Italia e a Allemanha chegaram a um accordo para o augmento dos fornecimentos agricolas italianos ao Reich, uma vez que a producção não tem sido satisfatoria deante das necessidades allemãs.

O novo accordo prevê a concessão de auxilios aos agricultores italianos.

Diz a "Stefani" que a producção agricola italiana ainda não póde attender integralmente ás exigencias das necessidades allemãs.

Por essas razões, o sr. Giuseppe Tashinari, ministro da Agricultura do governo italiano, e o sr. Walter Darre, que occupa o mesmo posto no Reich, chegaram recentemente a um accordo — ainda segundo a "Stefani" — no sentido de ser intensificada a collaboração agricola entre as duas potencias do Eixo.

O CASO DA ABORDAGEM DO "ITAPÉ"

Declarações do sr. Cordell Hull sobre o assumpto

Washington, 5 (U. P.) — O secretario das Estado, sr. Cordell Hull, declarou que os Estados Unidos iniciaram investigações para estabelecer em que circumstancias os britannicos interceptaram o vapor brasileiro "Itapé", o que equivale a dizer que está providenciando junto a todas as nações affectadas pelo incidente.

Não obstante, o sr. Cordell Hull declinou de expressar de um modo categorico que natureza de gestões faz ou que perguntas dirigiu á Grã Bretanha.

O Equador dará sua adhesão a qualquer protesto collectivo

Quito, 5 (U. P.) — O ministerio das Relações Exteriores declarou hoje a respeito do incidente do "Itapé", ao representante da United Press, o seguinte:

"Ainda não recebemos nenhuma communicação official do Brasil sobre o incidente. No entanto, por principio tradicional de fidelidade aos compromissos contrahidos, o Equador está disposto a apoiar ou adherir a qualquer protesto conjunto pela violação dos accordos approvados nas Conferencias do Panamá e Havana".

Declinaram de commentar o protesto do Brasil

Londres, 5 (A. P.) — Funccionarios do governo declinaram commentar o protesto brasileiro pelo facto de terem os inglezes retirado alguns allemães de bordo do navio brasileiro "Itapé".

"AS PAREDES SÃO BOAS"

Uma obra de Henry Bordeaux, que se inspira na esperança do reerguimento francez

Lyon, 4 (H.) — "As paredes são boas": eis o titulo da primeira obra importante de após-guerra, agora publicada pelo sr. Henry Bordeaux, da Academia Franceza.

O volume em questão examina a situação da França de hontem e de hoje e estende-se sobre a perspectivas do futuro. O autor concentra em 400 paginas as reflexões que lhe inspiram as idéas de religião, familia, patria e sobretudo o grande infortunio que se abateu sobre o seu paiz.

A idéa do titulo não é todavia, nova: remonta á guerra de 1914. O sr. Henry Bordeaux refere que, encontrando-se, então, numa aldeia devastada pela guerra, viu alli um modesto camponez que se approximava de uma casa, que era a sua e de que só estavam de pé as quatro paredes. "As paredes são boas", murmurou o humilde camponio.

O autor ficou, dahi em diante, impressionado com essa reflexão, que mostra bem a firmeza de animo e a paciente obstinação do camponez da França. E ainda hoje vê ahi a imagem da França ferida e devastada, á qual restam, todavia, solidos alicerces para a reconstrucção de seu futuro.

Estudando, então, o que na nação franceza era excellente, o que era bom e o que será necessario abolir para sempre, o autor é de opinião que o esquecimento da moral e da religião está na base de uma demorada crise que teve seu epilogo no dia 26 de junho de 1940. Foi o que, a seu ver, contribuiu muito mais do que as falhas de organização militar, para precipitar a França no abysmo.

O que a reerguerá, declara, são as eternas virtudes da raça franceza, o seu amor da familia e da patria. Será tambem a volta á terra, que uma legislação, ora em preparo, não deve deixar de facilitar, contribuindo assim para dar nova força e vigor a qualidades que nunca desappareceram inteiramente do homem e da mulher de França.

Affirmando, assim que "as paredes da Casa da França são bôas", e que não se trata senão de reconstruir com ellas uma nova habitação, o sr. Henry Bordeaux termina com uma nota de grande esperança:

"O povo francez sempre se reergueu e ha de reerguer-se ainda desta vez com a condição de que recobre a fé nos seus chefes e se purifique de todos os elementos, na maioria estrangeiros, que corromperam a sua natureza. A juventude deste paiz é como a sua terra. Bem semeada, esta recompensa o lavrador: aquella tem necessidade de receber o ensinamento que a fecundará".

A GUERRA NA AFRICA

O que informa um communicado inglez

Cairo, 5 (A. P.) — O communicado do commando aereo do Oriente Médio diz o seguinte:

"Na noite de 3 para 4 de dezembro, foram levados a effeito "raids" sobre o deserto occidental, visando principalmente El-Adem, Solum e Sidi-Barrani, tendo sido lançadas numerosas bombas sobre os objectivos visados, sem que tivesse sido possivel observar-se qual o alcance dos damnos causados.

Foi egualmente atacado um comboio de transportes motorisados, entre Solum e Bardia.

Uma esquadrilha da Força Aerea da Rhodesia atacou, com successo, varios depositos de material que se encontravam á margem da estrada irregular existente a léste de Chelgha. Varios paióes foram postos em chammas nessa estrada, erguendo-se as labaredas a grande altura.

Foi egualmente visado a estação ferroviaria de Adarte, tendo sido attingidos em cheio alguns armazens que foram completamente destruidos. Foram egualmente attingidos, soffrendo pesados damnos, alguns vagões de mercadorias que se achavam em um desvio lateral, além de varias cabanas situadas perto da estação.

Um dos nossos aviões empregados em serviço de reconhecimento não voltou a sua base. Com essa excepção, todas as nossas operações foram levadas a effeito sem qualquer outra perda.

CONTINUAM SENDO INCERTAS AS RELAÇÕES ENTRE O JAPÃO E A RUSSIA

Tokio teria perdido as esperanças de chegar a um accordo de vastas proporções com Moscou

(De J. W. T. Mason, especial para o "Correio da Manhã")

Nova York, 5 (U. P.) — A noticia divulgada em Moscou sobre a notificação ao Japão acerca da invariabilidade da politica sovietica para com a China, põe fim ás esperanças do governo japonez em chegar a um accordo de vastas proporções com Moscou.

As relações entre estas duas potencias orientaes continuam, pois, sendo incertas, e subsistem os factores de reciproca intranquillidade. Os esforços do sr. Hitler para um melhor entendimento russo-japonez não demonstram signaes de progressão.

E não é de estranhar, pois a Russia tem muitos motivos para crêr que a alliança triplice dirige-se tanto para ella como tambem para outros.

A notificação do sr. Stalin ao Japão foi um resultado do novo tratado basico assignado entre Tokio e Nankin, pelo que Wang Chin Wey se compromette a oppor-se ao communismo. O governo de Tokio informou ao de Moscou que esta clausula anti-communista não significa qualquer orientação politica contra a Russia, mas o sr. Stalin não póde illudir-se a respeito.

A divisão da influencia russa na China não póde ser separada da propagação do communismo. Isso levanta um difficil problema para Chiang Kai Shek, que não é communista, mas apresenta-se muito mais difficil os japonezes que continuam negociando um pacto com a Russia.

Toda a concessão territorial que se fizesse á Russia no Oriente, como se vinha insinuando frequentemente, não faria mais que estabilisar officialmente o communismo nos territorios cedidos. Naturalmente qualquer arranjo que implique uma approximação do communismo ás frontiras japonzas, é um motivo inquietante para o governo de Tokio, e portanto o antagonismo ntr o Japão e a Russia parece estar destinado a subsistir em consequencia da divergencia entre suas ideologias basicas politicas. Ambas as potencias estão tolhidas por uma rivalidade mais complicada que a do Japão com as potencias occidentaes, visto que a Russia mantem no Extremo Oriente um poderoso exercito que está sempre proximo ao territorio japonez.

Por outro lado, as actuaes amizades e antagonismos do Japão no occidente não têm bases permanentes, são arranjos transitorios devidos a causas secundarias. Muitos japonezes os consideram contrarios aos interesses immediatos de seu paiz. Se no futuro se puzesse a descoberto a exacta opinião do Japão, poderia elle reatar seus compromissos occidentaes por meios diplomaticos, sem prejuizos serios, mesmo que para isso tenha que moderar em parte as ambições dos sectores extremistas.

Qualquer que seja a forma em que se defina a guerra da China, sua proximidade ao Japão dá a este ultimo paiz vantagens commerciaes das quaes poderá aproveitar-se no futuro, de accordo com seus progressos industriaes. Nenhuma potencia ambiciona territorios ou intervenção politica na China, com excepção da Russia que deseja as duas coisas.

Em consequencia, qualquer extensão importante da influencia da Russia sobre a China tornar-se-ia gravemente prejudicial para o Japão, tanto do ponto de vista de sua rivalidade na obtenção das materias primas desse paiz como tambem pelo perigo das repercussões extremistas. E' evidente, pois, que o Japão mal póde expor-se a espalhar suas forças por complicações no occidente, emquanto a Russia conserve as suas intactas, para o futuro.

DISTURBIOS NA INDO-CHINA FRANCEZA

A rebellião dos nativos estende-se a tres provincias

Hanoi, 5 (U. P.) — Canhoneiras francezas navegam aguas abaixo, pelo rio Vermelho, com o objectivo de proteger esta cidade dos disturbios que ameaçam estalar na região septentrional da Indo-China. No entanto, as rebeliões dos nativos, se extendem nas tres provincias meridionaes.

Contingentes de tropas francezas e corpos policiaes foram concentrados em diversas paragens, distribuidas por todo o paiz, para combater as rebeliões dos nativos, que se propagam na Cochinchina Occidental e ameaçam extender-se pelas provincias de Tonkin e Oriental de Annam.

Annuncia-se que os disturbios nativos estão augmentando em tres provincias da Cochinchina onde 20 officiaes nativos da policia foram mortos quando tentavam reprimir as desordens. Os dirigentes e muitas outras pessoas suspeitas de cumplicidade na rebelião foram presas e submetidas a julgamento perante uma Côrte Militar.

A noticia procedente de Thailansu, que affirmava que aeroplanos francezes haviam atacado o territorio do Thailand, foi categoricamente desmentida pelo governo da Indochina.

UMA FROTA JAPONEZA EM HAINAM

Shanghai, 5 (U. P.) — Uma frota de transportes japonezes, capaz de conduzir uma grande força expedicionaria, se acha actualmente concentrada na Ilha de Hainan, mar da China, a trinta kilometros, approximadamente, do extremo meridional da China.

Os observadores neutros fazem conjecturas sobre se essa concentração será o presagio de uma invasão nipponica da peninsula de Luichow, ao sul desse paiz, ou se uma acção contra as Indias Orientaes Hollandezas.

Acredita-se tambem na possibilidade de que os japonezes tencionem reforçar suas tropas na Indo-China franceza.

A frota, sem duvida, é a mais numerosa que já se viu concentrada em Hainan desde o rompimento das hostilidades entre a China e o Japão.

Entrementes, informa-se que os apparelhos de bombardeio japonezes atacaram a estação de Chistun, onde foram feridos varios civis chinezes e dois funccionarios ferroviarios francezes.

EM SANTI QUARANTA OS GREGOS

Athenas, 5 (Reuter) — As tropas gregas entraram em Santi Quaranta (Porto Edda), ameaçam Argyrocastro e proseguem no seu avanço em todas as frentes.

SCIENTISTAS NORTE-AMERICANOS A SERVIÇO DA DEFESA NACIONAL

Em fóco a famosa theoria dos bombardeios atomicos

Nova York, 5 (Reuter) — Informam da Universidade de São Francisco da California que o governo dos Estados Unidos contratou os serviços scientificos, em pról da defesa nacional, do dr. Ernst Lawrence, laureado com o Premio Nobel, tendo em vista suas experiencias sobre o bombardeio atomico.

O dr. Donald Cooksey, que supervisiona a construcção do novo cyclotron de cem milhões de volts, na Universidade da California, foi tambem contratado pelo Comitê Nacional de Defesa.

Julga-se que a incorporação do dr. Lawrence ao corpo scientifico do Exercito tenha certa connexão com a propalada theoria dos bombardeios atomicos, que estariam os allemães já applicando, além de outros processos guerreiros, especialmente para o emprego de rarissima substancia conhecida pelo nome de "uranius".